

RELATÓRIO INTERCALAR

PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE

Acordo de Delegação FED/2019/405-279

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

1 abril 2023 a 31 março 2024

(ANO 5)

Aviso de responsabilidade



Esta publicação foi produzida no âmbito do **PROCULTURA - Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste** (FED/2019/405-279)

Nem o Camões, I.P. nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações que se seguem. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Contacto: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. | Ministério dos Negócios Estrangeiros | Avenida da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa, Portugal | Tel. +351213109100 | geral@camoes.mne.pt

Declaração de Missão e Visão de Privacidade

Missão: o Camões, I.P. estabeleceu como prioridade das suas políticas internas, a proteção dos Dados Pessoais que trata no âmbito das suas atribuições.

Visão: o Camões, I.P. assumiu o compromisso de cumprir os princípios de tratamento e direitos dos titulares dos dados de acordo com o Regulamento (EU) 2016/679.

Valor da privacidade: os Dados Pessoais assumem um papel de relevância para o Camões, I.P., sendo tratados de forma a garantir um elevado nível de privacidade e um controlo total por parte de cada Titular dos Dados em conformidade com a Política de Privacidade disponível em: <https://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/transparencia/politica-de-privacidade>

Declaração de exoneração de responsabilidade



Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia. As opiniões nele expressas não refletem necessariamente a posição da União Europeia.

ÍNDICE

1. DESCRIÇÃO	13
2. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES	19
2.1. RESULTADOS E ATIVIDADES	19
A. RESULTADOS	19
B. ATIVIDADES	26
2.2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA À COORDENAÇÃO DA AÇÃO	156
2.3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES ROM	157
2.4. QUADRO LÓGICO ATUALIZADO	166
2.5. CONTRATOS (EMPREITADAS, FORNECIMENTO, SERVIÇOS) DE VALOR SUPERIOR A 50.000 EUR	169
2.6. PLANO DE AÇÃO ATUALIZADO PARA O PRÓXIMO PERÍODO	170
3. BENEFICIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO	172
3.1. ANÁLISE DE BENEFICIÁRIOS E DA RELAÇÃO ENTRE BENEFICIÁRIOS	172
3.2. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A ENTIDADE EXECUTORA E AS ENTIDADES PÚBLICAS DOS PAÍSES ONDE É EXECUTADA A AÇÃO	175
3.3. RELAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DA AÇÃO	180
4. GOVERNAÇÃO	181
4.1. COMITÉ DE ESTRATÉGICO DA AÇÃO	181
4.2. COMITÉ DE MONITORIZAÇÃO E ASSESSORIA	181
4.3. GABINETES DA AÇÃO NOS PALOP E TIMOR-LESTE	182
5. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE	184
5.1. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE (POR ATIVIDADE)	185
5.2. OUTROS EVENTOS	193
5.3. PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO	196
5.4. WEBSITES E REDES SOCIAIS	197
5.4.1. REDES SOCIAIS PROCULTURA	197
5.4.2 WEBSITES E REDES SOCIAIS DO CAMÕES, I.P.	198
5.4.3. FUTUROS CRIATIVOS - WEBSITE DE RECURSOS DA ECONOMIA CULTURAL E CRIATIVA PALOP-TL	199
6. DESPESAS	203

<u>7.</u>	<u>SOBRE A DEDUÇÃO DO IVA</u>	<u>210</u>
<u>8.</u>	<u>AUDITORIA</u>	<u>214</u>
<u>9.</u>	<u>CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL</u>	<u>215</u>
<u>10.</u>	<u>DECLARAÇÃO DE GESTÃO</u>	<u>216</u>

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Resumo da análise crítica aos cursos realizada pela assistência técnica (março 2024).....	27
Tabela 2 Bolsiros que concluíram o ciclo de estudos – Licenciatura	40
Tabela 3 Bolsiros que concluíram o ciclo de estudos - Mestrado.....	41
Tabela 4 Total de candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas, por país e género (4 edições)	44
Tabela 5 Total de bolsas atribuídas para frequência de residências artísticas, por país e género (4 edições)	44
Tabela 6 Candidaturas recebidas e bolsas de mobilidade académica AULP/PROCULTURA atribuídas (Ano 5)	50
Tabela 7 Instituições do Ensino Superior portuguesas e dos PALOP-TL por áreas de mobilidade (2023/2025)	52
Tabela 8 Projetos dos polos de criação artística contemporânea em curso	61
Tabela 9 Projetos em implementação no âmbito do DIVERSIDADE.....	88
Tabela 10 Projetos subvencionados (Lote 1 e Lote 2 – Música e artes Cénicas).....	104
Tabela 11 Lista de representantes de entidade subvencionadas no 1.º Workshop internacional – presenciais.....	108
Tabela 12 Lista de representantes de entidade subvencionadas no 1.º Workshop internacional – <i>online</i>	109
Tabela 13 Programa do 1.º Workshop internacional	109
Tabela 14 Plano de formação das entidades subvencionadas do PROCULTURA - áreas temáticas e ações de formação	116
Tabela 15 Formação em Gestão de Projetos e Gestão Financeira das Organizações por módulo (sessões <i>online</i>).....	118
Tabela 16 Formação em Gestão de Projetos e Gestão Financeira das Organizações por módulo (sessões presenciais).....	119
Tabela 17 Projetos subvencionados (Lote 3 – Literatura Infantojuvenil).....	149
Tabela 18 Matriz de Enquadramento Lógico (Ano 5)	166
Tabela 19 Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados	169
Tabela 20 Cronograma (Ano 5 e 7).....	170
Tabela 21 N.º de reuniões dos Comités de Monitorização e Assessoria (Ano 5)	181
Tabela 22 Compromissos assumidos até 31 março 2024 (EUR).....	204
Tabela 23 Custos incorridos e comprometidos até 31 março 2024 (EUR)	209
Tabela 24 Orçamento previsto para o Ano 6 de implementação (EUR).....	215

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAICC	Academia de Artes e Indústrias Criativas e Culturais (Timor-Leste)
ABC	Agência Brasileira de Cooperação
ACEP	Associação para a Cooperação entre os Povos
ACET	Associação Cultural Elinga Teatro
ACPGC	Associação Cabo-verdiana de Profissionais de Gestão Cultural
ACRIDES	Associação Crianças Desfavorecidas
ADPP GB	Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento
AEGC-TL	Associação de Empreendedorismo e Gestão Cultural de Timor-Leste
AEGUI	Associação de Escritores da Guiné-Bissau
ALAIM	Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo
AOSJSP	Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal
ARES	Agência Reguladora do Ensino Superior (Cabo Verde)
ARGUIB	Associação de Artesãos da Guiné-Bissau
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BD	Banda Desenhada
BIC	Associação Business Incubation Center
Camões, I.P.	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
CCDAC	Centro de Desenvolvimento das Artes e da Cultura (Timor-Leste)
CCFM	Centro Cultural Franco-Moçambicano
CCP	Centro Cultural Português
CCQ	Centro Cultural do Quelelé
CEA	Comité Estratégico da Ação
CEARTE	Complexo de Escolas de Arte (Angola)
CESP	Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes
CIFAP	Centro de Instrução e Formação Artesanal Profissional (Guiné-Bissau)
CMA	Comité de Monitorização e Assessoria
CMT	Companhia de Música Teatral
CNAD	Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design
CNEFP	Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional (Timor Leste)
CPC	Centro Português de Cooperação
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DAF	Divisão Administrativa e Financeira
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DIVERSIDADE	Instrumento de Financiamento para a Diversidade Cultural, Cidadania e Identidade

DPCULTUR	Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane
DUE	Delegação da União Europeia
EACMCGA	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro
EAOQ	Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (Guiné-Bissau)
ECA	Escola de Comunicação e Artes (Moçambique)
ENGIM	Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo
ESD	Escola Superior de Dança (Portugal)
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESJ	Escola Superior de Jornalismo (Moçambique)
ESML	Escola Superior de Música de Lisboa (Portugal)
ESTC	Escola Superior de Teatro e Cinema (Portugal)
EUA	Estados Unidos da América
EUNIC	Rede de Institutos Culturais da União Europeia <i>European Union National Institutes for Culture</i>
FaED	Faculdade de Educação e do Desporto (Cabo Verde)
FCAT	Festival de Cine Africano de Tarifa/Tánger
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Portugal)
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia (São Tomé e Príncipe)
FEAH	Faculdade de Educação, Artes e Humanidades (Timor-Leste)
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
FFLC	Fundação Fernando Leite Couto
FONG	Federação das Organizações Não-Governamentais
FSCHA	Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes (Cabo Verde)
GACIM	Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique
GAON	Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
GTO	Grupo de Teatro do Oprimido
IBE	Instituto de Bolsas de Estudo (Moçambique)
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional (Cabo Verde)
IES	Instituição de Ensino Superior
IFP	Instituto de Formação de Professores
IILP	Instituto Internacional da Língua Portuguesa
INFORDEPE	Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação (Timor-Leste)
INFQE	Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação
INICC	Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (Moçambique)
INTPA	Direção-Geral das Parcerias Internacionais
IPC	Instituto do Património Cultural (Cabo Verde)
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa (Portugal)

ISArC	Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)
ISEC	Instituto Superior de Educação e Comunicação (São Tomé e Príncipe)
JRS	Serviço Jesuíta aos Refugiados
MAR	Mostra de Artistas Residentes
M&A	Monitorização e Avaliação
M_EIA	Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura (Cabo Verde)
MASA	<i>Marché des Arts du Spectacle d'Abidjan</i> (Festival de Artes Performativas de Abidjã)
MCIC	Ministério da Cultura e da Indústrias Criativas (Cabo Verde)
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Moçambique)
MECC	Ministério da Educação, Cultura e Ciências (São Tomé e Príncipe)
MESCC	Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (Timor-Leste)
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo (Moçambique)
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (Moçambique)
MJDAC	Ministério da Juventude, Desporto, Arte e Cultura (Timor-Leste)
MUMI	Músicas do Minho
OIM	Organização Internacional para as Migrações
ONG	Organização Não Governamental
OSC	Organização da Sociedade Civil
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PALOP-TL	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste
RBME	Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados <i>Results Based Monitoring and Evaluation</i>
RON	Reunião dos Ordenadores Nacionais
SCM	Sociedade Cabo-Verdiana de Música
SEAC	Secretaria de Estado da Arte e Cultura (Timor-Leste)
SNQ	Sistema Nacional de Qualificações
SON-FED	Serviço de Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento
SWIFF	Student World Impact Filme Festival
TL	Timor-Leste
TPA	Televisão Pública de Angola
UE	União Europeia
UEM	Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
UNEAS	União Nacional de Escritores e Artistas Santomenses
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Uni-CV	Universidade de Cabo Verde
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)
USTP	Universidade de São Tomé e Príncipe
VIDA	Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Ação **PROCULTURA - Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural** (FED/2019/405-279) tem por objetivo contribuir para a criação de emprego em atividades geradoras de rendimento no setor cultural nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste. Este objetivo deverá ser alcançado através de três resultados articulados entre **reforço de competências dos recursos humanos** que operam a economia cultural e criativa e **reforço de oportunidades de financiamento** para transformação dos subsetores **música, artes cénicas e literatura infantojuvenil**. O período de implementação iniciou em abril 2019 e terminará em junho 2025.

O presente relatório corresponde ao período do **Ano 5** de implementação da Ação, compreendido entre **1 abril 2023 e 31 março 2024**.

No período deste relatório, a gestão do projeto ocupou-se essencialmente com o **desenvolvimento dos cursos técnicos na área da cultura** nos PALOP-TL (**A1.1**), o acompanhamento de **mais de 100 projetos subvencionados** (**A1.4, A1.6, A2.1 e A3.2**) e no **desenvolvimento do sistema de monitorização e avaliação** do projeto e respetiva **recolha de dados**, que permite este ano ter dados não só das atividades, mas também do alcance dos **resultados** face às metas estabelecidas.

No que se refere ao **objetivo específico** “*umentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsectores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste*”, os dados recolhidos indicam-nos que **329 pessoas** (40% mulheres, 59% homens, 1% S/D) **obtiveram ou consolidaram o seu emprego** com o apoio de instrumentos de financiamento da Ação e mantêm-se à data do presente relatório em situação de emprego, situando este indicador a 82% da meta prevista (400 pessoas). A maioria destas obteve emprego com o apoio subvenções do Lote 2, seguido pelo Lote 3, projetos apoiados pelo DIVERSIDADE e Lote 1.

As **entidades locais beneficiárias** da Ação inquiridas, registaram um **aumento do número de pessoas empregadas na ordem dos 14% face ao ano de 2020 (baseline)**, empregando atualmente **298 pessoas** (49% mulheres e 51% homens). O **volume de negócios ou o volume de financiamento das entidades que beneficiam** de instrumentos de financiamento da Ação **aumentou 37%**, o que nos permite inferir que **estas entidades foram capazes de gerar mais rendimento** nos subsectores culturais onde atuam.

Os **beneficiários de bolsas, residências artísticas e ações de formação** após a conclusão da respetiva formação, apresentam uma **taxa de empregabilidade de 75%**, ou seja, uma grande maioria encontra-se em situação de emprego após a formação realizada com o apoio do PROCULTURA, o que nos permite inferir que a **formação trouxe benefícios profissionais aos públicos-alvo** que procuraram melhorar a sua formação no âmbito das oportunidades de qualificação oferecidas pelo projeto. Esta percentagem é idêntica entre homens e mulheres.

A **perceção sobre o contributo da Ação para a dinamização do sector cultural nos PALOP-TL**, incluindo o reforço de competências de profissionais neste sector e/ou o aumento da difusão de produtos e serviços culturais **é tida como relevante pelos agentes do sector cultural, beneficiários e parceiros** no espaço PALOP-TL.

Tal com definido no QL, o objetivo específico deverá ser alcançado por **três resultados**, articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam no sector cultural, reforço de oportunidades para financiamento e transformação dos subsectores da música, das artes cénicas e da literatura:

No âmbito do **Resultado 1** *“Recursos humanos com competências criativas e técnicas diferenciadas para os subsectores da cultura estão disponíveis em maior número e melhor preparados para encontrarem ocupação”* os dados recolhidos permitem-nos afirmar que **53% de estudantes** que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) **desenvolveram atividades no sector da cultura no (ou com o) país de origem** até um ano após a conclusão dos estudos; **86% de artistas** (71% mulheres e 93% homens) reportam um **aumento da atividade no ano seguinte à conclusão da bolsa**, face ao ano anterior, o demonstra bem a importância da mobilidade artística para a melhoria de novas competências, reconhecimento do trabalho artístico a nível nacional e internacional e criação de redes e sinergias com outros atores culturais; Foram criados/consolidados **15 produtos/produções** com a participação de beneficiários de **residências artísticas** ou de outras ações de formação implementadas pelos **polos de criação artística contemporânea**.

Nove universidades nos PALOP-TL obtiveram participação no programa Erasmus+, através do **Programa de Mobilidade ProCultura+**, abrangendo todos os PALOP-TL.

82% dos profissionais no sector da cultura que realizaram a **formação em empreendedorismo** consideram a formação **relevante** para o seu desempenho profissional. Adicionalmente, reportaram que **79% das candidaturas apresentadas** a instrumentos de financiamento por beneficiários formados através da Ação foram consideradas **elegíveis**.

100% dos beneficiários do instrumento de financiamento DIVERSIDADE reportam um **reforço de competências profissionais** ou um **reforço institucional das entidades apoiadas**, em particular no reforço de competências na gestão de negócios ou projetos (38%), reforço da qualidade dos serviços ou eventos produzidos (22%) e no reforço de competências na elaboração de candidaturas (22%).

Estes resultados decorrem da **atribuição de bolsas internacionais a 130 estudantes** de licenciatura, mestrado e mobilidade académica; e da **mobilidade internacional de 49 artistas PALOP-TL** nas áreas da música e artes cénicas; do apoio a **quatro polos de criação e residência artística** na região; da formação de **431 líderes de desenvolvimento dos setores culturais** com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis; e da atribuição de **76 subvenções a pequenos projetos e ações**.

No âmbito do **Resultado 2** *“música e artes cénicas dos PALOP-TL têm difusão mais ampla e oportunidades de comercialização melhoradas nos mercados nacionais, regionais e internacionais”*, **41 de negócios e/ou serviços foram viabilizados pela Ação** na área da música e artes cénicas, dos quais a maioria têm uma abrangência nacional (83%) e se relaciona com o

sector da música (46%), incluindo escolas de música, serviços de promoção de eventos, estúdios de gravação, etc.; **195.135 pessoas foram alcançadas pelos produtos e serviços** culturais apoiados pelos projetos dos Lotes 1 e 2; e estes geraram um rendimento de 25.248,91 EUR¹.

Para este resultado contribuem **20 projetos nas áreas da música e artes cénicas**, dos quais 13 no âmbito do Lote 1 (subvenções entre 20.000 e 35.000 EUR) e sete projetos internacionais no âmbito do Lote 2 (subvenções entre 600.000 e 1.000.000 EUR), que perfazem um investimento previsto no setor cultural dos PALOP-TL de **7.492.628,89 EUR**, com um montante global de financiamento pelo PROCULTURA de **6.531.257,16 EUR** (87%), nos quais estão envolvidas **61 organizações**, das quais 84% são dos PALOP-TL.

No âmbito do **Resultado 3** *“literatura dos PALOP-TL, especialmente infantojuvenil, recebe um impulso favorável de criação, publicação e difusão (a nível nacional e da comunidade linguística)”*, foram **viabilizados três de negócios e/ou serviços**, dois de edição e comercialização de livros e outro de criação de espaços de leitura para promoção da literatura infantojuvenil. **82% dos professores e educadores** formandos que participaram em ações de formação reportam que passaram a **utilizar obras de literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico**. **18 obras de literatura infantojuvenil** foram já **publicadas e disseminadas** com o apoio da Ação, 14 publicadas pelos projetos financiados no âmbito do Lote 3, com disseminação internacional, e quatro resultam dos concursos literários.

Para este resultado contribuem **dois projetos de desenvolvimento regional na área da literatura infantojuvenil** (subvenções entre 300.000 e 600.000 EUR), que estão em implementação e que perfazem um investimento previsto no setor cultural dos PALOP-TL de **1.033.306,05 EUR**, com um montante global de financiamento do PROCULTURA de **956.792,72 EUR** (93%), nos quais estão envolvidas **nove organizações**. Outras atividades de promoção da literatura junto de professores e das camadas mais jovens contribuem também para este resultado: foram realizadas **22 ações de formação em pedagogia e didática da literatura infantojuvenil**, que alcançaram **740 professores e educadores** e **14 oficinas de escrita criativa** que alcançaram **402 jovens** com interesse na área da literatura infantojuvenil. Foram ainda apoiados **três concursos de literatura infantojuvenil** que resultaram na divulgação de jovens escritores e na publicação dos contos vencedores.

Quanto a **constrangimentos e medidas de mitigação**, estes decorrem sobretudo do atraso no procedimento de contratação da assistência técnica à coordenação da Ação. Embora durante o **Ano 5** a atividade de desenvolvimento dos cursos técnicos na área da cultura nos PALOP-TL (**A1.1**) - aquela tinha um maior atraso devido a esta situação - tenha registado grandes avanços e tenha sido uma das prioridades do trabalho realizado pela assistência técnica, não foi possível eliminar por completo o atraso desta atividade e ainda existe o risco de alguns cursos não reunirem as condições necessárias para a sua implementação. Até ao momento foi assinado **um acordo de parceria com a Universidade de Cabo Verde** (Uni-CV) para a criação de dois cursos, estando alguns outros em processo de aprovação.

A **execução financeira da Ação** até 31 março 2024, repartia-se entre **custos efetivamente incorridos** de **7.515.388,16 EUR (42%)** e **compromissos** de **8.401.400,75 EUR (47%)**, correspondendo a uma **execução total** de **15.916.788,91 EUR (89%)**.

¹ Um grande número de produtos/serviços foi disponibilizado de forma gratuita. Relativamente às iniciativas que geraram rendimento, nem sempre foi possível recolher dados financeiros.

No **Ano 6**, a gestão do projeto concentrará esforços no **apoio às instituições de ensino para desenvolver capacidades de formação técnica e de gestão no setor cultural (A1.1)** e na **assistência técnica e tutoria aos projetos subvencionados** no âmbito dos vários mecanismos de subvenções da Ação. Serão também assinados os **acordos de parceria com as tutelas da cultura** nos vários PALOP-TL para a implementação de projetos nacionais nas áreas do **Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura e Estatísticas da Cultura** e será definida a **estratégia de saída** da Ação. A grande maioria dos projetos apoiados pelos instrumentos de financiamento do projeto terminarão no **Ano 6**, sendo possível verificar o real alcance dos resultados e do impacto do projeto.

1. DESCRIÇÃO

- 1.1.** Nome do/a Coordenador/a do projeto: N/A
- 1.2.** Nome do Gestor/a do projeto: Mercedes Pinto
- 1.3.** Período coberto pelo relatório: 1 abril 2023 a 31 março 2024
- 1.4.** Entidade(s) implementadora(s) do projeto no período: Camões, I.P.; Fundação Calouste Gulbenkian (FCG); Alliance Française Angola (AF Angola); Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID); Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP); Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP); Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); EUNIC - Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia
- 1.5.** País(es) ou região(ões)-alvo: PALOP e Timor-Leste
- 1.6.** Beneficiários do projeto: Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior (IES) com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; organizações da sociedade civil (OSC), nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores
- 1.7.** FICHA RESUMO DA AÇÃO

A. TÍTULO DO PROJETO:	Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste
B. PAÍS/REGIÃO:	PALOP e Timor-Leste
C. SETOR E/OU EIXO/ÁREA:	Cultura/ Emprego
D. ODS:	Objetivo 8: Trabalho Decente e Crescimento Económico Objetivo 10: Redução das Desigualdades Objetivo 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes
E. OBJETIVO DA INTERVENÇÃO:	Contribuir para o aumento do emprego e criação de atividades geradoras de rendimento nos PALOP-TL
F. GRUPOS-ALVO E/OU BENEFICIÁRIOS FINAIS:	Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior (IES) com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; OSC, nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores

G. DOCUMENTO DE PROGRAMAÇÃO	Plano Indicativo Multianual 2014-2020 da UE para os PALOP e Timor-Leste Domínio Prioritário 1 – Promoção do Emprego Documento de Ação para a Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural (MTR/FED/038-666)																																															
H. MODALIDADE DE EXECUÇÃO	Gestão Indireta pelo Camões, I.P. (Portugal)																																															
I. CÓDIGOS SETORIAIS CAD/CRS	16020 e 16061																																															
J. MARCADORES CAD/CRS	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="667 685 906 770">Objetivos estratégicos gerais</th> <th data-bbox="914 685 1058 770">Objetivo não visado</th> <th data-bbox="1066 685 1209 770">Objetivo importante</th> <th data-bbox="1217 685 1361 770">Objetivo principal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="667 775 906 882">Desenvolvimento da participação/ boa governação</td> <td data-bbox="914 775 1058 882" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1066 775 1209 882"></td> <td data-bbox="1217 775 1361 882"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="667 887 906 972">Ajudas no domínio do ambiente</td> <td data-bbox="914 887 1058 972" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1066 887 1209 972"></td> <td data-bbox="1217 887 1361 972"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="667 976 906 1151">Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)</td> <td data-bbox="914 976 1058 1151"></td> <td data-bbox="1066 976 1209 1151" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1217 976 1361 1151"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="667 1155 906 1240">Desenvolvimento do Comércio</td> <td data-bbox="914 1155 1058 1240"></td> <td data-bbox="1066 1155 1209 1240" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1217 1155 1361 1240"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="667 1245 906 1330">Saúde reprodutiva, materno-infantil</td> <td data-bbox="914 1245 1058 1330" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1066 1245 1209 1330"></td> <td data-bbox="1217 1245 1361 1330"></td> </tr> <tr> <th data-bbox="667 1335 906 1420">Marcadores da Convenção do Rio</th> <th data-bbox="914 1335 1058 1420">Objetivo não visado</th> <th data-bbox="1066 1335 1209 1420">Objetivo importante</th> <th data-bbox="1217 1335 1361 1420">Objetivo principal</th> </tr> <tr> <td data-bbox="667 1424 906 1464">Diversidade biológica</td> <td data-bbox="914 1424 1058 1464" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1066 1424 1209 1464"></td> <td data-bbox="1217 1424 1361 1464"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="667 1469 906 1554">Luta contra desertificação</td> <td data-bbox="914 1469 1058 1554" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1066 1469 1209 1554"></td> <td data-bbox="1217 1469 1361 1554"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="667 1559 906 1644">Mitigação alterações climáticas</td> <td data-bbox="914 1559 1058 1644" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1066 1559 1209 1644"></td> <td data-bbox="1217 1559 1361 1644"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="667 1648 906 1733">Adaptação às alterações climáticas</td> <td data-bbox="914 1648 1058 1733" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1066 1648 1209 1733"></td> <td data-bbox="1217 1648 1361 1733"></td> </tr> </tbody> </table>				Objetivos estratégicos gerais	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal	Desenvolvimento da participação/ boa governação	X			Ajudas no domínio do ambiente	X			Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)		X		Desenvolvimento do Comércio		X		Saúde reprodutiva, materno-infantil	X			Marcadores da Convenção do Rio	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal	Diversidade biológica	X			Luta contra desertificação	X			Mitigação alterações climáticas	X			Adaptação às alterações climáticas	X		
Objetivos estratégicos gerais	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal																																													
Desenvolvimento da participação/ boa governação	X																																															
Ajudas no domínio do ambiente	X																																															
Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)		X																																														
Desenvolvimento do Comércio		X																																														
Saúde reprodutiva, materno-infantil	X																																															
Marcadores da Convenção do Rio	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal																																													
Diversidade biológica	X																																															
Luta contra desertificação	X																																															
Mitigação alterações climáticas	X																																															
Adaptação às alterações climáticas	X																																															
K. PARCEIROS:	<p>Em Portugal Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP) Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)</p> <p>Organizações internacionais Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID) Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP)</p>																																															

	<p>Clusters ou institutos EUNIC – Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)</p> <p>Nos PALOP-TL</p> <p><u>Em Angola</u> Ministério da Cultura Ministério do Planeamento - Serviços de Apoio ao Ordenador Nacional Ministério da Educação</p> <p><u>Em Cabo Verde</u> Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas (MCIC) Ministério da Educação Ministério das Finanças</p> <p><u>Em Moçambique</u> Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR) Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação - Gabinete do Ordenador Nacional</p> <p><u>Na Guiné-Bissau</u> Ministério da Cultura, Juventude e desporto/ Direção-Geral da Cultura Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica</p> <p><u>Em São Tomé e Príncipe</u> Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional Ministério da Educação, Cultura e Ciências - Direção do Ensino Secundário e Técnico-Profissional e Direção Geral da Cultura</p> <p><u>Em Timor-Leste</u> Ministério da Educação Ministério da Juventude, Desporto, Arte e Cultura (MJDAC) / Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC) Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (MESCC) / Secretaria de Estado de Formação Profissional e Emprego</p>
<p>L. DURAÇÃO E CALENDÁRIO PREVISTO:</p>	<p>75 Meses Início – 01.04.2019 Fim – 30.06.2025 Período operacional: 01.04.2019 a 30.06.2025 Período de encerramento: 01.07.2025 a 31.12.2025</p>
<p>M. CUSTO DO PROJETO:</p>	<p>Custo total (não inclui auditoria, avaliação e imprevistos) EUR 19.040.000,00</p>
<p>N. PLANO DE FINANCIAMENTO:</p>	<p>União Europeia (11.º FED/ Envelope Regional PALOP-TL): EUR</p>

	17.750.000,00 Camões, I.P.: EUR 1.200.000,00 Fundação Calouste Gulbenkian: EUR 90.000,00
<p>O. RESUMO DO PROJETO:</p> <p>A Ação tem por objetivo contribuir para aumentar o emprego e atividades geradoras de rendimento no setor cultural, domínio prioritário definido no Programa Indicativo Multianual UE/ PALOP-TL 2014-2020, perante desafios de desenvolvimento semelhantes e oportunidades coincidentes, que decorrem sobretudo de sinergias de identidade cultural desta região.</p> <p>O PROCULTURA está alinhado com as prioridades da Aliança África – Europa para Investimentos e Empregos Sustentáveis, que incluem o reforço do papel do setor privado, o investimento no desenvolvimento humano através da educação e da aquisição de competências, o reforço do comércio entre os dois continentes e a mobilização de novos recursos financeiros, públicos e privados, para a criação de emprego decentes e rendimento.</p> <p>A estratégia das Agendas Europeias para a Cultura integra o desenho do PROCULTURA, nas premissas de que a cultura contém a representação de uma ideia de civilização e da identidade dos povos, alicerça sistemas de valores, proporciona oportunidades de inclusão e coesão social, serve de base para modos de vida e criação de valor económico; e na conclusão de que a diversidade cultural é uma oportunidade para «uma ordem mundial baseada na paz, na compreensão mútua e no respeito por valores partilhados».</p> <p>O projeto está alinhado com o Plano de Ação de Género (2016-2020) da UE, contribuindo para a igualdade de acesso de raparigas e mulheres a educação de qualidade e emprego, e também com a Estratégia da Cooperação Portuguesa para a Igualdade de Género, no entendimento de que os papéis sociais e as condições para a autonomia de homens e mulheres são construídos a partir de fatores de socialização associados às tradições e à cultura, pelo que é necessário apoiar medidas de educação e diversificação de padrões culturais para criar condições favoráveis à mudança.</p> <p>A Ação combina abordagens de i) promoção de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos do setor cultural e reforço da capacidade nacional para a sua replicação; ii) produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização dos produtos dos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil. Estas abordagens concorrem para três resultados:</p> <p>R1, para competências reforçadas nos recursos humanos dos setores culturais. No sentido de contribuir para as competências técnicas e de gestão, a Ação criará capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada para os setores da cultura, incluindo oferta de cursos de formação transversal. No sentido de contribuir para a densidade e contemporaneidade da criação nos setores abrangidos, na perspetiva dos padrões de consumo dos mercados internacionais, a Ação disponibilizará bolsas internacionais; facilitará o intercâmbio internacional de estudantes universitários PALOP-TL/ nos setores da cultura; constituirá dois polos de criação e residência artística na região; e, para garantir competências duráveis de acesso a financiamento neste setor, formará os operadores com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto. No sentido de favorecer a inovação e apoiar todas as iniciativas que tenham potencial de transformação do setor, será também criado um fundo para pequenos projetos e ações que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países.</p> <p>R2, para produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas reforçados, com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da atribuição de subvenções em concurso e assistência técnica aos projetos vencedores. Serão apoiados projetos regionais de operadores PALOP-TL ou consórcios internacionais, procurando criar e reforçar canais de difusão, distribuição e comercialização nestes setores, valorizando inovação, utilização de tecnologias digitais, parcerias, eventos e estratégias de internacionalização (e.g. países CPLP, diásporas na União Europeia). Os finalistas das instituições de ensino apoiadas, bolseiros da Ação e outros empreendedores poderão também apresentar ideias de negócio em concurso, num lote dedicado ao empreendedorismo. Ao mesmo tempo, serão criadas condições mais favoráveis para perceção da identidade e produtos culturais dos PALOP-TL e aquisição de novos mercados através de uma campanha publicitária internacional “Cultura PALOP-TL”, que poderá ser utilizada por operadores económicos e institucionais.</p> <p>R3, para oportunidades de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil reforçadas, adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-</p>	

aprendizagem e de criatividade. Nesse sentido serão atribuídas subvenções às melhores iniciativas regionais de criadores, editores e distribuidores, considerando especialmente as oportunidades para promover a leitura na infância e a difusão alargada dos suportes multimédia e de banda-desenhada. As estruturas existentes, casas de edição locais e canais de distribuição dos países PALOP-TL serão incluídas. Ao mesmo tempo, com o propósito de incorporar a utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico efetivo nos sistemas educativos e de estimular novos leitores nos seis países, a Ação fará formação intensiva de educadores, professores e formadores selecionados nas escolas públicas de formação inicial de professores e noutros dispositivos de formação de docentes.

Em conjunto, os três resultados deverão contribuir para aumentar o número de criadores diferenciados e de operadores técnicos especializados na economia cultural e criativa; de empresários e negócios, com mais competências de gestão, melhores organizações, conhecimento atualizado; subvencionar projetos de investimento; aumentar o emprego e o rendimento nos setores culturais, em consequência da transformação qualitativa dos operadores, do investimento e da abertura de novos mercados.

PARTE NARRATIVA

2. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

2.1. Resultados e atividades

A. RESULTADOS

No **Ano 5**, é finalmente possível apresentar indicadores de resultado, com base na MEL revista e aprovada no Ano 4 (ver 2.4.) e no sistema de Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados (RBME) concebido (**ANEXO A6**) tendo como base esta revisão. Durante o **Ano 5** foram aplicados **questionários a diversos públicos-alvo** (**ANEXO A7**) das atividades PROCULTURA e foram recolhidos um conjunto de dados que já permitem retirar conclusões sobre o alcance dos resultados a que o PROCULTURA se propôs. Refira-se, no entanto, que em alguns casos estes resultados podem estar subestimados, uma vez que junto a alguns públicos-alvo a taxa de resposta não foi muito elevada. Por outro lado, as percentagens apresentadas referem-se ao universo de pessoas inquiridas e não ao total de beneficiários. Assim, é o importante que seja considerada a taxa de respostas na leitura dos indicadores, já que uma taxa de resposta baixa pode produzir desvios significativos² (**ANEXO A8**). A assistência técnica à Coordenação da Ação continuará durante o **Ano 6** a recolher mais dados que permitam aferir o real alcance das atividades do PROCULTURA.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Aumentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsectores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste.

² A **Tabela de Desempenho dos Indicadores**, com as respetivas taxas de resposta, encontra-se no **Anexo A8**. A recolha de dados para o sistema RBME enfrentou alguns constrangimentos:

1) a base de dados de beneficiários do PROCULTURA apresenta algumas lacunas ao nível dos contactos (p. ex.: contactos de e-mail em falta ou e-mails inválidos). Em alguns casos, os assistentes técnicos partilharam contactos alternativos, em particular para beneficiários de bolsas de estudo e de formandos dos cursos de empreendedorismo, mas para outros grupos não foi possível recuperar, à data, novos contactos de e-mail, em particular para os formandos dos cursos de didática e pedagogia da literatura infantojuvenil e das oficinas de escrita criativa. Em alternativa ao e-mail, o *link* para os questionários foi partilhado através de mensagens em grupos de *Whatsapp* nacionais criados especificamente para cada grupo de beneficiário. Contudo, não existem grupos criados para todos os públicos-alvo ou, noutros casos, a equipa do PROCULTURA não está associada a estes grupos, já que os grupos foram criados por um consultor que terminou funções em 2023.

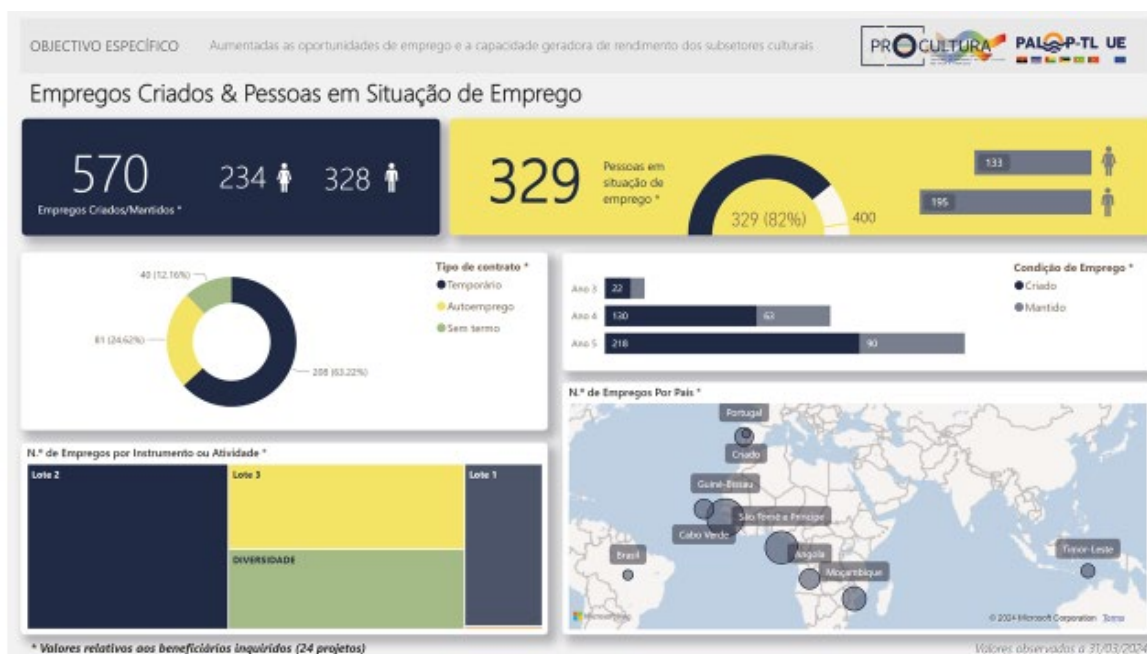
2) entre aqueles a quem foi enviado o questionário registou-se uma baixa taxa de resposta, com particular expressão para os formandos dos cursos didática e pedagogia da literatura infantojuvenil e de oficinas de escrita criativa, mas também dos beneficiários do DIVERSIDADE.

3) várias entidades subvencionadas não preencheram as Fichas de Recolha de Dados dentro dos prazos estabelecidos.

Face a estes constrangimentos, e de forma a garantir um maior número de respostas, em 2024 e 2025, a assistência técnica à Coordenação da Ação vai organizar reuniões com grupos de beneficiários da Ação, em cada um dos países parceiros, para promover o preenchimento acompanhado dos questionários.

INDICADORES

O alcance do **objetivo específico** é medido através de **cinco indicadores**, cujos dados foram recolhidos através de **questionários**, aplicados às **entidades subvencionadas** e **aos beneficiários de bolsas** - estudantes do ensino superior e artísticas - e **de ações de formação**, e através dos **relatórios de execução das subvenções** (incluindo Fichas de Seguimento dos Indicadores) (**OE 1.1 a 1.5**).



Face aos dados recolhidos, **329 pessoas** (40% mulheres, 59% homens, 1% S/D) **obtiveram ou consolidaram o seu emprego** com o apoio de instrumentos de financiamento da Ação e mantêm-se à data do presente relatório em situação de emprego, situando este indicador a 82% da meta prevista (400 pessoas). A maioria destas obteve emprego com o apoio subvenções do Lote 2 (137), seguido pelo Lote 3 (83), projetos apoiados pelo DIVERSIDADE (78) e Lote 1 (52). Os países que reportaram o número mais elevado de pessoas que se mantêm atualmente em situação de emprego são a Guiné-Bissau (113) e São Tomé e Príncipe (82). Contudo, estes números podem ser justificados por estes serem igualmente os países onde operam as subvenções que prestaram mais respostas e dados mais completos para indicador em causa.

As **entidades locais beneficiárias** da Ação inquiridas, registaram um **aumento do número de pessoas empregadas na ordem dos 14% face ao ano de 2020 (baseline)**, empregando atualmente **298 pessoas** (49% mulheres e 51% homens).

O **volume de negócios ou o volume de financiamento das entidades que beneficiam** de instrumentos de financiamento da Ação **aumentou 37%**, o que nos permite inferir que **estas entidades foram capazes de gerar mais rendimento** nos subsectores culturais onde atuam.



Os **beneficiários de bolsas, residências artísticas e ações de formação** após a conclusão da respetiva formação, apresentam uma **taxa de empregabilidade de 75%**, ou seja, uma grande maioria encontra-se em situação de emprego após a formação realizada com o apoio do PROCULTURA, o que nos permite inferir que a **formação trouxe benefícios profissionais aos públicos-alvo** que procuraram melhorar a sua formação no âmbito das oportunidades de qualificação oferecidas pelo projeto. Esta percentagem é idêntica entre homens e mulheres.



A **perceção sobre o contributo da Ação para a dinamização do sector cultural nos PALOP-TL**, incluindo o reforço de competências de profissionais neste sector e/ou o aumento da difusão de produtos e serviços culturais **é tida como relevante pelos agentes do sector cultural, beneficiários e parceiros** no espaço PALOP-TL.

Tal com definido no QL, o objetivo específico deverá ser alcançado por **três resultados**, articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam no setor cultural, reforço de oportunidades para financiamento e transformação dos subsetores da música, das artes cénicas e da literatura:

RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

No sentido de contribuir para as **competências artísticas, técnicas e de gestão**, a Ação deverá criar **capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada** para os subsetores da cultura. Para tal, o PROCULTURA prevê contribuir para o **aumento da oferta formativa no ensino técnico, profissional e superior** nas áreas técnicas da cultura, em instituições de ensino locais; promoveu a participação de **nove universidades dos PALOP-TL no Programa Erasmus+**; atribuiu **bolsas internacionais a 130 estudantes** de licenciatura, mestrado e mobilidade académica; facilitou a **mobilidade internacional de 49 artistas PALOP-TL** nas áreas da música e artes cénicas; apoiou **quatro polos de criação e residência artística** na região; formou **431 líderes de desenvolvimento dos setores culturais** com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto; e atribuiu **76 subvenções a pequenos projetos e ações** que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países.

INDICADORES

A capacidade do projeto em contribuir para a **melhoria das competências dos recursos humanos da cultura** foi aferida através de **sete indicadores**³, cujos dados foram recolhidos através de **questionários aplicados aos bolseiros** - estudantes do ensino superior e artistas -, **participantes em ações de formação**, responsáveis pelos **polos de criação artística** e por projetos **DIVERSIDADE**, bem como dos **relatórios da Ação**, dos **relatórios de progresso da assistência técnica** à Coordenação da Ação e evidências de **certificados de conclusão de estudos** e consulta às **agendas culturais dos polos** de criação artística contemporânea.

Assim, os dados recolhidos permitem-nos afirmar que **53% de estudantes** que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) **desenvolveram atividades no sector da cultura no (ou com o) país de origem** até um ano após a conclusão dos estudos; **86% de artistas** (71% mulheres e 93% homens) reportam um **aumento da atividade no ano seguinte à conclusão da bolsa**, face ao ano anterior, o demonstra bem a importância da mobilidade artística para a melhoria de novas competências, reconhecimento do trabalho artístico a nível nacional e internacional e criação de redes e sinergias com outros atores culturais; Foram criados/consolidados **15 produtos/produções** com a participação de beneficiários de

³ Este resultado é medido através de **nove indicadores**, no entanto os indicador **R 1.1 N.º de cursos de ensino técnico, profissional e superior criados com apoio do projeto ou apoiados por este (desagregado por país)** e **R 1.2. Variação dos resultados da avaliação ex-ante e ex-post de conhecimento e competências dos professores formados** ainda não apresentam resultados uma vez que se referem à atividade **A1.1**, cujos cursos só terão início no **Ano 6**.

residências artísticas ou de outras ações de formação implementadas pelos **polos de criação artística contemporânea**⁴.

Nove universidades nos PALOP-TL obtiveram participação no programa Erasmus+, através do **Programa de Mobilidade ProCultura+**⁵, abrangendo todos os PALOP-TL (com maior participação de Angola e Moçambique, países que já têm uma oferta formativa de nível superior mais alargada no setor cultural e, por essa razão, com mais possibilidades de intercâmbio com outras universidades internacionais).

82% dos profissionais no sector da cultura que realizaram a **formação em empreendedorismo** consideram a formação **relevante** para o seu desempenho profissional. Adicionalmente, reportaram que **79% das candidaturas apresentadas** a instrumentos de financiamento por beneficiários formados através da Ação foram consideradas **elegíveis**.

100% dos beneficiários do instrumento de financiamento DIVERSIDADE reportam um **reforço de competências profissionais** ou um **reforço institucional das entidades apoiadas**, em particular no reforço de competências na gestão de negócios ou projetos (38%), reforço da qualidade dos serviços ou eventos produzidos (22%) e no reforço de competências na elaboração de candidaturas (22%).

RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

A Ação deverá **reforçar e apoiar produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas**, com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da **atribuição de subvenções e assistência técnica** a projetos de desenvolvimento e negócios nas áreas da música e artes cénicas.

Em resultado do convite para atribuição de financiamento, foram assinados contratos de subvenção com **20 projetos nas áreas da música e artes cénicas**, dos quais 13 no âmbito do Lote 1 (subvenções entre 20.000 e 35.000 EUR) e sete projetos internacionais no âmbito do Lote 2 (subvenções entre 600.000 e 1.000.000 EUR). É esperado que no seu conjunto, mas em particular as subvenções do Lote 2, provoquem uma mudança estrutural nestes subsectores, através de uma maior a difusão e mais oportunidades de comercialização nos mercados regionais e internacionais.

INDICADORES

A capacidade de o projeto **reforçar e apoiar produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas** foi aferida através de **quatro indicadores**, cujos dados

⁴ este número está particularmente subestimado, porque à data deste relatório foi recebida apenas a resposta de um polo de criação artística contemporânea.

⁵ Programa de mobilidade académica para estudantes e professores do ensino superior dos PALOP-TL. O Programa envolve 11 Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas e nove IES dos PALOP-TL.

foram recolhidos através de **questionários aplicados às entidades subvencionadas**, dos **relatórios de execução das subvenções**, bem como dos **relatórios da Ação**.

Até ao presente período de reporte, **41 de negócios e/ou serviços foram viabilizados pela Ação** na área da música e artes cénicas, dos quais a maioria têm uma abrangência nacional (83%) e se relaciona com o sector da música (46%), incluindo escolas de música, serviços de promoção de eventos, estúdios de gravação, etc.; **195.135 pessoas foram alcançadas pelos produtos e serviços culturais** apoiados pelos projetos dos Lotes 1 e 2; e estes geraram um rendimento de 25.248,91 EUR⁶.

O **estado de internacionalização de produtos e expressões culturais** conjuntas desenvolvidas com o apoio do PROCULTURA e envolvendo dois ou mais países do espaço PALOP-TL foi considerado **pouco relevante**⁷.

RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LINGUÍSTICA)

A Ação deverá apoiar a **criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil**, adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-aprendizagem e de criatividade.

O impulso favorável à criação, publicação e difusão a nível nacional e regional de literatura, em particular de literatura infantojuvenil será alcançado através da componente de **subvenções** e através de **ações de formação na área da literatura infantojuvenil**.

Em resultado do convite para atribuição de **subvenções**, foram selecionados **dois projetos** de desenvolvimento regional na área da literatura infantojuvenil (subvenções entre 300.000 e 600.000 EUR), que estão em implementação, para além de diversas atividades de promoção da literatura junto das camadas mais jovens.

Foram realizadas **22 ações de formação em pedagogia e didática da literatura infantojuvenil**, que alcançaram **740 professores e educadores** e **14 oficinas de escrita criativa** que alcançaram **402 jovens** com interesse na área da literatura infantojuvenil.

Foram ainda apoiados **três concursos de literatura infantojuvenil** que resultaram na divulgação de jovens escritores e na publicação dos contos vencedores.

INDICADORES

A capacidade de a Ação **apoiar a criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil**, foi verificada através da recolha de dados de três indicadores⁸, através de

⁶ Um grande número de produtos/serviços foi disponibilizado de forma gratuita. Relativamente às iniciativas que geraram rendimento, nem sempre foi possível recolher dados financeiros.

⁷ O resultado deste indicador resulta do facto de grande parte das iniciativas reportadas terem um âmbito nacional.

⁸ Este resultado é medido através de quatro indicadores, no entanto para o indicador **R 3.4. Perceção sobre a relevância da literatura infantojuvenil criada, publicada ou difundida com o apoio da ação para a dinamização deste subsector, nos PALOP-TL** ainda não foram recolhidos dados

questionários às entidades subvencionadas, aos formandos das ações de formação focadas na literatura infantojuvenil e a atores do domínio da literatura, incluindo associações de autores e/ou editoras. Foram ainda recolhidos dados dos **relatórios da Ação**, dos **relatórios de execução das subvenções** (incluindo Fichas dos Indicadores) e através da realização de **focus groups**.

Assim, na área da literatura infantojuvenil foram **viabilizados três de negócios e/ou serviços**, dois de edição e comercialização de livros e outro de criação de espaços de leitura para promoção da literatura infantojuvenil.

82% dos professores e educadores formandos que participaram em ações de formação reportam que passaram a **utilizar obras de literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico**⁹.

18 obras de literatura infantojuvenil foram já **publicadas e disseminadas** com o apoio da Ação, 14 publicadas pelos projetos financiados no âmbito do Lote 3, com disseminação internacional, e quatro resultam dos concursos literários.

⁹ Este indicador teve uma taxa de resposta muito baixa (8%) e importa alargar o universo de inquiridos para que os valores tenham maior validade estatística.

B. ATIVIDADES

RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

ATIVIDADE 1.1| CRIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CURSOS EM ÁREAS CRÍTICAS DE DÉFICE DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE GESTÃO PARA OS SETORES CULTURAIS EM TODOS OS PALOP-TL

A implementação desta atividade foi orientada por termos de referência elaborados no Ano 1, com o levantamento das instituições de ensino e formação profissional nas áreas da cultura e da sua capacidade científica, pedagógica e financeira para acolhimento dos cursos; consultas às tutelas e entidades empregadoras do setor e levantamento das necessidades de competências profissionais.

Em resultado das manifestações de interesse e dos contributos apresentados pelas entidades públicas e privadas que participaram nos *workshops*, assim como das consultas bilaterais, foram finalizadas as 19 propostas de cursos e analisadas, considerando a oferta existente, as necessidades do mercado de trabalho e a possível sustentabilidade dos cursos. No Ano 2, foram selecionadas 12 propostas (duas por país), em consulta final com os Comitês de Monitorização e Assessoria (CMA) de cada país.

Devido ao atraso verificado na contratação da assistência técnica à coordenação do projeto, a assistência técnica às instituições beneficiárias para elaboração dos planos curriculares e dos projetos finais dos cursos a implementar, iniciou apenas no Ano 4, logo após o início do contrato com a CESO, em novembro 2022.

Esta atividade foi uma das prioridades da atuação da CESO no **Ano 5**, com a alocação de uma a perita em Educação Técnica e Formação Profissional (e outros peritos não principais¹⁰), que após contacto com as notas conceptuais e com a legislação vigente em cada país relativamente às áreas do ensino superior e formação profissional, estabeleceu contactos com as entidades de ensino proponentes, avaliou a sua viabilidade e fez propostas de alteração (em termos de tipo de curso, duração, perfil de entrada, ou mesmo propondo outras áreas de formação).

Para além de um conjunto alargado e regular de reuniões *online*, a equipa de assistência técnica fez missões a todos os países e visitou todas as instituições de ensino proponentes, desenvolvendo de forma colaborativa os planos de estudos, a identificação de necessidades de recursos humanos, a identificação equipamentos e materiais pedagógicos para a implementação do curso e a definição do orçamento de todas estas componentes. As visitas aos países iniciaram-se no final de do Ano 4 e terminaram no final do **Ano 5**.

No final do **Ano 5**, estão estabelecidos e assinados os termos do financiamento de dois cursos (Cabo Verde) e os restantes acordos de parceria aguardam ainda a definição de algumas componentes do acordo, conforme se detalha no quadro seguinte e na descrição por país:

¹⁰Para definição dos planos de estudos em Técnicas de Cena e em Jornalismo e Marketing Cultural e para definição das listas de equipamentos e outros materiais.


Tabela 1 | Resumo da análise crítica aos cursos realizada pela assistência técnica (março 2024)

PAÍS	INSTITUIÇÃO	DESIGNAÇÃO	MODALIDADE	NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	DURAÇÃO	DATA PREVISTA DE INÍCIO	SITUAÇÃO
AO	Complexo das Escolas de Arte (CEARTE)	Técnico de Som e Iluminação	Técnico-Profissional de Dupla Certificação (escolar e profissional)	Sim (nível 4)	3 anos + estágio	setembro 2024	Plano de curso e lista de equipamentos fechados. Docentes identificados. Em fase de identificação de fornecedores e elaboração do contrato. Processo de acreditação submetido e em análise pela tutela. Se for concedido um regime de exceção o curso poderá iniciar antes da data prevista (setembro 2024).
AO	Faculdade de Artes da Universidade de Luanda	Gestão e Produção Cultural	Licenciatura (pós-laboral)	Sim (nível 6)	4 anos	outubro 2024	Plano de curso fechado em novembro 2023 e posteriormente aprovado pela reitoria. Pedido de acreditação submetido em março 2024. Em curso o processo de identificação de necessidades formativas e elaboração do orçamento.
CV	Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	Produção Cultural	Curso Técnico Superior Profissional	Sim (nível 6)	18 meses	setembro 2024	Plano de curso e lista de equipamentos fechados. Docentes identificados. Plano de formação de docentes concluído. Processo de aprovação iniciado. Acordo de parceria assinado e processo de aquisição de materiais iniciado em dezembro 2023 para o material de ensino à distância (adjudicado).
CV	Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais	Curso Técnico Superior Profissional	Sim (nível 6)	15 meses	setembro 2024	Seguir-se-á a divulgação do curso, abertura do processo de candidaturas e atribuição de bolsas e celebração de protocolos e parcerias para estágios.
GB	Escola Artes e Ofícios de Quelelé (EAOQ)	Som	Curso profissional (para maiores de 18 anos e 12.º ano)	Não. Atribui certificado de formação profissional	865 horas distribuídas em 7 meses	setembro 2024	Elenco modular fechado. Em fase de conclusão do plano de curso, identificação de docentes e elaboração do orçamento.
GB	Centro de Instrução Formação Artesanal	Técnico de Turismo Cultural	Curso profissional para jovens	Não. Atribui certificado de formação profissional	600 horas distribuídas em 6 meses	setembro 2024	Nota concetual proposta pelo CIFAP (curso de Gestão Cultural, de dupla certificação, com a duração de três anos) era desadequada à experiência formativa da escola e ao tempo disponível de apoio do PROCULTURA. Direção do CIFAP

	Profissional (CIFAP)						considerou não ter capacidade interna para desenvolver o curso de Animador Sociocultural proposto. Concluída nova proposta de curso, lista de material e identificação de docentes. Processo de aprovação submetido ao INAFOR e em curso elaboração do contrato e identificação de fornecedores.
MZ	Escola Comunicação e Artes (ECA)	Técnicas de Cena (com 3 componentes: 1) cenários e figuros, 2) som e 3) iluminação)	Curso livre, pós-graduado	Não. Atribui 60 ECTS. Certificado Nível A.	2 semestres	julho 2024	Plano de curso concluído e em fase de revisão e aprovação. Levantamento de necessidades de equipamento e elaboração do orçamento em curso. Pendente concluir identificação dos docentes e protocolos com entidades parceiras para a decência de espaços de aprendizagem (incluindo realização de obras e alocação de equipamento).
MZ	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	Jornalismo e Marketing Cultural	Curso livre, pós-graduado	Não. Atribui 30 ECTS. Certificado Nível B.	1 semestre	julho 2024	Plano de curso e levantamento de necessidades de recursos e orçamento em fase de conclusão. Aguarda-se seguimento da ESJ sobre a proposta de elenco submetida em novembro 2023 e a identificação de formadores.
STP	Instituto Superior de Educação e Comunicação (ISEC)	Gestão e Produção Cultural	Licenciatura	Sim (nível 6)	4 anos	Iniciado em outubro 2022	Desenvolvidas duas propostas de plano de curso: a) revisão do elenco e desenvolvimento de planificações para uma possível nova acreditação e 2.ª edição; b) planificações das unidades curriculares técnicas dos 2.º, 3.º e 4.º anos para a edição a decorrer. O 2.º ano do curso iniciou em outubro 2023 e espera-se que o ISEC implemente as planificações desenvolvidas. Pendente validar se o ISEC irá manter o elenco modular em funcionamento ou considerar reestruturar o curso com base no parecer dos PNP.
STP	Escola Técnica e Profissional / Centro Politécnico	Luz e Som	Curso profissional (pós-laboral)	Não. Atribui certificado de formação profissional	1 ano	março 2024	Plano de curso, identificação dos docentes e lista de equipamentos fechados. Em fase de formalização do contrato, aquisição de equipamento e submissão do processo de aprovação do curso.
TL	Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)	Gestão de Artes e Produção Cultural	Bacharelato	Sim (nível 5)	3 ANOS	fevereiro 2025	Plano de curso desenvolvido e partilhado com a UNTL para validação. A cargo da equipa pedagógica da UNTL a introdução das unidades curriculares transversais do 1.º ano. Reunião com a

							nova equipa em março 2024, permitirá avançar com a conclusão do plano, identificação de necessidades formativas e recursos e submissão do processo de acreditação.
TL	Centro Nacional de Formação Profissional de Tibar (CNEFP Tibar)	Técnico de Turismo Comunitário e Cultural	Técnico-profissional	Por confirmar	Não definido	Por confirmar	Em fase de definição do curso a apoiar.

Descreve-se com mais detalhe a implementação desta atividade em cada país:

 Em **Angola**, a equipa de assistência técnica realizou uma análise da documentação que compunha as propostas de criação de cursos selecionados, nomeadamente: Direção de cena, cenografia, som e iluminação, pelo CEARTE, e Gestão e Produção Cultural, pela Faculdade de Artes da Universidade de Luanda. Tal como reportado no relatório anterior, no Ano 4, a equipa técnica da CESO deslocou-se a Angola, realizando reuniões presenciais com as diversas entidades, no sentido de averiguar a sustentabilidade da criação destes dois cursos.

Após uma análise da proposta do curso de Direção de cena, cenografia, som e iluminação e considerando as propostas dos demais países, a assistência técnica sugeriu que este se focalizasse apenas nas componentes de som e iluminação. Propôs-se, assim, um **Curso Técnico-Profissional de Dupla Certificação (escolar e profissional) em Luz e Som**, com uma duração de 4 anos letivos e um total de 4.020 horas e 134 semanas de aulas distribuídas por 19 módulos, incluindo o Projeto Tecnológico e o Estágio Curricular Supervisionado, que conferirá um diploma de Técnico de Som e Iluminação. O plano de curso (elenco modular e planificações dos módulos técnicos) foi concluído e enviado para os ministérios que tutelam a escola, o Ministérios da Educação e o Ministério da Cultura, para autorização de funcionamento, o que se prevê acontecer em setembro 2024. Foi elaborada uma lista de equipamentos e os docentes também já foram identificados.

No que se refere à **Licenciatura em Gestão e Produção Cultural**, a Faculdade de Artes de Luanda elaborou uma primeira versão de elenco modular de curso que foi enviada para validação da assistência técnica. A Faculdade desenvolveu as planificações das unidades curriculares de temáticas comuns com outras licenciaturas e de domínio genérico, enquanto as restantes planificações, de áreas temáticas técnicas específicas da Gestão e Produção Cultural, foram desenvolvidas pela assistência técnica. A versão final do plano e respetivos requisitos para o pedido de acreditação ficaram concluídos em novembro 2023 e foi aprovado pela reitoria. O processo para acreditação do curso foi submetido no final de março 2024. A Faculdade identificou todos os docentes necessários, incluindo os docentes a contratar. Uma percentagem muito significativa (mais de 50% como previsto na regulamentação) de docentes são internos. Está em curso o processo de identificação de necessidades formativas e elaboração do orçamento.



Em **Cabo Verde**, está prevista a criação de dois Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes (CESP) – o **Curso de Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais** e o **Curso de Produção Cultural** – ambos com a uma duração de **18 meses** (incluindo aproximadamente três meses de estágio profissional).

Após uma análise dos documentos de diagnóstico e propostas dos dois cursos, ambos propostos pela Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), em parceria com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas (MCIC) e diversas reuniões *online* entre estas entidades e a equipa de assistência técnica da CESO, foi realizada uma missão da assistência técnica a Cabo Verde, entre 12 e 16 junho 2023. No âmbito desta missão, foi confirmado que a opção a seguir serão os cursos de tipo CESP no formato modular da Uni-CV, e não os cursos profissionais a integrar no catálogo no Sistema Nacional de Qualificações (SNQ). Além disso, a perita da CESO explicou que o processo de criação destes cursos no catálogo SNQ, seria demasiado moroso, para ser apoiado no âmbito do PROCULTURA. Assim, as parcerias formais com Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e SNQ deixaram de fazer sentido para os CESP, embora se mantenha o contacto para colaboração entre as entidades e para se considerarem futuros cursos profissionais e inseridos no Catálogo SNQ, ainda que após o PROCULTURA. A missão incluiu também um momento de divulgação dos cursos, debate e recolha de contribuições por parte dos atores culturais em Cabo Verde. Este [momento de partilha](#), teve lugar no Palácio da Cultura Ildo Lobo com participação presencial e *online* e contou com as intervenções do Diretor Geral das Artes e Indústrias Criativas, Adilson Gomes e do Professor Vladmir Ferreira (Uni-CV), assim como do AT PROCULTURA em Cabo Verde.

Os **planos de estudos** (elenco modular e planificações dos módulos) de ambos os cursos (**ANEXO B1** e **ANEXO B2**) foram concluído em setembro 2023 e enviado para validação dos órgãos internos da Uni-CV, cujo Conselho Científico os aprovou, em março 2024, embora com algumas recomendações, que serão agora tidas em conta, para posterior submissão do processo à agência Reguladora do Ensino Superior (ARES), para reconhecimento dos diplomas CESP.

O **Curso de Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais** tem uma carga horária de **3030 horas** (120 Créditos) e conferirá o diploma de Técnico Especialista em Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais. O **Curso de Produção Cultural** tem uma carga horária de **3840 horas** (135 Créditos) e conferirá o diploma de Técnico Especialista em Produção Cultural.

Ambos os cursos têm uma duração de três semestres e serão ministrados na Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes (FCSHA), no Campus Palmarejo (Cidade da Praia) e no Campus do Mindelo da Uni-CV, com uma importante **componente de ensino à distância** e com aulas práticas em infraestruturas do MCIC (Auditório Nacional Jorge Barbosa, na Cidade da Praia, e Centro Cultural do Mindelo). Cada curso terá um total de 30 alunos e a **1.ª edição** está prevista decorrer entre setembro 2024 e março 2026, com término já fora do período de implementação do PROCULTURA.

O **acordo de parceria** tripartido entre o Camões, I.P, a Uni-CV e o MCIC foi assinado em dezembro 2023.

A **aquisição e instalação dos equipamentos** para apetrechamento das salas de ensino à distância na Uni-CV (polos na Cidade da Praia e no Mindelo) já foi adjudicada, no valor de 62.035,70 EUR (acrescido de IVA à taxa legal em vigor). Estão em preparação os convites à apresentação de proposta para aquisição e instalação de equipamentos para os auditórios/salas de espetáculo, designadamente, o Auditório Nacional Jorge Barbosa e o Centro Cultural do Mindelo, e para aquisição e instalação de equipamentos para apetrechar laboratórios audiovisuais na Uni-CV (polos na Cidade da Praia e no Mindelo).

No **Ano 6** decorrerá a divulgação do curso, a abertura do processo de candidaturas e atribuição de bolsas e celebração de protocolos e parcerias para estágios, pela Uni-CV. Serão definidos os critérios e

procedimentos de seleção para as 12 Bolsas a atribuir pelo MCIC. Serão ainda aprofundados os contactos com as entidades potencialmente interessadas em receber os estagiários dos dois cursos. De referir, que já existe uma proposta de lista de entidades potenciais para recetoras de estágios profissionais.

De realçar ainda que o PROCULTURA está a coordenar com a Uni-CV/MCIC para que a bolsa de formadores dos cursos possa **incluir os antigos bolseiros de licenciatura e Mestrado PROCULTURA**, bem como outros potenciais beneficiários e parceiros PROCULTURA.



Na **Guiné-Bissau**, a equipa técnica da CESO procedeu a uma nova análise dos documentos de diagnóstico e propostas de curso anteriormente selecionadas: o Curso Profissional de Som, apresentado pela Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (EAOQ); e o Curso Profissional de Gestão Cultural, apresentado pelo Centro de Instrução Formação Profissional (CIFAP).

Após diversas reuniões *online* com os representantes das entidades implementadoras, no ano 4, a Perita em Educação Técnica e Formação Profissional realizou uma missão à Guiné-Bissau, de 25 a 28 abril 2023.

Concluiu-se que a nota concetual proposta pelo CIFAP (curso de Gestão Cultural, de dupla certificação, com a duração de 3 anos) era desadequada à experiência formativa da escola e ao tempo disponível de apoio do PROCULTURA. Foi proposto o Curso de Animador Sociocultural, mas a direção do CIFAP considerou não ter capacidade interna para desenvolver o curso proposto. Foi, assim, elaborada uma nova proposta, o **Curso de Técnico de Turismo Cultural**. A nova proposta de curso já está concluída e a lista de equipamentos e identificação de docentes já foram realizadas. O processo de aprovação foi submetido ao INAFOR e está em curso a elaboração do acordo de parceria e identificação de fornecedores.

No que se refere ao **Curso Profissional de Som**, está em conclusão o plano de curso e está em curso a identificação de docentes e a elaboração do orçamento.



Em **Moçambique**, após uma análise dos documentos de diagnóstico e propostas dos dois cursos anteriormente selecionados, apresentados pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA-UEM) - Curso de Técnicas de Cena - e pela Escola Superior de Jornalismo (ESJ) - Curso de Jornalismo Cultural e Marketing Cultural, foram realizadas reuniões *online* com as instituições.

A equipa da CESO realizou uma missão a Moçambique entre 13 e 17 novembro 2023.

O plano do **Curso Livre de Técnicas de Cena** está em elaboração, com elenco modular estabilizado e validado pela ECA, trabalho realizado com o apoio da assistência técnica. Encontra-se em fase de desenvolvimento as planificações dos módulos, identificação dos recursos materiais necessários e elaboração do orçamento em curso. Está pendente concluir a identificação dos docentes e protocolos com entidades parceiras para a decência de espaços de aprendizagem (incluindo realização de obras e alocação de equipamento).

No que se refere ao **Curso Livre de Jornalismo Cultural e Marketing Cultural**, o plano de curso inicialmente proposto foi revisto pela assistência técnica. Atualmente, encontra-se em fase de finalização, com as planificações dos módulos e identificação dos recursos materiais a decorrer.



Em **São Tomé e Príncipe** estava inicialmente prevista a criação de dois cursos: Direção de cena, cenografia, som e iluminação, pela Escola Técnica e Profissional/ Centro Politécnico de Formação de São Tomé e Príncipe e Gestão e Produção Cultural, pelo Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC).

A perita em Educação Técnica e Formação Profissional deslocou-se a **São Tomé e Príncipe** entre os dias 17 e 25 março 2023 (Ano 4), para realizar reuniões presenciais com diversas entidades e avaliar os passos necessários para a implementação destes cursos. Concluiu-se que o curso de direção de cena, cenografia, som e iluminação deveria focar-se apenas nas vertentes de som e iluminação; por outro lado, constatou-se que o ISEC avançou com uma proposta de licenciatura em Gestão e Produção Cultural, tendo já aprovado a criação deste curso e estando já a decorrer a implementação do 1.º ano do mesmo, estando ainda por aprovar os conteúdos programáticos dos restantes anos letivos.

Assim, no que respeita ao **Curso Profissional de Som e Luz** a implementar pelo Centro Politécnico, o elenco modular e a planificação dos módulos técnicos foram concluídos pelos peritos e validado pelo Centro e a lista de equipamentos a adquirir foi definida, cabendo ao Camões, I.P. iniciar o processo de *procurement*.

O curso definido é um curso de curta duração de som e luz, com um total de **875 horas** de aulas teóricas e práticas correspondentes a um total de 34 módulos. Tal como o nome do curso preconiza, o curso está dividido em diferentes áreas curriculares: som (250 horas), luz (250 horas) e uma componente geral (375 horas). O curso será homologado pelo Ministério da Educação. O curso terá uma edição anual com uma turma e um total de 15 alunos. O calendário da **1.ª edição** do curso está previsto decorrer entre setembro de 2024 e junho de 2025.

O **acordo de parceria** tripartido entre o Camões, I.P., a Escola Técnica e Profissional/ Centro Politécnico de Formação de São Tomé e Príncipe e o Ministério da Educação, Ciência e Cultura (MECC), que tutela o Centro, encontra-se em preparação, tendo sido remetido em fevereiro 2024 uma versão preliminar a Centro Politécnico e ao ministério.

No que se refere a **Licenciatura em Gestão Cultural**, considerando que o curso se encontra já em funcionamento, tendo iniciado o 2.º ano em outubro 2023, a equipa diretiva do ISEC não validou o plano de curso proposto pela equipa da CESO, pretendendo manter o elenco modular em funcionamento e acreditado pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES). A escola optou por utilizar as planificações das unidades curriculares coincidentes entre o plano de curso inicial e a proposta dos PNP. Mantém-se, contudo, a possibilidade do plano de curso proposto pela CESO ser submetido para revalidação da acreditação para aplicar na 2.ª edição da licenciatura, fora do período de implementação do PROCULTURA. O processo de contacto com a instituição tem sido bastante intermitente, com dificuldades em manter-se um processo colaborativo de construção dos materiais.



Em **Timor-Leste**, a assistência técnica procedeu a uma análise dos documentos de diagnóstico e propostas dos dois cursos anteriormente selecionados, apresentados pela Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) – Bacharelato em Gestão e Produção Cultural - e pela Secretaria de Estado das Artes e Cultura (SEAC) - Curso de Direção de cena, cenografia, som e iluminação.

Só foi possível realizar a missão a **Timor-Leste**, no final do **Ano 5** (18 a 22 de março 2024), quando novos interlocutores para ambos os cursos foram identificados.

Devido a mudanças internas na UNTL, houve alteração de interlocutores, dificultando a articulação com o PROCULTURA e com a equipa de assistência técnica. Uma proposta preliminar do plano de curso do **Gestão de Artes e Produção Cultural** foi desenvolvido pela assistência técnica e partilhado com a UNTL para validação. A missão da assistência técnica, em março 2024, permitiu relançar os trabalhos com a nova equipa da UNTL, para avançar com a conclusão do plano, identificação de necessidades formativas e recursos e submissão do processo de acreditação.

O Curso de Direção de cena, cenografia, som e iluminação estava dependente da criação/formalização da Academia de Artes e Indústrias Criativas e Culturais de Timor-Leste (AAICC) pela Secretaria de Estado

das Artes e Cultura (SEAC), o que não ocorreu. Por este motivo, foram, entretanto, estabelecidos contactos para identificar outra entidade formadora com capacidade de acolher um curso técnico na área da cultura. Foi, assim, identificado o Centro Nacional de Formação Profissional de Tibar (CNEFP Tibar), como potencial parceiro para a realização do curso. As reuniões *online* e, posteriormente, a missão em março 2024, permitiram concluir que o curso de **Técnico de Turismo Comunitário e Cultural** era mais viável, atendendo aos cursos já existentes na escola e ao tempo disponível para desenvolver e implementar o curso.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Assinado o contrato com a CESO Development Consultants em novembro 2022, **esta atividade foi sinalizada como prioritária** junto da equipa de assistência técnica. A paragem da atividade durante o Ano 3 e parte do Ano 4 teve de ser cuidadosamente gerida pela equipa do projeto, de forma a manter o interesse e confiança dos parceiros de implementação nesta atividade. Na retoma da atividade no 1.º trimestre de 2023, várias entidades implementadoras já tinham **novos pontos focais e novas Direções**, que não conheciam a atividade em pormenor. Em alguns casos, esta substituição de interlocutores nas instituições fez com que o processo de retoma da atividade tenha levado um pouco mais tempo. No entanto, com os esforços da equipa PROCULTURA e apoio da CESO, constatou-se que as entidades continuavam interessadas nestas atividades e que a grande maioria dos cursos se mantinham pertinentes e viáveis.

Para os cursos de maior duração (licenciatura e/ou bacharelato), designadamente em **Angola, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**, **não será possível ao PROCULTURA e à equipa de assistência técnica acompanhar o processo até à sua conclusão**, mesmo com a assinatura de uma adenda que prolongará o período de implementação do PROCULTURA até junho 2025. **Esta questão está a ser discutida com as instituições de ensino** e será tida em consideração na análise de viabilidade e sustentabilidade dos cursos: apenas com um compromisso claro e inequívoco das instituições e respetivas tutelas, de que assumirão os custos de funcionamento do curso e dos salários de todos os professores, depois de junho 2025, será possível avançar com a implementação destes cursos.

A **aquisição de equipamentos** tem sido também um desafio importante: a especificidade dos equipamentos (em particular para os cursos de som e iluminação), que em alguns casos precisam de montagem especializada, tem dificultado a identificação de fornecedores nos respetivos países e/ou fornecedores de outros países com disponibilidade para fornecer e realizar a montagem dos equipamentos. Acresce que, devido aos montantes envolvidos, **na maioria dos casos as regras de procurement exigem a aquisição através de convite a pelos menos três entidades e a resposta a um caderno de encargos com algumas exigências**, com as quais alguns fornecedores não estão familiarizados ou que manifestam o seu desinteresse face à necessidade de elaborar uma proposta de serviços sem garantia que o serviço lhes será adjudicado. Uma vez que estes equipamentos, sejam eles adquiridos nos respetivos países ou no exterior, são geralmente importados, os processos de pedido de isenção do pagamento de taxas aduaneiras são complexos e exigentes, não estando garantidos em todos os países.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Tal como já referido acima, pode haver **risco de falta de procura e/ou insustentabilidade financeira de alguns cursos** após o fim da Ação. Este risco foi analisado em conjunto com a equipa de assistência técnica do projeto e **em alguns casos foram sugeridas alterações aos cursos** (em termos de tipo de curso, duração, perfil de entrada, ou mesmo propondo outras áreas de formação).

Por outro lado, para garantir a sustentabilidade dos cursos e a sua credibilidade no mercado de trabalho, **procurou-se na maioria dos casos que estes tenham uma componente de estágios profissionais**, o que constitui uma oportunidade para resultados não previstos da Ação. Mas este pode ser um processo demorado e que exceda o período de implementação da Ação. No sentido de mitigar este risco, será necessário garantir, onde tal não se verifique já, o envolvimento ativo das tutelas do emprego e formação profissional e das entidades nacionais certificadoras no projeto.

Não obstante os diversos esforços empreendidos nesta atividade, no final do **Ano 5**, apenas em **Cabo Verde** foi assinado o acordo de parceria com a Uni-CV, para a implementação do **Curso de Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais** e do **Curso de Produção Cultural**. Espera-se que no **Ano 6** um conjunto de outros acordos sejam assinados, mas admite-se também que em um ou outro caso não haja condições para a realização do acordo e implementação do curso definido.

Na **Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**, países onde não existem cursos superiores e/ou técnico-profissionais no setor cultural, os **cursos financiados pelo PROCULTURA poderão servir de embrião para uma oferta de formação formal mais estruturada**; em países como **Angola, Cabo Verde e Moçambique**, onde já existe alguma oferta formal para o setor cultural, **os cursos selecionados permitirão preencher lacunas e especializar esta oferta**.

Por outro lado, mesmo no desenho dos cursos, já se identificaram **sinergias entre cursos semelhantes**. No futuro, esta experiência poderá ser partilhada entre PALOP-TL para a criação de outros cursos, permitindo uma expansão da oferta formativa no setor cultural.

Os cursos constituem também uma **oportunidade de integração profissional de bolseiros de licenciatura e mestrado** financiados pelo PROCULTURA na Lista/Bolsa de Pessoal Docente dos vários cursos. Os bolseiros que já terminaram o curso são contactados e, caso aceitem, os seus Curricula Vitae serão partilhados com a assistência técnica e com as instituições de ensino parceiras.

A criação de uma **bolsa de formadores PALOP-TL** poderá também ser um importante resultado não esperado desta atividade: uma vez que a CESO ministrará formação de formadores aos docentes abrangidos por estes cursos, o referencial de formação está a ser construído com uma base comum, o que poderá eventualmente permitir a criação de uma bolsa de formadores PALOP-TL especializados no setor cultural e artístico.

No caso de **Cabo Verde**, esta capacitação e creditação dos profissionais do setor artístico e cultural, assim como a criação de oferta e formação cultural é uma iniciativa que complementa e contribui para os objetivos e missão do Estatuto do Artista, que o MCIC em **Cabo Verde** está

atualmente a lançar. **Sinergia com a atividade de Apoio Institucional aos Ministérios da Cultura PALOP-TL**, atividade pode também ser importante para o futuro desenvolvimento de um diálogo setorial na área da cultura; em **Moçambique**, o mesmo processo se encontra em curso, sendo que ambos beneficiaram de apoio técnico e financeiro da UNESCO.

De futuro, e no seguimento de algumas contribuições recolhidas por parte de instituições implementadoras e atores culturais interessados, seria importante **desenvolver parcerias com entidades estrangeiras** (por exemplo da UE) que possam apoiar a implementação destes cursos e apoiar a sua sustentabilidade, abertura e contacto com o setor cultural a nível internacional. Isto poderia passar desde logo pela participação de professores da UE nos cursos criados com o apoio do PROCULTURA e também por estágios internacionais a realizar pelos formandos dos PALOP-TL, por exemplo. De realçar, que a maior parte das entidades implementadoras destes cursos nos PALOP-TL, já têm parcerias internacionais que poderiam aproveitar, para a sustentabilidade destes cursos.

ATIVIDADE 1.2 | CONCURSO BOLSAS INTERNACIONAIS PARA ESTUDOS DE NÍVEL SUPERIOR, PÓS-GRADUADO E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NAS ÁREAS DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS

BOLSAS DE ESTUDO PARA LICENCIATURA E MESTRADO

Esta atividade teve como objetivo proporcionar a cidadãos residentes nos PALOP e Timor-Leste o acesso a uma educação artística internacional, contemporânea e diferenciada através da **atribuição de 48 bolsas de estudo**, para **frequência de licenciaturas e mestrados** nos subsetores da **música e artes cénicas**.

Conforme reportado nos relatórios anteriores, em resultado da **1.ª edição** do concurso (em 2019) foram atribuídas **21 bolsas** (9 de licenciatura e 12 de mestrado), em resultado da **2.ª edição** (2020) foram atribuídas **22 bolsas** (12 bolsas de licenciatura e 10 bolsas mestrado) e em resultado da **3.ª edição** (2021) foram atribuídas **cinco bolsas de mestrado**, cumprindo-se a meta de bolsas de estudo internacionais atribuídas no âmbito do PROCULTURA: **48 bolsas**, sendo 21 bolsas de licenciatura e 27 bolsas de mestrado.

Do total das **48 bolsas atribuídas**:

- **21 estudantes de licenciatura: 13 alunos (62%) concluíram o ciclo de estudos**; quatro bolseiros prosseguem o seu ciclo de estudos; quatro estudantes não reuniram as condições para renovação da sua bolsa (dois por falta de aproveitamento em dois anos consecutivos; dois estudantes desistiram e/ou não apresentaram pedido de renovação da bolsa);
- **27 estudantes de mestrado: 21 alunos (78%) concluíram o ciclo de estudos**; seis não concluíram o ciclo de estudos (uma estudante não reuniu as condições para renovação da sua bolsa, uma aluna regressou ao país sem ter concluído o mestrado, duas alunas solicitaram a prorrogação da sua bolsa fora de prazo e dois alunos aguardam a defesa da tese).

A lista de bolseiros (**ANEXO B3**) e relatórios do ano letivo 2021/2022 (**ANEXO B4**) dos bolseiros de licenciatura e mestrado encontram-se em anexo.

De forma a acompanhar o percurso dos bolseiros e apoiá-los no esclarecimento de algumas questões relacionadas com a renovação anual da bolsa de estudos, o PROCULTURA, em colaboração com o Núcleo de Bolsas do Camões, I.P., organizou uma **reunião online** no dia 20 junho 2023, no qual participaram 16 bolseiros e alguns projetos subvencionados – **Marimba** (PROC20-106), **Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau** (PROC20-141) e **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC2-169), de forma a procurar identificar sinergias entre projetos no setor cultural e os bolseiros PROCULTURA.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola**, das **nove bolsas de estudo atribuídas** – quatro bolsas para licenciatura e cinco bolsas para mestrado – **dois bolseiros já concluíram a licenciatura** (uma na área do teatro e outro na área da música) e **quatro bolseiros concluíram o mestrado** (todos na área do teatro):

Licenciatura

- **Danilsa Gonçalves:** depois de terminar a licenciatura em Teatro, na Universidade de Évora (Portugal), a bolseira foi convidada para integrar a [Bruxa Teatro](#) - uma associação cultural dedicada à criação e produção teatral, assente em textos da dramaturgia contemporânea.
- **Edvânio David N'Gola Vunge:** o bolseiro terminou a sua licenciatura em Música - variante Jazz, na ESML do IPL e encontra-se a trabalhar em Portugal.

Dois bolseiros ainda estão a frequentar a licenciatura.

Mestrado

- **Bruno Mateus:** depois de terminar o seu mestrado em Artes Cénicas, na Universidade Nova de Lisboa, o bolseiro encontra-se em Portugal.
- **Nelson Gonçalves (Nylon Princeso):** o bolseiro terminou o mestrado em Artes Performativas, na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) e tem vindo a desenvolver projetos em Portugal.
- **Liliana António:** a bolseira terminou o seu mestrado em Teatro, na Universidade de Lisboa. Atualmente continua como professora de Teatro no CEARTE.
- **Salita Mateus:** terminou o mestrado em Teatro, na ESTC.

Uma bolseira (de mestrado) não conseguiu terminar os estudos dentro do prazo concedido para a utilização da bolsa.



Em **Cabo Verde** foram **atribuídas nove bolsas de estudo** – quatro para licenciatura e cinco para mestrado - das quais cinco foram atribuídas a mulheres. Estes bolseiros estudaram em Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas nomeadamente, Universidade de Évora, ESTC, Escola Superior de Dança (ESD) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), Universidade Nova de Lisboa e Instituto Politécnico do Porto. **Os nove bolseiros já terminaram com sucesso** o seu percurso académico.

Licenciatura

- **Denise Saimor:** encontra-se em Portugal, onde tem participado em várias peças de teatro da companhia [Bruxa Teatro](#).
- **Elton John Dias Delgado:** sediado em Portugal, mas com deslocações constantes a Cabo Verde. Colabora com grupos teatrais em Cabo Verde e Portugal.
- **Fabrisio Delgado:** está a frequentar o último ano do mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural, sendo sua intenção regressar a Cabo Verde para continuar o trabalho no campo da arte e da cultura. Encontra-se a trabalhar numa companhia de teatro em Portugal (parte técnica).
- **Luciene Cabral:** está envolvida no projeto de dança [BadjuKabuKaba](#), como diretora artística e intérprete.

Mestrado

- **Márcia Brito:** atualmente a residir em Cabo Verde (São Vicente) e envolvida nas atividades da associação Txon-Poesia (DIV-CV/08/2021).
- **Nereida Delgado:** envolvida em projetos de teatro comunitário na cidade da Praia. Participou como curadora/orientadora de uma residência artística em teatro comunitário no âmbito do polo de criação artística contemporânea **TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes (A1.4)**, em São Nicolau e tem realizado atividades de artes performativas no âmbito de celebrações temáticas da União Europeia (UE) em Cabo Verde.
- **Odair Mendes:** regressou a Cabo Verde, onde voltou a dar aulas como professor.
- **Vânia da Luz:** encontra-se em Portugal, onde tem participado em várias peças de teatro. Procura oportunidades em Cabo Verde.

- **Yanick Fortes:** a residir em Cabo Verde (São Vicente), onde é, desde março 2024, Presidente da Associação de Teatro Mindelact.



Na **Guiné-Bissau** foram atribuídas seis bolsas de estudo, duas para frequência de licenciatura e quatro para mestrado nas áreas da música, artes cénicas e gestão cultural, em diversas instituições de ensino superior, designadamente, a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) e a ESTC do IPL, o ISCTE - Instituto Superior Universitário e a Universidade Nova de Lisboa. Dos seis bolseiros selecionados, dois terminaram o ciclo de estudos:

Licenciatura

- **Jeremias Cunha Cumbá** (nome artístico Jery Biden): depois de terminar a Licenciatura, permaneceu em Portugal, onde tem colaborado com vários artistas de renome da Guiné-Bissau e dos PALOP-TL. Tem também participado noutras atividades PROCULTURA, nomeadamente do projeto **Marimba** (PROC20-106) (selecionado no âmbito do concurso para bandas emergentes).

Mestrado

- **Jacinto Mango**, depois de terminar o mestrado, regressou à Guiné-Bissau e está a desenvolver um projeto comunitário para crianças e jovens “Casa dos contos” em Bissau. Tem participado em digressões artísticas internacionais.

Um bolseiro guineense (de licenciatura) não reuniu as condições necessárias para renovação da bolsa, mas informou que continua a estudar em Portugal e duas bolseiras (de mestrado) solicitaram a prorrogação da sua bolsa fora de prazo e não concluíram o mestrado. Um bolseiro (de mestrado) aguarda a defesa da tese.



Em **Moçambique** foram atribuídas dez bolsas de estudo – cinco para licenciatura e cinco para mestrado - das quais quatro foram atribuídas a mulheres. Estes bolseiros estudam/estudaram em Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas nomeadamente, Universidade de Aveiro, Universidade do Minho e na ESTC e ESML do IPL.

Dos dez bolseiros, **cinco já terminaram** com sucesso o seu percurso académico de **mestrado** (três no Ano 3 e dois no Ano 4), e **três terminaram** com sucesso o percurso académico de **licenciatura** (três no **Ano 5**). Os restantes estão a terminar a licenciatura.

Dos bolseiros que terminaram os seus estudos:

Licenciatura

- **Florêncio Manhique:** o bolseiro de licenciatura, na ESML do IPL, na variante de execução concluiu o curso no **Ano 5**, não tendo ainda regressado a Moçambique.
- **Kleyd Alfainho:** a bolseira de licenciatura, na ESML do IPL, na variante de execução concluiu o curso no **Ano 5**, não tendo ainda regressado a Moçambique.
- **Márcia Massicame:** a bolseira de licenciatura na ESML do IPL, na variante de canto, concluiu o curso no **Ano 5**, tendo prosseguido estudos de mestrado.

Mestrado

- **David Tembe:** o bolseiro de mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso na especialidade de Direção Coral e regressou a Moçambique, onde leciona Direção Coral e Mbila, na ECA-UEM.
- **Margarida Caetano:** a bolseira de mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Moçambique, onde colaborou com um projeto subvencionado pelo PROCULTURA – “**Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular**” (PROC20-053) na área de pesquisa.
- **Orlando Fernão:** o bolseiro de mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Moçambique, tendo posteriormente iniciado o seu doutoramento.

- **Timóteo Cuche:** o bolsheiro de mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Moçambique, onde assumiu a direção do curso de Música na ECA-UEM, tendo posteriormente iniciado o seu doutoramento.
- **Venâncio Calisto:** o bolsheiro de mestrado na ESTC do IPL, concluiu o curso na especialização em Teatro e Comunidade. Regressou a Moçambique tendo assumido a docência universitária na ECA-UEM.



Em **São Tomé e Príncipe** foram **atribuídas sete bolsas de estudo** - três bolsas de licenciatura e quatro bolsas de mestrado. **Todos os bolsheiros de mestrado já concluíram com sucesso a sua formação.** Entre **os bolsheiros de licenciatura, dois bolsheiros concluíram a sua formação** e apenas um bolsheiro não concluiu o curso.

Licenciatura

- **Juel Vera Cruz da Trindade:** o bolsheiro terminou a sua licenciatura em Teatro e Artes Performativas, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Regressou a São Tomé e Príncipe e participou na 2.ª edição do Curso de Empreendedorismo Cultural, promovido pelo PROCULTURA em parceria com a AECID.
- **Maribela Bonfim Pereira Barbeiro:** a bolsheira concluiu a licenciatura em Teatro e Artes Performativas, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Mestrado

- **Afonso Januário:** depois de ter terminado o mestrado em Teatro, na Universidade de Évora, o bolsheiro regressou a São Tomé e Príncipe e continua como técnico da Direção Geral da Cultura. Tem colaborado com outros projetos subvencionados pelo PROCULTURA, como o projeto **“Entrepósito das Artes”** (PROC20-171) e no Pólo de Criação Artística Contemporânea **“CACAU - Laboratório de Criação”**.
- **Mardgínia Pinto:** a bolsheira terminou o mestrado em Teatro, na Universidade de Évora, tendo regressado a São Tomé e Príncipe. É a atual Diretora Geral da Cultura.
- **Wagiza Espírito Santo:** a bolsheira de mestrado em Teatro, na Universidade de Évora, terminou a sua formação e regressou a São Tomé e Príncipe. Viajou de novo para Portugal, onde pretende continuar a sua formação na área do Teatro.
- **Zlarid Almeida:** o bolsheiro terminou o mestrado em Artes Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e tem desenvolvido alguns projetos musicais, tanto em Portugal, Angola e São Tomé e Príncipe.

Um bolsheiro (de licenciatura) não conseguiu concluir o 1.º ano, tendo sentido muitas dificuldades de integração na universidade e no próprio curso. A par desta situação, motivos de saúde levaram a uma desistência da bolsa.



Em **Timor-Leste** foram **atribuídas sete bolsas de estudo** – três para licenciatura e quatro para mestrado - das quais três foram atribuídas a mulheres. Estes bolsheiros estudam/estudaram em IES portuguesas nomeadamente, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Coimbra e Escola Superior de Educação de Coimbra.

Dos sete bolseiros, **três já terminaram** com sucesso o seu percurso académico (um no Ano 3, um no Ano 4 e um no **Ano 5**) e os restantes estão a terminar. É de registar ainda um bolseiro que desistiu do curso de licenciatura em Estudos Artísticos, na Universidade de Coimbra; um que mudou de curso tendo posteriormente desistido da bolsa; e uma que abandonou o mestrado em Educação Artística no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, sem concluir. Apenas uma destes três regressaram a Timor-Leste.

Dos bolseiros que terminaram os seus estudos:

Licenciatura

- **Eva Alves:** a bolsa de licenciatura em Animação e Produção Artística no Instituto Politécnico de Bragança concluiu o curso no Ano 4, mas não regressou a Timor-Leste.

Mestrado

- **Natércia do Rosário:** a bolsa de mestrado em Educação Artística no Instituto Politécnico de Viana do Castelo concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Timor-Leste. Integra um grupo entretanto formalizado e candidatou-se a financiamento no âmbito do DIVERSIDADE, tendo um projeto em curso (***Fó naroman bá nia hun: o brilho do Ai-knaknoik que ilumina a sua própria raiz*** (DIV-TL/003/2021)).
- **Tercísio Pinto:** o bolseiro de Mestrado em Educação Artística na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, concluiu o curso e tem previsto para breve o regresso a Timor-Leste.

Apresenta-se, informação sistematizada dos cursos, temas das teses e nota final dos alunos que já concluíram o seu ciclo de estudos¹¹:

Tabela 2 | Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos – Licenciatura

PAÍS	NOME	CURSO E INSTITUIÇÃO DE ENSINO	NOTA FINAL
ANGOLA	Danilsa Gonçalves	Licenciatura em Teatro, Universidade de Évora	16
	Edvânio David N'Gola	Licenciatura em Música - Variante de Jazz (Piano), Escola Superior de Música de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa	16
CABO VERDE	Denise Saimor Teófilo	Licenciatura em Teatro, Universidade de Évora	17

¹¹ A **negrito**: bolseiros que concluíram o ciclo de estudos no atual período de reporte.

	Fabrísio Delgado	Licenciatura em Teatro, Universidade de Évora	17
	Elton John Dias Delgado	Licenciatura em Teatro - Ramo de Produção, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	16
	Luciene Cabral	Licenciatura em Dança, Escola Superior de Dança de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa	16
GUINÉ-BISSAU	Jeremias Cunha Cumbá	Licenciatura em Música (Jazz), Escola Superior de Música de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa	15
MOÇAMBIQUE	Florêncio Manhique	Licenciatura em Música - Variante de Execução, Ramo Instrumentos de Arco, Sopro e Percussão (Violoncelo), Escola Superior de Música de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa	14
	Kleyd Rogério Alfainho	Licenciatura em Música - Variante de Execução, Instrumentos de Arco, Sopro e Percussão (Viola de Arco)	14
	Márcia Lídia Massicame	Licenciatura em Música - Variante de Execução, Ramo Canto, Escola Superior de Música de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa	18
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Juel Vera Cruz da Trindade	Licenciatura em Teatro e Artes Performativas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	16
	Maribela Bonfim Pereira Barbeiro	Licenciatura em Teatro e Artes Performativas, Escola de Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	15
TIMOR-LESTE	Eva Alves	Licenciatura em Animação e Produção Artística, Escola Superior de Educação de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança	14

Tabela 3 | Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos - Mestrado

PAÍS	NOME	CURSO E INSTITUIÇÃO DE ENSINO	TEMA DA DISSERTAÇÃO/PROJETO	NOTA FINAL
ANGOLA	Bruno Mateus	Mestrado em Artes Cénicas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	Projeto: <i>Slam</i> Trafaria - A poesia falada como forma de manifestação	18
	Liliana N'zingua Tomé António	Mestrado em Teatro, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa	Dissertação: O Espectador como Quarto Criador - Contributos para o Estudo do Espectador do Teatro O Bando e da Companhia de Artes Horizonte Njinga Mbande	15
	Nelson Gonçalves	Mestrado em Teatro - Especialização em Artes	Relatório de estágio: Futebol é um jogo teatral. O	16

		Performativas, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	processo estético-artístico de uma criação teatral	
	Salita da Conceição Mateus	Mestrado em Artes Cénicas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	Teatro e Comunidade: Desafios No Processo Construtivo de Arqueologias Afetivas	17
CABO VERDE	Márcia Claret Freitas Brito	Mestrado em Teatro - Especialização em Ator/Encenador Escola de Artes, Universidade de Évora	Projeto: Chão comum: Poesia, performance e experimentação na adequação do projeto mindelense Txon-poesia à comunidade de Arraiolos	16
	Nereida Delgado	Mestrado em Teatro, Universidade de Évora	Projeto: Teatro Comunitário - Ensino do Teatro e Cidadania	16
	Odair Silves	Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto	Relatório de estágio: Educação Musical no Ensino Básico Obrigatório em Cabo Verde: análise das atividades desenvolvidas na sala de aula	15
	Vânia Luz	Mestrado em Teatro - Especialização em Teatro e Comunidade, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	Dissertação: Teatro e Comunidade – subsídios para a sua regulamentação legal (a situação em Portugal e em Cabo Verde)	16
	Yanick Fortes	Mestrado em Artes Cénicas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	Projeto: <i>Once Upon a Time in</i> Ribeira Bote. Um Exemplo Prático de Comédia Popular Crioula	17
GUINÉ-BISSAU	Jacinto Mango	Mestrado em Teatro e Comunidade, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	Tema: Confuso: Um projeto de performance teatral em comunidade	17
MOÇAMBIQUE	David Tembe	Mestrado em Música - Direção, Universidade de Aveiro	<i>Essipwela</i> : Repertório coral do espaço Atlântico-Índico (Angola, Moçambique) e a otimização de performance para coros não profissionais.	15
	Margarida França	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Canto em coro na construção de comunidades imaginadas – caso do FestCoros em Moçambique (2006-2019)	16
	Orlando Fernão	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Memórias de Moçambique em Berlim: um Estudo para a Repatriação de Registos Sonoros	18

	Timóteo Cuche	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Moçambique em Portugal: estudo etnomusicológico sobre os músicos migrantes	18
	Venâncio Calisto	Mestrado em Teatro - Especialização em Teatro e Comunidade, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	Dissertação: Por um teatro e comunidade em Moçambique - Pesquisa exploratória sobre a criação e participação de públicos	18
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Afonso Januário	Mestrado em Teatro – Especialização em Ator/Encenador, Universidade de Évora	Projeto: Pensar <i>Djambí</i> na sua Dimensão Performativa	16
	Mardgínia Pinto	Mestrado em Teatro – Especialização em Ator/Encenador, Universidade de Évora	Projeto: Vida e Arte - Teatro na Escola	15
	Wagiza Espírito Santo	Mestrado em Teatro - Especialidade em Ator/Encenador, Universidade de Évora	Dissertação: <i>Tchiloli</i> , um reflexo da <i>communitas</i> Santomense	16
	Zlarid Almeida	Mestrado em Artes Musicais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	Relatório de estágio: Mistura e Produção de Música Africana	14
TIMOR-LESTE	Natércia do Rosário	Mestrado em Educação Artística, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Dissertação: A Formação do Grupo <i>Haktuir Aiknanoik</i> em Timor-Leste – Caminhos para a Educação Artística	16
	Tercísio Pinto	Mestrado em Educação Artística, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Dissertação: O papel das canções da resistência no resgate da memória de Timor-Leste	16

Dos trinta e quatro alunos que concluíram a licenciatura e mestrado, têm sido recolhidas histórias de vida (**ANEXO C10**) e testemunhos que têm sido publicados nas redes sociais e *website* Futuros Criativos. Futuramente, mediante autorização do aluno, as suas teses de mestrado ficarão disponíveis *online* no *website* Futuros Criativos. Em Moçambique foi produzido um folheto com QR Codes para depoimentos gravados, que foram apresentados no evento académico realizado no âmbito no Dia da Europa (ver **5.2**).

BOLSAS PARA FREQUÊNCIA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Conforme relatórios anteriores, o apoio à Mobilidade Internacional de Artistas dos PALOP e Timor-Leste em Música e Artes Cénicas, foi realizado em quatro edições, entre 2019 e 2022. Foram recebidas 212 candidaturas (das quais 192 cumpriam os critérios de elegibilidade) e foram atribuídos **61 subsídios de viagem**, conforme explicitado nos quadros seguintes:

Tabela 4 | Total de candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas, por país e género (4 edições)

	Candidaturas recebidas – Residências artísticas								
	2019	2020	2021	2022	Total	Mulheres	Homens	Total	%
ANGOLA	6	2	8	3	19	6	13	19	9%
CABO VERDE	6	8	22	16	52	18	34	52	25%
GUINÉ-BISSAU	0	2	7	2	11	2	9	11	5%
MOÇAMBIQUE	14	9	18	20	61	12	49	61	29%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	3	3	4	2	12	1	11	12	6%
TIMOR-LESTE	0	23	19	14	56	23	33	56	26%
OUTROS	0	1	0	0	1	0	1	1	0%
TOTAL RECEBIDAS	29	48	78	57	212	62	150	212	-
TOTAL ELEGÍVEIS	23	44	71	54	192	58	134	192	-

Em termos de **candidaturas recebidas**, destacam-se **Moçambique** (29%), **Timor-Leste** (26%) e **Cabo Verde** (25%). O valor é surpreendentemente baixo em Angola, com apenas 9% das candidaturas. Apenas 29% das candidaturas são de mulheres.

A avaliação foi efetuada, nas quatro edições, pelo mesmo júri independente constituído por Miguel Sobral Cid e Jorge Prendas para as candidaturas na área da música, Miguel Abreu e Rodrigo Francisco para as candidaturas na área das artes cénicas e António Caldeira Pires e Cristina Grande para as candidaturas na área da dança.

Tabela 5 | Total de bolsas atribuídas para frequência de residências artísticas, por país e género (4 edições)

Bolsas atribuídas – Residências artísticas							
Artes Cénicas	Dança	Música	Total	Mulheres	Homens	Total	%

ANGOLA ¹²	3	2	3	8	2	6	8	13%
CABO VERDE	3	10	3	16	6	10	16	26%
GUINÉ-BISSAU	0	1	3	4	1	3	4	7%
MOÇAMBIQUE	8	6	10	24	7	17	24	39%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	0	1	1	2	0	2	2	3%
TIMOR-LESTE	0	1	6	7	2	5	7	11%
TOTAL	14	21	26	61	18	43	61	-
%	23%	34%	43%	-	30%	70%	-	-

Em termos de **candidaturas com sucesso (bolsa atribuídas)**, destaca-se **Moçambique** (39%) e **Cabo Verde** (26%). Em Timor-Leste, apesar de ter havido um número significativo de candidaturas, estas não se repercutiram no número de bolsas atribuídas, porque grande parte destas candidaturas eram de orquestras inteiras e foi difícil para o júri diferenciá-las (as candidaturas eram muito parecidas e apenas diferia o tipo de instrumento tocado).

Deverá ainda de ser referido que, dos subsídios concedidos ao longo das quatro edições:

- Houve desistência de três bolseiros (um bolseiro selecionado na 1.ª edição e dois na 2.ª edição), com a respetiva devolução do subsídio de viagem recebido, no primeiro caso, e cancelamento do outros dois, que não haviam chegado a ser pagos;
- Extraordinariamente, em 2022, foi atribuído um segundo subsídio a um bolseiro porque este não conseguiu frequentar a sua residência em março 2020, apesar de ter viajado para África do Sul onde, devido à pandemia COVID-19, ficou retido; este bolseiro conseguiu realizar a sua residência em Itália, em julho 2022;
- Dois bolseiros da 2.ª edição receberam o subsídio de viagem, mas, apesar de se terem deslocado ao país de realização da residência, não realizaram a suas residências, tendo sido informados que devem proceder à devolução dos montantes recebidos, o que não aconteceu até agora;
- Uma bolseira de Timor-Leste (2.ª edição) ainda não realizou a sua residência por dificuldades relacionadas com a emissão dos documentos pessoais de viagem.

Até ao final do **Ano 5** foram, assim, **efetivamente atribuídas 61 bolsas** para frequência de residências artísticas, que beneficiaram até agora **49 artistas**¹³. A lista de bolseiros encontra-se em anexo (**ANEXO B3**).

Os **dez artistas** que concluíram as suas residências artísticas no **Ano 5** entregaram os seus relatórios, que se anexam (**ANEXO B4**).

¹²Inclui uma bolsa concedida extraordinariamente, em 2022, a um bolseiro que 2020 viajou para a África do Sul para a realização da sua residência, mas que devido a medidas sanitárias relativas à pandemia COVID-19, ficou retido; este bolseiro realizou a sua residência em Itália, em julho 2022, com a segunda bolsa concedida.

¹³Alguns artistas concorreram a mais de uma edição e foi-lhes atribuída uma segunda bolsa.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola** não houve residências artísticas no **Ano 5**. Os **sete artistas** angolanos (29% mulheres) selecionados no âmbito desta atividade já realizaram as suas residências artísticas em anos anteriores.



De **Cabo Verde**, três artistas concluíram as suas residências no **Ano 5** nas áreas da música e da dança:

- **Adérito Gonçalves Tavares Furtado** realizou a residência “Roda de encontros: capoeira e ancestralidade”, no **Brasil**, com atividades nos estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Realizada entre 6 fevereiro e 8 maio 2023, teve como objetivo o intercâmbio de experiências, pesquisas de ritmos, aprendizagem de técnicas através de encontro com capoeiristas, com mestres da cultura popular brasileira e artistas influenciados pelas culturas afro, indígenas e afroindígena brasileiras.
- **Mara Cristina Nascimento Costa** e **Milton Cesar Pires Fonseca** realizaram a residência artística #5 BOCHIZAMI, integrada no projeto de longa duração NA LUT@ de Flávia Gusmão em homenagem à gestora, produtora e ativista cultural Samira Pereira, falecida em 2021, e tinha como base trabalhar a percepção do processo da perda através das cinco fases do luto estabelecidas por Elisabeth Kubler-Ross (negação, raiva, negociação, depressão e aceitação), bem como questões relativas à identidade e a pertença, o sincretismo das comunidades cabo-verdianas e os seus conceitos históricos, políticos e culturais. A residência decorreu em Lisboa e Porto, em **Portugal**, de 15 março a 11 maio 2023.

Das **17 bolsas candidaturas selecionadas** (41% mulheres) em **Cabo Verde** no âmbito das quatro edições – quatro na 1.ª edição, seis na 2.ª edição, quatro na 3.ª edição e três na 4.ª edição - foram realizadas **14 residências** (que beneficiaram **10 artistas**). Uma artista, selecionada na 1.ª edição, desistiu e devolveu o subsídio de viagem e dois artistas, selecionados na 2.ª edição, apesar de se terem deslocado ao país de realização da residência, não realizaram a suas residências, tendo sido informados que devem proceder à devolução dos montantes recebidos, o que não aconteceu até agora.



Na **Guiné-Bissau**, a artista selecionada na 4.ª edição realizou no **Ano 5** a sua residência em dança:

- **Livigia Monteiro** realizou uma residência na Companhia de Dança Olga Roriz, em Lisboa, **Portugal**, de 16 março a 6 junho 2023. Teve como objetivo a formação em dança contemporânea, experimentar outras linguagens, como o ballet e o teatro, e o desenvolver a capacidade de composição coreográfica; assistir aos ensaios da companhia para compreender as dinâmicas da cena e como se produz uma peça em dança numa companhia de renome internacional.

Das **quatro bolsas atribuídas** (25% mulheres e 75% homens) no âmbito das quatro edições – uma na 2.ª edição, duas na 3.ª edição e uma na 4.ª edição – todas as residências foram realizadas (beneficiando **três artistas**).



Em **Moçambique** os seguintes artistas concluíram as suas residências no **Ano 5**:

- **Ernesto Langa** realizou uma residência, em **Espanha**, na Catalunha, de 14 agosto a 18 setembro 2023. Assistência na produção do festival de artes de rua AQUELARRE, participação da formação em artes de rua SPASA e participação na produção do próprio SPASA.
- **Francisco Fumo** realizou uma residência nos NEOJIBA – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, no **Brasil**, de 17 abril a 2 junho 2023, tendo participado em aulas de formação de monitores.
- **Hilário Vasco Manhiça** realizou uma residência na ESML e Escola Superior de Educação, em Lisboa, **Portugal**, de 5 fevereiro a 5 maio 2023, tendo participado em atividades de direção coral e

aprendido a utilizar equipamentos de gravação de estúdio. Participou na criação da banda sonora da animação “Prazeres da Vida”, apresentada no Cinema São Jorge, durante o festival MONSTRA e colaborou com vários músicos PALOP em concertos.

- **Mai Juli Nhapulo** realizou uma residência em Angers, em **França**, no Centre National de la Danse, de 1 maio a 5 junho 2023, tendo participado em intercâmbio e práticas de dança em áreas diversas, do ballet clássico ao yoga.
- **Maria Herminda Sucena Nela** realizou uma residência na ESML, em **Portugal**, de 5 fevereiro a 5 abril 2023, tendo participado em aulas de canto, ensaios da Orquestra Gulbenkian e numa apresentação da animação “Prazeres da Vida”, no Cinema São Jorge, durante o festival MONSTRA.
- **Mateus Nhamuche** realizou uma residência artística em Montpellier, em **França**, de 12 março a 20 abril 2023. A residência teve como principal objetivo a criação do espetáculo *Renkonti* (encontro).

Das **24 bolsas atribuídas** (30% mulheres) em **Moçambique** no âmbito das quatro edições – cinco na 1.ª edição, seis na 2.ª edição, cinco na 3.ª edição e oito na 4.ª edição - foram já realizadas **todas as residências** (que beneficiaram **18 artistas**)¹⁴.



Em **São Tomé e Príncipe** não houve residências artísticas no **Ano 5**. Os **dois artistas** santomenses (dois homens) selecionados no âmbito desta atividade já realizaram as residências artísticas em anos anteriores.



Em **Timor-Leste**, das **9 bolsas atribuídas** - todas na 2.ª edição - foram realizadas **6 residências** (que beneficiaram **6 artistas**). Dois artistas desistiram, não tendo o subsídio chegado a ser pago. Uma artista ainda não realizou a residência, devido a constrangimentos com custos de viagens e de acesso a passaportes.

2.ª MOSTRA DE ARTISTAS RESIDENTES (ANGOLA, LUANDA)

Entre 3 e 7 junho 2024 terá lugar a 2.ª Mostra de Artistas PROCULTURA, em Luanda, Angola (Programa no **ANEXO B5**). A escolha deste país prendeu-se com o interesse em promover o PROCULTURA num país que registou uma menor adesão a este programa. Esta Mostra tem a curadoria de José Silveira Teixeira e o apoio, para a produção local da mostra, de Adérito Rodrigues responsável pelo projeto “Cultura para Todos”, que garantirá os locais de apresentação, as montagens técnicas e sua execução, a organização das apresentações, divulgação, registo fotográfico e vídeo, o alojamento dos artistas, entre outras questões que assegurem que os artistas mostrem as suas criações nas melhores condições possíveis.

Esta mostra envolverá **13 artistas**, selecionados com base num concurso, lançado entre 16 outubro e 16 novembro 2023, dirigido a todos os 49 artistas (dos 50 apoiados pelo PROCULTURA) e que tivessem realizado já as suas residências artísticas.

As 26 candidaturas recebidas foram avaliadas pelo júri, constituído pelo curador da 2.ª Mostra, José Teixeira; pelo curador da 1.ª Mostra João Branco; e por António Caldeira Pires, membro do Júri do Concurso de Apoio à Mobilidade de Artistas PROCULTURA.

Os avaliadores selecionaram um total de 13 artistas: dois artistas de Angola (**Amélia Ngueve e Renata Torres**), cinco artistas de Cabo Verde (**Bruno Amarante, Djamilson Santos, Elizabete Fernandes, José Emanuel Brandão e Rosy Timas**), dois artistas da Guiné-Bissau (**Livigia**

¹⁴Alguns artistas concorreram a mais do que uma edição e foi-lhes atribuída uma segunda bolsa.

Monteiro e Wilson Silva) e quatro de Moçambique (**Francisca Mirine, Hilário Manhiça, Mai Juli e Nilégio Cossa**).

Amélia Ngueve e Nilégio Cossa não poderão estar presentes e enviarão, por isso, um filme relativo à sua residência que estará presente na Mostra.

As criações apresentadas pelos artistas têm como principal objetivo refletir os ganhos obtidos pelos participantes nas suas residências artísticas, em termos de crescimento e sedimentação do seu pensamento e fazer criativo, nas áreas em causa, sejam elas o teatro, dança ou música.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Não se registaram constrangimentos assinaláveis nesta atividade: a maioria dos alunos terminou o seu percurso académico ou prossegue os seus estudos. Até ao **Ano 5** registou-se o **insucesso relativamente a sete bolseiros**: dois estudantes timorenses desistiram da licenciatura e uma regressou sem concluir o mestrado; dois bolseiros (Angola e São Tomé e Príncipe) não tiveram aproveitamento para a renovação da bolsa¹⁵ e duas estudantes guineenses não apresentaram o pedido de renovação atempadamente.

Em **Timor-Leste**, as autoridades nacionais encontraram-se impedidas de emitir novos passaportes, o que teve consequências na mobilidade dos artistas selecionados. Em consequência, uma das bolseiras ainda não realizou a mobilidade artística.

Embora atenuados, continuam a existir **desequilíbrios de género e/ou resultados por país na atribuição das bolsas**. Não havendo cursos de educação vocacional ao nível do secundário nem de licenciatura nas áreas da música e artes cénicas na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, será sempre limitado o número e qualidade das candidaturas com origem nestes países. No entanto, o trabalho de divulgação e motivação dirigida realizado pelas equipas locais do projeto permitiu aumentar o número e equilíbrio das candidaturas à 3.ª edição e 4.ª edição.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Há o risco de **alguns estudantes de licenciatura e de mestrado possam não regressar aos seus países** por considerarem que não têm aí oportunidades adequadas de trabalho e desenvolvimento pessoal e profissional. Para mitigar este risco, será necessário reforçar o acompanhamento destes beneficiários e facilitar-lhes informação sobre outras oportunidades geradas pela Ação (por exemplo, na **A1.1** ou na componente de subvenções), favorecer a sua integração profissional em projetos estimulantes ou o autoemprego através do DIVERSIDADE.

A oportunidade de realizar estudos de licenciatura e mestrado em áreas disciplinares artísticas e em ambiente internacional, conjugada com o perfil diferenciado dos bolseiros que conseguimos selecionar, constitui uma contribuição decisiva para melhorar competências nos subsectores da música e artes cénicas nos seis países, especialmente na **Guiné-Bissau, São**

¹⁵O Regulamento permite que os estudantes não tenham aproveitamento num ano letivo de atribuída da bolsa, não sendo prejudicados na concessão das bolsas, mas estes estudantes já tinham utilizado este recurso.

Tomé e Príncipe e Timor-Leste onde não há oferta formal de ensino artístico nestes subsetores. As teses e projetos finais de curso apresentados pelos alunos que já concluíram o mestrado parecem corroborar esta conclusão. Este potencial está a ser acompanhado no seu regresso aos países de origem, com tempo e prioridade pela equipa do projeto.

No que respeita às residências artísticas, sendo esta uma atividade mais uma vez valorizada pela avaliação ROM 2022, o plano de seguimento das recomendações a adotar prevê reforçar e promover a circulação dos artistas, através do **aumento do número de artistas a selecionar para 2.ª Mostra de Artistas em Residência** e através de uma nova subactividade, o **lançamento de um concurso para organização de Residência Artística** destinado aos polos de criação artística contemporânea (**A1.4**).

ATIVIDADE 1.3 | APOIO AO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DAS ÁREAS DISCIPLINARES DA CULTURA ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS PALOP-TL E DOS PAÍSES DO PROGRAMA ERASMUS+

Esta atividade, realizada em parceria com a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), prevê a mobilidade internacional de estudantes, através dos programas Mobilidade AULP e Erasmus+ e à concretização de pelo menos um consórcio de universidades PALOP-TL que permita candidaturas bem-sucedidas Programa Erasmus+.

Para este efeito, a AULP tem em funcionamento desde 2019 a plataforma [Programa Mobilidade AULP](#), onde os estudantes dos PALOP-TL podem candidatar-se a fazer mobilidade durante um semestre noutra instituição de ensino superior dos países de língua oficial portuguesa e candidatarem-se posteriormente a uma [bolsa AULP/PROCULTURA](#).

Através do Programa Mobilidade AULP/PROCULTURA foram **atribuídas 69 bolsas** (ultrapassando a meta das 40 bolsas) dos quais: 19 de Angola, 11 de Cabo Verde, 17 da Guiné-Bissau, 11 de Moçambique, cinco de São Tomé e Príncipe e seis de Timor-Leste, utilizando para o efeito cerca de 60% do orçamento atribuído ao projeto (281.574 EUR em 473.000 EUR).

Em resultado das propostas submetidas ao Programa Erasmus+, está em curso o [Programa de Mobilidade ProCultura+](#), um projeto financiado pelo Programa Erasmus+ através da Ação-chave KA171 *International Credit Mobility*, através do qual serão mobilizados mais 50 estudantes dos PALOP-TL e 44 professores (22 dos PALOP-TL e de 22 de Portugal), entre fevereiro 2023 e julho 2025. Até ao final deste período de reporte **13 estudantes** tinha realizado ou estavam a realizar mobilidade académica ao abrigo deste programa e **16 professores** já realizaram o período de mobilidade.

PROGRAMA DE MOBILIDADE AULP/PROCULTURA

O **Programa de mobilidade académica AULP/PROCULTURA** destina-se a alunos do ensino superior dos PALOP-TL em áreas de formação ligadas à cultura, que queiram frequentar um semestre letivo numa instituição de ensino superior (IES) internacional.

Durante o **Ano 5** foram recebidas um total de **45 candidaturas** (candidaturas para o semestre setembro 2023/fevereiro 2024) e foram selecionados **11 bolseiros**, esgotando-se as bolsas a atribuir pelo Programa.

Tabela 6 | Candidaturas recebidas e bolsas de mobilidade académica AULP/PROCULTURA atribuídas (Ano 5)

	Candidaturas recebidas			Bolsas atribuídas		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
ANGOLA	11	12	23	1	2	3
CABO VERDE	3	2	5	1	1	2
GUINÉ-BISSAU	4	3	7	2	0	2

MOÇAMBIQUE	1	2	3	1	2	3
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	0	0	0	0	0	0
TIMOR-LESTE	4	3	7	0	1	1
TOTAL	23	22	45	5	6	11

Durante o **Ano 5** foram **atribuídas as últimas onze bolsas** do Programa. Estas novas bolsas somam-se às 58 bolsas atribuídas nos períodos de reporte anteriores, totalizando **69 bolsas de mobilidade académica concedidas**, das quais 46% a mulheres. Todos os estudantes - com exceção de um estudante de **Timor-Leste** - já concluíram o semestre de mobilidade. A lista de bolseiros encontra-se no **ANEXO B3**.

Das **69 bolsas atribuídas**, 28% eram estudantes de **Angola**, 16% de **Cabo Verde**, 25% da **Guiné-Bissau**, 16% da **Moçambique**, 7% de **São Tomé e Príncipe** e 9% de **Timor-Leste**). Em termos de **disciplina de estudo** na origem, 71% dos estudantes são provenientes de cursos de **Literatura e Línguas**, 16% de **Teatro**, 6% de **Animação, educação e/ou gestão/produção cultural/artística**, 3% de **Música**, 3% de **Artes plásticas** e 1% de **Design de moda**. Esta distribuição é condicionada pela oferta de cursos no setor cultural no país de origem.

No que respeita aos **países de acolhimento**, **Portugal acolheu 78% dos alunos** – distribuídos por 13 IES – Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Leiria, IPL, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade da Madeira, Universidade da Maia, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Algarve, Universidade Lusófona e Universidade Nova de Lisboa. O **Brasil recebeu 14% dos bolseiros**, distribuídos por cinco universidades – Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Federal do Pará – e **Cabo Verde recebeu 7%**, na Uni-CV.

PROGRAMA DE MOBILIDADE PROCULTURA+

No âmbito da atividade **1.3**, a AULP apresentou duas candidaturas ao Programa Erasmus+: KA131-HED de Acreditação de Consórcio (em 2021) e KA171 *International Credit Mobility* (ICM) (aprovada em 2022) para implementar mobilidades internacionais de estudantes com menos oportunidades dos PALOP-TL na área do Ensino Superior da Cultura (Música, Dança, Teatro, Cinema, Gestão do Património Cultural e Língua, Culturas e Literatura Portuguesa). Com ambas as candidaturas aprovadas pela Agência Nacional Erasmus+ em Portugal, a AULP conta com um orçamento de 383.540 EUR, para implementar 50 mobilidades de estudantes dos PALOP-TL e 44 professores entre as 11 IES portuguesas e nove IES dos PALOP-TL participantes no projeto durante os anos académicos 2023/2025.

O consórcio ProCultura+ é formado pela AULP, como líder do consórcio e 11 IES conforme tabela seguinte, com cursos no âmbito da cultura: **dança, música, teatro, cinema, gestão do**

património cultural e língua, culturas e literatura portuguesa. Conta com a participação de **nove IES dos PALOP-TL**, nos seis países.

As universidades que participam como instituições de receção e envio/acolhimento de estudantes e professores são as seguintes:

Tabela 7 | Instituições do Ensino Superior portuguesas e dos PALOP-TL por áreas de mobilidade (2023/2025)

ÁREAS DE ESTUDO	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
	PORTUGAL	PALOP-TL
DANÇA	Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de dança)	Instituto Superior de Arte e Cultura (Moçambique) Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
MÚSICA	Instituto Politécnico de Bragança (Escola Superior de Educação) Universidade Nova de Lisboa (Departamento de Ciências Musicais)	Universidade de Luanda - Faculdade de Artes (Angola) Universidade de Cabo Verde Universidade Eduardo Mondlane – Escola de Comunicação e Artes (Moçambique) Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
TEATRO	Instituto Politécnico de Lisboa (Escola de teatro e Cinema de Lisboa) Instituto Politécnico de Leiria (Escola de Educação e Ciências Sociais)	Universidade de Luanda - Faculdade de Artes (Angola) Universidade de Cabo Verde Universidade Eduardo Mondlane – Escola de Comunicação e Artes (Moçambique) Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
CINEMA	Universidade da Beira Interior (Faculdade de Artes e Letras) Universidade Católica Portuguesa (Escola das Artes)	Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)
GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	Universidade da Madeira (faculdade de Artes e Humanidades) Universidade do Algarve (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais)	Universidade de Cabo Verde Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique) Universidade Eduardo Mondlane – Faculdade de Letras e Ciências Sociais (Moçambique)
LÍNGUA, CULTURAS E LITERATURA PORTUGUESA	Instituto Politécnico de Leiria (Escola de Educação e Ciências Sociais) Universidade de Aveiro (Departamento de	Universidade Agostinho Neto (Angola) Universidade de Cabo Verde

	Línguas e Culturas)	Universidade Tchico-Té (Guiné-Bissau)
	Universidade de Coimbra (Faculdade de Letras)	Universidade Eduardo Mondlane – Faculdade de Letras e Ciências Sociais (Moçambique)
	Universidade Nova de Lisboa (Departamento de línguas, Culturas e Literaturas Modernas)	Universidade de São Tomé e Príncipe (São Tomé e Príncipe)
	Universidade do Porto (Faculdade de Letras)	Universidade Nacional Timor Lorosa'e (Timor-Leste)

O Programa teve início no Ano 4, com o desenvolvimento do *website* do [Programa de Mobilidade ProCultura+](#), com todas as informações sobre este projeto e onde os estudantes se poderão candidatar para uma bolsa de estudos.

No que se refere à **mobilidade de estudantes**, dos 50 estudantes previstos, no **Ano 5**, cinco concluíram a mobilidade e oito estudantes estão em mobilidade, perfazendo um total de **13 estudantes** (15% de **Angola**, 23% de **Cabo Verde**, 8% da **Guiné-Bissau**, 38% de **Moçambique** e 15% de **Timor-Leste**). Por **disciplina de estudo** na origem, 46% dos estudantes são provenientes de cursos de **Literatura e Línguas**, 31% de **Cinema**, 15% de **Teatro**, 8% de **Animação, educação e/ou gestão/produção cultural/artística**.

Quanto à **mobilidade de professores**, as bolsas **ProCultura+** suportam mobilidades que correspondem a uma semana de trabalho presencial noutra universidade: cinco dias de trabalho e dois para viagem. Antes e após a realização da mobilidade de professores, há um trabalho desenvolvido pelos mesmos de forma remota. São agendadas atividades mensais *online* entre os professores durante cerca de 10 meses (um ano letivo). No total, o programa abrange 44 professores (22 dos PALOP-TL e 22 de Portugal) selecionados pelas próprias instituições de ensino onde lecionam, da mesma área de estudos que os alunos que concorrem às mobilidades, com os seguintes objetivos: promover o ProCultura+ junto dos seus estudantes: motivar à candidatura, prestação de esclarecimentos e apoio no processo, gestão de questões curriculares; partilha de experiências entre instituições/países; aquisição de novas competências pedagógicas e digitais; melhoria e/ou criação de novos currículos de estudos e metodologias de ensino; contributo para a comunidade científica e académica através da elaboração de um artigo científico para publicação.

Dos 44 professores previstos, **16 professores** já realizaram o período de mobilidade no **Ano 5**. Quatro destes professores são portugueses e 12 são dos PALOP-TL (dois de **Angola**, três de **Cabo Verde**, seis de **Moçambique** e um de **Timor-Leste**).

OUTROS PROGRAMAS DE MOBILIDADE PALOP-TL

A AULP apoiou ainda duas candidaturas apresentada à Agência Nacional Erasmus+ de Espanha e, em parceria com duas IES em Espanha - **Universidad Rey Juan Carlos** e **Escola Superior de Arte Dramático de Galicia (ESAD)** - viu aprovados dois projetos em linha com os objetivos do ProCultura+ que vão mobilizar entre 2023 e 2025: **23 estudantes dos PALOP-TL**, nove

professores dos PALOP-TL e nove professores de Espanha. No âmbito destes programas, em fevereiro 2024, a ESAD recebeu quatro estudantes de **Moçambique**.

No que diz respeito às candidaturas à Agência Nacional Erasmus+, na sequência da implementação da atividade **A1.3** do PROCULTURA, para além das candidaturas que deram origem ao **ProCultura+**, foram apresentadas mais cinco candidaturas: uma candidatura em fevereiro 2022 (IRO4PALOP-TL), não aprovada. Outras quatro candidaturas foram submetidas aprovadas: duas candidaturas ProCTEM+ (53 mobilidades nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas: 32 professores e 21 estudantes) e duas candidaturas ProSaúde+ (41 mobilidades na área da Saúde: 26 professores e 15 estudantes dos PALOP-TL), que embora não sejam direcionadas à área da cultura, potenciam o intercâmbio de alunos e professores dos PALOP-TL.

AÇÕES DE FORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Para além da atribuição de bolsas de mobilidade académica, a **A1.3** compreende a **organização de ações de formação e sessões de esclarecimento sobre os programas Erasmus+ e Mobilidade AULP/PROCULTURA**, complementadas com a realização de ações de assistência técnica presenciais e à distância e ações de tutoria, com o objetivo de reforçar as capacidades das IES nos PALOP-TL para formalizarem candidaturas bem-sucedidas para a mobilidade dos estudantes nos dois instrumentos (Erasmus+ e Mobilidade AULP/PROCULTURA).

Assim, para além da divulgação do projeto, apoio aos vários parceiros, gestão dos processos de mobilidade, preparação e submissão de candidaturas à Agência Nacional Erasmus+, foram feitas várias sessões de formação *online* com as várias instituições de ensino superior que participam no projeto, apoio recorrente via telefone e *WhatsApp*, bem como a **realização de quatro assistências técnicas presenciais** da equipa da AULP juntamente com os técnicos PROCULTURA em **Cabo-Verde**, no Ano 4, e **Angola** (3 a 7 março 2024), **Moçambique** (15 a 22 abril 2023) e **São Tomé e Príncipe** (26 a 28 junho 2023), no **Ano 5**.

As assistências técnicas à **Guiné-Bissau** e **Timor-Leste** foram proteladas devido aos vários constrangimentos no início do projeto com a crise pandémica COVID 19 que, em geral, adiou a realização das mobilidades e das assistências técnicas pela AULP. As mesmas foram substituídas por sessões de formação *online* e no decurso do projeto, segundo a AULP, estas vieram a revelar-se desnecessárias. Por um lado, no caso de **Timor-Leste**, só uma instituição de ensino superior participa no projeto, a UNTL e a facilidade de comunicação da AULP com esta instituição concretizou-se em várias candidaturas e mobilidades, com assistência técnica direta sempre que a mesma se revelou útil, ao que acresce o elevado custo das passagens aéreas e à distância geográfica de Portugal. Por outro lado, a instabilidade política na **Guiné-Bissau** também foi decisiva para a não deslocação ao país. Assim como em Timor-Leste, só existe uma instituição de ensino superior que participa neste projeto, a Escola Normal Superior de Tchico-Té que foi desde o início das mais participativas em todas as atividades promovidas pela AULP e foi dos países que mais candidaturas apresentou.

Em ambos os casos, **Timor-Leste** e **Guiné-Bissau**, foram plenamente integrados, com sucesso, tendo realizado várias mobilidades e participaram nas candidaturas à Agência Nacional Erasmus+.

Descreve-se com mais detalhe a implementação das atividades em cada país:



Em **Angola**, no **Ano 5** foram selecionados **cinco estudantes** (quatro da Universidade de Luanda e um da Universidade Agostinho Neto) para realizarem mobilidades em IES em Portugal, três através do Programa de mobilidade AULP/PROCULTURA e dois através do ProCultura+. Entre setembro 2023 e fevereiro 2024, dois estudantes da licenciatura em Artes Visuais e uma estudante de Design de Moda realizaram mobilidades na Universidade Lusófona. No atual semestre (fevereiro a julho 2024), através do ProCultura+, estão em curso duas mobilidades, de uma aluna da licenciatura em teatro, que se encontra a realizar a mobilidade no Politécnico de Leiria, na Escola Superior de Artes e Design, e de um aluno da Licenciatura em Língua e Literaturas em Língua Portuguesa, a realizar a mobilidade na universidade de Aveiro.

No total, foram já selecionados **21 estudantes angolanos** (33% mulheres) para mobilidade internacional, 19 através das bolsas AULP/Procultura e dois através do Procultura+. Três são da área do teatro, dois são da área das artes plásticas, um da área do design de moda e os restantes da área de Literatura e Línguas. Três alunos realizaram a mobilidade no **Brasil**, na Universidade Estadual de Santa Cruz, e 14 alunos realizaram a mobilidade em **Portugal**, tendo como instituições de acolhimento a Universidade do Algarve (quatro bolsas), o Politécnico de Leiria (três bolsas), a Universidade Lusófona (três bolsas), o Instituto Politécnico de Bragança (duas bolsas), a Universidade de Coimbra (duas bolsas), a Universidade da Madeira (duas bolsas) e a Universidade de Aveiro (uma bolsa).

No âmbito do Procultura+ também já se realizaram **quatro mobilidades de professores** de/para **Angola**: dois professores de IES angolanas realizaram mobilidade em IES portuguesas – no Instituto Politécnico de Bragança e no Politécnico de Leiria - e dois professores destas IES portuguesas fizeram um período de mobilidade em **Angola**, na Universidade de Luanda.

Entre 3 e 7 março 2024, a AULP realizou uma **missão de assistência técnica a Angola**, onde teve a oportunidade de realizar sessões de esclarecimento, no âmbito do programa de mobilidade ProCultura+, na Faculdade de Artes, da Universidade de Luanda e na Universidade Agostinho Neto. Adicionalmente, houve ainda a possibilidade de realização de encontros com o Ministério da Cultura, com a Embaixada de Portugal e com a Delegação da União Europeia (DUE) em Angola.



Em **Cabo Verde**, no **Ano 5** foram selecionados **cinco estudantes** da Uni-CV para realizarem mobilidades em IES em Portugal, dois através do Programa de mobilidade AULP/PROCULTURA e três através do ProCultura+. Entre setembro 2023 e fevereiro 2024, três estudantes da licenciatura em Educação Artística realizaram mobilidades em IES portuguesas. No atual semestre (fevereiro a julho 2024), através do Procultura+, estão em curso duas mobilidades, de alunas da licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas (Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses) na Universidade de Coimbra.

No total, foram já selecionados **14 estudantes cabo-verdianos** (79% mulheres) para mobilidade internacional, 11 através das bolsas AULP/PROCULTURA e três através do ProCultura+. Cinco são da área de animação, educação ou gestão/produção cultural/artística e os restantes são da área da literatura e línguas. Todos estes alunos realizaram o período de mobilidade em **Portugal**, tendo como instituições de acolhimento o Instituto Politécnico de Beja (três bolsas), o Instituto Politécnico de Bragança (três bolsas), a Universidade da Maia (três bolsas), o IPL (duas bolsas), a Universidade de Coimbra (duas bolsas) e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (uma bolsa).

No âmbito do Procultura+, **três professores** da Uni-CV realizaram um período de mobilidade em IES portuguesas, no IPL, na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade da Madeira.



Na **Guiné-Bissau**, no **Ano 5** foram selecionados **três estudantes** da Escola Superior Normal Tchico-Té para realizarem mobilidades em IES em **Cabo Verde** e em **Portugal**, dois através do Programa de mobilidade AULP/PROCULTURA e um através do ProCultura+. Os três estudantes da licenciatura de Língua Portuguesa realizaram a mobilidade entre setembro 2023 e fevereiro 2024, dois na Uni-CV e um na Universidade Nova de Lisboa.

No total, foram já selecionados **17 estudantes bissau-guineenses** (41% mulheres), todos da área da literatura e línguas (não há oferta de cursos superiores em áreas da cultura no país), para mobilidade internacional, 16 através das bolsas AULP/PROCULTURA e uma através do ProCultura+. Cinco alunos realizaram a mobilidade no **Brasil**, na Universidade Federal de Rio Grande do Norte (duas bolsas), na Universidade Federal de Minas Gerais (duas bolsas) e na Universidade Federal de Uberlândia (uma bolsa); cinco alunos realizaram mobilidade em **Cabo Verde**, na Uni-CV, e oito alunos realizaram a mobilidade em **Portugal**, tendo dois alunos frequentado a Universidade Nova de Lisboa e cada uma seguintes instituições acolhido um estudante guineense: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade do Algarve, Universidade de Beja, Universidade de Coimbra e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Ainda não se realizaram **mobilidades de professores** de/para a **Guiné-Bissau** ao abrigo do ProCultura+.



Em **Moçambique**, no **Ano 5** foram selecionados **oito estudantes** de três IES moçambicanas – dois da Universidade Pedagógica de Maputo, dois da ECA-UEM e quatro do ISArC. Três estudantes foram selecionados através do Programa de mobilidade AULP/PROCULTURA e cinco através do ProCultura+. Seis estudantes realizaram a mobilidade entre setembro 2023 e fevereiro 2024 e já concluíram, os restantes iniciaram a mobilidade em fevereiro (em curso).

A **missão de assistência técnica** em **Moçambique**, realizada pela AULP, teve lugar entre 15 e 22 abril 2023. Foram visitadas as três IES parceiras do ProCultura+ (Universidade Pedagógica, UEM e ISArC). A agenda incluiu também reuniões com a equipa da Cooperação Portuguesa, o Instituto de Bolsas de Estudos (IBE), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), a DUE em Moçambique, para apresentar os projetos de mobilidade que englobam **Moçambique**: Programa Mobilidade AULP, Bolsas AULP/PROCULTURA e ProCultura+. Outro dos objetivos foi capacitar os estudantes das instituições acima mencionadas para apresentarem uma candidatura bem-sucedida, reunir com professores das áreas das artes/cultura e técnicos de mobilidades das instituições de forma a que estes possam dar o apoio necessário aos estudantes, quando necessário. Foram também organizadas reuniões com os estudantes de **Moçambique** que já usufruíram de uma bolsa AULP/PROCULTURA para obter *feedback* da sua experiência e foi produzido um [vídeo](#) com depoimentos.

Foram, assim, selecionados **16 estudantes** (38% mulheres) até à data, 11 através das bolsas AULP/PROCULTURA e cinco através do Procultura+. Dois são da área da música, quatro são da área do cinema e os restantes das artes cénicas. Dois alunos realizaram a mobilidade no **Brasil**, na Universidade Federal do Pará e na Universidade Federal da Uberlândia, e 14 alunos realizaram a mobilidade em **Portugal**, tendo como instituições de acolhimento o IPL (seis bolsas), a Universidade de Aveiro (três bolsas), a Universidade Católica Portuguesa (duas bolsas), a Universidade da Beira interior (duas bolsas) e o Politécnico de Leiria (uma bolsa).

No âmbito do Procultura+, **sete professores** realizaram um período de mobilidade de/para **Moçambique**: seis professores de IES moçambicanas – Universidade Pedagógica de Maputo, UEM e ISArC - realizaram um período de mobilidade em IES portuguesas - Instituto Politécnico de Bragança,

Instituto Politécnico de Leiria, IPL, Universidade da Beira Interior e Universidade de Coimbra - e uma professora do Instituto Politécnico de Leiria deslocou-se à UEM.



Durante o período a que se reporta este relatório, não foram realizadas mobilidades por parte de alunos de **São Tomé e Príncipe**. Desde o início do programa, **cinco estudantes santomenses** (60% mulheres), da área da literatura e línguas, realizaram mobilidade internacional, todas realizadas em **Portugal**, na Universidade Nova de Lisboa (três bolsas) e no Politécnico de Leiria (duas bolsas).

Ainda não se realizaram **mobilidades de alunos e/ou professores** de/para São Tomé e Príncipe ao abrigo do ProCultura+.

Aproveitando a realização do XXXII Encontro na Universidade de São Tomé e Príncipe, que decorreu de 26 a 28 junho 2023, com as várias instituições dos países de língua oficial portuguesa, a AULP organizou uma sessão de formação na USTP para apresentar os resultados das bolsas AULP/PROCULTURA e dar a conhecer o novo programa ProCultura+. Adicionalmente, esteve presente na sessão de encerramento do encontro a representante do Camões, I.P., para falar às várias instituições de ensino superior pertencentes à rede da AULP os resultados do programa PROCULTURA e, mais concretamente, no trabalho resultante da parceria entre o Camões, I.P., AULP e CPLP.



Em **Timor-Leste**, a UNTL continuou a contactar diretamente com os alunos para averiguar o respetivo interesse e apoiou a formalização e apresentação das candidaturas. No **Ano 5**, foram selecionados **três estudantes** da UNTL, que se encontram a realizar a mobilidade académica no Instituto Politécnico de Leiria e na Universidade do Porto, com regresso previsto para final de junho. Um aluno foi selecionado através do Programa de mobilidade AULP/PROCULTURA e dois através do ProCultura+.

Desde o início do programa, **oito estudantes timorenses** (63% mulheres) realizaram mobilidade internacional, em **Portugal**, no Politécnico de Leiria (quatro bolsas), na Universidade do Porto (2 bolsas), no Instituto Politécnico de Bragança (uma bolsa) e na Universidade de Aveiro (uma bolsa). São todos estudantes da área de Literatura e Língua, uma vez que o país não possui oferta formativa superior na área da cultura.

No âmbito do ProCultura+, **dois professores** realizaram um período de mobilidade: **uma professora** da UNTL deslocou-se à Universidade do Porto, em **Portugal**, e uma professora desta instituição deslocou-se a **Timor-Leste**.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Um constrangimento já identificado em anteriores relatórios relaciona-se com o facto de nos PALOP-TL **existirem apenas quatro IES com oferta formativa nos subsectores da música, teatro, dança e cinema**. Por este motivo, quer no programa AULP/PROCULTURA quer no novo programa ProCultura+ **não foi possível evitar assimetrias no planeamento de atribuição de bolsas para mobilidade alunos e professores**, mas evitou-se que fossem mais acentuadas incluindo as áreas de gestão do património e literatura e língua.

No âmbito académico, os estudantes apontam dois problemas essencialmente: **burocracia na obtenção de documentos nas suas instituições de origem** e a **dificuldade na equivalência de disciplinas feitas durante a mobilidade**, o que provocou disciplinas em atraso nos semestres seguintes ou pagamento de taxas inesperadas nas suas instituições. Assim, ao desenvolver o ProCultura+, **contemplou-se a mobilidade de docentes** para além dos estudantes de forma que estes sejam parte integrante dos processos das mobilidades dos estudantes e ajudem a

tornar os currículos mais flexíveis e garantir a equivalência de disciplinas. A **assinatura de um acordo de aprendizagem prévio**, assinado pelo estudante e pelas instituições de ensino superior envolvidas, pretende também clarificar as equivalências de disciplinas.

Outras dificuldades apontadas pelos estudantes são **dificuldades na obtenção de documentos de viagem** (vistos e passaporte), bem como outros documentos necessários à chegada para abrirem uma conta bancária. No que respeita aos vistos para Portugal, sempre que necessário, o PROCULTURA tem prestado informação às Embaixadas relativamente a estes programas de mobilidade, procurando agilizar os processos de obtenção de visto.

Em **São Tomé e Príncipe** houve **mudanças de direção e professores na USTP** e, de acordo com a AULP, tem sido difícil estabelecer contacto com as pessoas responsáveis pela promoção do ProCultura+ junto de professores e alunos – o que tem resultado numa fraca adesão às oportunidades de mobilidade.

Verificaram-se **desistências de candidaturas em Timor-Leste**, devido ao elevado preço das viagens aéreas dos estudantes bolseiros/para **Timor-Leste**, pois excedem largamente o orçamento de 800 EUR estipulado no projeto. Após identificado o problema, a **AULP passou a pagar integralmente o valor das viagens**, independentemente de ultrapassarem o valor orçamentado, possibilitando assim mobilizar mais estudantes de **Timor-Leste** e garantir a igualdade de oportunidades, quebrando esta barreira geográfica e financeira. As viagens de avião foram compradas com o máximo de antecedência possível para garantir que os valores não sejam muito acima do orçamentado.

Embora num pequeno número de casos, **alguns estudantes aproveitaram as mobilidades e bolsas de estudo para fazerem emigração ilegal**, não regressando aos seus países após o período de mobilidade. Para procurar circunscrever estas situações, os estudantes são previamente alertados das implicações e obrigações em ser bolseiro AULP/PROCULTURA, desmotivando aqueles que tenham outros objetivos que não enriquecer o seu currículo profissional e académico. Antes de atribuir a bolsa de estudo, a **AULP obriga a que o estudante assine uma declaração de honra** em como terá de ter aproveitamento escolar na instituição de acolhimento e terá obrigatoriamente de regressar ao seu país quando terminar a mobilidade, ou terá de devolver na íntegra o valor que recebeu de bolsa de estudo.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Cinco bolsas foram atribuídas a estudantes da **Guiné-Bissau** para realização da sua mobilidade académica em **Cabo Verde**. É importante realçar que este programa de mobilidade tem contribuído para o **reforço da cooperação interuniversitária entre os PALOP-TL**. Trata-se de uma oportunidade nova e pode servir de génese para um programa de mobilidade académica entre PALOP-TL.

O **ProCultura+** (e também os programas de mobilidade da Universidade Rey Juan Carlos e da Escola Superior de Arte Dramático de Galicia) é uma oportunidade para ampliar os resultados da Ação e sedimentar a prática de mobilidade académica de estudantes PALOP-TL na UE, sobretudo nas áreas do ensino da dança, música, teatro, cinema, património cultural e literatura, onde até agora não havia oportunidades significativas.

Para além da componente de mobilidade de alunos, as candidaturas ao Erasmus+ incorporam outras atividades de cooperação interuniversitária entre PALOP-TL e UE para melhorar o desempenho dos docentes e das IES participantes, incluindo a publicação conjunta de artigos científicos e outros hábitos de trabalho entre pares.

ATIVIDADE 1.4 | DESENVOLVIMENTO DE QUATRO POLOS DE CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E DE ACOLHIMENTO DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NOS DOMÍNIOS DA MÚSICA E/OU ARTES CÉNICAS NOS PALOP-TL

Esta atividade, realizada em parceria com a FCG, previa inicialmente a seleção de dois polos de criação contemporânea nos domínios da música e/ou artes cénicas. A ROM realizada em 2020 identificou nesta atividade complementaridades relevantes da Ação com este parceiro, que aporta o seu conhecimento, rede, experiência e recursos financeiros, considerando-a uma das mais inovadoras e com maior capacidade de promover impactos regionais. Neste sentido, foi assinada uma adenda ao acordo de parceria com a FCG para incluir quatro em vez de dois polos, em países diferentes, e um reforço de orçamento para esta atividade. A ROM realizada em 2022 motivou igualmente a introdução de atividades adicionais, destinadas aos polos, que terão lugar em 2024 e 2025.

Neste âmbito pretende-se apoiar a consolidação de atividades de entidades já existentes dedicadas à criação artística contemporânea, nas áreas das artes cénicas e/ou música, que permitam a sua afirmação como polos aglutinadores sustentáveis de dinâmicas diversificadas, tendo como público-alvo os agentes artísticos, culturais e criativos, e as comunidades em que se inserem.

Tal como reportado anteriormente, o convite para apresentação de propostas para o desenvolvimento de polo de criação contemporânea e acolhimento de residências artísticas nos domínios da música e/ou artes cénicas decorreu em 2021, em duas fases, tendo sido selecionados **quatro projetos** para apoio técnico e financeiro, em quatro países - **Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe (ANEXO B6)**.

No **Ano 5**, os quatro polos deram continuidade às suas atividades. A implementação destes quatro projetos tem a duração de 30 meses, entre 1 janeiro 2022 e 30 junho 2024 e, para acompanhar a sua implementação, foi disponibilizado apoio financeiro para cada polo contratar um perito especializado (curador) no âmbito de uma consultoria externa, que apoiará a conceção e desenvolvimento do programa de atividades, na sua dimensão internacional; internacionalização e notoriedade do polo, das suas atividades e dos artistas e obras que promovem; Identificação e estabelecimento de contatos e parcerias internacionais, nomeadamente junto de artistas e demais profissionais, redes, estruturas e eventos.

Em maio e junho 2023 os curadores estiveram presentes, juntamente com os gestores dos projetos, em reuniões *online* com a FCG tendo enviado os seus relatórios anuais, conforme protocolado.

Tabela 8 | Projetos dos polos de criação artística contemporânea em curso

PAÍS	PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	SUBSETOR	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO ATRIBUÍDA/ MÁXIMA (EUR)	ESTADO
CABO VERDE	TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes	Mindelact Associação Cultural	Artes Cénicas	50.000 EUR	45.000 EUR	Em curso
GUINÉ-BISSAU	ABOTCHA	Cooperativa Geba Filmes	Artes Cénicas Música	56.636 EUR	50.000 EUR	Em curso
MOÇAMBIQUE	VASIKATE - Trilhas Afro-atlânticas	Associação Cultural Warethwa	Música	68.845 EUR	50.000 EUR	Em curso
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	CACAU - Laboratório de Criação	Roça Mundo - Associação para a Cooperação e Desenvolvimento	Artes Cénicas	57.835 EUR	50.000 EUR	Em curso

Detalha-se de seguida as atividades dos polos em cada país:

TRI*PÉ - Três Ilhas, Três Artes



Coordenador: Mindelact Associação Cultural (São Vicente)

Parceiros: Associação Raiz de Polon (Santiago) e Associação Cultural Coletivo de Artistas Projeto Chiquinho (São Nicolau)

País(es): Cabo Verde

Orçamento: 50.000 EUR (90% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 30 meses (01/01/2022 31/06/2024)

Curadora: Sofia Berberan (Diretora Artística e Produtora, Portugal)

Descrição: Aproveitando a experiência e conhecimento acumulados de três associações na área das artes cénicas (teatro, dança e performance), na criação de obras próprias e na realização de residências criativas para artistas convidados, na realização de eventos de grande envergadura como festivais de teatro e na apresentação de obras perante diversos públicos em Cabo Verde e em dezenas de países no estrangeiro para, em conjunto, potenciar o alargamento da comunidade criativa e do seu público em Cabo Verde e assim contribuir para o aumento no potencial para a geração de rendimentos e a profissionalização dos artistas e trabalhadores conexos.

A visão do projeto **TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes** assenta na exploração de abordagens alternativas de produção através da criação de espetáculos “de bolso” (produções com número reduzido de integrantes) e envolvimento comunitário como meios de geração de emprego, criação de rendimentos no setor da cultura e fortalecimento de autoestimas comunitárias.

O ano 2023 foi o ano central do projeto **Tri*Pé – Três Ilhas, Três Artes**. Foi um ano de apresentação de resultados, naquela que foi a mais importante atividade pública do projeto: a **Mostra TriPé**, integrada na programação do Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact 2023, decorreu entre 3 e 11 novembro, nas cidades do Mindelo e da Praia, permitiu a apresentação de **15 criações de artistas nacionais**, 14 delas em estreia absoluta, em resultado de uma forte aposta em formações, oficinas e mentorias realizadas ao longo dos anos de 2022 e 2023.

No **Ano 5**, as principais atividades implementadas pelo **TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes** foram as seguintes:

- **Programa de residências artísticas em três ilhas**, incluindo residências criativas e sessões de formação, tiveram lugar as residências com Péricles Silva (São Nicolau): 18 a 20 julho (7 participantes) e com **Sofia Silva**: 25 a 27 outubro (12 participantes);
- **Ações de formação e mentoria em artes cénicas**: tiveram lugar entre junho e setembro, ações de formação e mentoria com as artistas Flávia Gusmão, Sofia Berberan e Joana Craveiro, num total de 36 inscrites. Teve também lugar, em abril, uma Oficina de Elaboração de Projetos com João Branco;
- **Apoio à circulação artística nacional e internacional**: no âmbito do Programa de *mentorship* (orientação e acompanhamento) tiveram lugar mentorias de apoio à internacionalização ministradas pelo perito/formador Alejandro de los Santos. Tiveram também lugar os preparativos e pré-produção da Mostra Tripé, enquadrada na programação do Mindelact 2023. Finalmente, o projeto prestou apoio à participação do artista Djam Neguin, na Bienal de Arte de Moçambique (Festival Internacional de Dança KINANI). Foram também abertas candidaturas para artistas que queiram participar de forma paga e dado apoio a candidaturas a financiamentos, para artistas – criadores participantes da Mostra TriPé;

- **Promoção de vídeos promocionais/ Apoio à produção e comunicação e criação:** gravação em vídeo com qualidade profissional de todas as criações presentes da Mostra TriPé, enquadrada na programação do Mindelact 2023. Apoio aos artistas com criações em processo, captação de imagens de promoção, elaboração de sinopses e fichas artísticas, entre outros elementos a constar nos dossiers de produção individuais;
- **Socialização do projeto com as comunidades artísticas locais:** Mostra Tripé, enquadrada na programação do Mindelact 2023. 15 produções/criações artísticas, com participação de 27 artistas locais. E um público estimado em 1200 pessoas. Criações apresentadas na Mostra TriPé:

TÍTULO	ARTISTA	GÉNERO
Sodade d'um Ilha	Milanka Vera-Cruz	Teatro
Txabeta	Djam Neguim	Performance
Vinte e Dôz	Milton Pires	Teatro
Ímago	Débora Melício	Performance
Nha Fado Nha Destino	Mano Preto	Dança
Maumdia	Zenaida Medina	Teatro
Canção do Estupro	Projeto Sapôt Dividid	Teatro
Imbig	Mara Costa	Performance / Cinema
Criança Cuidada	Morabeza Teatro	Teatro
Tud Ukê Inda N K'oya	Fabrizia da Paz	Dança
Sacralidade	Rosy Timas	Dança
Evaporôd	Débora Roberto	Performance
Winnie na Laginha	Carolina Costa	Teatro
Intimidade	Fabrizia da Paz e Cindy Ribeiro	Performance
Para Sete Crianças Judias	Yannick Fortes Pimenta	Teatro

- **Mobilização local:** contactos institucionais com a Câmara Municipal da Ribeira Brava, para acertos de parceria do poder público local com o projeto **TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes**;
- **Atualização da [plataforma digital/website](#)** do projeto, que assegura a visibilidade das produções desenvolvidas no âmbito do projeto.

Espera-se que o final do projeto venha concretizar a aposta na internacionalização, fazendo com que várias das criações estreadas no âmbito do projeto **TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes**, possam ser apresentadas em múltiplos eventos internacionais.

Em termos de reporte, o projeto sofreu alguns atrasos por isso só recentemente, com o envio do relatório e contas auditadas de 2023, foi possível efetuar o pagamento da tranche prevista para 2023 no valor de 17.912,00 EUR.

ABOTCHA



Coordenador: Cooperativa Geba Filmes

Parceiros: GTO – Grupo de Teatro do Oprimido

País(es): Guiné-Bissau

Orçamento: 56.636 EUR (88,28% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 30 meses (01/01/2022 31/06/2024)

Curadora: Filipa César (Cineasta, Portugal)

Descrição: ABOTCHA, que significa "na terra" em Balanta, é um programa de eventos nas áreas das artes performativas, teatro, cinema e música que propõe criar um intercâmbio de práticas criativas, desenhadas para a comunidade local, na abordagem de temas como resiliência, consciencialização histórica e cultural, agroecologia, desenvolvimento tecnológico e globalização, conhecimento tradicional e descolonização, como contribuição para valorizar a justiça social, económica e ambiental. Propões uma série de encontros e atividades criativas que promovem o diálogo sobre histórias de sobrevivência, resistência e luta do passado, como forma de impulsionar novas formas de resiliência com base na cultura local.

O projeto consiste num conjunto de encontros e produção cultural das e para as comunidades locais, descentralizado, na tabanca de Malafo, a cerca de 90 km de Bissau. O programa **ABOTCHA** tem um total 27 workshops, dos quais 14 são apoiados pelo PROCULTURA.

O projeto enviou o relatório e contas auditadas relativos a 2023. Foram, contudo, solicitados elementos adicionais para se poder efetuar o pagamento da tranche relativa 2024. A FCG está, assim, a aguardar justificação para as despesas referidas, bem como o orçamento para 2024 devidamente reformulado para poder efetuar o pagamento previsto.

No período em referência, foram realizadas as seguintes atividades:

- **E1 “Na Semente” - Vanessa Fernandes** (2 a 4 maio 2023). O atelier conduzido por Vanessa Fernandes teve 3 fases, focando-se no primeiro dia em exercícios coletivos de autocuidado e relaxamento e focou-se na semente como ponto de partida para o trabalho de pesquisa. Fernandes recolheu sementes e partilhou-as de forma a serem identificadas pelas mulheres e a partir das quais se desenvolveram partilhas. Este atelier apanhou a época da colheita do caju e as mulheres estavam intensamente preocupadas com a falta de venda das suas colheitas. O mercado do caju na Guiné Bissau caiu drasticamente nos últimos anos, o que tem criado tensões económicas para estas comunidades que dependem em parte desta monocultura. No segundo dia, o atelier focou-se na escuta de vários documentos áudio do arquivo audiovisual da Guiné Bissau que está arquivado na Mediateca focando-se em discursos históricos (participantes: 43 mulheres).
- **M3 “Vozes Juntas” - Mû Mbana** (11 a 15 maio 2023). O atelier com o multi-instrumentalista, poeta e músico Mû Mbana, focou-se na voz, no canto, no coro, com jovens de várias idades. Com a perspetiva filosófica que a música está ligada a uma dimensão espiritual da vida e se limita ao entretenimento, mas a uma forma de conexão com as forças naturais. Assim o atelier desenvolveu-se de forma sensorial, onde foram feitos inúmeros exercícios de vocalização, perspetivando a ressonância da voz no corpo, como forma de ativar diferentes reverberações. Mbana falou sobre a forma como a vocalização de diferentes vogais, ativam diferentes partes no corpo. As experiências de canto coletivo, foram exercitadas em vários locais, o espaço da mediateca e também a lala, a

paisagem que separa a floresta, os campos de arroz e os mangais, e no percurso (participantes: 42 jovens).

- **[M4 Nhambarkutar - Sancho Silva](#)** (18 a 22 maio & 15 a 17 agosto 2023). Trata-se de um laboratório que envolve experiências de permacultura, mas sempre ligadas a um espaço de partilha, oralidade e música. A Nhambarkutar significa em Balanta caracol, e foi o nome que as mulheres deram ao laboratório em forma de espiral que é uma forma que tem surgido em latência na mediateca. Para além de experiências com sementes, composto e irrigação, a Nhambarkutar recebeu as performances de Demba e Fili Djabaté, que celebraram um ritual sonoro para a fertilidade deste espaço (participantes: 48 mulheres).
- **[C1 Welket Bunge - KABARÓ DJITU TEN – Badju Kuridu](#)** (19 a 21 novembro 2023). Workshop de iniciação ao jogo dramático. O workshop foi integrativo, fazendo uso das valências e conhecimentos naturais dos(as) participantes em diálogo com os novos conceitos que serão trabalhados. As práticas focam-se nas noções básicas de movimento, expressão, e biomecânica através do jogo dramático. Foram utilizados como base teórica os conteúdos do livro *Corpo Periférico*, para maior entendimento e transmissão do Método Autorrepresentação. Em ‘KABARÓ DJITU TEN – Badju Kuridu’, cujo nome se inspira no título do livro de poesia de Paulo T. Bungué (Lisboa, 1996), pretendo dramatizar alguns poemas para criar um imaginário lúdico e formar convenções para os jogos dramáticos. No workshop, os participantes trabalharam em coautoria, para promoção de uma sensibilização coletiva, que tenha origem nas qualidades inerentes à persona de cada um(a) demonstrando a importância de ter subjetividade criativa. O jogo dramático como forma de expressão e liberdade (participantes: 72 jovens).
- **[C3 Melina Pafundi - Arquivo Ca Caba Inda](#)** (19 novembro a 5 dezembro 2023) (). Um workshop de seis dias em que a memória viva de Sana Na N’Hada foi salvaguardada no primeiro catálogo digital do arquivo audiovisual do INCA. De 10 a 12 de setembro de 2022, a Mediateca Abotcha comemorou sua inauguração com a comunidade Malafo, convidados e a Cooperativa Geba Films. Um software *open source* de arquivo foi implementado para organizar a coleção audiovisual. Uma vez que agora toda a coleção do Instituto de Cinema da Guiné tem seu catálogo digital, os como, os porquês, os meios de preencher os metadados – as principais informações inerentes a cada obra – foram seguidos passo a passo com uma conversa aberta com um dos primeiros cineastas da luta de libertação guineense (participantes: 24).

Devido à situação política na Guiné-Bissau, com a dissolução do parlamento no final do ano 2023, foram adiadas algumas atualizações nas redes sociais (nomeadamente a publicação da mediateca no *Instagram*). A divulgação continuou no [website](#) do projeto.

VASIKATE - Trilhas Afro-atlânticas



Coordenador: Associação Cultural Warethwa

Parceiros: Nzango Artistic Residency; Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane; Galeria Porto de Maputo

País(es): Moçambique

Orçamento: 68.845 EUR (72,63% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Curadora: Maria Clotilde Guirruço (Moçambique)

Descrição: Programa de intercâmbio musical entre países lusófonos através da produção de residências artísticas, performances ao vivo, *masterclass* e digressões digitais com a participação de mulheres artistas de Angola, Brasil e Cabo Verde, sendo a Nzango Artist Residency a sua plataforma catalisadora em Moçambique. Durante 30 meses, pretendem organizar três residências artísticas presenciais. Em cada edição, participará uma convidada internacional lusófona, juntamente com uma jovem artista nacional e a renomada banda Timbila Muzimba, referência em música tradicional moçambicana.

O projeto visa o desenvolvimento da Nzango Artist Residency como polo de criação artística contemporânea PALOP-TL, polo já existente na Matola (periferia da cidade de Maputo).

Tendo o projeto iniciado em janeiro 2022, no **Ano 5** realizou-se a segunda residência artística, com a participação da artista guineense **Karyna Gomes**, a moçambicana **Bela Zango** e a banda Timbila Muzimba. As atividades de 2023 tiveram curadoria de Rio Bantu Fulô do Kariri, do Brasil.

No período de pré-produção, entre janeiro e maio, foram assinados contratos, planeada a viagem, e confirmadas as atividades presenciais, que decorreram de 13 a 29 junho 2023.

Em Moçambique, a artista Karyna Gomes esteve em processo de gravação do CD com Bela Zango e membros da Timbila Muzimba. O público pôde ter acesso aos resultados da residência através de uma quantidade considerável de publicações nas redes sociais, e de um conjunto de eventos ao vivo:

- **Masterclass Ritmos tradicionais Afro-atlânticos** – Unidade 7 - atividade realizada no dia 24 junho, no bairro Unidade 7, em parceria com o grupo comunitário Orquestra Amadora da Unidade 7, que foi presenteada com uma nova timbila e ajudou na mobilização de um público de aproximadamente 100 pessoas, moradoras do local;
- **Workshop: construção de instrumentos tradicionais moçambicanos** – dinamizado por Ranito Zango, a artista guineense Karyna Gomes participou neste workshop para conhecer mais profundamente os instrumentos africanos e suas sonoridades;
- **Concertos ao vivo** - foi realizado um concerto ao vivo em parceria com a Galeria Porto, no dia 23 junho 2023, com um público de cerca de 200 pessoas. Foi realizado um segundo concerto no CCFM, a convite desta entidade, e durante a anual Festa da Música, dia 17 junho, com aproximadamente 1000 pessoas.
- **Lançamento do CD VASIKATE 2022** - Durante os concertos foi realizado o lançamento do CD gravado no ano anterior. O projeto produziu 500 cópias, tendo distribuído cerca de 200.

Todas as atividades foram registadas em fotos e vídeos e a divulgação foi feita nas redes sociais da Nzango Artist Residency.

As atividades de gravação do EP e pós-produção de mixagem, masterização e design da capa decorreram até dezembro 2023. O diretor artístico Matchume Zango orientou o processo de finalização das músicas do EP e prevê-se o lançamento do CD em 2024. O conceito audiovisual do concerto ao vivo VASIKATE, gravado no CCFM, também foi trabalhado neste período. O vídeo foi lançado no [Youtube](#) e [Facebook](#) da Nzango Artist Residency no mês de janeiro 2024.

De acordo com os responsáveis, a receção das atividades pelo público em Moçambique foi muito boa. O foco agora é o planeamento em marketing digital, para ampliar o alcance dos lançamentos do EP e das *Live Stream*, para ampliar e dar a conhecer os conteúdos a um público lusófono.

A página do *Facebook* da Nzango teve um alcance orgânico elevado durante a residência VASIKATE, o que vai se multiplica a partir da publicidade paga.

O polo de criação desenvolveu uma importante sinergia com outros projetos financiados pelo PROCULTURA; com o projeto **Marimba** (PROC20-106), através do qual o projeto **VASIKATE - Trilhas Afro-atlânticas** passou a ser agenciado, internacionalmente, pela Marimba Booking; e como o **Festival Raiz** (PROC20-079), que se realiza no mesmo período do ano. Estão a ser feitos contactos para apresentações do projeto no Brasil e Portugal.

Em termos de reporte, o projeto enviou relatório e contas auditadas, tendo sido efetuado o adiantamento da tranche para 2024, no valor de 7.000,00 EUR.

CACAU - Laboratório de Criação



Coordenador: Roça Mundo - Associação para a Cooperação e Desenvolvimento (CACAU)

Parceiros: Associação de Artes Performativas Folha de Medronho (Portugal)

País(es): São Tomé e Príncipe

Orçamento: 57.835 EUR EUR (86,45% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 24 meses (01/01/2022 31/06/2024)

Curador: Miguel de Barros (Sociólogo e Investigador, Guiné-Bissau)

Descrição: O projeto pretende capitalizar o papel da CACAU enquanto polo de criação no setor do teatro e dança, fortalecendo o grupo CACAU Teatro e potenciando o seu auditório enquanto centro de promoção de artes performativas ao serviço de diferentes artistas e movimentos culturais do país. Será promovida uma programação regular ao longo de 30 meses que residências artísticas e espetáculos, não só na CACAU como em outros pontos do país, aproveitando infraestruturas como a Roça Criação Artística em São João de Angolares, a PICA - Ponto Itinerante de Cultura e Ambiente ou a FACA - Fábrica das Artes e Cidadania Ativa (Roça Agua Izé).

O projeto tem dado continuidade ao seu programa de atividades. Enviou o relatório narrativo e financeiro relativo ao ano 2023 com algum atraso (março 2024) mas ainda não enviou as contas auditadas, não tendo sido possível pagar ainda a tranche relativa a 2024.

Durante o período a que se refere este relatório, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Participação internacional da artista **Iza Madre Deus**, com a apresentação da peça apresentação da peça “O Riso dos Negrófagos”, no Centro Cultural de Ílhavo, Portugal (abril 2023);
- Participação internacional do ator **Dério Silva**, no festival “Tanto Mar”, em Loulé, Portugal (22 a 27 maio 2023). O artista foi capacitado nas áreas de realização e programação. Com essa formação, foi possível organizar e programar a iniciativa “Sexta de Teatro” que acontece quinzenalmente na CACAU, e que já faz parte da programação cultural das noites de São Tomé. De referir que a primeira edição teve início no dia 14 julho 2023 com o monólogo, “Muala” realizado pela **RaizArte – Estudio das Artes Performativas** (DIV-STP/007/2022);
- Realização da **oficina de dança contemporânea** pelo coreógrafo e bailarino Marcos de Camilis, com duração de 10 horas. Participaram 12 jovens dançarinos iniciantes e profissionais (9 a 13 outubro 2023);
- **Festival de Artes Performativas:** continuação da promoção de peças de teatro no espaço CACAU.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Os maiores constrangimentos prendem-se com **a gestão financeira dos projetos** no quadro das regras estabelecidas nos contratos de financiamento e no regulamento e com as dificuldades sentidas na apresentação dos orçamentos/relatórios financeiros. A FCG tem tentado ultrapassar estes constrangimentos através de **reuniões/ações de formação online**, envio de documentos explicativos e disponibilidade constante para responder a qualquer questão, mas é uma área que necessita de grande acompanhamento. Os quatro projetos foram também convidados a participar nas ações do plano de formação para as entidades subvencionadas, ministrado pela CESO Development Consultants.

Em **São Tomé e Príncipe**, o aumento da emigração de jovens tem-se repercutido no número de participantes em algumas atividades. Apesar disso, naqueles que permanecem, tem-se manifestado interesse crescente nas artes performativas.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Em alguns países, esta atividade poderá contribuir para mudanças estruturais da atividade criativa e cultural dos quatro países beneficiários. A sustentabilidade da programação dos polos e a capacidade de continuar a financiar o acolhimento de residências artística, contudo, são riscos. Estes riscos poderão ter sido reduzidos na avaliação de candidaturas, que favoreceu instituições nacionais com maior experiência, fôlego financeiro e do setor privado – fator que é também crítico para a independência da atividade criativa e da agenda cultural dos polos –, e serão ainda mitigados pelas ações de formação em gestão e curadoria, tutoria e apoio de longo prazo que a FCG assegurará.

A avaliação ROM 2022 valorizou a atividade dos polos de criação artística e apelou a medidas que favoreçam o reforço das suas atividades, designadamente a promoção da comunicação em rede e promoção da circulação dos artistas. Para dar seguimento a esta recomendação, será organizado, em 2024, um encontro de representantes polos/workshop em gestão artística a realizar num dos polos apoiados, e será lançado um concurso para organização de Residência Artística para artistas PROCULTURA, destinado aos polos de criação artística.

ATIVIDADE 1.5 | FORMAÇÃO DE LÍDERES DE DESENVOLVIMENTO DOS SETORES DA CULTURA (DA TUTELA PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E EMPRESÁRIOS) PARA ACESSO AOS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO E INOVAÇÃO NA ECONOMIA CULTURAL

Esta atividade é realizada em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID). Pretende-se proporcionar oportunidades de formação em empreendedorismo cultural e gestão de projetos para líderes da economia cultural e criativa nos seis países e também auxiliar a eficácia da componente de subvenções da Ação.

Estavam previstas duas edições sucessivas de cursos para gestores e empreendedores culturais nos seis países: a 1.ª edição, que se destinava aos operadores com maior potencial para apresentarem candidaturas às subvenções do PROCULTURA; a 2.ª edição, para um segundo grupo de líderes e incluindo um módulo de apoio às equipas dos projetos já subvencionados pela Ação, em boas práticas de gestão.

Nos Anos 1 e 2 realizou-se a 1.ª edição dos cursos em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. As limitações à circulação internacional e as restrições implementadas na maioria dos seis PALOP-TL à reunião de pessoas, a partir de março 2020, afetaram o calendário desta atividade. Experimentou-se uma solução combinada de formação à distância com tutor presencial, em **São Tomé e Príncipe**, mas concluiu-se que a limitada velocidade das conexões à Internet comprometia a eficácia da formação, pelo que se abandonou esta solução.

Com a redução das restrições sanitárias, no Ano 4 foi possível finalizar 1.ª edição, com a realização do curso em Timor-Leste e no **Ano 5** realizou-se a 2.ª edição dos cursos em **Angola** (10 abril a 3 maio 2023), **Timor-Leste** (10 julho 2023 a 1 de agosto 2023), **São Tomé e Príncipe** (28 agosto a 19 setembro 2023), **Cabo Verde** (25 setembro a 17 outubro 2023) e **Moçambique** (curso I e II: 20 novembro a 1 dezembro; curso III: 26 de fevereiro a 5 de março de 2024). O curso na **Guiné-Bissau** foi recalendarizado e realizar-se-á no **Ano 6**.

A 2.ª edição é composta por **três cursos**, que podem ser frequentados em conjunto ou isoladamente de acordo com o interesse e disponibilidade dos formandos:

- CURSO I: Planificação e Avaliação de Projetos Culturais
- CURSO II: Comunicação e Marketing Cultural
- CURSO III: Definição de um Projeto Cultural Economicamente Sustentável e Financiamento internacional

Estes cursos seguem uma matriz comum, já apresentada no anterior relatório, mas foram adaptados ao contexto de cada país e ao público-alvo. No **Ano 5** decorreram as seguintes atividades em cada país:



Em **Angola**, a 2.ª edição do curso decorreu entre os dias 10 abril a 3 maio de 2023 e contou com o acompanhamento presencial da Assistente Técnica. A formação, que decorreu no espaço pertencente à Cooperação Espanhola, em Luanda, teve um total de **44 participantes**, dos quais 41% são mulheres. Grande parte dos participantes frequentou os três cursos, numa lógica de complementaridade temática.

O perfil dos participantes foi muito diverso: pessoas ligadas à área da música, artes plásticas, teatro, gestão cultural, produção de eventos, dança, vídeo, oriundos tanto do setor público, como privado. 43% dos participantes provinham de instituições públicas (museus, ministérios, universidades) e exerciam

profissões ligadas ao sector cultural e ao ensino. O programa dos cursos (**ANEXO B7**) e lista de presenças (**ANEXO B8**) encontram-se em anexo.

O curso dedicado à “Planificação e avaliação de projetos culturais” acolheu a visita de Maria João Ganga, que partilhou a sua experiência enquanto mulher e realizadora de cinema, bem como, Diretora da Casa da Cultura, em Luanda.

O curso “Definição de um projeto cultural economicamente sustentável e financiamento internacional” contou com uma participação de alguns nomes ligados às artes e à gestão cultural, como Ingrid Fortez que, para além de ser consultora em indústrias culturais e criativas, integra o Comité de Monitorização e Assessoria (CMA) do PROCULTURA em **Angola**; Victor Suama, do Instituto Nacional do Património Cultural e José Meno Abrantes, Diretor do Elinga Teatro.

De uma forma geral os participantes demonstraram ter gostado bastante dos temas trabalhados em cada um dos cursos, manifestando ter aumentado os seus conhecimentos nestas áreas específicas. Um dos resultados paralelos que acaba por ser bastante interessante foi o facto de ter sido criado um grupo de *WhatsApp* que integra todos os participantes, o qual passou a ser um importante canal de partilha de informação, seja de oportunidades formativas, financiamentos na área da cultura ou atividades culturais (promovidas ou não) pelos participantes.



Em **Cabo Verde**, por solicitação do MCIC e dos atores culturais, a 2.ª edição do curso decorreu no Palácio da Cultura “Ildo Lobo”, na cidade da Praia, e no edifício do Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design (CNAD), em Mindelo (em modalidade participação *online*), entre 25 setembro a 17 outubro 2023, com o acompanhamento *in loco* do Assistente Técnico.

O período de candidatura decorreu entre 19 julho e 27 agosto 2023. Foram recebidas 68 candidaturas, sendo selecionados 55 formandos entre os 3 módulos (dos quais 32 eram mulheres), sendo 36 participando presencialmente na cidade da Praia e 19 no Mindelo, e a todos foram atribuídos certificados de participação. O programa dos cursos (**ANEXO B9**) e a lista de presenças (**ANEXO B10**) encontram-se em anexo.

Os cursos contaram com a participação de diversos artistas e empreendedores culturais das mais variadas áreas das artes (teatro, música, artesanato, moda, cinema, etc.), do turismo e de promoção de eventos, que apresentaram seus projetos e trabalhos e buscavam incentivos e conhecimentos para melhor poderem implementá-los e divulgá-los. De referir que houve formandos do setor associativo, privado, mas também do setor público (embora com menor representação).

No Curso I, realizaram-se sessões de conversa e apresentações com a Diretora Geral das Artes e das Indústrias Criativas do MCIC (“Apresentação de linhas de financiamento MCIC”); com o Prof. Vladimir Ferreira da Uni-CV (“Apresentação dos futuros cursos apoiados pelo PROCULTURA Uni-CV/MCIC”) e com João Branco, coordenador do polo artístico **Tri*Pé - Três ilhas, Três Artes**, subvencionado pelo PROCULTURA, (“Apresentação do polo artístico PROCULTURA em Cabo Verde”).

Durante o Curso II, realizaram-se sessões de apresentação com o artista Djam Neguim (“Comunicação e criação de portfólio artístico *online*”); com a Diretora Geral das Artes e das Indústrias Criativas do MCIC (“Apresentação de linhas de financiamento MCIC”) e com Joelson Leal da Cabo Verde Digital (“Apresentação da Iniciativa Cabo Verde Digital”).

No Curso III, tiveram lugar várias apresentações presenciais com Adilson Gomes da ProEmpresa (“Criação de planos de negócios no setor cultural”); com a Diretora Geral das Artes e das Indústrias Criativas do MCIC (“Estatuto do artista e formalização, finanças, segurança social e INPS”); com Artur Marçal, Diretor do CNAD (“Fatura eletrónica e artesanato”); com a coordenadora do Bureau Export Música e Bens Culturais do MCIC, Helga Ortet (“Apresentação do Bureau Export Música e Bens

Culturais”); com a presidente da Sociedade Cabo Verdiana de Música (SCM), Solange Cesarovna (“Direitos de autor e quadro jurídico”); com os coordenadores do projeto **Marimba** (PROC20-106) e do pólo artístico **VASIKATE - Trilhas Afro-Atlânticas**, ambos subvencionados pelo PROCULTURA (“Apresentação projetos PROCULTURA noutros países PALOP-TL”); com o Diretor da Cultura da Câmara Municipal da Praia, Adilson Spínola (“Apresentação de linhas de financiamento da CMP”); com a Gestora de Programas da DUE em Cabo Verde, Graça Sousa (“Financiamentos culturais da UE para Cabo Verde”).

No seguimento da avaliação e recomendações da 1.ª edição destes cursos, nesta edição houve uma importante parte de tutorias individuais, principalmente no âmbito do Curso III, onde os formandos tiveram a oportunidade de desenvolver e apresentar os seus projetos de forma objetiva e direta aos formadores, com o seu apoio e orientação.

De referir ainda que, os formadores apoiaram de forma direta em tempo real, várias candidaturas de formandos (artistas) a festivais internacionais, como por exemplo o Festival MASA (Mercado de Artes Performativas de Abidjã (Costa do Marfim), tendo havido uma proposta selecionada de Cabo Verde para participação na edição de abril 2024 (a cantora Zul Alves e sua Banda da Associação Gota d’Arte, também beneficiários do PROCULTURA, através do DIVERSIDADE, no âmbito do projeto **PARTILHA** (DIV-CV/21/2021).

Finalmente, notar ainda que desta 2.ª edição, resultou a criação de um grupo *WhatsApp* para intercâmbio entre os formandos e divulgação de trabalhos (com bastante atividade), tendo igualmente sido iniciado o processo de criação da **Associação Cabo-verdiana de Profissionais da Gestão Cultural** (ACPGC), tendo já ocorridos algumas reuniões da mesma.



Em **Moçambique**, as candidaturas para a 2.ª edição dos cursos decorreram de 20 setembro a 20 outubro 2023. Os Cursos I e II, tiveram lugar entre 20 novembro e 1 dezembro 2023, e o Curso III, teve lugar entre 26 fevereiro e 5 março 2024 na Oficina da AECID, em Maputo, tendo sido acompanhada *in loco* pela Assistente Técnica.

O curso recebeu 199 candidaturas e foram selecionados 36 participantes no Curso I (dos quais 20 mulheres); 35 participantes no Curso II (dos quais 21 mulheres); e 27 participantes no Curso III (dos quais 13 mulheres). Foram atribuídos 53 certificados de participação, sendo que alguns participaram em mais do que um curso. O programa dos cursos (**ANEXO B11**) e lista de presenças (**ANEXO B12**), encontram-se em anexo.

Participaram nos cursos 18 beneficiários das províncias de Inhambane, Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Tete, Sofala e Gaza.

No Curso I, realizou-se uma sessão com a Diretora Geral do Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (INICC), Matilde Muocha e uma participação no painel “Dançar em África: Mobilidade Internacional, Formação e Parcerias”, organizado pelo PROCULTURA e pelo ACP-EU Culture, que teve lugar no dia 22 novembro, durante o Festival Kinani.

No Curso II, realizaram-se sessões com especialistas moçambicanos em comunicação de projetos, Fábio Ribeiro, coordenador do projeto **BD PALOP** (PROC20-344) e Pablo Ribeiro, coordenador do projeto **Cooperativa e Plataforma Musical** (PROC20-120), ambos subvencionados pelo PROCULTURA.

No Curso III, realizaram-se: várias conversas presenciais com especialistas e diretores de festivais internacionais, nomeadamente Antonio Gutierrez, da rEc-bEat Produções, do Brasil; João Branco, do Festival Mindelact, de Cabo Verde; Ruth Bañón, da Saraba; Quito Tembe, do Festival Kinani, de Moçambique; Nália Agostinho, do Centro Cultural Moçambique-Alemanha; Ofélia da Silva, da UNESCO em Moçambique, Matthieu Gardon-Mollard, do projeto Cultiv’Arte; Haydn David e Vitorina Ezerinho,

especialistas moçambicanos em Direito de Autor; Zefanias Tamele, especialista tributário; e Ivan Laranjeira, do Museu da Mafalala, que foi visitado pelos participantes.

Os cursos encerraram com um evento final de entrega de certificados, no dia 5 março, no Centro Cultural Português (CCP), com a presença da Chefe de Cooperação da UE em Moçambique, da Ministra Conselheira da Embaixada de Portugal e da representante da AECID. A cerimónia iniciou com um painel com o formador, a Diretora Geral do INICC e quatro representantes de projetos subvencionados pelo PROCULTURA de Inhambane, Niassa, Ilha de Moçambique e Cabo Delgado. Tiveram ainda lugar duas apresentações culturais, sendo uma de músicos de Inhambane, integrantes do projeto **M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila** (PROC20-044), e a outra de um projeto financiado DIVERSIDADE, **Capacitação de Artistas Circenses para eventos infantis** (DIV-MZ/015/2021).



Em **São Tomé e Príncipe**, a 2.ª edição dos cursos para gestores e empreendedores culturais teve lugar no CCP, entre 28 agosto e 19 setembro 2023, tendo sido integralmente acompanhada pela Assistente Técnica. Das 41 candidaturas, foram selecionados 37 participantes, tendo completado com sucesso **32 participantes** - dos quais, 16 eram mulheres. Alguns dos participantes desta 2.ª edição já tinham participado na 1.ª edição, que decorreu em 2020, demonstrando querer continuar a aprofundar os conhecimentos neste setor.

O curso II “Comunicação e marketing cultural” contou com a participação de dois formadores locais, que deram o seu contributo e enriqueceram o programa, através da partilha das suas experiências profissionais: o artista visual santomense Dário Paraíso e a diretora da Tela Digital Media Group Katya Aragão (que, por sua vez, participou na 1.ª edição do curso de empreendedorismo e coordenou um projeto subvencionado pelo DIVERSIDADE - **Vozes do Obô – Concurso de Talentos**” (DIV-STP/003/2021)).

O programa dos cursos (**ANEXO B13**) e a lista de presenças (**ANEXO B14**) encontram-se em anexo.



Em **Timor-Leste**, as candidaturas para a 2.ª edição dos cursos decorreram de 22 maio a 19 junho 2023. O curso teve lugar no CCP, em Díli, entre 10 julho e 1 agosto 2023, tendo sido acompanhada *in loco* pela Assistente Técnica. O programa dos cursos (**ANEXO B15**) e a lista de presenças (**ANEXO B16**) encontram-se em anexo.

O curso recebeu 72 candidaturas e foram selecionados 36 participantes e três suplentes no Curso I (dos quais 22 mulheres); 36 participantes e cinco suplentes no Curso II (dos quais 24 mulheres); e 28 participantes e seis suplentes no Curso III (dos quais 17 mulheres), tendo sido **atribuídos certificados de participação a 43**, sendo que alguns participaram em mais do que um curso.

A **participação a tempo integral de uma tradutora intérprete** mostrou-se fundamental em todos os módulos, visto que o domínio da língua portuguesa não é suficiente para acompanhar as apresentações. Além de realizar tradução simultânea durante as sessões, os materiais de formação utilizados e distribuídos também foram traduzidos para tétum.

A equipa formadora destacou a motivação para aprender e a participação de todo o grupo. A formação gerou muito interesse, em parte devido à ausência de espaços de formação ligados ao sector cultural, e foi amplamente utilizada por pessoas com experiência anterior no sector cultural.

No Curso I, realizou-se uma sessão de apresentação do Fundo de Pequenos Projetos da Embaixada de Portugal, com uma Assessoras de Cooperação.

No Curso II, realizou-se uma sessão com Gina Araújo, especialista timorense em comunicação de projetos, e uma apresentação com o Coordenadora e o Responsável de Comunicação da equipa do projeto **Marimba** (PROC20-106), subvencionado pelo PROCULTURA.

No Curso III, realizaram-se: uma sessão com um especialista timorense em questões jurídicas e tributárias, Lukeno Alkatiri; uma visita à Fundação Oriente e conversa com a sua diretora; e várias conversas via Zoom com diretores de festivais internacionais, nomeadamente, João Branco, do Festival Mindelact, de Cabo Verde; Jung Hun Lee, dos festivais Seoul Music Week e Uslan Jazz Festival, ambos na Coreia do Sul.

A implementação de um **sistema de tutoria em grupo e individualizada** foi muito relevante para o desenvolvimento dos projetos dos participantes, que durante a formação começaram a projetar iniciativas para o ano seguinte. A agenda de formação local combinou a formação local de profissionais da cultura com ligações *online* com projetos musicais e de performance na Coreia do Sul, Brasil e Cabo Verde, que foram positivamente valorizados pelos participantes e que se recomenda manter.

A formação foi um ponto de encontro entre atores culturais, o que fortaleceu laços e contribuiu significativamente para a criação da [Associação de Empreendedorismo e Gestão Cultural de Timor-Leste](#) (AGCTL), à qual os formadores prestaram aconselhamento posterior, fora do âmbito da formação, gerando assim um impacto imediato. A representante da AGCTL teve a oportunidade de falar na sessão de encerramento do curso para enfatizar a importância da organização coletiva para o desenvolvimento cultural de Timor-Leste.

O curso encerrou com um evento final de entrega de certificados, no dia 31 julho, no CCP, com a presença da DUE em Timor-Leste, do Camões, I.P., da Embaixada de Espanha na Indonésia e da Associação de Empreendedorismo e Gestão Cultural de Timor-Leste (AEGC-TL), criada por recomendação dos formadores no ano anterior. Na cerimónia foram realizadas duas apresentações culturais, uma de narração de histórias e outra de música, de beneficiários de bolsas de residência artística e do curso, que estão a implementar projetos DIVERSIDADE (***Fó naroman bá nia hun: o brilho do Ai-knaknoik que ilumina a sua própria raiz*** (DIV-TL/003/2021) e **Contertor Tais - contentor multiusos** (DIV-TL/006/2021)).

Até ao final do **Ano 5**, realizou-se a 1.ª edição desta atividade em todos os países e a 2.ª edição em **Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**, onde participaram **431 líderes dos setores culturais (ANEXO B17)**, dos quais **48% mulheres**.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

O **nível de experiência e conhecimento prévio tem sido muito diferente em cada um dos países** onde a formação foi desenvolvida, dependendo do nível de desenvolvimento e estabilidade do setor cultural no país. Assim, a formação em **Angola, Cabo Verde e Moçambique** poderia ser mais técnica, aprofundada e específica, e responder a problemas específicos apresentados por atores conhecedores do sector cultural. Em **São Tomé e Príncipe e Timor Leste**, a formação teve que ser adaptada a conteúdos mais básicos e gerais, gastando grande parte do tempo na ideia e desenho do projeto, o que dificultou o desenvolvimento dos cursos II.

Foram feitos esforços para **descentralizar a formação**, quer através da seleção de participantes fora das capitais, como em **Moçambique**, quer através da criação de um polo de curso à distância, como foi feito em **Cabo Verde**, permitindo multiplicar o impacto do curso em áreas onde a formação em cultura e a criação de redes com atores culturais no país são de

muito difícil acesso. As limitações logísticas (ausência de espaços e de pessoal disponível fora das capitais), digitais (má conectividade) e orçamentais (aumento dos custos de viagem e organização) dificultaram a descentralização generalizada.

Em **Timor-Leste**, o curso exigiu a **contratação de uma tradutora** que acompanhou as sessões e traduziu as sessões para tétum. Este apoio foi fundamental para uma melhor compreensão das temáticas pelos formandos, mas obriga a um programa mais ligeiro, uma vez que o tempo de formação é repartido entre o formador internacional e o tradutor.

RISCOS E OPORTUNIDADES

A formação tem contribuído substancialmente para a formação na gestão e avaliação de projetos culturais, na comunicação e marketing digital e na procura de financiamento para projetos culturais, mas também **tem produzido resultados inesperados e de grande impacto, nomeadamente na criação de redes e na promoção artística**, com resultados inesperados notáveis, entre os quais se destacam **o aumento da participação de artistas dos países PALOP-TL em festivais e eventos africanos e internacionais** (Festival MASA, Festival FCAT, Encontro MUMI), a criação de **estruturas organizacionais de gestão cultural**, e um aumento substancial no conhecimento e relacionamento entre artistas e atores culturais, e financiadores, através de exercícios de mapeamento e formação local.

Os **grupos de WhatsApp**, inicialmente concebidos para facilitar a comunicação com os alunos durante a formação, têm sido essenciais para criar redes de trabalho que perduram para além dos cursos, permitindo a partilha de informações e mantendo o contacto com os formadores para um possível apoio, e continuam ativos. Em alguns casos têm proporcionado inúmeras novas parcerias entre os vários formandos (muitos não se conheciam anteriormente, mesmo nos seus países) e mesmo entre projetos PROCULTURA.

Além disso, em alguns casos foram criadas **associações de gestores cultural** que devem ser apoiadas e consolidadas para terem um papel estruturante no diálogo e debate de políticas culturais nos seus países e nos PALOP-TL. A título de exemplo, em Cabo Verde, a **ACPGC** tem também como objetivo apoiar e representar a classe artística no diálogo e interação com o MCIC no que respeita à implementação do Estatuto do Artista em Cabo Verde. Em **Timor-Leste**, foi criada a **AEGC-TL**, a qual teve já alguns progressos na sua constituição e dinamização.

É ainda possível, e assim foi solicitado pela generalidade dos formandos, encontrar formas de consolidar as redes entre os formandos destes cursos, dos vários países PALOP-TL, potenciando assim, novas parcerias futuras entre os formandos dos vários países.

Finalmente, os Ministérios da Cultura foram, em geral, bastante ativos nesta atividade, e demonstraram interesse em que possa haver mais iniciativas similares no futuro.

ATIVIDADE 1.6 | FINANCIAMENTO DE PEQUENAS INICIATIVAS E PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, CIDADANIA E IDENTIDADE – DIVERSIDADE

O DIVERSIDADE permite atribuir pequenas subvenções a projetos que contribuam para a diversidade cultural, cidadania através da cultura e, simultaneamente, criar emprego e/ou manter postos de trabalho existentes no setor cultural, temporariamente ameaçados. Distingue-se das subvenções regionais, sobretudo, porque estas são pequenas subvenções e todos os setores da economia cultural são elegíveis: literatura, música, dança, teatro, televisão, rádio, *design*, artes visuais, performativas, cinema, videojogos, política cultural, etc.

A metodologia do DIVERSIDADE prevê a gestão conjunta pelos institutos da Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia (EUNIC). Em Angola, é gerido pela Alliance Française de Luanda (AFL) e nos restantes países é gerido pelos CCP, mas com equipas técnicas de avaliação de propostas constituídas sobretudo por membros da rede EUNIC (**ANEXO B18**).

Atribuída toda a dotação orçamental do DIVERSIDADE em **Angola, Cabo Verde e Moçambique**, o DIVERSIDADE ainda dispõe de fundos para atribuir na **Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**.

Até 31 março 2024 foram recebidas **547** candidaturas no DIVERSIDADE, e selecionados **76 projetos**, representando um financiamento total de **531 820,40 €** (88% da dotação total do instrumento de financiamento). Os projetos selecionados integram um conjunto amplo de subsectores culturais em cada país, com preponderância nas áreas da música (28%), do património cultural e artesanato (17%) e projetos multissetoriais (18%).

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola** foram selecionados **oito projetos**.

Devido a vários constrangimentos sentidos durante a gestão do DIVERSIDADE em **Angola**, **alguns projetos acabaram por não conseguir desenvolver na íntegra todas as atividades** previstas em candidatura. Adicionalmente, grande parte dos relatórios apresentados pelas entidades subvencionadas continuam a estar incompletos, na medida que carecem de documentação financeira (especificamente faturas consideradas como elegíveis), dificultando o pagamento de tranches em falta. Considerando o hiato existente entre os diferentes momentos (apresentação de relatórios, análise e pedidos subsequentes de documentação adicional), tornou-se impossível para grande parte dos beneficiários apresentar documentos solicitados pela AFL - entidade gestora do DIVERSIDADE em **Angola**.

Esta situação continua a ser acompanhada pela equipa de gestão do projeto, pelo Centro Português de Cooperação (CPC) em Luanda e pela DUE em Angola, junto da nova equipa da AFL. Para além de reuniões periódicas realizadas *online*, no mês de maio 2023, a Assistente Técnica reuniu presencialmente com a atual Diretora e com a Presidente não executiva da AFL, para fazer um ponto de situação de cada um dos projetos subvencionados. Posteriormente, em julho 2023 o Gestor Financeiro do PROCULTURA deslocou-se a Luanda para apoiar no processo de identificação de documentação financeira em falta e requisição da mesma junto dos beneficiários do DIVERSIDADE.

ARTE FORMAL - Promoção, Inserção e Sustentabilidade Artística (DIV-ANG/001/2020) promovido pela Associação Globo Dikulu. Teve como objetivo o apetrechamento com equipamento de som e luz do Centro Cultural Anim'Art, visando a assegurar a expansão das suas atividades e garantir a sua sustentabilidade, bem como, dinamizar formações a técnicos da área cultural em som, iluminação e

promoção cultural. Foram concretizadas três formações: “Som”, “Iluminação” e “Promotores culturais”. Foi também concretizado um investimento em equipamento técnico (som e luz).

Programa televisivo “Clube da Fantasia” (DIV-ANG/002/2020), apresentado por Miguel Óscar Da Silva, consiste num programa televisivo transmitido na Televisão Pública de Angola (TPA), que tem como objetivo fomentar o interesse pela literatura, especialmente, literatura infantojuvenil. O projeto fez investimento em equipamento técnico, produziu e transmitiu 69 programas televisivos, contribuído para a manutenção de oito empregos e recrutamento de um Gestor Comunitário.

Grupo Carnavalesco do Kilamba (DIV-ANG/003/2020) promovido pela União Recreativa do Kilamba (URK), pressupõe formação de carnavalescos (comandante, corte, alas), coreógrafos/as de dança, costureiros/as, a produção de figurinos, gastronomia, arquivo e museologia. Pretende atingir a juventude na comunidade em torno do URK, para a formação e aprendizagem de profissões na orla da organização do enredo carnavalesco do URK. O projeto realizou formações temáticas, como carnaval, coreografia, corte e costura e produção de material carnavalesco. Realizou também investimento em vestuário, técnica e comunicação. Este investimento, seja a nível de recursos humanos, como a nível de materiais, poderá ter tido um impacto positivo, dado que, a URK [venceu o concurso de Carnaval de 2023](#).

Curso intensivo de superação em dança (DIV-ANG/004/2020) dinamizado pela Companhia de Dança Contemporânea de Angola. O curso teve como objetivo a superação de professores, bailarinos e coreógrafos angolanos, através do melhoramento de condições técnicas, criativas e interpretação por parte dos profissionais de dança.

Casa Rede (DIV-ANG/005/2020) proposto por Elisângela Rita, procura disponibilizar espaço para apresentações de obras artísticas, ações de formação, seminários, residências, processos de estágio, intercâmbio de artistas nacionais e internacionais, *coworking space* e facilitar o ingresso de novos artistas e promotores ao cenário cultural. O projeto, já criou dez eventos multidisciplinares, apoiou na apresentação de 15 artistas e apoiou na criação de dois empregos.

Kacimbo a Kontar (DIV-ANG/006/2020) proposto por Ndalu de Almeida (Ondjaki), tem como objetivo fomentar a formação de escritores e contadores de histórias, dirigidas ao público infantojuvenil, estimulando a programação de eventos que promovam a criação literária, a leitura e a formação de novos públicos.

NZINGA Residency (DIV-ANG/007/2020) promovido pela MOVART, é um programa de residência artística destinado a artistas visuais/plásticas e curadoras mulheres, nacionais dos PALOP e Timor-Leste, que desenvolvam a sua prática no seio da arte contemporânea africana, tendo por objetivo emancipar e empoderar o papel da mulher e promover a igualdade de género. A residência artística teve a duração de quatro semanas e foram selecionadas três artistas para participar: Sarhai, Isabel Landama, Filomena Mairosse. Foi feita uma reorganização do *website*.

Diversidade Especial WOMEX 2021 permitiu a participação do produtor musical José Esteves Cacunga na WOMEX 2021, em novembro 2021.



Em **Cabo Verde**, no âmbito do DIVERSIDADE concretizaram-se **20 projetos**. Os projetos abrangem os setores da música, teatro e performance, dança, património cultural e artesanato, turismo cultural, arquitetura, audiovisual e multimédia, design e moda, fotografia e literatura e edição. Beneficiam pessoas singulares, pessoas coletivas de direito público e privado e sete das dez ilhas de Cabo Verde (Santiago, Maio, São Vicente, São Nicolau, Santo Antão, Fogo e Brava). Dos 20 projetos, **17 já terminaram a implementação** (seis já encerrados, nove estão em processo de validação do relatório final e dois em processo de desembolso) e três estão em implementação.

Projetos em implementação

Renda Brava (DIV-CV/01/2020), implementado na ilha Brava pelo Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design, tem como principais objetivos, perpetuar a tradição da renda da Ilha Brava. O CNAD projetou uma linha de artigos têxteis em renda para o lar com forte carga identitária Bravense destinados ao mercado nacional (residentes, emigrantes e turistas) e internacional, que além de valorizar o saber fazer e a imagem dessa ilha, possa criar uma fonte de rendimento para as artesãs, desenvolver um ecossistema criativo, que beneficiará os criativos e os seus familiares (rendeiras, bordadeiras, designers, investigadores), distribuidores de artesanato, fornecedores de matéria-prima, o CNAD, a ilha Brava, o sector turístico e servir como projeto piloto a ser implementado noutras ilhas. Durante o **Ano 5** foram desenvolvidas atividades como: assistência técnica à equipa de produção e controlo das peças produzidas.

Txon-Poesia (DIV-CV/08/2021) é um projeto implementado pela Associação Txon-Poesia no Mindelo (São Vicente), tem como objetivos a promoção da leitura, escrita de poesia e criação poética no seio da comunidade cabo-verdiana e de expressão lusófona, a partir de uma abordagem transdisciplinar, intercultural e participada através do concurso de autores de poesia não publicados, da edição da revista digital do encontro internacional em Mindelo. No período em referência, decorreram atividades abertas ao público: o Spoken Word Mindelo realizado a 28 abril 2023 e o **Festival Internacional de Poesia e Poética**, decorrido entre os dias 25 a 27 de maio de 2023, no âmbito das celebrações do Mês da Europa, contando com stand do livro, conversas abertas, performances, exposições, Spoken Word Mindelo e lançamento da segunda revista Txon, revista de poesia e poética.

Fashion Matters (DIV-CV/17/2021), implementado em Santo Antão pela designer Stephanie Silva, visa o resgate de costumes, tradições e profissões antigas, como de costureiras, rendeiras e modistas, criando novas oportunidades para as mulheres da comunidade de Monte Trigo através de ações de **formação em costura e confeção de peças de vestuário e acessórios**. Dez mulheres, dos quais sete identificam-se por domésticas, participarão nas formações, que começarão em 22 maio e terminarão em 12 junho 2024, na localidade de Monte Trigo (ilha de Santo Antão), como forma de se capacitarem e poderem vir a ter, posteriormente, uma nova fonte de rendimento, visto que as famílias da remota comunidade dependem quase exclusivamente dos maridos. As peças de vestuários criadas, servirão para exposições comunitárias, em casas de algumas formandas, e desfiles, principalmente visando a apresentação pública do projeto no mês de junho de 2024 e que coincidirá com as festividades locais.

Projetos concluídos (em processo apresentação/validação do relatório final)

Catchupa Factory – Novos Fotógrafos 2021 (DIV-CV/05/2021), implementado em São Vicente pela Associação Olho de Gente, realizou a 5.ª edição da residência artísticas em 2021 e 2022 onde foram desenvolvidas atividades como, a promoção do emprego e profissionalização do trabalho artístico em fotografia, fomentar a criação de rede de fotógrafos e artistas emergentes da língua portuguesa e proporcionar o espaço de criação e diálogo e partilha entre fotógrafos e artistas dos PALOP e de África, [Catchupa Factory – Novos Fotógrafos 2022 on Vimeo](#). Participaram 23 fotógrafos e artistas emergentes de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique. Os trabalhos realizados no âmbito desta residência foram apresentados no dia 9 setembro 2022 no CNAD, contando com a presença de 90 pessoas, incluindo as instituições e organizações parceiras.

Oficina de Teatro na Praia (DIV-CV/06/2021), implementado pela Associação Teatral Fladu Fla realizou atividades como: 7 módulos de formação ministradas de agosto 2021 a maio 2022, nomeadamente: teatro como um meio de comunicação/educação na formação psicossocial do cidadão; teatro como atividade geradora de rendimento; conhecimento da singularidade cultural cabo-verdiana; redução da taxa de violência/criminalidade urbana; intercâmbio entre bairros por via da arte; crianças/jovens e suas comunidades integradas no processo do desenvolvimento do país e empregabilidade por via da arte,

formações que beneficiaram 41 pessoas. Ainda no âmbito deste projeto, foram realizados espetáculos como: “Conto com Estórias e Figuras Públicas da Praia” performances integradas na programação do Festival Internacional de Teatro do Atlântico – TEARTI, e “Jovens/adultos – Minis de 2000” e “Crianças – Contos D’Africa”.

BONECA XIXÓ - Uma Boneca Cidadã (DIV-CV/11/2021), implementado por Margarida Calazans Cabral, visou promover, junto das crianças dos diferentes estratos sociais, uma educação para a cidadania e o respeito pelo ambiente através da utilização de materiais recicláveis para a produção de bonecas, para além de permitir o empoderamento das mulheres artesãs e criação de autoemprego. Participou do programa “Menos Álcool, Mais Vida” (31 de maio de 2021), realizou um Gala Infantil no Centro Cultural do Mindelo, São Vicente, no Dia das Crianças (1 de junho de 2021) e uma atividade de Natal (23 dezembro 2021).

Os Faróis de Cabo Verde (Zona Norte): Memórias, Arquitetura e Paisagem (DIV-CV/13/2021), implementado por Carlos Emanuel Sousa da Cruz dos Santos, teve como objetivo registar as memórias dos antigos faroleiros e suas famílias, estruturas arquitetónicas e paisagem cultural e apresentá-las em uma exposição fotográfica. O projeto permitiu fazer um levantamento fotográfico que constituiu num acervo fotográfico/catálogo para o Museu do Mar, local que recebeu a exposição e levou à elaboração de um contrato entre o Instituto do Património Cultural (IPC) e um membro da equipa do projeto; para além de oportunidades de iniciação científica de outro elemento; maior visibilidade e aumento de portfólio de uma jovem fotógrafa; dar visibilidade a um património artístico e imaterial a ser consumido pela comunidade local e escolar, visitantes e turistas; aquisição de conteúdos históricos e artísticos para guias de turismo sobre os faróis de São Vicente, Santo Antão e São Nicolau.

Womex 2021 - Insoulad (DIV-CV/15/2021) possibilitou a participação do produtor Paulo Lobo Linhares, da Insulada na WOMEX 2021, permitindo ampliar e solidificar a rede de *labels*, troca de experiências, formar parcerias e divulgar as atividades.

Fomento da Tradição e Cultura de São Vicente através da Promoção Digital e da Criação de Espaços de Partilha de Saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária (DIV-CV/16/2021), implementado pela Associação Amigos da Natureza, idealizou e realizou inicialmente duas atividades: uma campanha de promoção da tradição e cultura artesanal em São Vicente, com a produção de um audiovisual e a conceção de um catálogo digital; e a promoção de espaços de partilha de saberes e de diálogo sobre temas ligados ao artesanato, cultura e desenvolvimento. Contudo, no âmbito da implementação, foram realizadas 12 novas atividades, perfazendo assim um total de 14 atividades realizadas: mesa de diálogo (com 30 participantes); Workshop de educação financeira (com 16 participantes); oficina para crianças (com 41 crianças); rodas de conversa (com 11 dinamizadores/as e 108 participantes) e quatro eventos nomeadamente: mostra de artesanos; feira das mulheres rurais; *live painting* e uma campanha de limpeza. Das várias atividades realizadas destaca-se a criação do catálogo “Tradição e Cultura Artesanal de São Vicente”.

Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade (DIV-CV/18/2021), implementado pela Associação Crianças Desfavorecidos (ACRIDES), cujo principal objetivo era a promoção e o enraizamento da cultura cabo-verdiana, com intercâmbios culturais entre os jovens voluntários cabo-verdianos e jovens filhos de imigrantes da África Ocidental residentes no bairro de Achada Grande Trás e Marrocos, através da dança, música e teatro, provendo a criação de emprego e geração de rendimento para estes jovens através de ações de formação e atividades de turismo cultural. Formou 10 animadores sociais, promovendo intercâmbios entre agentes culturais para acolher turistas nos hotéis; formou 10 jovens nas línguas inglesa e francesa e para o desempenho da função de guias turísticos; realizou espetáculos de ruas e nos aeroportos e portos, resgatando valores culturais nacionais e prestou serviços de

animação sociocultural com outros agentes culturais nacionais; para além de criar uma rede de trabalho entre as nove ilhas, tendo como pontos focais os hotéis.

O filme de animação 3D **A Fita Cor-de-rosa** (DIV-CV/19/2021), implementado por Odair Varela, é um projeto que tem como objetivo a produção de um filme de animação 3D para cinemas, TV e festivais, resultando no prestígio internacional dos filmes de Cabo Verde e o reconhecimento do público, valorizando a produção nacional, beneficiando a infância e juventude, as artes visuais, a música e a literatura infantojuvenil. No período em referência, o filme fez parte da 14.ª edição do festival de cinema FESTin em Lisboa, entre junho e julho (o realizador Odair Varela participou presencialmente com apoio do PROCULTURA) e foi semifinalista na categoria “Melhor Super Curta-Metragem” no Student World Impact Filme Festival (SWIFF) de 2023 nos Estados Unidos da América (EUA).

Shintim Tarrafal (DIV-CV/20/2021), projeto implementado pela cantora Sandra Horta, tem com o objetivo de promover a cidade do Tarrafal (onde o concerto foi filmado), os artistas, suas gentes e a sua cultura, dando um papel de destaque à mulher, num formato baseado na música e no entretenimento. Este concerto é intercalado com imagens em locais de interesse histórico, cultural e turístico da Cidade do Tarrafal e foi apresentado no dia 3 março 2023 no Auditório do CCP e contou com 100 participantes.

PARTILHA (DIV-CV/21/2021), projeto implementado pela Associação Espaço Gota D’Arte, pretendia fazer a partilha da experiência e o saber fazer da cantora Zuleica Carvalho e o seu grupo de trabalho, na formação de jovem banda de modo a valorizar o capital humano do grupo e garantir o bom andamento do processo de gravação e promoção da jovem banda. Das várias atividades realizadas, destaca-se a criação do Álbum “BUSKA” da Cantora Zul Alves, que retrata musicalmente o trajeto de uma artista cujo interesse em mostrar a sua base nas raízes tradicionais de Cabo Verde. O álbum Buska já se encontra disponível em todas as plataformas digitais, tendo a apresentação pública decorrido no dia 9 setembro 2022 no Auditório Nacional Jorge Barbosa estiveram presentes representantes do Camões I.P., do MCIC, músicos e público em geral.

Construindo um Ponto Sustentável de Distribuição de Artesanato (DIV-CV/25/2021) implementado na ilha do Maio por Hérito Spencer Duarte, consistiu na criação de uma plataforma digital, a [Djarmaiart](#), para a promoção e valorização do artesanato tradicional e contemporâneo da ilha do Maio, visando como principais consumidores os turistas e emigrantes e ganhando espaço no mundo das lojas virtuais, valorizando os artesãos de comunidades de baixa renda da ilha. A plataforma foi apresentada publicamente no dia 6 setembro 2023 na praça central da cidade do Porto Inglês, na ilha do Maio, contando com a presença de todos os artesãos envolvidos que tiveram as suas obras expostas na feira. Foram também realizadas visitas às oficinas dos artesãos onde decorreram sessões de formação/informação/esclarecimentos sobre gestão de negócios, comunicação de produtos, etc.; no final do mês de dezembro 2023 ocorreu a apresentação pública final do projeto na cidade da Praia, no Palácio da Cultura Ildo Lobo, contando com a presença de representantes do Camões I.P., da UE em Cabo Verde, do MCIC e do público geral. Esta exposição teve lugar em parceria com outros projetos financiados pela UE em Cabo Verde (nomeadamente o projeto Maio 2025).

Projetos encerrados

Neve Insular - Fiando Algodão das Novas Gerações (DIV-CV/02/2020) foi um projeto implementado pela Oficina de Utopias no Mindelo (São Vicente), que explora as relações entre a arte, design, os conhecimentos artesanais e relação direta com a matéria prima e a sua origem, em modo particular, o algodão. A sua implementação contribuiu para o aumento da quantidade de algodão orgânico da localidade de Madeiral, na ilha de São Vicente, face à procura local; impartição de conhecimentos técnicos, de conhecimentos sobre a história do algodão, criação de formas de trabalho colaborativo e

em rede associadas, para agricultores e artesãos de artes têxteis, assim como instituições culturais e educativas; e a criação de postos de trabalho na segunda fase.

Plataforma Online das Artes - Voador (DIV-CV/03/2020), projeto implementado por Ana Marta Clemente, pretende divulgar um conjunto de artistas cabo-verdianos, no âmbito das artes plásticas, fotografia, design e artesanato, onde tais criadores poderão expor seus trabalhos e colocá-los à venda, tanto para o público nacional, como internacional por meio de uma [plataforma digital](#). Foram beneficiados 26 criadores (27% mulheres e 73% homens), assim como um gestor da plataforma.

Produção de um single (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde (DIV-CV/04/2020), projeto implementado pela cantora Ineida Moniz, consistiu na gravação de um *single* e *videoclip*, com nome “*Nha Kumadri*”, com o objetivo de retratar o quotidiano e as batalhas diárias das mulheres chefes de família das camadas mais carenciadas. Contribuiu para gerar renda de jovens músicos, produtor, *videomakers*, técnicos e uma bailarina, que fizeram parte da produção durante o período da pandemia. Foi também realizada uma conversa aberta, com a participação de 17 pessoas, onde foram abordados temas como igualdade de género e o papel da mulher na sociedade cabo-verdiana.

Morna e Seus Instrumentos (DIV-CV/09/2021), implementado por Hérito Spencer Duarte, consiste na criação de uma plataforma digital, o [website Morna Karaoke](#), para a promoção da morna e seus instrumentos nas ilhas de Cabo Verde e no mundo, a promoção dos tocadores de músicas tradicionais do país e gerar rendimento para os artistas, tocadores e agentes da música no contexto da pandemia. Ao todo, foram beneficiados sete intervenientes, entre músicos, produtor musical, responsável pela sala de ensaios e estudos, para além de programador informático e designer do [website](#); para além de contribuir para despertar o interesse dos jovens cabo-verdianos pela morna, criar arquivos audiovisuais da música e sensibilizar os artistas na SCM.

Núcleo de Ballet Clássico (DIV-CV/10/2021), implementado pela Associação ALAIM - Academia Livre de Artes integradas do Mindelo, visa instilar o amor pela dança, de forma consciente, nas crianças e jovens, através do ensino e formação de ballet clássico, para que, num futuro, possa ter bailarinos e bailarinas cabo-verdianos em grandes palcos. Durante o período de implementação do projeto, foram administradas aulas para quatro turmas: Baby Class I (4 aos 6 anos), com 15 crianças; Baby Class II (7 aos 8 anos), com 20 crianças; Intermediário I (9 aos 11 anos), com 18 crianças; Intermediário II (12 aos 16 anos), com 25 crianças. Realizaram quatro apresentações públicas, sendo estas em Mindelo (São Vicente), na cidade da Praia (Santiago) e em Porto Novo (Santo Antão).

Tocar para Valorizar as Tradições e Enriquecer a Cultura e as suas Gentes (DIV-CV/14/2021), implementado pela Associação Fogo Solidário (AFOSOL), teve como objetivo equipar jovens que dispõem de conhecimentos musicais para destacar a identidade cultural da localidade de Santa Catarina, na ilha de Fogo, estruturando um grupo cultural coeso, disciplinado, com intervenções na comunidade e contribuindo para diversificar o produto turístico local, dinamizando atividades culturais e incentivando os jovens a preservar os valores culturais tradicionais. No âmbito do projeto, foram concedidos ao grupo musical “*Na riba d’ora*”: mesa de som amplificado, um par de tripé e respetivas colunas, um tripé e um microfone, uma coluna de viola baixo, um violão elétrico, um violão baixo elétrico, um violino, um violão acústico e um teclado.



Na **Guiné-Bissau**, foram selecionados até ao momento **nove projetos** DIVERSIDADE. Os projetos selecionados beneficiam atores culturais em várias áreas artísticas, desde a música ao cinema, passando pela educação artística e património cultural. De realçar ainda a sua abrangência geográfica, com apoio a projetos em Bissau, ilhas Bijagós (Bolama) e Bafatá, entre outras localidades. Estão comprometidos 65.744,52 EUR, existindo ainda fundos a atribuir.

Continua pendente a divulgação dos resultados da chamada lançada em dezembro 2022, na qual foram recebidas 24 propostas em várias áreas do setor cultural. A demora deve-se à necessidade de proceder à alteração de membros da equipa técnica de avaliação e também à necessidade de reavaliação de propostas devido a uma reclamação de uma candidatura que não tinha sido bem rececionada devido a um erro no endereço de e-mail de receção de candidaturas, que constava do *website* do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e que após reclamação foi admitida.

Projetos em implementação

ARGUIB legalizada e comunicada (DIV-GB/001/2022), implementado pela Associação de Artesãos da Guiné-Bissau (ARGUIB) realizou um workshop onde participaram elementos da associação, outros artesãos e elementos do poder local com vista a identificar e definir as principais linhas de intervenção da ARGUIB no desenvolvimento, profissionalização e proteção do setor do artesanato na Guiné-Bissau.

Balapô di Tabatô (DIV-GB/002/2022) proposta do artista Mutaro Djabaté, no âmbito da qual foram realizadas até ao momento sessões de capacitação técnica dos elementos da associação nas áreas de gestão associativa e de gestão de bens culturais. Iniciou-se a recolha do acervo documental e fotográfico que estará disponível num *website*. Foram também realizadas algumas aulas de música, dança e canto para crianças da comunidade e da Escola Básica Unificada de Tantan Cossé.

Bambaram (DIV-GB/003/20229, do cineasta Flora Gomes, no âmbito do qual foram realizadas deslocações à cidade de Cacheu para recolha de informação sobre o património étnico e cultural, partindo do Império de Gabu até as sociedades guineenses e afro-americanas atuais, com vista à criação de um roteiro para produção de um documentário.

Escola de Ensino tradicional de cora Nino Galissa (DIV-GB/004/2022), do músico Nino Galissa, realizou as seguintes atividades: recrutamento da equipa do projeto; ação de lançamento oficial do projeto; criação e legalização de uma associação de ensino tradicional de Cora e compra de equipamentos e instrumentos musicais.

Eu sou um simples africano (DIV-GB/005/2022), proposto pela Geba Filmes, avançou com a criação de um roteiro que futuramente se transformará num documentário sobre Amílcar Cabral, no qual estão envolvidos vários roteiristas, permitindo simultaneamente o aumento das competências dos mesmos enquanto roteiristas.

Iducasson i tchabi - Educação é a chave (DIV-GB/006/2022) iniciou o processo de legalização do Jardim Infantil Sorriso do Amanhã junto do Centro de Formalização de Empresas. Foram também adquiridos jogos pedagógicos para desenvolver atividades didáticas com as crianças que frequentam o jardim escola.

Bolama ka puidi pirdi Tina (DIV-GB/009/2022), gerido pela AMI. Durante o período do presente relatório foram elaborados um guia de entrevista e um plano de inventário para a coleta de informações e materiais sobre a prática da Tina (instrumento musical tradicional), foi realizado o mapeamento dos artistas ativos de Tina em Bolama e deu-se início à recolha de registos fotográficos e audiovisuais associados à prática da Tina na ilha de Bolama, bem como, à produção documental sobre a história da Tina na ilha de Bolama. Iniciou-se o processo de constituição de uma associação e foi criada uma página de [Facebook](#) da associação dos artistas de Tina de Bolama. Iniciaram-se também os encontros quinzenais dos membros da recém-criada associação e os encontros virtuais com um grupo de Tina de Portugal para troca de experiências. Foi emitido o 1.º programa radiofónico sobre a Tina, realizada uma sessão de capacitação para os artistas de Tina sobre comunicação e gestão de redes sociais, realizadas duas sessões de sensibilização comunitárias sobre a história e técnica da Tina e três workshops de Tina para grupos juvenis.

Oficina de Artes e Teatro e Ofícios – Centro Cultural Comunitária Multifuncional (Educar em Cidadania e Comunicação) (DIV-GB/008/2022) do Teatro Experimental de Bissau (TEB). Durante o período foram iniciadas as obras de reabilitação e ampliação da sede do TEB, com vista a aumentar a sua capacidade de forma a poder acolher as atividades do Centro Cultural Comunitária Multifuncional, adquiridos equipamentos e recursos tecnológicos para a oficina de Artes e Teatro e Ofícios. Foram também criados grupos culturais académicos em três escolas aos quais foram proporcionadas sessões de capacitação e palestras sobre teatro, poesia e música, ministradas pelos membros e atores do TEB com o propósito de ampliar o horizonte cultural (arte cénica), promover a oralidade da língua portuguesa, o hábito da leitura e proporcionar nos jovens espírito crítico e capacidade comunicativa, com vista a combater a delinquência e as práticas nefastas no processo de ensino e aprendizagem.

Projetos concluídos (em processo apresentação/validação do relatório final)

Diversidade – Especial Womex 2021 (DIV-GB/002/2021) possibilitou a participação do músico e produtor Edizildo Indi na WOMEX 2021.



Em **Moçambique** foram atribuídos fundos a **22 projetos**, sete dos quais aguardam a validação do Relatório Final, no **Ano 5**:

Projetos concluídos (em processo apresentação/validação do relatório final)

Contos tradicionais em rádio para crianças (DIV-MZ/002/2021) produziu e difundiu quatro contos tradicionais moçambicanos para públicos infantis, traduzidos e interpretados em quatro línguas – português, emakwa, chagana e elomwe, emitidos em rádios comunitárias em três províncias do país. O processo de gravação radiofónica envolveu um conjunto de atores e técnicos nacionais, podendo considerar-se uma oportunidade de trabalho e geração de renda.

Programa de Rádio Diversidade (DIV-MZ/004/2021) permitiu a produção de peças de reportagem sobre jovens artistas – em particular mulheres - de zonas periféricas de Maputo. Excelente divulgação em *podcast*, canais das redes sociais e na rádio, e estabelecimento de parceiras. O projeto proporcionou oportunidades de estágio e aprendizagem para jovens jornalistas. Apesar da contribuição para fortalecer a equipa de trabalho e do registo legal da empresa Mbenga, revelou desafios grandes no reporte técnico e financeiro que resultaram em atrasos.

Plataforma Arte Yagaya (DIV-MZ/005/2021). O projeto está a terminar a criação de um [website](#)-galeria virtual para apoiar, reconhecer e divulgar artistas locais da província de Inhambane. Pretende impulsionar o autoemprego e a geração de renda, através do turismo cultural. Até ao momento já haviam sido recolhidos dados e depoimentos, mas verificam-se atrasos, em particular, no que diz respeito à divulgação e reporte. O lançamento da plataforma foi realizado em 14 abril 2023.

Galeria Timbila (DIV-MZ/006/2021) fez a recolha e registo áudio e audiovisual de seis bandas de timbila, criou um [documentário](#) e desenvolveu um [website](#) que funciona como galeria virtual de divulgação e comercialização da *mbila* e música produzida por agrupamentos de timbila. No entanto, verificam-se atrasos, em particular, no que diz respeito à divulgação e reporte. Realizou-se o lançamento da plataforma em 14 abril 2023. No Ano 4, a entidade participou no evento do Dia da Europa no qual apresentou o projeto e realizou uma apresentação musical. O projeto realizou um filme documentário cuja exibição já teve lugar em mais de seis festivais, incluindo em Moçambique, no KUGOMA e, em Portugal, no FESTin.

Festa da Mbira (DIV-MZ/021/2021), o projeto colaborou para produção da 6.ª edição do festival anual “Festa da Mbira”, em 2022, na Ponta de Ouro e Maputo, permitindo pagar os honorários, embora simbólicos, da participação e vários artistas.

Educação Patrimonial e Ambiental (DIV-MZ/023/2021), o projeto realizou atividades de limpeza das praias e monumentos culturais, assim como de plantio de árvores e sensibilização, tendo como beneficiários diretos os moradores, incluindo pescadores e jovens. Verificaram-se algumas dificuldades de comunicação das atividades, suplantadas aquando de uma visita oficial com bastante visibilidade.

Laboratório e Campanhas de Teatro (DIV-MZ/028/2021) permitiu financiar o laboratório de teatro aplicado na comunidade - da ECA-UEM - e um workshop com o grupo teatral constituído por camponesas de Marracuene, produzindo uma peça e apresentações públicas.

Projetos encerrados

Emptyroom – residências virtuais de colaboração interdisciplinar (DIV-MZ/001/2021) lançou um concurso internacional, produziu criações artísticas virtuais e interdisciplinares a partir de um processo de tutoria, desenvolveu e colocou *online* uma [plataforma](#) de divulgação de artes visuais e realizou uma exposição *online*, com o conseqüente aumento visibilidade das obras e dos oito artistas participantes, colaborando assim na manutenção de oportunidades de trabalho, geração de renda para os/as artistas e formadores, reforço da identidade do setor e dinâmica de colaboração internacional.

Olaria - nossa arte e sustento (DIV-MZ/003/2021) é um projeto da Associação Josina Machel Mutamba - com uma grande maioria de mulheres – que teve a oportunidade de reforçar o seu forno e alpendre, capacitar as associadas em técnicas criativas, desenvolvendo material de divulgação, com o conseqüente aumento das vendas da produção oleira da zona rural de Mutamba, em Inhambane, assim gerando rendimentos para as famílias. No Ano 4, a entidade participou no evento do Dia da Europa, no qual apresentou o projeto e realizou a venda de artigos de olaria.

Captção e Finalização do filme ‘Manas’ (DIV-MZ/007/2021). O projeto realizou a captção e finalização de um documentário de curta-metragem, fazendo a ponte entre mulheres negras CIS de Moçambique e do Brasil ligadas ao movimento hip-hop. Durante esse período, foi possível ainda identificar, também, a formalização das atividades profissionais do proponente, através do seu registo como produtor. O filme já foi exibido em Moçambique, no KUGOMA e, em Portugal, no [FESTin](#), com a participação do realizador (viagem com o apoio do PROCULTURA).

Criação do *website* da APETUR (DIV-MZ/008/2021). Foi desenvolvido o [website](#) da associação, que pretende promover o turismo cultural da região da Ilha de Moçambique, Património Mundial, beneficiando os atores e as comunidades locais.

Festival de Teatro de Rua Ku-Phanda (DIV-MZ/009/2021). Foi realizada a 3.^a edição do Festival de Teatro de Rua, em Maputo, envolvendo mais de uma dezena de espetáculos e grupos de teatro nacionais e estrangeiros, com retransmissão nas redes sociais. Em contexto da pandemia, a subvenção recebida foi essencial para a continuidade da atividade e para a sua comunicação. No Ano 4, a entidade participou no evento do Dia da Europa no qual realizou uma apresentação de teatro.

Criação do *website* e legalização da Converge+ (DIV-MZ/011/2021) permitiu o registo e legalização da associação e a criação do respetivo [website](#), que pretende permitir ao coletivo de dança, encabeçar candidaturas a outras subvenções, dar conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos associados e criar mais oportunidades de emprego.

Legalização e fortalecimento da Federação das Associações Culturais de Moçambique – FACUM (DIV-MZ/012/2021). A FACUM registou formalmente a federação, criou o seu *website* e realizou de um workshop de planeamento estratégico, fortalecendo as competências dos associados e a capacidade de comunicação da instituição. A entidade foi cuidadosa e pontual com a visibilidade e reporte. No Ano 4, a entidade participou no evento do Dia da Europa no qual apresentou o *website*.

Bookings & Bandas (DIV-MZ/013/2021). A empresa criou, lançou e gere atualmente uma plataforma [online](#) de promoção de provedores de bens e serviços ligados à música, músicos e bandas, DJ's, professores particulares e aluguer e venda de equipamentos. A entidade foi cuidadosa e pontual com a visibilidade e reporte.

Mapeamento, pesquisa e divulgação do Xigovia (DIV-MZ/014/2021) permitiu a realização de um estudo de mapeamento, workshops com escolas e um breve vídeo de divulgação do instrumento. No Ano 4, a entidade participou no evento do Dia da Europa, no qual apresentou um curto registo audiovisual e realizou uma apresentação musical com estudantes dos workshops.

Capacitação de Artistas Circenses para eventos infantis (DIV-MZ/015/2021) permitiu a realização de ações de formação para jovens artistas circenses e dinamizou atividades para públicos infantis. De destacar neste projeto a inclusão de pessoas portadoras de deficiência. No **Ano 5** a entidade participou no evento de conclusão do Curso de Empreendedorismo, no qual realizou uma apresentação circense.

Reabilitação do Palco do Cinema Tofo (DIV-MZ/017/2021). A entidade realizou uma obra de recuperação do palco (incompleta), que acabou por voltar a sofrer o impacto das condições climáticas, não possibilitando a programação de espetáculos e residências criativas.

Building Futures Youth (DIV-MZ/018/2021), a associação integrou jovens com deficiência e fazedores de arte em oportunidades de formação e promoção de autoemprego, participando em feiras de artesanato e ações de capacitação.

WOMEX 2021 - Festival Raiz (DIV-MZ/020/2021) possibilitou a participação do produtor do Festival Raiz na WOMEX 2021, permitiu divulgar as atividades junto de produtoras e outros festivais mundiais, melhorando a sua imagem e conseguindo oportunidades para a formalização de parcerias e a candidatura a apoios financeiros nos anos seguintes.

Uma máquina de fabricar sonhos (DIV-MZ/017/2021), o projeto adquiriu máquinas de costura e realizou atividades de capacitação de costura para mulheres integrantes dos grupos de dança tradicional da Ilha de Moçambique, no intuito de reforçar o seu autoemprego e geração de renda familiar. Verificaram-se dificuldades de comunicação das atividades, suplantadas aquando de uma visita oficial com bastante visibilidade.

Por fim, o projeto **Cabo Delgado é Moçambique** (DIV-MZ/019/2021) tinha como objetivo a realização de atividades públicas na área da música, para a promoção dos valores da paz na zona de conflito de Cabo Delgado, com a inclusão de populações deslocadas, mas o implementador do projeto fez uso indevido dos fundos recebidos e não recebeu a comparticipação que havia declarado. As negociações para reembolso de verbas estão em curso desde o Ano 3 (sem resultados), podendo em última instância ser considerado o único caso de não implementação e não devolução.



Em **São Tomé e Príncipe**, durante este período não foi lançada uma nova chamada do DIVERSIDADE. Dos projetos subvencionados, uns terminaram a execução de atividades (estando durante este ano a elaborar o relatório final), outros careciam da apresentação do relatório intercalar e houve um projeto que acabou por desistir, não tendo terminado todas as atividades a que se tinha proposto inicialmente:

Projetos concluídos (em processo apresentação/validação do relatório final)

RSTP – Rádio Somos Todos Primos (DIV-STP/001/2021). O apoio do PROCULTURA possibilitou a aquisição de equipamento técnico de rádio e a montagem de um estúdio em São Tomé e Príncipe, permitindo a criação de outro tipo de cobertura noticiosa e serviços diferenciados, destacando-se dos demais canais noticiosos do país – o que proporcionou a possibilidade de receber apoios adicionais por

parte da UE e estabelecer parcerias com entidades, permitindo assim garantir a sustentabilidade do projeto. Em complementaridade, este financiamento do DIVERSIDADE permitiu a realização de uma ação de formação que capacitou 17 jovens (bem acima da meta inicialmente estipulada), alguns dos quais foram posteriormente integrados na equipa de trabalho desta empresa. Em maio 2023, a RSTP realizou a cerimónia oficial de inauguração do estúdio, tendo contado com a presença do então Ministro da Presidência e da Ministra da Juventude e Desporto.

GRAVANA SOUL FESTIVAL – especial WOMEX (DIV-STP/002/2021). Durante este ano não foram realizadas atividades. Este projeto carece ainda de apresentação do relatório final.

Vozes do Obô – Concurso de Talentos (DIV-STP/003/2021). O projeto teve início em dezembro 2021 e terminou a 30 novembro 2023. Durante o período a que refere este relatório, o projeto terminou todas as atividades previstas, tendo ficado este último ano a recolher dados necessários para a elaboração do relatório final. O projeto teve como objetivo geral contribuir para a descoberta de talentos musicais em São Tomé e Príncipe e, simultaneamente, promover e divulgar a música nacional, através de momentos de entretenimento. Através deste projeto foi possível capacitar 24 jovens cantores, promover os mesmos através de uma [plataforma digital](#) e lançar para o mercado, dois novos talentos na área da música (canto) que, tendo assinado um contrato com uma produtora (parceira do projeto), conseguiram ter bastante visibilidade e contrações para participarem em atuações em diferentes atividades/ações realizadas por empresas locais.

ConMúsicaS, Bienal de Música Santomense (DIV-STP/005/2021). Este projeto, apresentado por um proponente a título individual – Juvenal Rodrigues, tinha como objetivo contribuir para a reconfiguração da cena musical em São Tomé e Príncipe, através da realização da primeira Bienal de Música, promovendo o resgate da identidade crioula da música santomense e simultaneamente, promover a sua modernização. Apesar do beneficiário ter optado por interromper o projeto e não ter concretizado todas as atividades previstas, ainda foi possível capacitar duas dezenas de jovens em matéria de produção, promoção e gestão musical. O beneficiário apresentou uma primeira versão do relatório, que carece de reformulação e entrega de documentos adicionais, para que o projeto possa ser considerado encerrado.

Tchiloli inspira novo artesanato em STP (DIV-STP/006/2022). Projeto coordenado pela RoçaMundo, pretendia criar empregos através da produção de artesanato com inspiração no *Tchiloli*. No âmbito deste projeto já foram concretizadas ações de capacitação em costura para os jovens produzirem as bonecas de artesanato. Apesar do projeto ter finalizado em outubro 2023, o coordenador apenas entregou o relatório intercalar em novembro 2023 - quando o mesmo já deveria ter sido apresentado muito antes. Para além deste atraso na entrega do relatório, o mesmo apresentava uma série de elementos incompletos que, paulatinamente, estão a ser completados.

INOVARTE STP (atelier Mãe) (DIV-STP/008/2022). Foram realizadas aulas de pinturas e desenho com a coordenação de um formador convidado; recolha de materiais para a construção de um *website* cujo objetivo é promover e divulgar os artistas plásticos santomenses e foram concretizadas exposições de alunos. Apesar do projeto já ter terminado, carece de apresentação do relatório final.

Projetos encerrados

RaizArte, Estúdio das Artes Performativas (DIV-STP/007/2022) apresentado por uma proponente a título individual – Bibiana Figueiredo. Consistiu na requalificação de um estúdio de dança, compra de material e formação para capacitar jovens para se tornarem professores nesta área, tendo sido estabelecida uma parceria com a Escola Balletatro (Porto, Portugal).



Em **Timor-Leste**, até março 2024, foram recebidas 28 candidaturas por organizações do setor privado, em áreas como gastronomia, audiovisual e multimédia, design e moda, literatura e edição, música, património cultural, artesanato e turismo cultural. Foram atribuídas **cinco subvenções**. A avaliação da última chamada foi concluída em março 2024, como nove propostas avaliadas e **seis selecionadas**, seguindo-se assinatura dos contratos.

Projetos a iniciar

Contentor TAIS–contentor multiusos (DIV-TL/006/2024). O projeto pretende implementar a construção de um espaço multiusos dedicado à música e outras artes, a partir da instalação e reutilização de um contentor marítimo num espaço público de Díli, contribuindo igualmente para capacitação na área ambiental.

Harani – Festival de teatro 32 línguas de Timor-Leste (DIV-TL/007/2024). O projeto irá realizar atividades de pesquisa, formação e apresentação pública em teatro, numa zona remota de Timor-Leste – Lospalos – onde a atividade cultural tem tido menos oportunidades de financiamento.

Renovar a Antena para expandir a área de cobertura da Rádio Caminha de Crianças (DIV-TL/008/2024). A organização pretende adquirir e instalar equipamento técnico que amplie o alcance das suas emissões, garantindo a manutenção de uma equipa responsável pela produção de conteúdos.

Baba Haha – Lian Husi Tambor “Sons do Tambor” – formação e fabricação do Karkeit, instrumento tradicional de Timor-Leste (DIV-TL/009/2024). O projeto pretende resgatar a fabricação e venda de um instrumento tradicional de percussão, através da formação de novos construtores, da exposição e venda de produtos.

Formação Artística de técnicas de desenho e pintura (DIV-TL/010/2024). O projeto vai realizar atividades de formação para cerca de duas dezenas de artistas amadores, numa colaboração com a SEAC, proporcionando no final, uma exposição-venda de obras, em Díli.

Projetos em curso

Fó naroman bá nia hun: O brilho do Ai-knanoik que ilumina a sua própria raiz (DIV-TL/003/2021). O projeto realizou a formalização do coletivo com o registo formal da associação, dispõe agora de escritório sede e está em conclusão o plano estratégico. A organização de coletâneas de livros de contos tradicionais do país, com oferta e realização de ações de formação em escolas, sobre a narração de histórias, decorreu desde o início do projeto tendo sido criados os canais nas redes sociais para a comunicação, que tem sido consistente. O projeto será concluído no **Ano 6**.

Produção de Filme Documentário e Arquivos Vídeo das Tradições que vão desaparecendo em Timor-Leste (DIV-TL/005/2021). O projeto tem vindo a fazer a produção de um documentário que descreve o desaparecimento do estilo de vida tradicional nas zonas rurais de Timor-Leste e a criação de um arquivo de vídeos antropológicos *online* onde as imagens recolhidas constituirão uma coleção. O projeto será concluído no **Ano 6**, com a exibição do filme.

Projetos concluídos (em processo apresentação/validação do relatório final)

Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense (DIV-TL/002/2021) um projeto com vinte formandas. Dez receitas tradicionais a serem publicadas em livro já foram selecionadas. A componente de formação em agricultura timorense está a desenvolver técnicas de sementeira em canteiro, de variedades de plantas comestíveis, vegetais e frutos. Teve alguns atrasos de implementação e dificuldades de reporte financeiro. O projeto deu por concluídas as atividades no Ano 5, mas continua por validar o Relatório Final.

DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo (DIV-TL/002/2021). Possibilitou a participação de um dos elementos da associação Timor Furak no festival internacional e, através de meios financeiros complementares, a vinda de um segundo elemento, colaborando para divulgar as atividades do grupo junto de festivais internacionais.

Projetos encerrados

UNIDIVERSIDADE - Timor-Leste unido pela diversidade (DIV-TL/004/2021) realizou atividades de complemento curricular com estudantes de três escolas do ensino primário público, na disciplina de artes e cultura, educando para a cidadania, ampliando e desenvolvendo o conhecimento sobre a sua identidade e a diversidade cultural entre as diferentes regiões de Timor-Leste. Realizou uma atividade de lançamento e outra de encerramento, com boa visibilidade.

O quadro seguinte contém informação resumida sobre os **76 projetos subvencionados**:

Tabela 9 | Projetos em implementação no âmbito do DIVERSIDADE

PAÍS	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	SUBSETOR	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO ATRIBUÍDA/ MÁXIMA (EUR)	ESTADO	DESCRIÇÃO
ANGOLA	Arte Formal – Promoção, Inserção e Sustentabilidade Artística <i>DIV-ANG/001/2020</i>	GLOBO DIKULU – Ação para o Desenvolvimento Juvenil	Outros	25 000,00	20 000,00	Em curso	Apetrechamento do Centro Cultural Anim’Art (Luanda), visando a expansão das suas atividades, bem como a formação de 20 técnicos culturais que facilitarão a sua inserção no mercado de trabalho.
	Programa televisivo “Clube da Fantasia” <i>DIV-ANG/002/2020</i>	Miguel Óscar da Silva	Literatura e edição	41 176,04	17 783,92	Concluído <i>(Relatório final em validação)</i>	Criação de um espaço televisivo de fomento do interesse pela literatura, em particular da literatura infantil.
	Grupo Carnavalesco do Kilamba <i>DIV-ANG/003/2020</i>	União Recreativo Kilamba (URK)	Outros	20 000,00	20 000,00	Em curso	Formar carnavalescos, coreógrafos de dança e a produção de figurinos no grupo carnavalesco.
	Curso Intensivo de Superação em Dança <i>DIV-ANG/004/2020</i>	Companhia de Dança Contemporânea de Angola	Dança	7 628,00	7 628,00	Em curso	Melhorar os conhecimentos técnicos, desenvolver as capacidades coreográficas e criativas dos profissionais da dança em Angola. O curso será constituído por aulas práticas e teóricas pela coreógrafa, professora e fundadora da Companhia CDCA, Ana Clara Guerra Marques e pela coreógrafa Irene Tassemedo, do Burkina Faso.
	Casa Rede <i>DIV-ANG/005/2020</i>	Elisangela Kadina Manuel Antunes Rita	Outros	17 458,00	12 000,00	Em curso	Disponibilizar um espaço para apresentações de obras artísticas, ações de formação, seminários, residências, processos de estágio, intercâmbio de artistas nacionais e internacionais.
	Kacimbo a Kontar <i>DIV-ANG/006/2020</i>	Ndalu de Almeida (Ondjaki)	Literatura e edição	14 588,08	14 588,08	Em curso	Formar escritores e contadores de histórias, dirigidas ao público infantojuvenil, estimulando a programação de eventos que promovam a criação literária, a leitura e a formação de novos públicos.
	NZINGA Residency <i>DIV-ANG/007/2020</i>	MOVART	Outros	8 767,98	8 000,00	Em curso	Programa de residência artística destinado unicamente para artistas visuais/ plásticas e curadoras mulheres, nacionais dos PALOP e Timor-Leste, que desenvolvam a sua prática no âmbito da arte contemporânea africana, tendo por objetivo

							emancipar e empoderar o papel da mulher e promover a igualdade de género nos contextos sociais e culturais.
	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX – Worldwide Music Expo	NGUIMBI PRODUÇÕES (José Cacunga)	Música		2 000,00	Concluído (relatório final em validação)	Participação da NGUIMBI PRODUÇÕES na WOMEX, para promoção de artistas e contactos internacionais.
CABO VERDE	Renda Brava DIV-CV/01/2020	CNAD - Centro Nacional de Artes e Design	Património cultural e artesanato	36 120,00	18 060,00	Em curso	Propõe uma nova abordagem criativa e estética à tradição da renda e bordado da ilha da Brava, aliando <i>designs</i> inovadores aos saberes tradicionais para a criação de produtos que representam uma fonte de emprego e rendimento sustentável para estas rendeiras.
	Neve Insular - Fiando o algodão das novas gerações DIV-CV/02/2020	Oficina de Utopias	Património cultural e artesanato	25 000,00	18 360,00	Concluído	Desenvolver uma rede no setor das artes têxteis, centrado na plantação local de algodão orgânico, capacitando a classe artesã em competências e tecnologias artesanais de transformação mecânica da fibra; criando produtos de <i>design</i> sustentáveis em residência artística.
	Plataforma online – Voador DIV-CV/03/2020	Ana Marta Clemente	Património cultural e artesanato	18 800,00	10 000,00	Concluído	Plataforma digital de promoção e comercialização de obras artísticas de uma rede de criadores cabo-verdianos nos domínios das artes plásticas, <i>design</i> e artesanato.
	Produção de um single (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde DIV-CV/04/2020	Ineida Moniz	Música	2 026,50	2 000,00	Concluído	Produção de um <i>single</i> (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde, retratando e sensibilizando para questões de género, de cidadania e inclusão social, de uma artista em início de carreira.
	Catchupa Factory – Novos Fotógrafos 2021 DIV-CV/05/2021	Associação Olho-de-Gente (AOJE)	Fotografia	38 000,00	10 000,00	Concluído (Relatório Final em validação)	Através de um programa de criação artística, com uma forte componente de formação e tutoria, pretende-se promover o emprego e a profissionalização do trabalho artístico em fotografia, fomentar a criação de uma rede de fotógrafos e artistas emergentes de Cabo Verde e dos PALOP e estimular o reconhecimento e a visibilidade internacional do seu trabalho.
	Oficina de Teatro na Praia	Associação Teatral FladuFla	Teatro e	7 168,55	1 904,50	Concluído	Consciencializar as crianças e jovens sobre o papel

	<i>DIV-CV/06/2021</i>		performance				<i>(Relatório Final em validação)</i>	do teatro na formação sociocultural, psicossocial e profissional de um indivíduo, proporcionar aos participantes conhecimentos técnicos sobre o teatro e contribuir para o conhecimento dos aspetos tradicionais da cultura cabo-verdiana.
	Txon-poesia <i>DIV-CV/08/2021</i>	Associação Txon-Poesia	Literatura e edição	7 865,00	2 000,00	Em curso		Promoção da literatura e poesia no seio da comunidade cabo-verdiana e de expressão lusófona, através de um concurso para autores de poesia não publicados, edição de uma revista digital e um encontro internacional.
	Morna e seus instrumentos <i>DIV-CV/09/2021</i>	Hérito Spencer	Música	1 964,00	1 964,00	Concluído		Gravação de uma coletânea de instrumentais com 20 temas, demarcando a qualidade dos músicos e do estilo musical, que desde 2019 integra a Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da UNESCO. Esta é uma forma de promover a Morna, contribuir para a salvaguarda e valorização enquanto estilo musical.
	Núcleo de Ballet Clássico <i>DIV-CV/10/2021</i>	ALAIM – Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo	Dança	5 000,00	2 000,00	Concluído		Dar resposta à carência, existente em São Vicente, ao nível do ensino do ballet clássico atendendo às suas metodologias originais e à sua complexidade de aplicação na prática, em condições adequadas para o mesmo.
	BONECA XIXÓ – uma boneca cidadã <i>DIV-CV/11/2021</i>	Margarida Calazans Cabral	Património cultural e artesanato	3 807,33	2 000,00	Concluído <i>(aguarda envio de Relatório Final)</i>		A partir da confeção de bonecas de trapo, pretende-se reavivar um brinquedo tradicional e consequente ligação e/ou inclusão no artesanato de Cabo Verde. Para além de reativar uma tradição irá também promover a educação para a cidadania e ambiental, tendo em conta que a confeção é feita com reutilização de materiais.
	Os faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem <i>DIV-CV/13/2021</i>	Carlos Emanuel Sousa da Cruz dos Santos	Turismo Cultural	2 000,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>		Investigação que tem como finalidade potenciar a fruição cultural e turística dos faróis enquanto objetos artísticos de grande valor patrimonial. Também tem como objetivo, captar as memórias dos antigos faroleiros, interpretar a arquitetura (farol e casa) e o ambiente envolvente, com o intuito de realizar uma exposição fotográfica

						focada nestes objetos e vivências.
Tocar para valorizar as tradições e enriquecer a cultura e as gentes <i>DIV-CV/14/2021</i>	Associação Fogo Solidário - AFOSOL	Música	1 968,00	1 968,00	Concluído	Dinamizar atividades culturais, incentivando os jovens a preservar os valores culturais tradicionais e inculcar cultura como um dos pilares do desenvolvimento sustentável. Para além da aquisição de instrumentos musicais tradicionais – viola, violão, cavaquinho, violino – e algum equipamento de som, haverá formação com vista ao aperfeiçoamento da execução instrumental e consequentemente aperfeiçoamento musical e artístico.
WOMEX 2021 <i>DIV-CV/15/2021</i>	InSulada	Música	2 020,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	A InSulada divulga os artistas de Cabo Verde que se afirmam pela música alternativa no exterior e aqui. A Womex 2021 é o palco ideal para criar uma rede de produtores com objetivos comuns para possível trabalho conjunto – o Coletivo InSouland.
Fomento da tradição e cultura de São Vicente através da promoção digital e da criação de espaços de partilha de saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária <i>DIV-CV/16/2021</i>	Associação de Amigos da Natureza	Património cultural e artesanato	3 128,83	1 995,20	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Promover a tradição e cultura da ilha de São Vicente, através de ferramentas digitais e de espaços de partilha de saberes, apoiando os artesãos/ãs e produtores/as de São Vicente.
Fashion Matters <i>DIV-CV/17/2021</i>	Stephanie Oliveira	Design de Moda	1 980,00	1 980,00	Em curso	Construção de uma identidade, moda ligada à cultura, resgatando histórias e profissões; capacitar, empoderar e dar voz às mulheres, assim como às comunidades do país; criar elos de ligação intergeracionais entre as famílias e as comunidades; criar residências artísticas e de investigação e diminuir a taxa de desemprego.
Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade <i>DIV-CV/18/2021</i>	Associação Crianças Desfavorecidas (ACRIDES)	Turismo cultural	2 280,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Promover o enraizamento da cultura cabo-verdiana, com intercâmbios culturais entre os jovens voluntários cabo-verdianos e jovens filhos de imigrantes da África Ocidental residentes no bairro de Tira Chapéu, através da dança, música, e o teatro. O projeto prevê a criação de emprego e

						geração de rendimento para estes jovens através de formação e atividades de Turismo Cultural.
Produção de Filme de Animação 3D “A Fita Cor-de-Rosa” <i>DIV-CV/19/2021</i>	Odair Varela Rodrigues	Audiovisual e Multimédia	8 114,00	2 000,00	Concluído <i>(aguarda envio de Relatório Final)</i>	Produção de um filme de Animação 3D para cinemas e TV e festivais, resultando no prestígio internacional dos filmes de Cabo Verde e o reconhecimento do público valorizando a produção nacional, beneficiando a infância e juventude, as artes visuais, a música e a literatura infantojuvenil.
Shintim Tarrafal <i>DIV-CV/20/2021</i>	Sandra Horta	Música	2 865,82	1 958,92	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Promoção de miniconcertos intimistas, realizados por banda feminina, gravados em locais de interesse cultural, histórico ou turístico de Cabo Verde, com artistas convidados locais, preferencialmente mulheres, (da área musical ou outra forma de arte – dança, artesanato, pintura, que atuarão durante o miniconcerto), intercalado com imagens de local, a ser disponibilizado em plataforma <i>online</i> para promoção de destinos culturais e turísticos de Cabo Verde, através do entretenimento. Fase piloto: Tarrafal de Santiago.
Projeto PARTILHA <i>DIV-CV/21/2021</i>	Associação Espaço Gota D’Arte	Música	2 300,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	O projeto PARTILHA é um convite da Associação Espaço Gota D’Arte a Cantora Zuleica Carvalho e a sua banda que estão a produzir o seu primeiro álbum no espaço da Associação, a partilharem o processo de gravação com uma jovem banda constituída por cinco raparigas adolescentes com idades dos 8 aos 14 anos, que estão no processo de gravação dos seus dois primeiros temas. A partilha da experiência e o saber fazer da cantora Zuleica Carvalho e o seu grupo de trabalho, é base de uma formação prática para a jovem banda, de modo a valorizar o capital humano do grupo e garantir o bom andamento do processo de gravação e promoção da jovem banda.
Construindo um Ponto Sustentável de Artesanato <i>DIV-CV/25/2021</i>	Hérito Dery Duarte Spencer	Património Cultural e Artesanato	1 988,30	1 988,30	Concluído <i>(aguarda envio de Relatório Final)</i>	A plataforma de artesanato tem como objetivo contribuir para aumentar o escoamento do artesanato da ilha do Maio, visando a melhoria da qualidade de vida dos artesãos, através de compra

							e distribuição de artesanatos, formação e capacitação de artesãos e consultoria na gestão de negócios.
GUINÉ-BISSAU	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo <i>DIV-GB/002/2021</i>	Edizildo Monteiro Gomes Indi	Música	1 945,00	1 945,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Participação do produtor emergente da Guiné-Bissau na Womex integrado na equipa PROCULTURA e representando o seu país tanto no contexto internacional. O Processo de formação e de acompanhamento permite aos jovens produtores uma integração mais rápida e consciente no mercado.
	ARGUIB legalizada e comunicada <i>DIV-GB/001/2022</i>	Associação de Artesãos da Guiné-Bissau	Património cultural e artesanato	2 000,00	2 000,00	Em curso	Legalização da associação de Artesanato da Guiné-Bissau e desenvolvimento do site institucional de modo a melhorar a sua visibilidade nos mercados nacional e internacional. A sua constituição formal permite a ARGUIB candidatar-se a fundos e a desenvolver relações institucionais mais sólidas.
	Balapô di Tabatô <i>DIV-GB/002/2022</i>	Mutaro Djabaté	Música	2 680,00	2 000,00	Em curso	Para além da legalização da Associação Super Kamarimba, tem como objetivo a capacitação dos seus membros e a criação de um <i>website</i> para divulgação do património artístico e cultural de Tabatô.
	Bambaram <i>DIV-GB/003/2022</i>	Flora Gomes	Cinema	15 000,00	10 000,00	Em curso	Elaboração de um roteiro sobre o património étnico e cultural, partindo do Império de Gabú até às sociedades guineenses e afro-americanas atuais.
	Escola de Ensino tradicional de cora Nino Galissa <i>DIV-GB/004/2022</i>	Jorge Silva Miranda (Nino Galissa)	Música	9803,99	9803,99	Em curso	Desenvolvimento de uma escola tradicional de cora, permitindo que rapazes e raparigas em idade escolar possam aprender o instrumento num ambiente propício ao desenvolvimento de cidadãos íntegros.
	Eu sou um simples africano <i>DIV-GB/005/2022</i>	Geba Filmes	Cinema	10 000,00	10 000,00	Em curso	Elaboração de um roteiro sobre o pensamento de Amical Cabral, enquanto um grande visionário de uma sociedade sustentável e multicultural em que a cultura é o principal signo identitário, sem descuidar o aspeto bibliográfico com novas contribuições resultantes de anos de pesquisa e compilação de materiais audiovisuais.

	Iducasson i tchabi - Educação é a chave <i>DIV-GB/006/2022</i>	Jardim Infantil Sorriso do Amanhã	Outros	10 000,00	10 000,00	Em curso	Promoção da cultura das artes na educação de infância, como ferramenta de estímulo capaz de construir e despertar um aprendizado importante no desenvolvimento intelectual e criativo das crianças.
	Bolama ka pudi pirdi Tina <i>DIV-GB/007/2022</i>	AMI	Música	9995,53	9995,53	Em curso	Contribui para a proteção do património e dinamização do setor cultural na ilha de Bolama, através da revitalização da prática da Tina, com atividades de: construção de um inventário de património; organização e capacitação dos grupos artísticos e disseminação desta arte a nível local, nacional e internacional.
	Oficina de Artes e Teatro e Oficinas - Centro Cultural Comunitária Multifuncional (Educar em Cidadania e Comunicação) <i>DIV-GB/087/2022</i>	TEB Teatro Experimental de Bissau	Teatro e performance	10 000,00	10 000,00	Em curso	Une o Teatro à atividade de corte & costura (alfaiataria), visando assegurar a autonomia económica e sustentabilidade da companhia de Teatro Experimental de Bissau e dos seus artistas e promovendo simultaneamente o empreendedorismo e o teatro.
MOÇAMBIQUE	Empty Room - Residências virtuais de colaboração interdisciplinar <i>DIV-MZ/001/2021</i>	David Aguacheiro	Audiovisual e Multimédia	11 795,00	9 945,00	Concluído	Projeto internacional de realização de residências artísticas virtuais que visa incentivar colaborações interdisciplinares e promover o desenvolvimento de habilidades dos artistas participantes, através das componentes de formação, acompanhamento e apresentação de uma exposição virtual.
	Contos tradicionais em rádio para crianças <i>DIV-MZ/002/2021</i>	Isabel Jorge	Teatro e performance	10 532,00	10 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Resgate e pesquisa de contos tradicionais como elemento de educação das crianças moçambicanas, através da produção de teatro radiofónico em Português, Makwua, Changana e Elomwue, e sua divulgação na rede nacional de rádios comunitárias.
	Olaria, nossa arte e sustento <i>DIV-MZ/003/2021</i>	Associação Josina Machel	Património cultural e artesanato	8 687,67	8 687,67	Concluído	Projeto para o fortalecimento, melhoria e promoção das atividades de produção e capacitação do setor da olaria artesanal, desenvolvido pelas mulheres da comunidade Indudo - Mutamba, em Jangamo, na província de Inhambane.

Programa de Rádio Diversidade <i>DIV-MZ/004/2021</i>	Hélio Nguane	Outros	18 666,45	18 666,50	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Projeto de jornalismo cultural e digital. Produção de peças audiovisuais de reportagem sobre jovens artistas de zonas periféricas do sul de Moçambique, e divulgação em <i>podcast</i> e na televisão pública.
Arte Yagaya - Plataforma Online <i>DIV-MZ/005/2021</i>	Smile Moçambique E.I.	Turismo cultural	2 000,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Criação de <i>website</i> que funcionará como galeria virtual para apoiar, reconhecer e divulgar artistas locais de diversos ramos de atividade, impulsionando o autoemprego e a geração de renda, e promovendo o crescimento económico sustentável e inclusivo da província através do turismo cultural.
Galeria Timbila <i>DIV-MZ/006/2021</i>	Associação Positivo Moçambique	Música	9 992,94	9 992,94	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Projeto de criação de <i>website</i> , que funcionará como galeria virtual de divulgação e comercialização de timbila e música produzida por agrupamentos de timbila, beneficiando os músicos e o turismo cultural local. Inclui também a gravação de um documentário sobre a implementação do projeto.
Captação e Finalização do filme 'Manas' <i>DIV-MZ/007/2021</i>	André Bahule	Cinema	4 133,08	2 000,00	Concluído	Captação e finalização de um documentário de curta-metragem que procura fazer a ponte entre mulheres negras CIS de Moçambique e do Brasil, que indica como principal objetivo a consciencialização para a temática e a promoção do ativismo social do qual são protagonistas as quatro personagens/ artistas.
Criação do <i>website</i> da Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique (APTEUR) <i>DIV-MZ/008/2021</i>	APETUR	Turismo Cultural	11 710,12	9 892,00	Concluído	Criação do <i>website</i> da associação, para dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos pela APETUR e promover o turismo cultural da ilha (Património Mundial) e, assim, beneficiando os atores e as comunidades locais.
Festival de Teatro de Rua - Ku Phanda <i>DIV-MZ/009/2021</i>	Companhia de Artes Makwerho	Teatro e performance	2 000,00	2 000,00	Concluído	Realização da 3.ª edição do Festival de Teatro de Rua, em Maputo, envolvendo mais de uma dezena de espetáculos e grupos de teatro nacionais e estrangeiros, desenvolvendo esta expressão

						artística, com retransmissão nas redes sociais e na televisão pública, no contexto da pandemia.
Legalização e website da Converge Mais <i>DIV-MZ/011/2021</i>	Arlinda Florência Américo Matusse	Dança	1 971,00	1 971,00	Concluído	Apoiar o fortalecimento e profissionalização do setor da dança contemporânea, através do registo legal da associação e criação de redes sociais para comunicação da Companhia Converge Mais, que reúne alguns dos mais reconhecidos profissionais moçambicanos desta área, para a melhoria do acesso a rendimento estável.
Legalização e fortalecimento da Federação das Associações Culturais de Moçambique – FACUM <i>DIV-MZ/012/2021</i>	Associação Cultural Warethwa	Outros	2 000,00	2 000,00	Concluído	Apoiar o processo de legalização e fortalecimento das competências e da capacidade de comunicação da instituição para liderar o processo de comunicação e diálogo intercultural. O projeto incluiu atividades de sensibilização das mulheres artistas para afiliação.
Bookings& Bandas <i>DIV-MZ/013/2021</i>	Elcides Carlos	Música	2 085,00	2 000,00	Concluído	Criação de um <i>website</i> da empresa para a promoção do agenciamento de bandas e serviços na área da música.
Pesquisa, mapeamento e documentação do Xigovia <i>DIV-MZ/014/2021</i>	APDICC - Associação para o Desenvolvimento das Indústrias Culturais e Criativas	Música	2 000,00	2 000,00	Concluído	Projeto de investigação, capacitação de raparigas e divulgação de instrumentos tradicionais normalmente associados ao género masculino.
Capacitação de artistas circenses para eventos infantis <i>DIV-MZ/015/2021</i>	Timbila Café, E.I.	Teatro e performance	2 538,00	2.000,00	Concluído	Capacitação de artes circenses para eventos infantis, com valorização da participação de grupos desfavorecidos.
Reabilitação do palco do Cinema Tofo <i>DIV-MZ/017/2021</i>	Associação Cultural Scala	Outros	2 249,00	2 000,00	Concluído	Reabilitação de infraestrutura cultural da cidade de Inhambane, para a retoma das atividades.
Building Futures Youth <i>DIV-MZ/018/2021</i>	Associação Special Children Inclusion Organization	Outras	3 683,00	1 600,00	Concluído	Projeto de integração de jovens portadores de deficiência em atividades artesanais.
Cabo Delgado é Moçambique <i>DIV-MZ/019/2021</i>	Carlos de Lina	Música	6 473,00	2.000,00	Em curso <i>(processo de devolução de verbas)</i>	
Festival Raiz – WOMEX	Bernardo Guiamba	Música	2 000,00	2 000,00	Concluído	Participação do produtor do Festival Raiz na

	DIV-MZ/020/2021						representação de Moçambique na WOMEX. A participação neste evento internacional irá fortalecer a plataforma de trabalho em rede para a indústria da música mundial e conectar Moçambique aos profissionais da música em todo o mundo.
	Festa da Mbira DIV-MZ/021/2021	Xitata Artesanal, E.I.	Música	2 500,00	2 000,00	Concluído (Relatório Final em validação)	Festival de música tradicional com foco no instrumento m'bira e em questões de género.
	Uma máquina de costurar sonhos DIV-MZ/022/2021	APETUR	Artesanato	2 000,00	2 000,00	Concluído	Projeto de reforço institucional dos grupos de dança tradicional das mulheres, da ilha de Moçambique.
	Educação patrimonial e ambiental: Ilha de Moçambique DIV-MZ/023/2021	GACIM - Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique	Património	2 000,00	2 000,00	Concluído (Relatório Final em validação)	Projeto de educação ambiental e patrimonial para crianças, jovens e a população da Ilha de Moçambique.
	Laboratório e Campanhas de Teatro DIV-MZ/028/2021	Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Teatro	2 000,00	2 000,00	Concluído (Relatório Final em validação)	Projeto de práticas dos estudantes da Licenciatura em Teatro, na cadeira de teatro comunitário, com uma cooperativa agrícola de Marracuene.
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	RSTP - Rádio Somos Todos Primos DIV-STP/001/2021	Rádio Somos Todos Primos	Outros	24 320,57	20 000,00	Concluído (Relatório final em validação)	Implementação de um estúdio de produção de rádio na ilha de São Tomé e formação de jovens nas áreas de comunicação social e media, técnicas de produção de rádio, com oportunidades de estágio e de emprego.
	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX – Gravana Soul Festival DIV-STP/002/2021	On Time Entertainment	Música	2 306,00	2 000,00	Concluído (aguarda Relatório Final)	Promoção de músicos santomenses. Tinha como pretensão o reconhecimento da música deste país, contribuindo para a venda de álbuns.
	Vozes do Obô – Concurso de Talentos DIV-STP/003/2021	Tela Digital Media Group, Lda	Música	30 264,65	20 000,00	Concluído (Relatório final em validação)	Concurso de talentos, destinado a concorrentes com idade entre 15 e os 35 anos. Pretende-se promover a descoberta dos valores musicais de São Tomé e Príncipe e divulgar música e cultura nacionais.

	ConMúsicaS – Bienal de Música Santomense <i>DIV-STP/005/2021</i>	Juvenal Rodrigues	Música	12.500,00	10.000,00	Concluído (<i>aguarda Relatório Final</i>)	Contribuição para a reconfiguração da cena musical em S. Tomé e Príncipe através da realização da primeira Bienal de Música, com o apoio do iCAMUS, promovendo o resgate da “identidade crioula” da música santomense, a modernização da sua produção musical e a emergência de uma indústria musical centrada no empreendedorismo, na economia criativa e na geração emprego, principalmente jovem.
	Tchiloli inspira novo artesanato em São Tomé e Príncipe <i>DIV-STP/006/2022</i>	Roça Mundo, Associação para a Cultura e Desenvolvimento	Património cultural e artesanato	12 225,00	10 000,00	Concluído (<i>aguarda Relatório Final</i>)	Dinamizar uma oficina de artesanato ligado ao <i>Tchiloli</i> no âmbito das atividades desenvolvidas na CACAU. O projeto terá como principal resultado esperado ter dez jovens (dos bairros da Boa-Morte, Caixão Grande e Madre Deus) capacitados para trabalhar e formar outros jovens nos seus territórios/ bairros culturais, proporcionando também uma fonte de rendimento regular com venda de artesanato ligado ao <i>Tchiloli</i> .
	RaizArte - Estúdio das Artes Performativas <i>DIV-STP/007/2022</i>	Bibiana Figueiredo	Dança	9 985,85	9 985,85	Concluído	Criação e manutenção de postos de trabalho no sector da dança, através do melhoramento de condições do espaço físico da RaizArte – Estúdio das Artes Performativas. Um estúdio que promove o ensino da dança na sua diversidade de estilos e técnicas, aberto ao público em geral, proporcionando também um espaço de trabalho para os profissionais da dança em São Tomé, e reforço das suas capacidades técnico-artísticas e de ensino da dança.
	Ateliê Mãe – Escola Informal de Artes Visuais <i>DIV-STP/008/2022</i>	Ateliê Mãe – Escola Informal de Artes Visuais	Pintura	10 000,00	10 000,00	Concluído (<i>aguarda Relatório Final</i>)	Criação de um <i>website</i> , com o objetivo de obter maior e melhor divulgação para artistas emergentes e qualificar jovens na área das artes (indústrias criativas).
TIMOR-LESTE	Cultura Ancestral Timorense <i>DIV-TL/001/2021</i>	Gastronómica e Agricultura Fundação Centro Quesadhip Ruak	Gastronomia	22 000,00	20 000,00	Concluído (<i>Relatório final em validação</i>)	Desenvolvimento de capacidades de jovens mulheres na área da gastronomia tradicional, conjugando os sabores ancestrais com a culinária saudável, usando os ingredientes agrícolas acessíveis.

DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo <i>DIV-TL/002/2021</i>	Associação e Cultura Timor Furak	Música	3 000,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório final em validação)</i>	Possibilitar a participação da Associação Arte e Cultura Timor Furak na representação de Timor-Leste na WOMEX. A participação neste evento internacional irá fortalecer a plataforma de trabalho em rede para a indústria da música mundial e conectar Timor-Leste aos profissionais da música em todo o mundo.
Fó naroman bá nia hun: o brilho do Ai-<i>knaknoik</i> que ilumina a sua própria raiz <i>DIV-TL/003/2021</i>	Olga Vicenta Boavida Freitas	Literatura e edição	20 850,00	20 000,00	Em curso	Apoiar o processo de institucionalização do grupo; trabalhar a ampliação da rede a outras organizações; estruturar um portfolio de produtos e serviços, livros e processos formativos em arte e educação para crianças e educadores; capacitação para a gestão administrativa e financeira.
Unidiversidade - Timor-Leste unido pela diversidade <i>DIV-TL/004/2021</i>	AMAR	Património cultural e artesanato	9 975,00 <i>9.968,44</i>	9 975,00 <i>9.968,44</i>	Concluído	Reforçar a diversidade cultural e a cidadania através da cultura como valores sociais, de forma a promover e consolidar a paz no país. Consciencialização das crianças do 1.º ciclo de forma a replicarem estes ensinamentos no seu ambiente familiar e social.
Produção do Filme documentário e arquivo vídeo das tradições que vão desaparecendo em Timor-Leste <i>DIV-TL/005/2021</i>	Shinishiro Monjo	Património cultural e audiovisual	10.430,00	10.000,00	Em curso	Produzir o documentário e um arquivo de vídeo antropológicos <i>online</i> , sobre de estilos de vida tradicionais em desaparecimento.
Contentor TAIS – contentor multiusos <i>DIV-TL/006/2024</i>	Nekark Entertainment, Lda.	Música	10.636,00	9.625,00	A iniciar	Construir um espaço cultural multiusos em local público, a partir da reutilização de um contentor marítimo. Capacitação em matérias ambientais.
Harani – Festival de teatro 32 línguas de Timor-Leste <i>DIV-TL/007/2024</i>	Maria Madalena	Teatro	7.716,00	7.366,00	A iniciar	Realizar de atividades de pesquisa, formação e apresentação pública na área do teatro, na zona remota de Lospalos, valorizando as tradições culturais e as línguas nacionais.
Renovar a antena para expandir a área de cobertura da Rádio Caminha de Crianças <i>DIV-TL/008/2024</i>	ONG Caminha de Crianças	Outros	10.350,00	10.000,00	A iniciar	Adquirir e instalar equipamento técnico que permita ampliar o alcance das emissões da rádio infantil. Reforço salarial dos colaboradores.

	Baba Haha – Lian Husi Tambor “Sons do Tambor” – formação e fabricação do Karkeit, instrumento tradicional de Timor-Leste <i>DIV-TL/009/2024</i>	Joanico de Jesus	Património cultural e Música	3.750,00	2.890,00	A iniciar	Realizar formação de novos construtores de instrumentos tradicionais, e promover a sua divulgação e venda.
	Formação Artística em técnicas de desenho e pintura <i>DIV-TL/010/2024</i>	Marcos da Silva	Pintura	3.810,00	3.300,00	A iniciar	Realizar formação de novos artistas plásticos, e realizar a exibição e venda das obras produzidas.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

No que diz respeito à distribuição de beneficiários, se dentro de cada país tem sido possível corrigir algumas assimetrias regionais, através de uma valorização territorial das candidaturas, **continuam a verificar-se assimetrias de distribuição entre países:** em países de maior dimensão e/ou com o setor cultural mais ativo, recebeu-se um grande número de propostas, muitas de qualidade, que já esgotaram a dotação orçamental disponível, enquanto que nos países mais pequenos e com um setor cultural mais débil, o número de propostas recebido é menor. No sentido de corrigir estas assimetrias, foram adotadas mais ações de divulgação na **Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste** e acompanhamento contínuo pela equipa do projeto das propostas em formulação; um novo regulamento está em vigor desde 1 agosto 2022, para a **Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**, que simplifica alguns procedimentos de candidatura.

Outros constrangimentos são as **dificuldades/morosidade na obtenção de documentos legais** necessários para assinatura do contrato de subvenção e início do projeto (certidões das finanças, segurança social, etc.), que exigem um acompanhamento contínuo da equipa. A **importação de materiais** é também uma questão que constrange e atrasa os projetos, para além dos custos geralmente envolvidos em taxas aduaneiras. Adicionalmente, durante a pandemia COVID-19, houve muitas fábricas/empresas que deixaram de produzir/enviar materiais e outras que acabaram por encerrar, fazendo com que houvesse escassez no mercado. Quando finalmente os produtos ficaram disponíveis, o valor já era bastante mais elevado do que o inicialmente previsto em orçamento.

Na **gestão financeira dos projetos**, o DIVERSIDADE enfrenta significativos desafios: a maioria dos subvencionados são pequenas entidades e pessoas singulares, sem práticas de contabilidade organizada, com grandes dificuldades na gestão financeira e no cumprimento das regras do DIVERSIDADE – o que se traduz, em geral, num atraso significativo na entrega dos relatórios intercalares (atrasando a entrega da 2.ª tranche e, por consequência, no desenvolvimento das atividades dentro do quadro temporal previsto). Em **São Tomé e Príncipe**, o **início da aplicação do IVA** trouxe problemas acrescidos aos projetos, uma vez que estes não estavam previamente orçamentados e estes tiveram de ser revistos de modo a acomodar esta despesa adicional.

Por outro lado, os **cofinanciamentos apresentados em candidatura** são com frequência otimistas e sem compromissos associados, causando dificuldades na aplicação da taxa fixa à execução financeira. De modo a mitigar estes problemas, em Cabo Verde e Moçambique, foram contratadas prestações de serviços para apoio administrativo e financeiro aos subvencionados e está em curso a contratação do mesmo tipo prestação de serviços na Guiné-Bissau e Timor-Leste.

RISCOS E OPORTUNIDADES

O DIVERSIDADE, pela fragilidade institucional da maior parte dos beneficiários, concentra alguns riscos no que respeita à execução financeira dos projetos, no entanto, é uma oportunidade para **ampliar os efeitos e impacto do PROCULTURA através de outros setores culturais diferentes dos setores de concentração**, alargando as possibilidades de dinamização e impacto capilar e estrutural na economia cultural e criativa destes países. Em alguns países

registam-se também parcerias inovadoras, destacando-se as parcerias com o setor público (tanto como beneficiários, como parceiros de implementação). A título de exemplo, em Cabo Verde, com o MCIC e também com algumas Câmaras Municipais, como por exemplo da Praia (Ilha de Santiago), de Nova Sintra (Ilha da Brava), do Mindelo (Ilha de S. Vicente), com o Centro Nacional de Arte Artesanato e Design entre outras; em Moçambique, a Direção de Cultura e Turismo de Inhambane (Inhambane), a ECA-UEM (Maputo), a Rádio Moçambique (Maputo) e o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (Ilha de Moçambique).

Por outro lado, o grande esforço feito no sentido de reforçar capacidades institucionais e de gestão financeira tem levado a que **algumas entidades beneficiárias melhorem a sua aptidão para elaborar candidaturas a (outros) financiamentos** e prestar contas de desempenho. O DIVERSIDADE tem desta forma **contribuído para a formalização do setor cultural**, quer através das atividades que financia, mas na formalização dos procedimentos de candidatura e prestação de contas e pelo acompanhamento contínuo pela equipa de projeto. Algumas entidades têm reportado uma maior capacidade para apresentar candidaturas a outras linhas de financiamento e um maior conhecimento das regras de boa gestão exigidas por financiadores como a UE.

RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

ATIVIDADE 2.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO A PROJETOS DE INVESTIMENTO CRIADORES DE EMPREGO E RENDIMENTO SUSTENTÁVEIS NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS

Esta atividade foi realizada em simultâneo com a **A3.1**, através de um convite para atribuição de subvenções para projetos à escala nacional, regional e internacional que favorecessem a criação de emprego e rendimento sustentáveis nos subsectores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil nos PALOP e Timor-Leste.

O **Ano 5** foi, essencialmente, um ano de continuidade e consolidação das atividades dos projetos subvencionados, tendo dois projetos já concluído as suas atividades. Na área da música e artes cénicas (Lote 1 e 2) são **20 projetos (13 do Lote 1 e sete do Lote 2)**, que perfazem um investimento previsto no setor cultural dos PALOP-TL de **7.492.628,89 EUR**, com um montante global de financiamento pelo PROCULTURA de **6.531.257,16 EUR (87%)**, nos quais estão envolvidas **61 organizações**, das quais 84% são dos PALOP-TL.

Até março 2024, os projetos **Lote 1** e **Lote 2** apresentaram uma execução financeira de **1.843.427,14 EUR (25%)**.

Na tabela seguinte apresenta-se uma listagem de resumo dos projetos e seguidamente um resumo da atividade da assistência técnica à coordenação junto destes projetos (**componente 4**) e um resumo dos projetos e de atividades realizadas por estes. As fichas síntese atualizadas de cada projeto encontram-se no **ANEXO B19**.

Tabela 10 | Projetos subvencionados (Lote 1 e Lote 2 – Música e artes Cénicas)

LOTE	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	PAÍSES DE IMPLEMENTAÇÃO	SUBSETORES	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO MÁXIMA (EUR)	ESTADO
LOTE 1	Música e artes cénicas (PROC20-029)	Sociedade Saniasse, Lda.	Moçambique	Música Artes cénicas	40.300,00	33.300,00	Em curso
	Cimboa - património para o desenvolvimento sustentável (PROC20-035)	Instituto do Património Cultural (IPC)	Cabo Verde	Música	36.911,52	33.220,00	Em curso
	MIMO – Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício (PROC20-041)	Human Building, Sociedade Unipessoal, Lda.	Moçambique	Música	39.643,00	34.963,00	Concluído (Relatório final em validação)
	M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila (PROC20-044)	Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane (DPCULTUR)	Moçambique	Música	42.983,50	34.787,50	Em curso
	Fazer Acontecer a Música / Música para Todos (PROC20-072)	Casa da Música de Benguela	Angola	Música	80.000,00	35.000,00	Em curso
	Festival Raiz (PROC20-079)	Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Moçambique	Música	37.953,00	34.948,00	Em curso
	Biss@u com música Hub de música, espetáculos e intercâmbio cultural e artístico (PROC20-099)	Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau (ADPP GB)	Guiné-Bissau	Música	38.119,67	34.999,67	Em curso

	Muzika e Negosiu d'um Palco Aberto (PROC20-101)	Berliku Fanu Rai	Timor-Leste	Música	34.875,00	30.425,00	Em curso
	Cooperativa Musical & Plataforma Digital (PROC20-120)	Fundação Fernando Leite Couto	Moçambique	Música	37.800,00	35.000,00	Em curso
	Thambwé - Recuperação, Valorização e Divulgação do Patrimônio Musical Cokwe (PROC20-143)	Museu Regional do Dundo	Angola	Música	40.000,00	35.000,00	Concluído (<i>aguarda Relatório Final</i>)
	Studio Coletivo: espaço de criação alternativo dedicado a promoção de música cabo-verdiana nos países de língua portuguesa (PROC20-160)	Associação Business Incubation Center (BIC)	Cabo Verde	Música	57.800,00	35.000,00	Em curso
	Música gera Cultura. Música gera Economia! (PROC20-198)	Mariventos - Eventos & Serviços, Lda.	Cabo Verde	Música	40.147,00	35.000,00	Em curso
	Academia de Artes de São Tomé (PROC20-237)	Equador em Movimento, Unipessoal Limitada - Colégio de São Tomé	São Tomé e Príncipe	Artes Cénicas	178.502,00	35.000,00	Em curso
	LOTE 2	Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular (PROC20-053)	Associação Cultural Scala	Angola Guiné-Bissau Cabo Verde Moçambique São Tomé e Príncipe Timor-Leste	Artes Cénicas	992.046,95	891.254,98
RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PROC20-100)		Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe	Guiné-Bissau São Tomé e Príncipe	Artes Cénicas	980.000,00	911.000,00	Em curso

Marimba (PROC20-106)	Soundsgood, Lda	Angola Guiné-Bissau Moçambique Timor-Leste	Música	1.000.800,00	925.000,00	Em curso
Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau (PROC20-141)	Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (VIDA)	Cabo Verde Guiné-Bissau	Artes Cénicas	871.712,10	810.692,25	Em curso
Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas (PROC20-169)	ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo	Guiné-Bissau São Tomé e Príncipe	Artes cénicas	1.074.955,09	999.700,09	Em curso
Entreposto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde (PROC20-171)	RoçaMundo - Associação para a Cultura e Desenvolvimento (CACAU)	Cabo Verde São Tomé e Príncipe	Música Artes cénicas	646.701,00	546.966,67	Em curso
“Música para Todos!” Ensino musical em Moçambique e Angola (PROC20-184)	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro	Angola Moçambique	Música	1.221.379,56	1.000.000,00	Em curso

ACOMPANHAMENTO, TUTORIA E FORMAÇÃO ÀS ENTIDADES SUBVENCIONADAS

O acompanhamento das atividades dos projetos pela equipa do PROCULTURA (da sede e local) tem sido realizado através de reuniões periódicas com os coordenadores dos projetos e pontualmente com os restantes parceiros ou por correio eletrónico ou telefone, sempre que os subvencionados colocam questões, sobretudo relativamente a questões financeiras, jurídicas, aprovação de materiais de comunicação e visibilidade e participação em eventos. No **Ano 5** realizaram-se também um conjunto de eventos promovidos pelos diversos projetos (ver **5.1**) e que a equipa do PROCULTURA e das Embaixadas têm acompanhado e apoiado.

No âmbito da **componente 4** da assistência técnica à coordenação da Ação, no **Ano 5** foi elaborado, aprovado e iniciado um **plano de formação e tutoria às entidades subvencionadas**.

Com o objetivo de recolher sugestões sobre o modelo de acompanhamento a realizar e sobre as principais dificuldades por parte dos subvencionados e que deveriam ser alvo de formação/tutoria, foi organizado o **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA**, com a duração de três dias, entre 2 e 4 maio 2023, em regime presencial (São Tomé e Príncipe) e *online* (**ANEXO B20**). Este workshop (de um total de dois, previstos no âmbito da assistência técnica) visou os seguintes objetivos:

- reforçar os promotores permitindo discutir casos de sucesso e boas práticas;
- favorecer o desenvolvimento do trabalho em rede intersectorais e interpaíses;
- recolher informação qualitativa que contribua para a reconceptualização do estudo de cadeias de valor no quadro das novas circunstâncias e do novo contexto;
- aproveitar o facto de a maior parte das subvenções estarem já em execução para cruzar promotores e peritos e assim construir colaborativamente os desenhos do plano de acompanhamento das subvenções, por um lado, e, por outro, identificar as necessidades e prioridades de formações.

Dado os objetivos do workshop, mas também as limitações financeiras para a participação presencial (18 participantes), foram definidos alguns critérios de seleção das iniciativas:

- Equidade na proveniência geográfica das organizações;
- Equidade nas iniciativas selecionadas de forma a garantir a representatividade de projetos de maior e menor dimensão;
- Equidade de género;
- Representações das três áreas em presença no conjunto dos projetos - literatura infantojuvenil, artes cénicas e música;
- Representantes das iniciativas que tenham função determinante na operacionalização do projeto aprovado, com prioridade às organizações africanas e timorenses.

No total, participaram presencialmente 17 representantes¹⁶ de entidades e de 13 projetos subvencionados pelo PROCULTURA, enumerados na lista seguinte:

Tabela 11 | Lista de representantes de entidade subvencionadas no 1.º Workshop internacional – presenciais

PAÍS	PROJECTO	LOTE	ORGANIZAÇÃO	REPRESENTANTE
Angola	Marimba	2	Rádio Nacional de Angola	Sebastião Lino
Cabo Verde	Cimboa – património para o desenvolvimento sustentável	1	Instituto do Património Cultural	Sandra Mascarenhas
	Música Gera Cultura. Música Gera Economia!	1	Mariventos	Conceição Delgado
Guiné-Bissau	Ur-GENTE	2	VIDA	Olálio Neves de Trindade
	Marimba/ Resistência e Afirmação Cultural	2	Grupo Cultural Netos do Bandim/ Grupo Mandjuandade Netos de Amizade	Ector Cassamá
Moçambique	BD PALOP	3	ANM	Fábio Ribeiro
	Música para todos!	2	MUSIARTE	Stella Mendonça
Moçambique	Resistência e Afirmação Cultural	2	Associação Cultural Scala	Marieta Manjate
	Ilhas e Encantamentos	3	Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique	Alcínio Muimela
São Tomé e Príncipe	Entrepósito das Artes	2	Roçamundo	João Carlos Silva
				Olavo Amado
	Recite	2	Ministério da Educação, Cultura e Ciências – Direção da Cultura	Mardgínia Pinto
				Casa da Cultura
	Rizoma	2	Fundação da Criança e Juventude	Cristina Paço d’Arcos
				Federação das ONGs em São Tomé e Príncipe
Academia das Artes	1	Equador em Movimento, Unipessoal Lda - Colégio de São Tomé	Cátia Teresa	
Timor-Leste	Palco Aberto	2	Berliku Fanu Rai	Eduardo Ximenes

¹⁶ A participação do diretor do Museu Regional do Dundo, de Angola, coordenador do projeto “THAMBWÉ - Recuperação, Valorização e Divulgação do Património Musical Chokwe” foi inviabilizada pela impossibilidade legal de se ausentar do país, facto que chegou ao conhecimento dos organizadores poucos dias antes do início da viagem. A passagem de avião já tinha sido adquirida, impossibilitando a participação de outro representante de um projeto subvencionado em alternativa.

Para além da participação presencial de representantes de iniciativas subvencionadas pelo PROCULTURA, apesar das dificuldades técnicas iniciais, foi possível acompanhar e participar nas sessões de trabalho *online*. Participaram três representantes de três projetos:

Tabela 12 | Lista de representantes de entidade subvencionadas no 1.º Workshop internacional – *online*

PAÍS	PROJECTO	LOTE	ORGANIZAÇÃO	REPRESENTANTE
Cabo Verde	Cimboa – património para o desenvolvimento sustentável	1	Instituto do Património Cultural	Maria das Dores Semedo
Moçambique	Músicas e Artes Cénicas	1	Sociedade Saniasse	Israel Calisto
	Festival Raiz	1	Escola de Comunicação e Artes	Bernardo Guiamba

O seminário decorreu no CCP e distribuiu-se em várias sessões de trabalho, incluindo também a visita a dois projetos. As sessões foram dinamizadas por peritos nas áreas das indústrias culturais e criativas e empreendedorismo, conforme o programa seguinte:

Tabela 13 | Programa do 1.º Workshop internacional

02 MAIO	03 MAIO	04 MAIO
9h00 – 9h30	9h00 – 12h30	9h00 – 10h00
Apresentação do PROCULTURA, da Assistência Técnica ao PROCULTURA e do Workshop Internacional	Estado da arte da economia criativa e as cadeias de valor (animado por Cristina Farinha, perita em economia criativa, Portugal)	Sistema de Monitoria e Avaliação do PROCULTURA (animado por Ana Carolina Gonçalves, Coordenadora da AT)
9h30 – 12h15		10h30 – 10h45
Apresentação dos participantes e ponto de situação das iniciativas participantes subvencionadas pelo PROCULTURA		Preenchimento de questionário de satisfação (animado por ACEP)
		11h00 – 12h00
		Síntese das sessões trabalho (animado por ACEP e participantes)
		12h00 – 12h45
		Leitura de síntese final e sessão de encerramento - Intervenção da Diretora do CPC, Dra. Paula Pereira - Intervenção do Adido para a Cooperação da DUE em São Tomé e Príncipe, Dr. Davide Morucci - Intervenção da Coordenadora do GAON-

		FED, Dra. Nilda da Mata
13h45 – 17h00	14h00 – 15h30	14h30 – 16h00
Das ideias à prática: Principais problemas identificados e respostas possíveis (animado por Sara Fakir, perita em empreendedorismo, Moçambique)	Modelos de acompanhamento e áreas prioritárias de formação (animado por Orlando Garcia, equipa ACEP)	Visita ao projeto Rizoma Orquestra de Jovens (saída de sala)
		16h30 – 17h30
	15h45 – 17h15	16h30 – 17h30 Visita ao projeto Entreposto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde CACAU- Casa das Artes Criação Ambiente e Utopias (saída de sala)
	Sinergias entre iniciativas criativas e promotores numa perspetiva de redes de afinidades (animado por Fátima Proença, equipa ACEP)	Fim de tarde / Noite Jantar e sessão cultural

Apresentam-se de seguida as principais **conclusões** e **recomendações** das diversas sessões:

Sessão 1. Apresentação dos participantes e ponto de situação das iniciativas participantes subvencionadas pelo PROCULTURA

A preparação desta sessão teve em mente marcar uma tônica que se pretendeu transversal a todo o workshop, ou seja, o workshop como um processo de conhecimento mútuo, facilitador de intercâmbio e de sinergias e redes futuras. Para a apresentação dos participantes, foi pedido a cada elemento um pequeno vídeo de três minutos, que permitisse uma certa igualdade de circunstâncias na apresentação dos participantes presenciais e dos participantes *online*.

Durante esta sessão, e com base em trabalhos de grupo, os participantes tiveram conhecimento dos projetos uns dos outros e identificaram: 1) desafios comuns e 2) oportunidades de sinergias, seja por estarem no mesmo ecossistema e/ou setor de intervenção.

Sessão 2. Das ideias à prática: principais problemas identificados e respostas possíveis

Numa dinâmica interativa, os participantes puderam partilhar as suas principais conquistas e desafios sentidos ao longo do primeiro ano de implementação dos projetos, dando origem a um conjunto de **conclusões** e **recomendações**:

- Os participantes enfrentam desafios internos de **gestão** (administrativa, financeira, de recursos humanos qualificados - incluindo técnicos especializados nas áreas de intervenção - e marketing, e de *networking* relevante para estabelecimento de parcerias e angariação de fundos) e de coordenação (no caso de haver mais de uma organização envolvida), face às exigências do doador – **Recomendação**: reforçar a capacidade institucional dos parceiros implementadores incluindo formações nas áreas de destaque das necessidades.

- Os participantes enfrentam desafios específicos dos **contextos** em que estão inseridos, como desequilíbrios regionais, pouca apropriação por parte dos beneficiários, falta de quadros qualificados, entre outros. Embora estes sejam mais difíceis de contornar (não dependem apenas dos implementadores) há ações que podem ser desenvolvidas para reforçar os ecossistemas criativos nos diferentes países. **Recomendações:** 1) o coordenador (Camões, I.P.) pode atuar com um papel significativo ao nível da diplomacia económica e nas ligações com os governos nacionais e locais; 2) os implementadores, por seu turno, podem assumir uma posição política neutra, mas serem intencionais na dinamização dos ecossistemas locais através da advocacia.
- Os participantes antecipam desafios de **sustentabilidade** dos projetos após o final do PROCULTURA – **Recomendação:** antes de pensar na sustentabilidade dos projetos é necessário pensar na sustentabilidade das organizações per si e, eventualmente, rever os próprios modelos de negócio. A construção de parcerias e a melhoria das relações com os governos e outras organizações nacionais públicas e privadas e de desenvolvimento e cooperação internacional são fundamentais. A advocacia pode jogar aqui um papel importante. Simultaneamente, pensar numa maior orientação para o mercado com modelos de B2C (venda direta ao consumidor) seja do produto cultural ou de outros complementares (*merchandise*) pode garantir a continuidade das iniciativas.
- Não obstante os desafios existentes têm-se verificado **progressos significativos quanto aos resultados alcançados** com a implementação dos projetos. Estes resultados nem sempre são amplamente divulgados e partilhados com a coordenação e o ecossistema no geral. **Recomendação:** melhorar a comunicação e divulgação dos resultados dos projetos e da organização.

Sessão 3. Estado da arte da economia criativa e as cadeias de valor

A sessão permitiu fazer um enquadramento inicial das cadeias de valor no setor criativo, seguido de exercícios de grupo, que consistiram na identificação, por parte dos participantes, das seguintes questões: onde nos situamos perante a cadeia de valor? quais os principais desafios de cada função? quais as tendências/oportunidades que observam? quais as questões/áreas potenciais a explorar?

Como resultado da sessão, foram elencados os seguintes **desafios** e possíveis **soluções**:

1. Falta de mapeamentos atualizados e dados estatísticos sobre o setor: a falta de estatuto formal dos artistas e profissionais da cultura e da limitada formalização das atividades, resulta numa ausência de mapeamentos atualizados e dados estatísticos que caracterizem o setor, suas dinâmicas, impactos e contributos.

2. Fragmentação e esvaziamento das cadeias de valor: as cadeias de valor são muito fragmentadas e deficientes em profissionais intermediários especializados nas diferentes componentes e fases do processo produtivo. Resulta numa concentração das diversas funções nos mesmos atores, desprovidos de recursos adequados, com consequências ao nível da qualidade e eficiência dos processos e dos produtos e serviços prestados.

3. Necessidade de reforço da educação artística e cultural básica e ao nível das competências artísticas, técnicas e estratégicas (incluindo o uso de meios digitais): a raridade de profissionais

especializados e com experiência relevante nos variados domínios e disciplinas, ao longo de toda a cadeia de valor, resulta da ausência de uma educação artística e cultural de base, bem como de uma oferta de formação-ação de nível intermédio e vocacional ou informal e entrepares ao nível artístico, técnico e estratégico.

4. Carência elevada ao nível da divulgação e comercialização: falta de canais, meios e plataformas regulares e especializadas para divulgação e comercialização de produtos e serviços culturais, nomeadamente resultante da falta de competências, exponenciado pelo desinteresse por parte dos media no setor.

5. Limitado conhecimento e prática ao nível do desenvolvimento de públicos: a dimensão da receção é limitada pela ausência de profissionais e práticas continuadas ao nível do engajamento e desenvolvimento de públicos, no sentido da participação e cocriação com as comunidades e da promoção da inclusão social alargada. Esta lacuna é fator impeditivo do desenvolvimento da procura.

6. Falta de estruturação do setor, ao nível das políticas, regulação e infraestruturas: a diminuta valorização e reconhecimento político do papel estratégico do setor, do nível nacional ao municipal, resulta num desinvestimento ao nível da regulação e dos instrumentos de apoio e de criação de condições materiais e infraestruturais. Tal dificulta o acesso a meios e condições regulares e condignas de trabalho, muito especialmente fora das capitais. Falta visão e planos estratégicos para o desenvolvimento cultural como meio de desenvolvimento dos territórios e das comunidades.

7. Forte impacto dos contextos políticos, económicos e financeiros: o setor é fortemente impactado pelos contextos políticos – a mudança e instabilidade política resultam frequentemente em alterações ao nível das políticas, legislação e compromissos com os atores do sector. Também os contextos económicos e financeiros condicionam negativamente, com a subida generalizada dos preços e o baixo poder de compra, bem com o custo das transações internacionais e as flutuações cambiais.

8. Complexa e onerosa mobilidade e logística inter-regional, ao nível do espaço PALOP-TL e internacional: os diversos países padecem da ausência de ligações diretas e sua elevada onerosidade aéreas e marítimas ao nível nacional, inter-regional (e especificamente no âmbito do espaço PALOP-TL), bem como ao nível terrestre, que encarecem e dificultam a circulação e importação/exportação de matérias-primas, equipamentos, obras e profissionais.

9. Relevância do estabelecimento de parcerias e fomento das práticas de colaboração e interação interdisciplinar e intersectorial: a interação e colaboração inter e multidisciplinar, bem como intersectorial (educação, inclusão social, turismo, tecnologias) é essencial para o desenvolvimento qualitativo e potencial inovador dos processos produtivos do setor, e da formação de economias de escala.

10. Importância da constituição e integração em redes culturais de carácter nacional, regional e internacional: a criação e integração em plataformas e redes formais e informais é fundamental para o estabelecimento de parcerias e promoção da cocriações, coproduções e acesso/integração nos mercados regionais e internacionais; bem como para a concertação, organização e representação coletiva.

11. A complexa sustentabilidade dos projetos: a instabilidade e ausência de apoios regulares, a incipiência da prática mecenática e do investimento privado na cultura, bem como de competências empreendedores e práticas de diversificação de bens e serviços, dificulta as perspetivas de sustentabilidade.

Sessão 4. Modelos de acompanhamento e áreas prioritárias de formação

Nesta sessão visou-se estabelecer um primeiro elenco de conteúdos para a construção do programa de formação e tutoria. No início do workshop foi proposto um roteiro para anotações que desafiou os participantes a enunciarem indicações e propostas com destino ao plano de formação e tutoria, numa abordagem colaborativa e participada. Todos os participantes entregaram contributos antes do início da sessão.

Durante a sessão procedeu-se à devolução dos contributos, que foram seguidamente filtrados, afinados e completados em grupos de trabalho organizados nas três áreas: música, artes cénicas e literatura infantojuvenil. Como resultado, cada grupo, incluindo os participantes à distância, apresentou o seu conjunto de propostas, que constituirão base importante para a construção do plano.

Relativamente às temáticas que foram enunciadas – primeiro individualmente e depois em grupos setoriais – abrangem um leque extensivo: questões procedimentais que as subvenções implicam, gestão financeira e prestação de contas, registo, documentação e arquivo, indicadores e resultados/evidências e impactos, sistemas de monitoria e avaliação dentro dos projetos, práticas artísticas e inclusão social, formação de formadores, transações e movimentos entre PALOP-TL, capacitação de quadros, estratégias de saída das subvenções, sistemas de comunicação e divulgação / difusão. Foram referidos também temas de formação ou tutoria mais especializados.

Sessão 5. Sinergias e redes, porquê e para quê

Tratou-se de uma conversa espontânea com e entre os participantes, a partir de algumas constatações feitas ao longo dos trabalhos, como sejam o facto de os processos de cooperação e de internacionalização de artistas e outros criativos não serem realizados no quadro regional PALOP-TL, ou a comunicação entre projetos ser bastante reduzida.

Foram propostas quatro perguntas (apenas discutidas três) aos participantes para pensarem estrategicamente o futuro e o papel das redes e sinergias na sustentabilidade das organizações e projetos. Este é um exercício de reflexão individual, mas também um desafio interno às organizações.

- O que podemos acrescentar de novo, novas ideias, aos nossos projetos a partir da experiência de contacto nestes dias?
- O que é que nós, em conjunto e autonomamente, podemos fazer para reduzir a dependência dos nossos projetos?
- Como podemos multiplicar os nossos vários tipos de recursos ao “fazer com outros”?

Sessão 6. Sistema de Monitoria e Avaliação do PROCULTURA

A última sessão de trabalho do workshop consistiu na apresentação do sistema de monitoria e avaliação do PROCULTURA. O sistema RBME deve acompanhar o desempenho do PROCULTURA

face aos planos iniciais, permitindo desta forma corrigir desvios e contribuir para o reforço da eficácia da ação. Por outro lado, o sistema deve apoiar a sistematização de resultados e a sua comunicação interna e externa, bem como apoiar a promoção de sinergias e a partilha de conhecimento entre as diferentes atividades em curso.

Neste contexto, a sessão focou-se na exposição de conceitos chave sobre monitoria e avaliação, na reflexão sobre resultados e indicadores comuns às subvenções representadas no workshop e na apresentação das tarefas previstas para a criação do sistema RBME.

Durante a sessão foi demonstrado que a revisão da Matriz de Enquadramento Lógico do PROCULTURA terá um impacto direto na revisão das Matrizes das subvenções, assumindo uma relação em cascata que liga os objetivos (e em parte os resultados) do PROCULTURA com os objetivos das subvenções.

Para além destas sessões, no último dia, teve lugar a **sessão de enceramento**, consistindo na leitura das notas de síntese do workshop, que procuraram resumir os debates bem como as principais conclusões e recomendações das sessões de trabalho. A leitura foi seguida pelas intervenções de Nilda da Mata, Coordenadora do GAON-FED, Davide Morucci, Adido da Cooperação da DUE no Gabão, para São Tomé e Príncipe e a CEEAC e Paula Pereira, Diretora do Centro Português da Cooperação.

Houve ainda lugar a **visitas a projetos subvencionados pelo PROCULTURA**, designadamente, a Orquestra Social de São Tomé, criada no âmbito do projeto **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169), dinamizada, em São Tomé e Príncipe, pela Fundação da Criança e da Juventude. No âmbito do workshop, a orquestra de jovens realizou uma apresentação pública de músicas do seu repertório, no Arquivo Histórico de São Tomé.

Foi também organizada uma visita, seguida de jantar, ao espaço CACAU - Casa das Artes Criação Ambiente Utopias, dinamizado pela organização Roçamundo, coordenadora do projeto **Entrepósito das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde** (PROC20-171), também subvencionado pelo PROCULTURA. A CACAU é um espaço expositivo, um restaurante e uma galeria de arte, que tem como eixos centrais os jovens, os recursos naturais e a cultura.

A Diretora da Cultura, do MECC, convidou os participantes no workshop e organizou uma visita guiada ao **Museu Nacional de São Tomé e Príncipe**, instalado no Forte de São Sebastião.

Depois de trabalhadas as diversas informações recolhidas durante o Workshop, considerando os TdR da assistência técnica e as recomendações da ROM, foi aprovado em dezembro 2023, o **Plano de formação das entidades subvencionadas do PROCULTURA (ANEXO B21)**.

O plano de formação e tutoria apresentado dirige-se às entidades subvencionadas dos 22 projetos do Lote 1, 2 e 3 do PROCULTURA. Do leque das 73 entidades e parceiros dos projetos inicialmente selecionados, o plano incide, prioritariamente, nas 58 entidades promotoras e parceiras dos PALOP e TL, não sendo consideradas como público-alvo prioritário das ações de formação as entidades parceiras sedeadas fora dos PALOP-TL, ou representantes oficiais de países terceiros, no entanto, havendo disponibilidade de lugares nas formações a promover, será ponderada a sua participação. Para estas 58 entidades serão disponibilizadas cerca de 100 horas de formação e tutoria (em média).

Nas auscultações realizadas às diferentes entidades, em momentos distintos desde o início do projeto, devidamente articuladas com as orientações dos TdR do PROCULTURA para a AT, e com as recomendações ROM, as prioridades temáticas mais prevaletentes relacionam-se com:

- A **gestão de projeto**: que inclui o desenho de projetos e iniciativas/projetos culturais, as questões legais e fiscais associadas, a execução e gestão contratual e financeira, a gestão administrativa, a relação com os parceiros, a monitoria e avaliação e a elaboração de relatórios;
- A **sustentabilidade das organizações e das iniciativas**: que envolve a criação de redes e sinergias, os modelos de negócio, a liderança, a comunicação e divulgação, o marketing e a publicidade, a comercialização e internacionalização, a captação de novas subvenções, o desenvolvimento de públicos, os direitos autorais, a logística e mobilidade de bens e agentes culturais nos PALOP/TL, o registo e a gestão documental, e a utilizações de novas tecnologias de informação e comunicação.

Modelo de Formação e Tutoria

A metodologia de base, envolve a participação de formadores internacionais e nacionais, de forma a garantir **ações de formação online** (à distância) e **presenciais**. As ações de formação à distância tenderão a ser, sempre que possível, sessões simultâneas com os diferentes países, só limitadas pelas condicionantes de fusos horários. Já as sessões presenciais, poderão exigir uma modalidade híbrida, tendo em conta a dispersão de algumas entidades e respetivos parceiros pelo território, como é o caso de Angola e Moçambique, garantindo assim a presença de todos nas formações.

Para além das ações de formação serão desenvolvidas ações de **tutoria**, em complemento às ações de formação, a ser realizadas pelo próprio formador, ou outro formador devidamente instruído pelo formador principal, com a função de apoiar de forma direta as entidades subvencionadas, esclarecer dúvidas, aprofundar alguns temas da formação ou mesmo realizar exercícios práticos. Neste sentido, e tendo em conta que as entidades subvencionadas em cada Lote são afetadas por diferentes necessidades, o PROCULTURA e a AT entenderam que a tutoria deve ser direcionada essencialmente às entidades do Lote 1, responsáveis por projetos de menor dimensão. As horas totais de formação e tutoria podem por isso variar de entidade para entidade, devendo a AT assegurar uma média de 100 horas de formação por entidade. Caso as entidades subvencionadas solicitem um apoio concreto fora do âmbito das formações previstas, a AT poderá rever o Plano e tentar assegurar esse apoio dentro dos recursos disponíveis.

Áreas temáticas e respetivas ações de formação

O plano de formação privilegia várias ações de formação que visam responder às necessidades das entidades subvencionadas e respetivos parceiros, orientadas para resultados, alinhadas com os objetivos do PROCULTURA, e que procuram o aumento e reforço das competências e conhecimentos dos formandos, procurando criar as condições para a transferência das aprendizagens para o exercício do trabalho diário das entidades na gestão das suas organizações e dos seus projetos culturais, bem como para a sustentabilidade futura das mesmas.

Prevê-se um total de um mínimo de 100 horas de formação por entidade subvencionada.

Tabela 14| Plano de formação das entidades subvencionadas do PROCULTURA - áreas temáticas e ações de formação

Gestão de projeto e sustentabilidade futura das organizações	Gestão de projeto e Gestão financeira das organizações
	Captação de financiamentos e elaboração de candidaturas
Plano de negócio, marketing cultural e internacionalização de produtos artísticos e culturais	Plano de negócios, estratégias de venda e participação em eventos artísticos e culturais
	Marketing cultural e planeamento da comunicação física e digital das organizações
Quadro legislativo do setor cultural e direitos autorais	Legislação nacional do setor cultural e sistema tributário
	Propriedade industrial, direitos de autor e direitos conexos

O primeiro conjunto de ações, designado “**F1 – Gestão de Projeto e Gestão Financeira das Organizações**”, iniciou em março 2023 e terminará em abril 2024. Conforme reportado no Ano 4, foi realizada uma primeira ação *ad hoc* em matéria de Gestão e Reporte Financeiro, em março 2023, ainda sem um Plano de Formação e Tutoria estabelecido, a pedido do Camões, I.P.. Entre os meses de janeiro a março 2024, foram realizadas as ações previstas para este ciclo, já devidamente enquadradas pelo Plano.

O primeiro ciclo de formação divide-se em **cinco módulos** e teve uma carga horária de **46 horas de formação online** e cerca de **8 horas de formação presencial**. Mediante inscrição, as entidades puderam também usufruir de uma hora de tutoria relativas aos temas dos módulos realizados, tendo até ao final do **Ano 5** sido realizadas **11 tutorias**.

Os principais **objetivos** foram os seguintes:

- Evidenciar algumas das regras principais de implementação das subvenções, focadas em necessidades e dúvidas concretas e realizar exercícios práticos de apoio à gestão e ao preenchimento do relatório financeiro;
- Compreender a especificidade da gestão de projetos baseados na abordagem de Matriz de Enquadramento Lógico;
- Entender os requisitos contratuais e administrativos bem como os requisitos de justificação de despesas e sua ligação ao Documento de Projeto e Orçamento de Projeto;

- Compreender os requisitos de reporte financeiro do PROCULTURA, incluindo o preenchimento dos modelos que constituem os relatórios;
- Desenvolver competências para elaboração ou revisão de um quadro lógico.

Tabela 15 | Formação em Gestão de Projetos e Gestão Financeira das Organizações por módulo (sessões *online*)

Módulo	Objetivos por módulo	Participantes	Carga horária	Formato	Formador(es)	Datas
Gestão e Reporte Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Evidenciar as condições das subvenções PROCULTURA Compreender o preenchimento do relatório financeiro 	37	8 horas (2 sessões)	<i>online</i>	Hazel Regala, Fátima Proença e Rita Cavaco	28 e 29 março 2023
Introdução à Gestão de Projeto	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a especificidade da gestão de projetos baseados na abordagem de Matriz de Enquadramento Lógico 	39	10h (3 sessões)	<i>online</i>	Rui Miguel Santos	15, 16 e 18 janeiro 2024
Monitorização e Avaliação das Subvenções	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar as capacidades técnicas dos beneficiários das subvenções atribuídas no âmbito do PROCULTURA PALOP-TL, em matéria de Monitorização e Avaliação de projetos Apresentar o sistema de monitorização e avaliação baseada em resultados do PROCULTURA 	27	6h (2 sessões)	<i>online</i>	Ana Carolina Gonçalves	30 janeiro e 1 fevereiro 2024
Organização e Gestão Financeira e Contabilística	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar um entendimento quanto às funções necessárias para gerir um Projeto (atividades de seguimento / atividades operacionais) Sensibilizar quanto à importância do enquadramento das atividades e contratações no projeto e no seu orçamento, e especificamente a importância do seguimento orçamental de modo a evitar excessos orçamentais Relembrar as principais regras de contratação aplicáveis às subvenções em curso Analisar o circuito de tratamento de uma despesa (receção, análise e liquidação) Sensibilizar quanto à importância e lógica que enquadra a justificação de despesas, e Sensibilizar para a importância de criar e manter um arquivo funcional e fiável 	27	12h (4 sessões)	<i>online</i>	José Lambiza	6, 7, 8 e 9 fevereiro 2024

Módulo	Objetivos por módulo	Participantes	Carga horária	Formato	Formador(es)	Datas
Reporte financeiro dos contratos de subvenção	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar as capacidades técnicas dos beneficiários das subvenções atribuídas no âmbito do PROCULTURA PALOP-TL, na gestão e reporte financeiros dos contratos de subvenção Discutir o alcance real dos procedimentos financeiros aplicáveis no dia-a-dia da gestão de projetos, levando em consideração a experiência dos próprios participantes e os desafios que os mesmos enfrentam na referida atividade 	30	10h (3 sessões)	online	Tiago de Matos Fernandes	20, 21 e 23 fevereiro 2024

Seguem-se **sessões presenciais**, a decorrer:

Tabela 16 | Formação em Gestão de Projetos e Gestão Financeira das Organizações por módulo (sessões presenciais)

Atividades realizadas	País	Participantes	Carga horária	Formato	Formador(es)	Datas
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de uma Matriz de Enquadramento Lógico Monitorização e Avaliação das Subvenções Gestão e Reporte Financeiro 	Moçambique	11	6 horas	Presencial	Ana Carolina Gonçalves e Telma Costa	3 abril 2024
Em cada sessão, foi feito um breve enquadramento teórico, em linha com os conteúdos das sessões <i>online</i> (dinamizadas entre janeiro e fevereiro), seguido de exercícios práticos.	São Tomé e Príncipe	5	8 horas	Presencial	Vasco Pessoa	25 e 27 março 2024
	Timor-Leste	7	8 horas	Presencial	Ana Carolina Gonçalves	14 e 15 março 2024

Apesar do apelo e reforço das convocatórias para as sessões presenciais por parte da equipa de Assistência Técnica, bem como da coordenação do PROCULTURA, as subvenções dos países de **Angola** e **Guiné-Bissau** não responderam, não se tendo registado qualquer inscrição. Já em **Cabo Verde** registou-se apenas uma inscrição, razão pela qual não se justificava a organização de uma sessão presencial. Assim, não foram realizadas sessões presenciais nestes três países.

De forma geral, as sessões decorreram sem dificuldades a assinalar, com exceção de alguns problemas técnicos de ligação à internet, que, no entanto, foram solucionadas pela equipa de AT PROCULTURA.

No total dos cinco módulos da formação *online* em **Gestão de Projetos e Gestão Financeira das Organizações**, 70 pessoas receberam formação no âmbito deste primeiro ciclo de formações, pertencentes a 40 entidades subvencionadas das 22 Subvenções financiadas pelo PROCULTURA e a dois Polos Artísticos. Ainda que se esperasse um maior número de participações, em particular dos coordenadores das subvenções, a participação dos formandos foi bastante ativa e demonstrou interesse pelas questões apresentadas e discutidas.

Detalha-se, de seguida, as principais atividades e resultados por projeto. De referir que a maioria das subvenções ainda não apresentou os relatórios técnicos e financeiros relativos ao segundo ano de implementação e que um número significativo de subvenções aguarda a assinatura da adenda entre a UE e o Camões, I.P. para a extensão do prazo de implementação do PROCULTURA, para assim, solicitarem também uma extensão ao período de implementação dos seus projetos. Os resumos apresentados resultam não só dos relatórios técnicos e financeiros, mas também das reuniões de acompanhamento realizadas junto de cada projeto, podendo haver informação em falta ou com pouco detalhe, que será complementada no relatório seguinte.

LOTE 1 | PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS A REALIZAR EM UM OU MAIS PALOP E/OU EM TIMOR-LESTE

Subvenções entre 20.000 EUR e 35.000 EUR

Música e artes cénicas

(PROC20-029)



Coordenador: Sociedade Saniasse, Lda.

Parceiros: Associação Cultural Massukos

País(es): Moçambique

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 40.300,00 EUR (82,63% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 21.437,10 EUR

Execução total: N/A

Descrição: Consolidar e fortalecer o acesso de renda e emprego nas indústrias culturais e criativas através da criação de condições de qualidade e permanente para a prática das artes e cultura, com aquisição de equipamentos adequados; capacitação dos grupos-alvo e técnicos das diferentes áreas, através de formações de curta duração e no processo de trabalho; promoção de contratos a longo prazo para os fazedores das artes com os centros turísticos para a promoção do turismo cultural e emprego sustentável; reflexão sobre os aspetos transversais relacionados com direitos humanos, saúde sexual e reprodutiva, questões ambientais, saúde, entre outros.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de pré-financiamento no montante de 21.437,10 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022.

Em termos de atividades realizadas, foram **melhoradas as condições técnicas do estúdio de gravação e do centro cultural**, sendo atualmente requisitado por outras entidades para eventos vários. Foram realizados os castings e **selecionados 12 músicos locais**, e concluídas as **gravações de 13 faixas musicais** que estão produzidas em CD, que foi lançado a 23 junho 2023. Foram ainda produzidos *videoclips* promocionais de uma parte das músicas gravadas. Realizaram-se **dois eventos de concerto** com banda, os músicos ensaiam no Centro Cultural e reportaram que têm recebido mais propostas de apresentação. Realizaram-se vários **debates para públicos jovens**, sobre temas transversais de carácter social, com a presença de cerca de 180 jovens.

Foi selecionado um grupo de dança tradicional e **gravados quatro vídeos** para edição em DVD.

A equipa não dispõe de um especialista em comunicação, tendo-se registado também algumas falhas na comunicação. Foi reportado que ultrapassaram o constrangimento para o registo de direitos autorais das músicas.

Devido à localização do implementador, e à não realização de visitas de terreno, não existe possibilidade de verificação e acompanhamento efetivo. A comunicação e acompanhamento é feito por meio de comunicação *online*, o que muitas vezes não acontece sob as melhores condições técnicas. O mesmo se verifica na participação *online* destes beneficiários em ações de formação de grupo realizadas pelo PROCULTURA.

A inexperiência de reporte financeiro e administrativo originou alguns atrasos na entrega do relatório intercalar I, o qual se encontra em validação. Esta situação resultou num atraso na transferência da 2.ª

tranche e na implementação das atividades, tendo sido assinada uma adenda a 6 dezembro 2023, estendendo o contrato para 30 meses (até 30 junho 2024) e revendo o Quadro Lógico e o orçamento.

O coordenador do projeto participou, em Maputo, na **Atividade 1.5.** e, apesar dos desafios técnicos, tem participado em algumas ações de formação realizadas pelo PROCULTURA, no âmbito da assistência técnica às subvenções.

O projeto desenvolve uma sinergia também com o Projeto CANTATE, financiado pela UE, e com atividade no Niassa.

Cimboa - património para o desenvolvimento sustentável

(PROC20-035)



Coordenador: Instituto do Património Cultural (IPC)

Parceiros: N/A

País(es): Cabo Verde

Duração: 28 meses (01/03/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 36.911,52 EUR (90% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 29.127,47 €

Execução total: 11.015,39 EUR (30%)

Descrição: Promoção do autoemprego sustentável, a inclusão de jovens e mulheres desempregadas e rentabilização da renda de artesãs e músicos em atividade, a partir da salvaguarda e reapropriação de um bem patrimonial (Cimboa) e sua inserção no mercado nacional e internacional. Explora dois sectores da indústria criativa nacional com maior potencial para o desenvolvimento – música e artesanato - e, a partir destes, apresenta estratégias para redução do desemprego e promoção da inclusão social de jovens e mulheres enquanto se promove a sustentabilidade, a identidade e diversidade culturais.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 11.019,47 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 março 2022. O projeto teve o seu relatório intercalar I validado em outubro 2023, reportando uma execução de 11.015,00 EUR e recebeu a 2.ª tranche de financiamento em novembro 2023, no valor de 18.108,00 EUR.

O projeto obteve já resultados importantes a nível da **preservação e salvaguarda da cimboa e do saber-fazer associado**, com a realização **do inventário do património imaterial**, tendo-se realizado **oficinas de capacitação e inventário** nos concelhos de São Domingos, Santa Cruz e Tarrafal de Santiago; procedeu-se à **classificação da cimboa como património nacional** de salvaguarda urgente (Portaria n.º 50/2022, Boletim n.º 101, 18 outubro). Foi produzido um **documentário** de 10 minutos sobre a prática. Foram realizadas ações de divulgação, como a criação da plataforma (em construção) e a projeção externa através de ações de intercâmbio com a diáspora.

No final do **Ano 5** estavam em preparação atividades previstas para abril e maio 2024, nomeadamente uma oficina de execução técnica (dividida em três sessões) do instrumento cimboa, para os formandos do Concelho de Santa Cruz, ministrado pelo Mestre Pascoal. Esta atividade contribui para outro objetivo do projeto, a reintrodução da cimboa no espaço do artesanato e da música. Para o 2.º semestre 2024 estão previstas as seguintes atividades: duas oficinas de execução técnica e três oficinas de confeção do instrumento, cm formandos dos concelhos de Santa Cruz, Tarrafal e São Domingos; elaboração do Catálogo cimboa.

MIMO – Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício

(PROC20-041)



Coordenador: Human Building, Sociedade Unipessoal, Lda.

Parceiros: N/A

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/02/2022 a 31/01/2024)

Orçamento: 39.643,00 EUR (88,19% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 31.466,70 EUR

Execução total: 19.665,45 EUR (50%)

Descrição: preservar e divulgar o património cultural musical de Maputo promovendo o desenvolvimento de alternativas produtivas com base na equidade e inovação social, o respeito ao meio ambiente e a diversidade cultural. Contribuir para profissionalização do setor da *lutheria* e estimular a promoção da cadeia de valor da fabricação de instrumentos musicais e das redes de empreendedorismo.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 20.666,24 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 fevereiro 2022. No relatório intercalar I, o projeto reportou uma execução de 19.665,45 EUR e recebeu uma 2.ª tranche de prefinanciamento no montante de 10.800,46 EUR, em junho 2023.

Durante o projeto foram preparadas e realizadas **duas edições da formação em construção de instrumentos musicais, teoria musical e técnicas de gestão comercial e marketing** (11 mulheres e cinco homens). Foram estabelecidas parcerias várias, para espaços de atividades, para identificação dos formadores e para a realização do mapeamento georreferenciado de construtores de instrumentos, tendo sido identificados 20 construtores e reparadores, e elaborado um diagnóstico sobre as barreiras e oportunidades das mulheres no sector da música.

Para além do **evento de lançamento**, com elevada visibilidade, e a comunicação do projeto e das atividades tem sido consistente.

No **Ano 5**, a 8 dezembro 2023, realizou-se na ECA-UEM, o **1.º Fórum de Lutheria de Maputo**. O evento foi transmitido em *streaming* e contou com 50 participantes: quatro especialistas oradores, diversos estudantes, académicos e formandos.

Foram estabelecidas sinergias com os vários projetos relacionados com a música e os instrumentos tradicionais, mas não se conhecem, até ao momento, resultados concretos.

O projeto concluiu as suas atividades e entregou o relatório final, o qual se encontra para validação.

M'SAHO: Melhoramento do Festival de Tímbila

(PROC20-044)



Coordenador: Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane

Parceiros: Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI)

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/05/2022 a 30/04/2024)

Orçamento: 42.983,50 EUR (80,93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 31.308,75 € EUR

Execução total: 11.982,39 EUR (28%)

Descrição: melhorar a qualidade do Festival M'SAHO, para garantir a preservação e divulgação da timbila, bem como incrementar o seu papel socioeconómico e o seu valor como obra-prima do Património Oral e Imaterial da Humanidade.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 13.915,00 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 maio 2022. Em resultado da aprovação do relatório intercalar I, em dezembro de 2023, foi autorizado o pagamento da 2.ª tranche no valor de 17.393,75 EUR.

Foram feitas as apresentações formais do projeto às autoridades e beneficiários locais. Foi adquirido o equipamento informático e realizada a **capacitação de 15 famílias, nos temas de atendimento de turismo local**, num total de 15 mulheres e nove homens.

Foi realizado o concurso e **adjudicada a produção do Festival M'SAHO** a uma entidade privada, que realizou o [evento](#) a 16 dezembro 2023, e foram **adquiridos quatro instrumentos e dois kits de ferramentas** para grupos culturais, além de pagos os subsídios aos músicos participantes na edição de 2023.

Verifica-se reduzida atividade de comunicação do projeto. O processo de validação da adenda e do relatório intercalar I resultaram em atrasos com impacto nalgumas atividades, que ficaram adiadas para o ano seguinte. Foram constadas dificuldades de aquisição e revisão orçamental, principalmente por causa dos tramites regulamentares para as entidades do setor público, tendo sido assinada uma adenda com alterações orçamentais a 15 junho 2023.

Apesar das várias atividades e da criação de um grupo de *WhatsApp* para interação e potenciação de sinergias com outros projetos e/ou atividades PROCULTURA, verifica-se que as entidades permanecem maioritariamente em processo isolados.

No entanto, esta entidade é parceira de dois projetos DIVERSIDADE - **Plataforma de Arte Yagaya** (DIV-MZ-005/2021) e **Galeria Timbila** (DIV-MZ-006/2021) - na mesma província, e estas sinergias poderão ter resultados de médio prazo relevantes, na relação cultura e turismo, tão importantes em Inhambane.

O coordenador do projeto participou nos cursos oferecidos pelo PROCULTURA na atividade **A1.5** e o responsável financeiro tem participado em várias ações de formação dinamizadas pela assistência técnica ao PROCULTURA.

Fazer Acontecer a Música / Música para Todos

(PROC20-072)



Coordenador: Casa da Música de Benguela

Parceiros: N/A

País(es): Angola

Duração: 24 meses (01/05/2022 a 30/04/2024)

Orçamento: 80.000,00 EUR (43,75% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 5.035,63 EUR

Execução total: N/A

Descrição: Formação inicial e profissional em música, em quatro vertentes principais: vocal, instrumental, teórica e prática, proporcionando à população jovem dos 10 aos 24 anos, da periferia da cidade de Benguela, competências artísticas em música, no percurso de inclusão social e de diminuição das desigualdades sociais e equilíbrio entre géneros.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de pré-financiamento no montante de 5.035,63 EUR e iniciou a implementação de atividades a 1 maio 2022.

O projeto tem registado um atraso relativamente à implementação das atividades previstas: primeiramente devido às obras necessárias para adaptação da escola (numa fase inicial, estava prevista a reformulação de um espaço na Casa Música de Benguela, posteriormente, a Diocese de Benguela disponibilizou a utilização de salas no Instituto Superior Politécnico Católico de Benguela que, por sua vez, também necessitavam de obras - tendo isto tudo contribuído o atraso das atividades). Paralelamente, o coordenador do projeto demorou algum tempo na entrega do relatório narrativo e financeiro; após a análise do mesmo, foi identificada a necessidade de proceder a algumas correções e solicitados pedidos de esclarecimentos que ainda não foram enviados.

Como consequência destes atrasos, ainda não foi possível a transferência da 2.ª tranche, impossibilitando o desenvolvimento integral das atividades previstas. Exemplo disso, neste 2.º ano de implementação do projeto, as atividades restringiram-se à concretização dos cursos de música (piano, guitarra, canto e bateria), com a duração de três meses cada; realização de um concerto e palestra alusivo ao Dia Internacional da Mulher, no dia 8 março, para além das atividades correntes da Casa da Música de Benguela, que consistem na produção musical, gravações e ensaios.

Festival Raiz

(PROC20-079)



Coordenador: Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Parceiros: Ampola Audiovisual, Lda.; Associação IVERCA; Centro Cultural Brasil Moçambique; Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM)

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/05/2022 a 30/04/2024)

Orçamento: 37.953,00 EUR (92,08% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 31.453,20 EUR

Execução total: 24.014,47 EUR (63%)

Descrição: resgatar, preservar, valorizar e divulgar a diversidade cultural enraizada em Moçambique e na região, através da dinamização do setor da música tradicional moçambicana, a nível nacional e internacional, em busca do desenvolvimento sustentável do setor da música tradicional. Criar oportunidades de geração de rendimentos para o setor da música tradicional, a partir da organização de eventos de divulgação, promoção do intercâmbio artístico local e além-fronteiras, e da partilha de conhecimentos sobre a música tradicional, através de acervos antigos e recentes, oriundos de pesquisas.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 21.333,86 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 maio 2022. Em setembro 2022 foi autorizada a utilização de 1.728,00 EUR dos imprevistos (100%), para contratação de serviços audiovisuais.

Em resultado da validação do Relatório Intercalar I, o projeto reportou uma execução de 24.014,49 EUR e recebeu a 2.ª tranche de prefinanciamento no montante de 10.119,34 EUR em novembro 2023.

Até 31 março 2024, haviam sido realizadas a **5.ª e a 6.ª edições do Festival Raiz**, que tiveram lugar em Maputo, com todas as atividades associadas, nomeadamente, a **ativação das redes sociais**, através de uma comunicação exaustiva, de **material gráfico e dois vídeos promocionais** produzidos.

Na **5.ª edição** (2022) foram realizados **onze eventos**, realizados com cerca de 100 artistas, entre **debates, cinema, concertos e uma residência criativa**, com 16 artistas participantes, do Zimbabué, África do Sul, Moçambique, Brasil, Portugal, Espanha e a Ilha de Reunião (50% de mulheres), alguns dos quais com transmissão live nas redes sociais. Realizou-se ainda um **workshop de construção de instrumentos tradicionais** com participação de 16 jovens (70% de mulheres).

Foram estabelecidas sinergias com outros projetos, nomeadamente do DIVERSIDADE – **Converge+** (DIV-MZ-011/2021) e **Womex 2021** (DIV-MZ-020/2021) -, onde parte dos intervenientes são os mesmos. Foi estabelecida uma sinergia com o polo de criação artística **Vasikate (A1.4)** durante a edição de 2023.

Na **6.ª edição** (2023) foram realizados **oito eventos**, entre **debates, cinema e concertos**, com artistas participantes, de Moçambique, Espanha, França, Lesotho, Eswantini, Alemanha e Indonésia (50% de mulheres). No dia 21 junho teve lugar o debate “O lugar da música tradicional na contemporaneidade”, na ECA-UEM; em 22 de junho realizou-se o concerto Folklore Jazz Music, no CCFM; em 23 de junho a festa Gumba Gumba Roots Party, no terraço do Cinema Scala; em 27 de junho teve lugar um espetáculo de dança no Jardim do CCMA; o Sarau Cultural, teve lugar no dia 28 de junho no CCP; e o Concerto Étnico – Tradição e Transformação, de encerramento do festival teve lugar no CCFM, em 30 de junho.

Está previsto um **workshop de construção de instrumentos tradicionais no Ano 6**, que constitui a última atividade do projeto.

Biss@u com música | Hub de música, espetáculos e intercâmbio cultural e artístico

(PROC20-099)



Coordenador: Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo - Guiné-Bissau (ADPP)

Parceiros: Centro Cultural do Quelelé (CCQ) e Centro Cultural Plack II

País(es): Guiné-Bissau

Duração: 29 meses (01/02/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 38.119,67 EUR (91,81% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 19.974,99 EUR

Execução total: N/A

Descrição: criar oportunidades para o desenvolvimento artístico, especialmente de músicos emergentes, através da dinamização de um polo de encontro para a realização de intercâmbios focados na transmissão de experiências, de conhecimentos, técnicas entre músicos profissionais e emergentes e demais profissionais da fileira da música, proporcionado acesso a gravação, produção musical e sua distribuição. Em simultâneo, o polo/hub será palco de

eventos musicais, eventos e concertos para divulgação de músicos emergentes e de coproduções entre músicos profissionais e emergentes. O *hub* desempenhará o papel de uma academia, numa lógica de formação-ação, de aprendizagem e prestação de serviços.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 19.974,99 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 fevereiro 2022. O projeto ainda não recebeu a 2.ª tranche de prefinanciamento, uma vez que se registou um importante atraso no processo de entrega e validação do relatório intercalar I. Em 19 janeiro 2024, o projeto assinou uma adenda com vista à extensão do projeto por mais cinco meses, até 30 junho 2024.

Em agosto 2023 foram realizadas várias **conversas abertas e encontros com jovens artistas**, dinamizadas pelo músico Juca Delgado, no CCQ, onde teve também lugar um **encontro da equipa de coordenação e comité de pilotagem do projeto com músicos emergentes**.

Em agosto 2023, teve também lugar a **Formação em Canto, Piano e Guitarra**, com a participação de mais de mais de 20 formandos. A cerimónia de Entrega de certificados teve lugar no final de agosto, no CCQ, na presença dos parceiros institucionais e financiadores. De realçar que até 2023 projeto já tinha excedido a meta total de 60 músicos emergentes formados, tendo assegurado a formação de 147 músicos, em canto, guitarra, piano e percussão, através de 11 cursos técnicos.

O músico e produtor Juca Delgado apoiou o projeto na identificação do material e necessidades técnicas para a **criação de um estúdio de gravação musical**. Neste período foi também possível avançar com a **aquisição do material de estúdio e respetiva entrega**. O material já está assim disponível no **Estúdio Musical do Centro Cultural Plack II**, para a **criação de produções musicais em estúdio**, entre músicos profissionais e emergentes.

Já foram gravados vários vídeos. O projeto tem uma página [Facebook](#) e tem promovido as suas atividades em colaboração com os media locais (radio e televisão) para cobertura de eventos e inscrições nas formações e atividades.

Muzika e Negosiu d'um Palco Aberto

(PROC20-101)



Coordenador: Berliku Fanu Rai

Parceiros: N/A

País(es): Timor-Leste

Duração: 17 meses (01/02/2023 a 30/06/2024)

Orçamento: 34.875,00 EUR (87,24% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 12.079,44 EUR

Execução total: N/A

Descrição: melhoria de um espaço para músicos e empreendedores, onde os alunos da orquestra Berliku Lian ganham novos conhecimentos e experiência em performance musical, engenharia de som e iluminação. Organização de eventos e negócios, criando emprego e rendimento para os músicos. Organização de eventos abertos à família e à comunidade.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 19.974,99 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 fevereiro 2023. O projeto iniciou

com bastante atraso devido a questões relacionadas com a validade a aceitação dos documentos de habilitação e com a transferência bancária.

Em março 2023, o projeto solicitou a suspensão de atividades e de contagem de tempo até 31 julho 2023, particularmente, por causa da mudança política em curso em Timor-Leste, e os atrasos na necessidade de obtenção de uma autorização de construção das autoridades. Até 31 março 2024, permanece o risco de não se obter a autorização e o projeto não poder realizar a sua principal atividade.

Foi iniciado o estabelecimento de contatos com outros projetos subvencionados pelo PROCULTURA, prevendo-se frutos a médio prazo de sinergias com os parceiros de Portugal e Moçambique do projeto **Música para Todos**.

Cooperativa Musical & Plataforma Digital

(PROC20-120)



Coordenador: Fundação Fernando Leite Couto (FFLC)

Parceiros: UX Information Technologies, Lda.

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/05/2022 31/04/2024)

Orçamento: 37.800,00 EUR (92,59% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 13.888,89 EUR

Execução total: N/A

Descrição: contribuir para a profissionalização, criação e produção de novos produtos através da formação de uma Cooperativa Musical com produtores profissionais. Aumentar o mercado da música em Moçambique através da criação de uma Plataforma Digital de exposição dos artistas, distribuição dos seus produtos e geração de rendimentos para os artistas.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 13.888,89 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 maio 2022. O projeto optou por iniciar atividades mais tarde, após uma revisão orçamental, que implicou a assinatura de uma adenda (assinatura em 28 novembro 2022), o que teve algum impacto inicial.

A **plataforma digital** foi lançada a 30 novembro 2023, na FFLC. O evento seguiu-se, a 13 e 15 dezembro, do **lançamento de 3 EP** e conversas com os artistas e mentores.

Até 31 março 2024, havia sido criada a **identidade visual**, realizado o **programa de mentoria**, **gravados oito EP** do total de dez previstos.

Apesar de terem sido realizadas a maioria das atividades previstas para este período, a entidade coordenadora optou por um modelo de comunicação que não incluiu comunicação externa durante a fase inicial, com bastante impacto na visibilidade do projeto. Estão previstos mais dois eventos de lançamento dos EP e a criação da associação (não cooperativa) como modelo de sustentabilidade do projeto, no **Ano 6** do PROCULTURA.

O projeto apresenta um atraso significativo na apresentação do relatório intercalar.

Thambwé - Recuperação, Valorização e Divulgação do Património Musical Cokwe

(PROC20-143)



Coordenador: Museu Regional do Dundo

Parceiros: Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS)

País(es): Angola

Duração: 24 meses (01/03/2022 a 29/02/2024)

Orçamento: 40.000,00E UR (87,50% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 31.500,00 EUR

Execução total: 13.375,96 EUR (33%)

Descrição: Recuperação do património musical *cokwe* em Angola. A digitalização do fundo musical do Museu Regional do Dundo, a pesquisa etnomusicológica nas aldeias e a criação de espaços para classes de música e a construção de instrumentos tradicionais, possibilitará o acesso à cultura *cokwe* e a geração de renda local para músicos e artesãos.

O projeto teve lugar no Dundo, capital da província da Lunda Norte (fronteira com a República Democrática do Congo), uma das províncias mais isoladas e desfavorecidas de Angola.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 15.955,63 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 março 2022. Com a aprovação do relatório intercalar I, o projeto recebeu a 2.ª tranche de pré-financiamento no valor de 15.544,37 EUR em novembro 2023.

Durante o decorrer do projeto, verificaram-se alguns constrangimentos que tiveram influência na execução das atividades. No que concerne a este período específico, destaca-se o facto de a Direção do Museu do Dundo ter sido suspensa, por suspeita de roubo de património – o que acabou por prejudicar o projeto e a Escola de Música Tradicional, resultando numa diminuição na participação dos alunos nas atividades, situação que foi posteriormente ultrapassada. O projeto teve também de enfrentar um período de falta de liquidez, enquanto aguardava pelo envio da 2ª tranche por parte do PROCULTURA.

O projeto terminou a implementação das atividades como inicialmente estavam previstas em calendário, não sendo necessário solicitar uma extensão adicional. Encontra-se atualmente a preparar o relatório final.

No que se refere ao **impacto** “*Desenvolvimento regional no nível cultural, económico e social através da recuperação, valorização e transmissão do Património Musical Cokwe*”, o projeto promoveu a recuperação e divulgação do património musical *Cokwe* que resultou na digitalização de 640 músicas tradicionais, tendo sido este espólio digital entregue oficialmente ao Ministério da Cultura de Angola no final do projeto e 416 estão disponíveis *online* no *website* do projeto. Contribuiu também para o impacto do projeto a criação de duas escolas - a Escola de Música Tradicional Thambwé, no Museu do Dundo, e a Escola de Construção de Instrumentos Musicais Tradicional, na aldeia de Cambuaji - permitindo assim transmitir o património musical às novas gerações e as técnicas de construção dos instrumentos musicais tradicionais (onde se destaca o *kisanji*, em vias de extinção), bem como a geração de rendimento. Do projeto resultaram ainda fotografias, vídeos e uma exposição realizada em Luanda, que contribuem para a valorização e transmissão do património musical *Cokwe*.

O **objetivo específico** “*criar emprego para músicos e artesãos construtores de instrumentos dedicados à música tradicional através da recuperação e valorização do Património Musical Cokwe e a sua transmissão às novas gerações e a sociedade em geral*” foi alcançado na medida em que foram **criados 6 empregos** para

professores de aulas de música tradicional e de construção de instrumentos. Com esta ação foram também beneficiados **12 artesãos** da região, através da encomenda de instrumentos musicais e de dança, que viram assim os seus rendimentos aumentados.

Destacam-se ainda os principais **resultados alcançados**:

- **Acervo musical do Museu Regional do Dundo recuperado**, conforme planeado através da digitalização das fitas magnéticas. Foram analisadas as 120 fitas, das quais foram digitalizadas 20 fitas (com conteúdo musical), correspondendo a uma digitalização de 640 músicas.
- **Património musical Cokwe recuperado através de trabalho de campo e investigação etnomusicológica**: foram realizadas 17 saídas para trabalho de campo em aldeias da região de Dundo, em número um pouco abaixo da meta estabelecida (20), devido à falta de viatura do projeto, que dificultou esta tarefa. Nestas saídas foram identificados artesãos e músicos, foram encomendados instrumentos, realizadas fotografias e gravados materiais audiovisuais. Um resultado importante foi o contacto realizado com a Mataila Ipote, artesão da aldeia de Cambudji, onde foi criada a Escola de Construção de Instrumentos Musicais.
- **Instrumentos musicais tradicionais construídos**: 46 instrumentos e 48 materiais de dança (também necessários à interpretação das danças tradicionais *Cokwe*), para cobrir as necessidades da Escola de Música Tradicional, superando a meta de 15 instrumentos inicialmente identificada.
- **Aulas de música tradicional e de construção de instrumentos** realizadas nos espaços do museu: a **Escola de Música Tradicional Thambwé**, criada em espaços cedidos pelo Museu Regional do Dundo, iniciou suas atividades em fevereiro 2023. Na escola de música foram ministradas aulas de percussão, dança, canto e kisanji (instrumento tradicional), tendo sido contratados 5 professores e estavam inscritos 42 alunos inscritos, com idades compreendidas entre os 11 e 21 anos. A escola permitiu transmitir o património musical às novas gerações, designadamente, nas aulas de canto, as músicas resgatadas nas fitas magnéticas digitalizadas pelo projeto. Graças a esta atividade foi criado um grupo musical com alunos da escola, que realizaram apresentações de música e dança tradicionais *Cokwe*; a **Escola de Construção de Instrumentos Musicais Tradicional**, inicialmente prevista ser criada no Museu, acabou por ser realizada na aldeia de Cambuaji, beneficiando diretamente a comunidade. Foi contratado um artesão como professor e foram capacitados 15 jovens da aldeia, com idades compreendidas entre os 15 e os 32 anos. A criação e comercialização permitiu gerar rendimento para a aldeia, ao mesmo tempo que se promoveu e valorizou a construção de instrumentos tradicionais. No total **foram criados seis empregos e formados 57 crianças e jovens**.
- Foram **formados quatro professores** (orientação pedagógica e metodológica de ensino-aprendizagem).
- O património musical *cokwe* foi **divulgado através de tecnologias digitais**, designadamente através do [website](#), onde estão divulgadas as músicas digitalizadas, assim como os músicos e artesãos *cokwe*. Foram ainda criadas as páginas do projeto no [Facebook](#), [Instagram](#) e [Youtube](#) que divulgaram as atividades e resultados do projeto nas redes sociais.

Embora não estivesse prevista no projeto, foi realizada uma **exposição** sobre o projeto, que esteve patente no CCP / CPC em Luanda, tendo sido inaugurada em simultâneo com a cerimónia de encerramento do projeto.

Destaca-se ainda, a parceria realizada com o projeto **Marimba** (PROC20-106) que apoiou o processo de digitalização dos recursos fonográficos em falta do Museu do Dundo. A equipa do Marimba disponibilizou também equipamento de gravação de som, em forma de empréstimo, ao projeto **Thambwé**, para a realização de gravações de música nas aldeias da região de Dundo, como parte comum dos dois projetos, tal como definido em acordo de cooperação.

Studio Coletivo: espaço de criação alternativo dedicado a promoção de música cabo-verdiana nos países de língua portuguesa

(PROC20-160)



Coordenador: Associação Business Incubation Center (BIC)

Parceiros: N/A

País(es): Cabo Verde

Duração: 20 meses (01/11/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 57.800,00 EUR (60,55% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 9.397,36 EUR

Execução total: N/A

Descrição: Promover o empreendedorismo musical e contribuir para o desenvolvimento sustentável, proporcionando formação, mentoria e dando visibilidade a iniciativas de jovens artistas, dando-lhes oportunidades para criarem o seu negócio.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 9.397,36 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 novembro 2022. O projeto começou bastante tarde devido a alguns desafios encontrados para submeter todos os documentos de elegibilidade necessários à validação e assinatura de contrato.

Na fase inicial, o projeto focou-se na planificação das atividades, identificação de parceiros e financiamento complementar, nas questões de logística e comunicação do projeto, preparação da apresentação pública do projeto, e início das atividades propostas no quadro lógico, em grande parte dependentes da aquisição dos equipamentos.

A implementação do projeto encontrou diversos desafios, que culminaram, em novembro 2023, no pedido da entidade beneficiária BIC (Associação Business Incubation Center), que solicitou formalmente, por carta endereçada ao Camões I.P., o **cancelamento do projeto Studio Coletivo**. A BIC justificou o cancelamento com dificuldades que teve na gestão das parcerias do projeto, que não são parte contratual do contrato de subvenção (não são co-requerentes), mas que tinham um papel muito importante no conceito e implementação direta do projeto.

Assim, o projeto não chegou a iniciar a implementação das atividades propriamente ditas, exceto as iniciativas de planeamento, identificação, coordenação e preparação administrativa das atividades.

No entanto, e uma vez que a BIC teve custos e despesas incorridas, após o início do período de implementação do contrato de subvenção (nomeadamente com recursos humanos), foi acordado que a BIC iria ainda assim, submeter o relatório intercalar I do projeto. O referido relatório foi submetido no período em referência e encontra-se em análise pela equipa PROCULTURA.

Música gera Cultura. Música gera Economia!

(PROC20-198)



Coordenador: Mariventos – Eventos & Serviços, Lda.

Parceiros: Staff Promo - Entertainment Arts, Lda.

País(es): Cabo Verde

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 40.147,00 EUR (87,18% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 21.933,62 EUR

Execução total: 19.124,31 EUR (48%)

Descrição: contribuir para o reforço da economia criativa sustentada em três pilares – música, cultura, turismo. Através de oficinas de capacitação, pequenos concertos/aulas musicais em locais de referência cultural que culminará na produção de um CD e rotas turísticas mais culturais.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 21.933,62 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022. O projeto teve o seu Relatório Intercalar I validado e recebeu a 2.ª tranche de financiamento em dezembro 2023, no valor de 9.566,38 EUR. Em 4 dezembro 2023, foi assinada uma adenda que estendeu o prazo de implementação do projeto por mais seis meses, até 30 junho 2024.

No período em referência tiveram lugar três **Concertos Com História**:

- **5.º Concerto com História** (11 maio 2023, na praça B.Leza em Monte Sossego, Av. de Holanda), com a participação da cantora Diva Barros. Este concerto foi integrado das celebrações do Dia da Europa, em parceria com a DUE em Cabo Verde.
- **6.º Concerto com História** (18 outubro 2023, no Largo do Madeiral), por ocasião do Dia Nacional da Cultura e das Comunidades, com a cantora [Jenifer Solidade Almeida](#).
- **7.º Concerto com História** (27 dezembro 2023, na praça Nhô Roque, Avenida Marginal do Mindelo), com a participação do cantor Josimar Pina Gonçalves.

Além dos cantores principais obtiveram oportunidades de rendimento vários instrumentistas, técnicos (som, iluminação, imagens, vídeos) e assistentes (montagem). O projeto procurou um equilíbrio de género em termos de participação: dos três artistas convidados a “contar e cantar” a música de Cabo Verde, duas são cantoras e um cantor.

No final do período em referência, em março 2024, abriram as inscrições para a **2.ª Edição da “Oficina de Capacitação: Música, Cultura e Espaços de Memória”** que terá lugar no mês de abril no Mindelo. Esta oficina é direcionada aos guias turísticos e agentes socioculturais, que trabalham ou têm interesse nas áreas da cultura, património, espaços de memória e de referência cultural ligadas à música, de forma a enriquecer ainda mais, as rotas turísticas da ilha e da cidade do Mindelo.

Após a gravação em estúdio, dos instrumentais das músicas do **novo álbum de Gabriela Mendes “Coração di Mundo”**, tiveram lugar, neste período, os trabalhos de edição final, parte gráfica e contactos para finalização e lançamento do Álbum.

Tal como era seu objetivo, o projeto tem provido o dinamismo cultural e incremento da economia local no imediato, a médio e, espera-se, a longo prazo. O projeto aproxima-se do seu término, em junho 2024, faltando apenas a realização de **dois Concertos com História** (um deles de **apresentação do álbum de Gabriela Mendes**) e a **2.ª Edição da Oficina de Capacitação: Música, Cultura e Espaços de Memória**.

Academia de Artes de São Tomé

(PROC20-237)



Coordenador: Equador em Movimento, Unipessoal Limitada – Colégio de São Tomé

Parceiros: N/A

País(es): São Tomé e Príncipe

Duração: 24 meses (01/07/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 178.502,00 EUR (19,61% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 19.404,29 EUR

Execução total: N/A

Descrição: Promover a formação profissional em Artes Cénicas de jovens santomense e disponibilizar atividades de ocupação de tempos livres para crianças e adolescentes com idades entre os 6 e os 17 anos.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 19.404,29 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 julho 2022.

Durante o período compreendido pelo presente relatório, a Academia das Artes deu continuidade ao Curso de Artes Cénicas e Performativas e apresentação de alguns espetáculos, nomeadamente: (i) **Encanto** (dirigido a um público infantojuvenil); (ii) **Grease** (dirigido a um público juvenil/adulto). Estes dois espetáculos, realizados no mês de julho, conseguiram esgotar os 900 lugares da maior sala de espetáculos de São Tomé.

Adicionalmente, a Academia das Artes foi convidada a participar em três eventos promovidos por outras instituições: Dia Mundial da Dança – Xê Festa da Dança Contemporânea 2023, Celebração do Dia de África, a convite da Escola Portuguesa e apresentação de uma peça no Festival da Juventude da Roça de Água Izé.

Durante este período o projeto continuou a sofrer os constrangimentos externos referidos no relatório anterior, que tiveram impacto direto no número de jovens que frequentava o Curso de Artes Cénicas e Performativas. Devido a questões ligadas à emigração em massa (principalmente na camada juvenil), ao aumento do custo de vida e desigualdade de oportunidades em função do género. Assim, o grupo de formandos que iniciou com 23 participantes, ficou reduzido a 10 – menos de metade do inicialmente previsto.

LOTE 2 – PROJETOS INTERNACIONAIS NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS, ENVOLVENDO DOIS OU MAIS PAÍSES DO GRUPO PALOP/ TIMOR-LESTE

Subvenções entre 500.000 EUR e 1.000.000 EUR

Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular

(PROC20-053)



Coordenador: Associação Cultural Scala (Moçambique)

Parceiros: Universidade de Aveiro (Portugal); ACET - Associação Cultural Elinga Teatro (Angola); Centro Nacional Chega! I.P. - Da Memória a Esperança (Timor-Leste); ECOCULTURA, Lda. - Roça Criação Artística (São Tomé e Príncipe); Fundação Amílcar Cabral (Cabo Verde); Grupo Mandjuandade Netos de Amizade (Guiné-Bissau); PROMARTE - Promoção de Arte, Lda. (Moçambique)

País(es): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 992.046,95 EUR (89,84% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 802.129,48 EUR

Execução total: 200.304,40 EUR (20%)

Descrição: realizar investigações e recriações contemporâneas das manifestações artísticas que ocorreram durante o processo de libertação da colonização, particularmente nas áreas da música, dança, literatura e teatro e, sob a direção de novos jovens artistas (mulheres); recriar e contemporizá-los mantendo a sua identidade original; proporcionar cruzamentos criativos de forma que uma manifestação cultural de um dos países seja recriada por uma diretora de outro país. Intensificar e reforçar os circuitos de circulação artística entre os sete países dos PALOP-TL através de uma tournée física, uma exposição itinerante, a gravação e divulgação *streaming* e nas redes sociais das obras produzidas e criação de um repositório.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 248.987,22 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022. Após a validação do relatório intercalar I e proposta de reformulação de algumas atividades, o projeto recebeu a 2.ª tranche de pré-financiamento no montante de 553 142,26 EUR. Foi, ainda, assinada em novembro 2023, a adenda n.º 1, que procede a alterações orçamentais e legitima a substituição de um parceiro do projeto.

Para além do [website](#) do projeto e das redes sociais, o projeto continuou a alimentar a [plataforma virtual histórico-analítico e difusor da resistência cultural nos PALOP-TL](#), que é **um importante repositório de informação e recolhas realizadas**. Este segundo site, denominado “Casa”, foi [lançado oficialmente](#) em 8 dezembro 2023, em Maputo, com a presença da Ministra da Cultura e Turismo e da Conselheira para a Cooperação da Embaixada de Portugal. A “Casa” inclui os **resultados das investigações realizadas em cada país**, contém mais de 20 entrevistas em vídeo e texto, e uma base de dados de instrumentos musicais, manifestações culturais e especialistas de Música, Dança e Teatro dos PALOP-TL, levantadas pelos parceiros e por uma equipa formada por uma especialista e meia dezena de jovens estagiárias, em Moçambique.

Desde o final de 2022, com apoio da equipa local PROCULTURA, o projeto iniciou um processo para a **substituição do parceiro de Timor-Leste**, tendo iniciado conversaçao com uma entidade implementadora de outro projeto PROCULTURA, até ao momento por concluir. A comunicação online e a diferença horária têm sido os principais fatores, mas também a negociação de tarefas e orçamentos se tem mostrado complexa.

Considerando que o orçamento aprovado previa uma contribuição do parceiro de Timor-Leste, o projeto está a procurar identificar outras formas de financiamento que possam vir a fechar o vazio deixado por esta contribuição não realizada.

Este processo tem provocado vários **atrasos na execução orçamental e na concretização das atividades de recriação previstas**, cujo formato definitivo está em revisão, entre a possibilidade de se realizar em Portugal, incluindo-se nas comemorações dos 50 anos do 25 abril – para o que foram contactados vários eventuais parceiros –, a realização em Moçambique ou o redesenho da atividade para que tenha lugar a nível nacional, nos próprios países, implicando nova revisão do projeto e orçamento.

O PROCULTURA intermediou a criação de sinergias entre o projeto e parceiros do projeto **Marimba** (PROC20-106) que resultou na assinatura de um [memorando de entendimento](#) em 13 abril 2023, e a realização de alguns debates em conjunto.

A Diretora de Produção do projeto participou no workshop internacional organizado pelo PROCULTURA em São Tomé e Príncipe, em maio 2023.

RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa

(PROC20-100)



Coordenador: Ministério da Educação, Cultura e Ciências¹⁷

Parceiros: Associação de Escritores da Guiné-Bissau (AEGUI)

País(es): Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 980.000,00 EUR (92,96 % financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 224.888,83 EUR

Execução total: N/A

Descrição: consolidar e profissionalizar a ação de dois Centros de Intercâmbio Teatral nos dois países, com valências ao nível da formação, da produção e da criação artísticas, da organização de festivais internacionais e da documentação.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 224.888,83 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022.

Embora no primeiro ano do projeto tenha implementado um conjunto importante de atividades, sobretudo em São Tomé e Príncipe (conforme reportado no relatório anterior), no início de 2023, **os responsáveis pela coordenação do projeto deram a conhecer que iriam apresentar a demissão**, caso não fosse encontrada solução um conjunto de situações já elencadas, o que veio a acontecer.

Desde que tomou conhecimento desta situação, a equipa PROCULTURA, em São Tomé e Príncipe e na Guiné-Bissau, tem vindo a reunir com os vários interlocutores, designadamente com a Assessora da Ministra da Educação, Cultura e Ciências, com o Diretor e um técnico da Divisão Administrativa e Financeira (DAF) do MECC, com o coordenador local e um técnico do RECITE em São Tomé e Príncipe, com a Diretora

¹⁷ Em resultados das eleições legislativas, a pasta da Cultura, anteriormente no Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe, passou para o designado Ministério da Educação, Cultura e Ciências.

Geral da Cultura, com a coordenadora do GAON-FED e com dois representantes da empresa de auditoria contratada.

O relatório narrativo e financeiro do RECITE para ser apresentado ao PROCULTURA deveria ser acompanhado por um relatório de auditoria à componente financeira. Como o processo de contratação da empresa para fazer a auditoria foi lançado pela anterior diretora da DAF quando a mesma já não tinha poderes para tal, foi necessário cancelar este concurso e abrir um novo processo - o que levou algum tempo.

A par desta situação, houve **outras questões que dificultaram o bom prosseguimento do projeto**. Por exemplo, a tutela anterior do Ministério do Turismo e Cultura utilizou uma verba do RECITE para atividades extra projeto, tendo sido necessário que o atual Governo procedesse à devolução deste valor (o que até à data do presente relatório foi feito em 50%). Outras questões financeiras constituíram um entrave: por um lado, a entidade coordenadora do projeto teve de atualizar assinaturas na conta bancária do mesmo; por outro, foi necessário recolher extratos bancários para prestar informações à auditoria; adicionalmente, os auditores não tiveram acesso aos documentos financeiros originais por falta de resposta por parte da anterior Diretora da DAF e para completar, o relatório financeiro que havia sido enviado pelo Coordenador Local do RECITE, estava incompleto.

Desde a saída dos coordenadores do projeto, a comunicação com o parceiro guineense foi praticamente inexistente, tendo havido apenas um encontro *online*, durante o qual a AEGUI informou que realizou atividades em 2023 com verbas que haviam sobrado do ano anterior, bem como, manifestou preocupação com o futuro do projeto. Desde essa altura, não houve reuniões entre os dois parceiros.

Todas estas situações têm consumido tempo para serem resolvidas, atrasando a entrega do relatório do 1.º ano de execução do projeto ao PROCULTURA e, por consequência, a transferência da 2.ª tranche.

Marimba

(PROC20-106)



Coordenador: Soundsgood, Lda.(Portugal)

Parceiros: Grupo Cultural Netos de Bandim, Associação Cultural Warethwa (Moçambique); CAMSTL - Centro Audiovisual Max Stahl (Timor-Leste); Federação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FME CE-CPLP); Khuzula Investments, Lda. (Moçambique); Mano a Mano Produções, Lda. (Angola); Rádio Moçambique, E.P.; Radiodifusão Nacional de Angola, E.P.; VPA 20/20: Visão Propósito Acção, Associação de Apoio a Instituições de Solidariedade Social (Angola)

País(es): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 1.000.800,00 EUR (92,43% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 832.479,33 EUR

Execução total: 544.726,82 EUR (54%)

Descrição: Valorizar a produção musical em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, através da sua pesquisa, digitalização, promoção e distribuição internacional de produtos fonográficos e artistas associados, contribuindo para o resgate da identidade cultural dos países e regiões envolvidos, a sua divulgação, contribuindo para a inclusão socioeconómica das mulheres e para a sustentabilidade dos agentes do setor.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 138.645,00 EUR. Tendo executado 79% da 1.ª tranche de prefinanciamento, o projeto apresentou um primeiro relatório intercalar referente ao período entre 1 janeiro e 30 abril 2022, por forma a receber a 2.ª tranche de prefinanciamento no montante de 484.816,18 EUR. Em conjunto com a aprovação do relatório e com o pedido de pagamento, o projeto solicitou alterações ao orçamento inicialmente apresentado (com alterações entre grandes rúbricas superiores a 25%), cuja aceitação resultou na assinatura da 1.ª adenda ao contrato em 20 julho 2022. Em 18 abril 2023 foi assinada uma 2.ª adenda ao contrato, que visou substituir o parceiro da Guiné-Bissau, Ação para o Desenvolvimento (AD) pelo Grupo Cultural Netos de Bandim. Por fim, após apresentação e aprovação do relatório intercalar II, foi transferida uma 3.ª tranche de prefinanciamento no montante de 209.038,82 EUR e foi assinada a 3.ª adenda ao contrato, em 29 dezembro 2023, relativa à aprovação de novas alterações orçamentais.

No que se refere ao **Marimba Academy**, a **primeira fase do programa de capacitação**, constituído por seis módulos, **terminou nos quatro países de intervenção do Marimba**: Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Timor-Leste. Foram abordadas as seguintes temáticas: i) Técnicas de gravação de campo; ii) Processo de digitalização, regravação, remasterização, recuperação de fonogramas, restauro de fotografias e documentos relevantes; iii) Classificação e arquivologia de conteúdos para arquivos centrais e sua gestão; iv) Escrita criativa e Edição de obras; v) Gestão de plataforma Marimba e Comercialização digital; e vi) Organização do Ecosistema e cadeia de valor da indústria da música e entretenimento. O arranque da fase 2 tem estado dependente dos constrangimentos de receção do equipamento de digitalização dos recursos fonográficos em Angola e Moçambique que suportará a componente prática desta fase deste programa nestes dois países.

O projeto prevê a **disponibilização de quatro arquivos musicais**, um por cada um dos países objeto de intervenção, que traduzem o produto **Marimba Heritage**, por forma a colmatar o problema da inexistência de inventários sonoros e arquivos classificados com o conjunto de obras e repertórios tradicionais e contemporâneos nos PALOP-TL, que resultam no desconhecimento generalizado do património musical e fonográfico destes países, com o conseqüente impacto na dificuldade de se estabelecer uma identidade cultural sólida e partilhada intergeracionalmente e na divulgação nacional e internacional desse património imaterial. Atualmente foram realizadas gravações de campo em Moçambique, na Guiné-Bissau, em Angola, estando ainda planeadas outras ações de recolha, tanto em Angola, como em Moçambique e na Guiné-Bissau. Estas ações, realizadas com o objetivo de recolher expressões musicais, ritmos e danças tradicionais, quer em áudio, quer em vídeo, documentando os instrumentos usados e seus mestres/intérpretes, têm contribuído para a compilação de um conjunto de fonogramas como previsto no projeto:

- **Moçambique** (21 a 27 agosto 2022), com o foco nas orquestras de timbila da cultura chope;
- **Guiné-Bissau** (17 fevereiro a 6 março 2023), durante sete dias a equipa de expedição visitou cinco ilhas dos Bijagós;
- **Angola** (19 a 25 agosto 2023), recolha de expressões musicais tradicionais do grupo de Katyavala, um dos conjuntos de dança mais antigos, composto atualmente unicamente por mulheres.

No âmbito do **Marimba Challenges**, foi lançado o **concurso das bandas emergentes** nos quatro países, dirigido a jovens entre os 16 e os 30 anos, no qual foram selecionadas seis bandas, duas em Angola e em Moçambique, e uma na Guiné-Bissau e em Timor-Leste. Os seis projetos vencedores destacaram-se pela inovadora capacidade de encontrar nas suas raízes culturais o ponto de partida para novas formas de expressão musical:

Angola

- Sara Saka (género musical: Afropop, Música Popular)
- Cleyton M (género musical: Fusão)

Guiné-Bissau

- Jery Biden Quarteto (género musical: Fusão)

Moçambique

- Banda M'Laio (género musical: Marrabenta)
- The Hood Brodz (género musical: Afro house, Afro tech)

Timor-Leste

- The Kraken (género musical: Rock Alternativo, Tebe-Tebe)

[Marimba Startups](#) traduz outra dimensão importante do projeto no **incentivo ao empreendedorismo feminino na área da música**, que foi já promovido através do **lançamento do concurso de ideias para novos negócios** (março e abril 2024) com particular ênfase na valorização das ferramentas digitais de criação, distribuição e fruição de conteúdos musicais. Dirigidos especificamente a mulheres empreendedoras, que concorreram a título individual ou em grupo, com vários projetos inovadores, perspetivando a criação de empresas, com viabilidade e potencial de crescimento.

O projeto prevê a **criação de uma editora e o lançamento de 17 discos, quatro *songbooks* e dois livros ([Marimba Sounds](#))**. No âmbito desta atividade, destacam-se o lançamento do “Livro Marrabenta – um Património Cultural Moçambicano” e a edição do álbum “Mandjuandadi II”, do artista Patche Di Rima. Atualmente, foram iniciados os trabalhos na edição do *songbook*: Chico António de Moçambique e o desenvolvimento dos discos pelas bandas vencedoras do concurso realizado. Após o processo de digitalização e remasterização dos fonogramas selecionados, a partir dos acervos pré-existentes relativos a trabalhos musicais de artistas históricos, serão editadas 11 coletâneas.

Foi criada uma estrutura de comercialização e agenciamento internacional ([Marimba Booking](#)), na qual estão já integrados os seguintes artistas agenciados pela **Marimba Sounds**:

- **Angola:** [Noite Dia](#); [Cleyton M](#), [Sara Saka](#)
- **Guiné-Bissau:** [Patche Di Rima](#); [Jery Bidan](#)
- **Moçambique:** [Stewart Sukuma](#); [Vasikate](#); [Hood Brodz](#); [Banda M'Laio](#); [Siwo](#)
- **Timor-Leste:** [The Kraken](#)

No âmbito da comercialização e distribuição dos seus produtos, o **Marimba** tem estado representado nas grandes **feiras e eventos de música internacionais**, nomeadamente com ação ativa dos seus representantes como oradores nas conferências realizadas nos seguintes eventos:

- Womex 2022 (Lisboa, Portugal);
- Salvador Capital Afro, 2023 (Salvador da Bahia, Brasil) – 2023;
- AME – Atlantic Music Expo (Praia, Cabo Verde) – 2023;
- Festival Afropunk (Bahia, Brasil) – 2023;
- MUMI (Valença, Espanha) – 2023;
- Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (Belém, Brasil) – 2023;
- TUM (Florianópolis, Brasil) – 2023;
- Festival do Sol (Natal, Brasil) – 2023;
- Move, Feira do Empreendedor (Díli, Timor-Leste) – 2023.

A atividade **Marimba Gathering**, idealizado como uma feira de música a realizar em Maputo, dirigida a profissionais do setor, foi previsto, em fase de candidatura, que se substanciasse no evento final do projeto, integrando a apresentação de todos os outputs do **Marimba**: apresentação de discos e livros, exposição de fotografia e *showcases* dos artistas participantes, e no qual participariam delegados internacionais,

potenciais intervenientes na indústria deste setor. Contudo, a recente conjuntura económica vivida, de grande período inflacionista com enormes impactos nos custos das viagens internacionais, condicionou a lógica de intervenção da concretização deste produto nas premissas idealizadas em candidatura. De acordo com o projeto, a participação quer dos delegados internacionais no evento, quer das bandas/artistas selecionados de todos os países, implicam, atualmente, custos logísticos que ultrapassam a disponibilidade financeira da implementação desta operação. Da necessidade de adaptação da lógica de intervenção do **Marimba Gathering Maputo** às condições orçamentais disponíveis, considera-se já a realização do **Marimba Gathering Lisboa**, em outubro de 2022, no contexto do Womex Lisboa, que contou com a participação de 250 delegados internacionais. Está prevista a realização futura de outros [Happenings](#) que visam substituir os moldes iniciais idealizados para esta ação, e que contribuem para a apresentação do **Marimba** ao setor e agentes da indústria musical internacional.

A [Plataforma Digital Marimba](#), encontra-se disponível e tem o papel de plataforma de comunicação e repositório de todos os conteúdos relevantes produzidos no âmbito das iniciativas do projeto, tendo vindo a ser incrementada ao longo do projeto.

No âmbito das **ações promocionais**, a marca e conteúdos do projeto têm-se revelado importantes na visibilidade e reconhecimento do **Marimba** a uma escala internacional, mas também na difusão e comercialização dos seus produtos/serviços. Destacam-se o lançamento público do **Marimba** nos meios de comunicação social em Portugal e nos países de intervenção, as campanhas e ações de marketing das atividades desenvolvidas, dos produtos **Marimba** gerados, dos concursos lançados, e das ações de relações públicas e assessoria de imprensa, com presença evidente nas diversas redes sociais.

Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau

(PROC20-141)



Coordenador: VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (Portugal)

Parceiros: Associação ALAIM - Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo (Cabo Verde); CMT - Companhia de Música Teatral (Portugal); GTO - Grupo de Teatro do Oprimido (Guiné-Bissau)

País(es): Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

Duração: 31 meses (01/12/2021 a 30/06/2024)

Orçamento: 871.712,10 EUR (93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 362.373,29 EUR

Execução total: N/A

Descrição: Implementar uma ação integrada e sustentada, no domínio da arte e cultura, sustentada em cinco eixos: (1) Formação no domínio artístico, técnico e da gestão e produção cultural, garantindo a criação de competências profissionalizantes; (2) Criação de um espaço de cultura e arte, democrático, inclusivo, promotor da diversidade cultural, potenciador de outros setores (turismo, educação, educação não formal), dedicado à formação, produção cultural e à promoção da Guiné-Bissau; (3) Reforçar a troca e criação de saberes, bens e serviços culturais, entre a Guiné-Bissau, Cabo Verde e Portugal, com forte recurso a tecnologias e plataformas digitais; (4) Colaborar para os processos de formalização e funcionamento sustentável de associações e grupos artísticos e culturais; (5) Trabalhar junto da Secretaria de Estado da Cultura, associações, organizações e atores do setor cultural e artístico, de modo a contribuir para a definição de uma Política Nacional de Cultura, a regulamentação dos estatutos das carreiras artísticas e a promoção dos direitos de autor.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 362.373,29 EUR. O projeto apresentou relatórios intercalares referente aos primeiros 22 meses - Relatório I (01/12/2021 a 30/11/2022) e Relatório II (01/12/2022 a 30/09/2023) – que se encontram em processo de aprovação.

Desde 1 março 2023 existe um **novo local de referência para o desenvolvimento de espetáculos, residências artísticas e eventos culturais**, localizado no centro de Bissau; no armazém do Ur-GENTE, foram realizadas um total de 25 atividades, envolvendo um conjunto de 94 formandos; estas atividades, quatro foram abertas ao público, trazendo ao espaço aproximadamente cerca de 270 pessoas.

No domínio da **capacitação dos agentes de cultura** - profissionais, emergentes e amadores, realizaram-se **504 horas formativas**, incluindo ações de formação presenciais e *online*, em Música e Direção Artística, Voz e Movimento, Corpo e Movimento, Técnicas de Comunicação, Audiovisual e Produção Documental, Teatro para a Infância, Encenação e Direção de Atores, Cenografia, Internacionalização para as Artes Cénicas, Teatro do Oprimido e Formação em Desenvolvimento de Arquivo(s) em Artes Performativas na Guiné-Bissau.

Foi ainda realizado um **levantamento das principais associações artísticas e culturais de Bissau**, tendo inquirido **31 organizações**, maioritariamente dedicadas ao teatro, dança e música tradicional.

Com o objetivo de apoiar a criação de uma **estratégia nacional para o setor cultural** através da promoção de fóruns de discussão, partilha e criação de documentos de referência para o plano estratégico do setor foram realizados cinco **“Encontros com a Cultura”**.

Finalmente, teve lugar de 27 a 31 março de 2024, o **1.º Festival Internacional de Artes Cénicas “DJINTIS”**, que recebeu ao longo de cinco dias, companhias e artistas de oito países, com um público de cerca de 1160 espetadores, num total de **28 eventos**. Ocupando sete espaços culturais da capital – entre eles o recém-inaugurado espaço do projeto Ur-Gente, o DJINTIS trouxe a Bissau uma oferta que contemplou teatro, dança, performance, circo contemporâneo, videoarte, oficinas artísticas, conversas e atividades criativas para crianças. Para além da apresentação dos espetáculos criados junto do coletivo de artistas e formandos do Ur-Gente, o DJINTIS contou com a participação de artistas e companhias da Guiné-Bissau, Cabo Verde, Portugal, Senegal, Guiné-Conacri, Brasil, Dinamarca e Inglaterra. Foi um evento que abriu portas pela primeira vez no Dia Internacional do Teatro e propõe-se a difundir a criação artística tradicional e contemporânea da Guiné-Bissau num espaço de visibilidade e de encontro com a cena artística internacional.

Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas

(PROC20-169)



Coordenador: ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo (Itália)

Parceiros: Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal (AOSJSP); Associação de Promoção Social Bantaba (Guiné-Bissau); Câmara Municipal de Portalegre (Portugal); FONG-STP - Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe; Fundação da Criança e da Juventude (São Tomé e Príncipe)

País(es): Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 1.074.955,09 EUR (93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 724.115,75 EUR

Execução total: 365.485,16 EUR (34%)

Descrição: promover o sector da música e das artes cénicas como potenciadores da economia e da educação formal e informal junto das camadas infantojuvenis e recuperar e divulgar a cultura musical e cénica dos PALOP-TL nos países de origem e na diáspora como meio de promoção do multiculturalismo e inclusão social. Através de ações concretas na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe, espera-se alcançar jovens formados no âmbito da música e do ensino da música e empresas culturais em funcionamento de forma sustentável, assim como conceder mais conhecimento e acesso à música e artes cénicas dos PALOP-TL. Serão abertos os núcleos da Orquestra em São Tomé e Príncipe e na Guiné-Bissau, como objetivo, no futuro, se criarem núcleos em todos os países PALOPTL. Serão lançados concursos de ideias de negócios tendo em vista apoiar os empreendedores.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 488.039,50 EUR. Uma vez aprovado o relatório intercalar I, o projeto recebeu a 2.ª tranche de financiamento no valor de 276.076,25 EUR.

O projeto compreende um conjunto de atividades alicerçadas em três eixos principais: Eixo 1 – Formação de Orquestras sociais: núcleos de educação musical e inclusão infantojuvenil; Eixo 2 – Empreendedorismo criativo; e o Eixo 3 – Promoção e Divulgação da cultura musical PALOP-TL.

No que se refere ao **Eixo 1 – Formação de Orquestras sociais: núcleos de educação musical e inclusão infantojuvenil**), os **dois núcleos da Orquestra Social** criados no primeiro ano (um na Guiné-Bissau, no Centro Cultural José Carlos Schwarz e outro em São Tomé e Príncipe, no Arquivo Histórico) continuaram a sua atividade com cerca de **200 crianças e jovens em formação** (formação musical, coro, orquestra e vários instrumentos); **49 pessoas** (24 na Guiné-Bissau e 25 em São Tomé e Príncipe) participaram e completaram a formação pedagógica para professores de música (de entre os quais foram selecionados a maioria dos professores de orquestra dos dois países); os atuais **17 professores** dos dois núcleos orquestrais continuam a receber formação e orientação pedagógica por parte do parceiro AOSJSP.

De 3 a 10 fevereiro o Maestro Eduardo Lála esteve em **São Tomé e Príncipe** para um **estágio intensivo com os alunos e professores da Orquestra Social RIZOMA**, tendo tido lugar no dia 10 de fevereiro, um concerto com a Orquestra no Hotel Pestana São Tomé. Seguidamente, foi a vez dos **alunos e professores da Orquestra Social RIZOMA na Guiné-Bissau** participarem num **estágio com o Maestro Eduardo Lála**. Os ensaios tiveram lugar em grande parte no Centro Cultural José Carlos Schwarz, e o [concerto principal teve lugar no Centro Cultural Franco Bissau-Guineense](#), no dia 23 fevereiro.

No que se refere ao **Eixo 2 - Empreendedorismo criativo**, em 2023 foram ministrados **dois cursos de formação em “plano de negócio do setor cultural”** que formaram **60 pessoas** (30 na Guiné-Bissau e 30 em São Tomé e Príncipe), **perfazendo um total de 120 pessoas formadas nos dois anos do projeto**; foram **selecionadas mais 10 iniciativas para financiamento e tutoria** (cinco na Guiné-Bissau e cinco em São Tomé e Príncipe); os empresários selecionados em 2022 continuam as suas atividades, perfazendo **20 negócios em operação** (50% geridas por mulheres). No 1.º trimestre 2024 continuou o acompanhamento aos negócios criativos selecionados e foram elaborados vários vídeos promocionais dos mesmos, que foram amplamente divulgados nas [redes sociais](#).

No que se refere ao **Eixo 3 – Promoção e Divulgação da cultura musical PALOP-TL**, foram realizados um total de **25 eventos culturais** (9 na Guiné-Bissau e 16 em São Tomé e Príncipe). Foram ainda conduzidos **dois ciclos de conversas temáticas** (um na Guiné-Bissau e um em São Tomé e Príncipe) sobre políticas públicas culturais e um debate *online*. Foram ainda **realizadas duas residências artísticas e uma masterclass** na Guiné-Bissau e **uma residência artística em São Tomé e Príncipe**.

Entrepósito das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde

(PROC20-171)



Coordenador: ROÇAMUNDO – Associação para a Cultura e Desenvolvimento (CACAU)

Parceiros: Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura (M_EIA)

País(es): Cabo Verde e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 646.701,00 EUR (84,58% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 492.270,00 EUR

Execução total: 276.919,07 (43%)

Descrição: promover o emprego e a geração de renda sustentável através da dinamização do sector cultural em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Preveem-se os seguintes produtos: P1: Associação Roça Mundo e M_EIA consolidadas nos contextos nacionais, sub-regionais e do mundo da lusofonia como agentes culturais de referência (apoio institucional; reforço de parcerias); P2: Formação em Artes Performativas reforçada (reforço de recursos técnicos; promoção de cursos de artes performativas; apoio à coprodução de eventos); P3: IX Bienal de Artes e Cultura de São Tomé e Príncipe; P4: Produtos e serviços do sector cultural promovidos, como fontes de geração de renda adicional e durável (formação; reforço do valor de mercado dos produtos de artesanato e design cultural; canais de difusão, distribuição e comercialização).

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 240.906,43 EUR. Com a apresentação do relatório intercalar I, o projeto recebeu o 2.º prefinanciamento no montante de 251.363,57 EUR e foi ainda aprovada a utilização de imprevistos no montante de 29.395,00 EUR e a reformulação orçamental, que foi validada pela assinatura da adenda n.º 1, em novembro de 2023.

No atual período de reporte, a está em preparação a **X Bienal de Artes e Cultura de São Tomé e Príncipe**, que decorrerá entre 25 junho a 25 julho. Embora já não seja financiada pelo PROCULTURA, há vários produtos que resultam deste financiamento e que vão ser exibidos na Bienal.

Em **São Tomé e Príncipe** foram realizadas as seguintes atividades:

- **Seminário Re Inventar a Roça Água Izé** (23 julho a 3 agosto 2023), com oficinas sobre temas diversos como território e paisagem, educação, saúde, formação profissional, emprego, cultura, turismo, etc.);
- **Oficina de Teatro** (agosto 2023) com Afonso Januário, da qual resultou “Brincando, teatralizando”, um exercício cênico resultante de uma oficina de teatro, apresentada no dia 15 setembro 2023, na CACAU.

De acordo com o coordenador do projeto, depois das melhorias realizadas ao espaço CACAU, o espaço tem sido muito mais procurado por entidades externas para a realização de eventos, contribuído para a sustentabilidade do espaço.

Em **Cabo Verde**, foi definido um conjunto de ações de formação gratuitas em **Artes Performativas** e em **Design de produto** ministradas no M_EIA e que decorrerão entre fevereiro e junho 2024:

- **Oficinas de Artes Performativas**
 - Comédia Crioula (início em 28 fevereiro): com Yannik Fortes (60 horas);
 - Oficina de Artes Performativas - Oficina Prática de Dramaturgia (início em 28 fevereiro), com Caplan Neves (60 horas);

- Investigação-ação em Artes Performativas (início em 2 abril), com um coletivo de artistas/ Chiquinho (60 horas);
- Iluminação Cénica (início em 7 março), com Péricles Silva (50 horas);
- Cenografia e Figurino: (informações em breve);
- *Masterclasses* em Dança: (informações em breve);
- **Oficinas de Design de Produto**
 - Materiais Duros (Madeira) (início em 6 março) com José Silva, assessorado por designers do M_EIA (60 horas);
 - Materiais Duros (Metais) (início em 8 março), com Albertino Silva, assessorado por designers do M_EIA (50 horas);
 - Vegetais (início em 5 março) com vários formadores, assessorados por designers do M_EIA (50 horas);
 - Vegetais (início em 5 março), com vários formadores, assessorado por designers do M_EIA (50 horas);
 - Oficina de iniciação à Cerâmica (Modelação) (início em 10 março), com Luís Lopes, assessorado por designers do M_EIA (60 horas);
 - Oficina de iniciação à Cerâmica/ Olaria (início 11 março), com Alcidés Mendonça, assessorado por designers do M_EIA (60 horas);
 - Oficina de Serigrafia Artesanal (9 maro 2024), com Ronildo Rocha, assessorado por designers do M_EIA (50 horas)
 - Oficina de Construção e Uso de Cavaquinho (início em 4 março), com Luis Batista (60 horas).

“Música para Todos!” Ensino musical em Moçambique e Angola

(PROC20-184)



Coordenador: EACMCGA - Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro (Portugal)

Parceiros: Conservatório de Música e Arte Dramática MUSIARTE (Moçambique); Companhia de Formação Musical Obra Bella (Angola); Direcção de Cultura e Turismo de Cabo Delgado (Moçambique); Fundação Hakuna Matata (Moçambique)

País(es): Angola e Moçambique

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 1.221.379,56 EUR (81,87% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 900.000,00 EUR

Execução total: 356.813,72 (29%)

Descrição: desenvolver a capacidade das instituições e dos recursos humanos em Angola e Moçambique, para prestar serviços de educação de qualidade na área da música, com vista à maior profissionalização do sector da música e criação de oportunidades de emprego no sector da música e de educação musical a longo prazo. Os resultados esperados do projeto incluem (1) o aumento da qualidade do ensino musical em Moçambique e Angola através do fortalecimento da capacidade organizacional e institucional dos parceiros, (2) criação de um projeto piloto de uma nova escola de música em Pemba em Moçambique, (3) aumento de capacidade e empregabilidade dos professores e outros profissionais na área de música em Moçambique e Angola e (4) criação de novos empregos no sector de

ensino musical e gestão cultural, com foco nos jovens e nas mulheres/raparigas em particular.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 404.726,80 EUR, tendo iniciado atividades em 1 janeiro 2022. Em resultado da validação do relatório intercalar relativo ao primeiro ano de atividade, o projeto recebeu a 2.ª tranche de prefinanciamento no valor de 495.273,20 EUR.

Relativamente à **parceria do projeto em Angola**, tal como reportado anteriormente, a Obra Bella por dificuldade internas, manifestou, em junho 2022, o interesse em abandonar o projeto. O coordenador do projeto tem empreendido diversos esforços no sentido substituir o parceiro, mas esta alteração ainda não se efetivou, o que tem prejudicado o desenvolvimento das atividades do projeto neste país. A EACMCGA esta atualmente em contacto com a Casa da Musica de Benguela (coordenador do projeto PROC20-072), com vista a que esta seja o parceiro do projeto em Angola, em substituição da Obra Bella.

Apesar da parceria com a Casa da Música de Benguela ainda não estar formalizada, algumas atividades preparatórias já estão em curso, nomeadamente, já foram identificados quatro angolanos que irão realizar uma atividade de *job shadowing*, prevista para os meses de setembro a dezembro.

Em **Maputo**, o parceiro MUSIARTE realizou a **contratação de cinco recursos humanos para o projeto**, através de anúncios públicos para professores e monitores de música, e **colaborou no estudo de base** através do inquérito aos professores de música. Divulgou e realizou um **curso de pedagogia da música**, entre julho e setembro 2022, e **dois workshops de construção de instrumentos musicais** com materiais reciclados, um em março e outro em abril 2023.

Na **província de Maputo**, decorreram as **atividades de outreach**, que consistiram na implementação de aulas de iniciação musical básica e elementar na Aldeia de Crianças SOS – Maputo, Casa Madre Maria Clara - Maputo, Escola Primária Completa da Catembe e Escola Primária Completa Saul Filipe Tembe, ambas na Catembe. As aulas abrangeram **154 crianças**, das quais 88 são do género feminino e 66 do masculino.

Na **província de Cabo Delgado**, no mesmo período, **47 crianças** frequentaram aulas de iniciação musical na Casa Provincial da Cultura e 120 tiveram acesso a primeira abordagem com a música na Aldeia de Crianças SOS em Pemba. Ainda em Cabo Delgado, no âmbito de um acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), desenvolvem-se, desde abril 2023, **atividades de outreach em três zonas de Metuge**, onde estão instalados campos de reassentamento: em Saul, no qual há 40 participantes (20 femininos e 20 masculinos); em Tratara, com 20 participantes (13 femininos e 7 masculinos) e Ngalane, com 24 participantes (9 femininos e 15 masculinos). Considerando, igualmente os deslocados internos, as atividades de *outreach* desenvolvem-se no campo de Maringanha, no qual participam **118 crianças e jovens**, divididos em dois grupos: grupo 1 com 80 participantes (30 femininos e 50 masculinos) e o grupo 2 com 38 participantes (18 femininos e 20 masculinos).

Na área das atividades de *outreach* e considerando a província de Cabo Delgado, as atividades desenvolvem-se em mais dois locais, na Escola Primária Eduardo Mondlane e no Convento Irmãs Mercedárias de Chuiba. Na escola primária há dois grupos de crianças, um com 107 participantes (62 femininos e 45 masculinos) e o segundo grupo com 48 crianças (37 femininos e 11 masculinos). Na casa das Irmãs Mercedárias participam 26 crianças e jovens do género feminino, que se encontram divididas em dois grupos (24+12).

O **trabalho realizado na esfera das atividades de outreach, tem sido de elevada importância nas duas províncias**, uma vez que tem permitido que um maior número de crianças e jovens possam ter acesso a iniciação musical. Contudo, na província de Cabo Delgado esta Acção tem um impacto mais significativo. As crianças e jovens que participam nas atividades de *outreach* nesta região estão em situações de grande vulnerabilidade, a diversos níveis, e esta possibilidade de aceder a uma aprendizagem musical ajuda a sua

melhor integração na comunidade, note-se que são grupos de pessoas que se deslocam de diversas aldeias devido a questões de segurança (guerrilhas e terrorismo) e que se juntam nos campos de reassentamento e, permite, sobretudo, que se distanciem emocionalmente das dificuldades provocadas pela circunstância em que se encontram nos momentos em que estão a disfrutar desse ensino.

Para além das parcerias com a OIM, diversas embaixadas, entre outros, e de a referir, ainda, os contactos estabelecidos, por sugestão da DUE em Moçambique, entre o projeto e o projeto Cantate, também financiado pela União Europeia e também presente na província de Pemba. Embora com atividades que visam objetivos distintos, visou-se a articulação entre os dois projetos, sobretudo em atividades onde os públicos-alvo (crianças) se poderão sobrepor, de modo abranger um maior número de crianças e, se possível, criar sinergias entre estes. De forma a evitar sobreposições entre o projeto **Música para Todos! Ensino musical em Moçambique e Angola** e **Cantate** houve uma partilha de grupos-alvo: o **Música para Todos! Ensino musical em Moçambique e Angola** ficou a faixa etária entre os 6 a 10 anos e o **Cantate** com os alunos com idades superiores a 10 anos.

Para a concretização das atividades de *outreach* foram preparados diferentes **cursos de formação para professores e monitores** do projeto. O objetivo destas ações de formação foi capacitar, de forma homogénea, os recursos humanos que estão a implementar o projeto no terreno. As ações de formação tiveram início em 2022 e continuaram durante todo o ano de 2023, permitindo que os professores e monitores fossem atualizando os seus conhecimentos na área do ensino da música, nomeadamente, para crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos.

Na área da formação foram realizados **diversos workshops de construção de instrumentos a partir do lixo**. Em resultado desta formação foi criado um agrupamento musical que se apresenta em público utilizando instrumentos feitos de materiais recicláveis. Este agrupamento musical designa-se **Eco-Band**.

Em **Pemba**, as **obras nas três salas de aula e no arrumo para instrumentos foram finalizadas**. A cerimónia de vistoria e assinatura do auto de entrega decorreu em 28 março 2024. Estas salas serão uma mais valia para o futuro do projeto, uma vez que as infraestruturas permitirão dar continuidade ao projeto em condições mais adequadas para a aprendizagem musical em particular e das artes em geral.

O projeto prevê a apresentação de uma **proposta de currículo escolar na área da música**, destinado a ser implementado nas escolas do 1.º ciclo de ensino. Neste âmbito foram realizadas, durante o ano civil de 2023, diversas atividades, nomeadamente reuniões com entidades relacionadas com o ensino da música, nomeadamente, com a Escola Nacional de Música. A proposta inicial contempla os dois primeiros anos de escolaridade. No decorrer do primeiro ano de implementação, e em função da monitorização que se irá fazer, será preparado o currículo do terceiro ano e, no decorrer do segundo ano, deverá ser organizado o currículo do quarto ano.

Foi realizado um **estudo da linha de base** em **Moçambique** e em **Angola**, tendo apresentado dados interessantes relativamente ao ensino da música em ambos os países. O estudo é uma fotografia real da realidade existente em **Moçambique** e em **Angola** em termos de formação de professores. Trata-se de um documento relevante, uma vez que tem o diagnóstico que poderá servir de base a tomada de decisões futuras no âmbito da formação de professores de música.

Está a ser planeada uma apresentação pública do estudo, no CCP em Maputo. Está a estudar-se a hipótese desta atividade ser transmitida através de *streaming*, para que seja possível ser visualizada também em Angola e Pemba.

Em **Portugal**, durante o ano civil de 2023, decorreram atividades de preparação da visita do segundo grupo que irá participar na atividade de *job shadowing* na EACMCG. Prevê-se a sua chegada em setembro 2024.

Relativamente as bolsas de estudo previstas no âmbito do projeto, os **três bolsheiros moçambicanos** selecionados estão a estudar na **Licenciatura em Música em Contextos Comunitários**, no Instituto Politécnico de Bragança. Uma vez que, a duração do projeto não é compatível com a atribuição de mais bolsas de licenciatura, relativamente as restantes bolsas por atribuir a EACMCGA procurara verificar a existência de outro tipo de cursos (cursos técnicos) com menor duração e que possam ter enquadramento.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Sobretudo entre os beneficiários do Lote 1, identificaram-se grandes **fragilidades no conhecimento das regras de gestão financeira** e também das **regras de comunicação e visibilidade**. Para mitigar este constrangimento, realizou-se, no Ano 3, uma ação de formação *online* com um perito em Gestão de Contratos de Subvenção e, no Ano 4, uma ação de formação em Gestão e Reporte Financeiros para entidades subvencionadas pelo PROCULTURA. No âmbito do plano de formação e tutoria às entidades subvencionadas, no **Ano 5**, a componente financeira foi novamente tratada, designadamente nos módulos **Organização e Gestão Financeira e Contabilística** (de âmbito mais geral, visando a melhoria da gestão financeira e contabilística nas organizações subvencionadas) e **Reporte financeiro dos contratos de subvenção** (sobre as regras de reporte financeiro das subvenções em curso). Nas reuniões de monitorização e acompanhamento (ou sempre que as entidades o solicitem) são prestados esclarecimentos relativamente a questões financeiras (e outras) relativas aos contratos de subvenção. No que se refere às questões de comunicação e visibilidade, a gestora de comunicação aprova previamente os materiais a serem utilizados em eventos e publicações e orienta os parceiros para o cumprimento das regras de comunicação e visibilidade, sempre que necessário.

Outro constrangimento identificado têm sido as **dificuldades burocráticas e custos elevados suportados por estas entidades na importação de bens**, sobretudo equipamentos de som e instrumentos musicais. Para acomodar estas dificuldades, seria importante que as autoridades locais, entendessem e aceitassem a isenção de taxas aduaneiras, já que são equipamentos que visam o desenvolvimento de projetos subvencionados e que terminados os projetos são transferidos para as entidades beneficiárias locais. O plano de formação e tutoria às entidades subvencionadas, propõe por isso um módulo sobre **Legislação nacional do setor cultural e sistema tributário**, de modo a esclarecer algumas dessas dúvidas e dar a conhecer o enquadramento legislativo aplicável ao setor cultural onde operam.

RISCOS E OPORTUNIDADES

O principal risco identificado é o **tempo de implementação dos projetos**: com as dificuldades na reunião de documentos de habilitação pelas organizações PALOP-TL, a maioria dos contratos foi assinada em novembro/dezembro 2021 e os projetos iniciaram em dezembro 2021/janeiro 2022, o que, considerando o período de implementação do PROCULTURA (até junho de 2024), permite apenas um período de implementação de 31 ou 30 meses, o que poderá limitar os resultados. Se isto não é problema no Lote 1, onde a maior parte dos requerentes optou por uma duração de 24 meses, no Lote 2 e Lote 3 os projetos foram desenhados para 36 meses. Esta questão já foi abordada com a DUE em Moçambique e com a ROM e para mitigar este risco, o Camões, I.P. irá

solicitar **prorrogação sem custos adicionais do período de implementação do PROCULTURA até junho 2025**.

Os projetos subvencionados são talvez a principal oportunidade para criação imediata de emprego, apoio à recuperação da atividade económica no setor da economia cultural, profissionalização e transformação deste setor nos seis países. O plano de formação e tutoria às entidades subvencionadas irá orientar os seus esforços para a **sustentabilidade dos projetos e das organizações**, através da formação em gestão de projeto, gestão financeira e, sobretudo, a **definição de planos de negócios, estratégias de venda e participação em eventos artísticos e culturais**, bem como ações de formação em **propriedade industrial, direitos de autor e direitos conexos**.

RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LÍNGUÍSTICA)

ATIVIDADE 3.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS REGIONAIS DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO, DIFUSÃO OU COMERCIALIZAÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL DOS PALOP-TL

Subvenções entre 300.000 EUR e 600.000 EUR

Na área da literatura infantojuvenil (**Lote 3**) estão em curso **dois projetos**, que perfazem um investimento previsto no setor cultural dos PALOP-TL de **1.033.306,05 EUR**, com um montante global de financiamento do PROCULTURA de **956.792,72 EUR** (93%), nos quais estão envolvidas **nove organizações**. O acompanhamento das atividades destes projetos, quer pela equipa do projeto, quer pela equipa de assistência técnica, é realizada de forma idêntica à **A2.1**, já descrita.

Até março 2024, foi os projetos **Lote 3** apresentaram uma execução financeira de **139.737,75 EUR (14%)**.

Na tabela seguinte encontra-se o resumo dos dois projetos em implementação:

Tabela 17 | Projetos subvencionados (Lote 3 – Literatura Infantojuvenil)

LOTE	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	PAÍSES DE IMPLEMENTAÇÃO	SUBSETORES	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO MÁXIMA (EUR)	ESTADO
LOTE 3	“Ilhas e encantamentos” – Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo <i>(PROC20-158)</i>	Associação Marquês de Valle Flôr	Cabo Verde Guiné-Bissau Moçambique São Tomé e Príncipe	Literatura infantojuvenil	521.619,00	485.105,67	Em curso
	BDPALOP <i>(PROC20-344)</i>	ANM, Lda. - Anima Estúdio Criativo	Angola Cabo Verde Moçambique	Literatura infantojuvenil	511.687,05	471.687,05	Em curso

Descreve-se em maior detalhe as atividades de cada projeto:

“Ilhas e encantamentos” – Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo (PROC20-158)



Coordenador: Associação Marquês de Valle Flôr (Portugal)

Parceiros: SPHAERA MUNDI (Cabo Verde), ARTISSAL (Guiné-Bissau), Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) do MICULTUR (Moçambique) e a Casa da Cultura - Ministério da Educação, Cultura e Ciências¹⁸ (São Tomé e Príncipe);

Países: Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 521.619,00 EUR (93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de pré-financiamentos atribuídos: 223.169,31 EUR

Execução total: N/A

Descrição: promover a criação, publicação e divulgação/comercialização de literatura para a infância e juventude, mobilizadora do poder educativo, estético e lúdico do património, em suportes diversificados e apelativos (papel e *ebook*), fomentando a criação de emprego e rendimento sustentáveis nas comunidades envolvidas.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de pré-financiamento no montante de 223.169,31 EUR. O projeto apresentou em janeiro 2022 um relatório intercalar do primeiro ano de implementação (1 dezembro 2021 a 30 novembro 2022), apresentando uma execução inferior a 70% da 1.ª tranche. Posteriormente apresentou um relatório referente ao período de 1 dezembro 2021 a 31 março 2023, com uma execução acima dos 70% (que lhe permitirá receber a tranche subsequente), o qual se encontra em processo de validação devido a questões relacionadas com a aceitação do IVA como custo elegível de algumas entidades parceiras.

Como principais avanços de implementação de atividades, que contribuem para os resultados a alcançar, destacam-se a **criação da linha editorial**, cuja linha gráfica traduz apontamentos culturais e geográficos dos territórios envolvidos – **Cabo Verde** (Passarinha, Peixeiras, Pescadores e Batucadeiras); **Guiné-Bissau** (Hipopótamo, Saia dos Bijagós, Okimka Pampa), **Moçambique** (Fortaleza de São Sebastião, Baleia, Mussiro) e **São Tomé e Príncipe** (Fortaleza de São Sebastião, Papagaio, Falcão, Tchiloli).

Até ao final do **Ano 5** foram criados, ilustrados, editados e impressos **seis livros** (dos 12 previstas), em **Cabo Verde** (“O Menino Pirata nas Ilhas da Morabeza” e “O Menino Pirata nas Ilhas do Encantamento - *Djarmai na mi*”), na **Guiné-Bissau** (“Contos Além-Mar”), em **Moçambique** (“*En’hipiti wawehaka onira yankani – Esta Ilha Parece Pequena*”) e em **São Tomé e Príncipe** (“Lições do Monte Poco Muala” e “Laura, uma Aventura em Monte Café”).

Para além dos livros foram ainda produzidos **kits pedagógicos** que envolveram a produção de artesanato na confeção das personagens locais, apoiando os artesãos locais.

¹⁸ Em resultados das eleições legislativas, a pasta da Cultura, anteriormente no Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe, passou para o designado Ministério da Educação, Cultura e Ciências.

O projeto realizou igualmente um conjunto de **ações de formação** de capacitação de jovens. As ações de formação incidiram em temas de (i) **educação patrimonial**, (ii) **escrita criativa e ilustração** e (iii) **audiovisual**.

As **Casas dos Contos** já estão em funcionamento em todos os países (**duas** em **Cabo Verde** – Cidade Velha/Santiago e Vila do Maio/Maio, tendo sido inaugurados também dois polos, em Porto Mosquito, no concelho da Ribeira Grande de Santiago e na vila do Morrinho, na ilha do Maio), **uma** em **Bissau**, **uma** na Ilha de **Moçambique** e **duas** em **São Tomé e Príncipe** – em São Tomé e no Príncipe). As Casas dos Contos dinamizam um conjunto de **atividades de promoção da literatura junto das camadas mais jovens**.

Por fim, foi lançado, em todos os países de intervenção do projeto, um convite à apresentação de propostas de pequenas iniciativas locais de projetos de âmbito cultural/literário (**Fundo de Apoio a Iniciativas Locais**). Foram até ao momento selecionadas **seis iniciativas** em **Cabo Verde** (três na Cidade Velha e três na Ilha do Maio), **três** na **Guiné-Bissau**, **cinco** na Ilha de **Moçambique** e **três** em **São Tomé e Príncipe** (duas em São Tomé e uma Príncipe).

Foi ainda produzido um [website para divulgação do projeto](#). Tem como objetivo a apresentação dos títulos produzidos, mas também dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto de promoção da literatura infantojuvenil nos quatro países, assim como dar a conhecer a sua cultura e património, abrindo portas para futuras atividades geradoras de rendimento relacionadas com a área de intervenção.

BDPALOP

(PROC20-344)



Coordenador: ANM, Lda. - Anima Estúdio Criativo (Moçambique)

Parceiros: Bomcomix Estúdios - Comércio e Prestação de Serviços, Lda. (Angola), JovemTudo - Revista Colaborativa da Juventude (Cabo Verde) e A Seita C.R.L. (Portugal)

Países: Angola, Cabo Verde e Moçambique

Duração: 29 meses (01/02/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 511.687,05 EUR (92,18% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 303.389,19 EUR

Execução total: 139.737,75 EUR (27%)

Descrição: bolsa literária de criação de banda desenhada (BD) para Moçambique, Angola e Cabo Verde, que irá apoiar, financeiramente e através de formação e mentoria, 54 bolseiros e a produção de 27 obras de banda desenhada; três eventos anuais de banda desenhada nos países da intervenção; uma plataforma *online* para os bolseiros, outros autores e editoras de BD em língua portuguesa exporem, comercializarem e internacionalizarem as suas obras.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu a 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 153.582,87 EUR. Em resultado da validação do Relatório Intercalar I (1 fevereiro 2022 a 31 janeiro 2023), o projeto recebeu a 2.ª tranche de financiamento, no valor de 149.806,32 EUR.

O projeto prevê apoiar financeiramente 54 bolseiros (27 duplas de criativas de um escritor e um ilustrador). Em resultado de **duas edições do concurso** já realizadas, para atribuição das bolsas de criação literária, beneficiam/beneficiaram deste apoio **36 bolseiros**, (selecionados de entre 66 projetos inscritos: 23

candidaturas de Moçambique, 32 de Angola e 11 de Cabo Verde). Dos selecionados, 12 são de **Angola**, 12 de **Cabo Verde** e 12 de **Moçambique**.

Das 27 obras de BD previstas, **17 obras já estão publicadas** (tiragem total de 14400 exemplares). Há uma obra em atraso da 2.ª edição, que será publicada em conjunto com as obras da 3.ª edição.

A [plataforma online](#) criada para agregação e divulgação de autores e obras de BD, *online* desde abril 2022, foi reestruturada no período de referência deste relatório para acomodar os serviços de e-commerce. O lançamento oficial ocorreu em 13 junho 2023, durante um evento em Maputo.

Durante o período de referência, foram realizados os três eventos de **lançamento e divulgação** das obras da edição 2022/2023, em **Cabo Verde** (10 maio 2023), em **Moçambique** (13 de junho 2023) e em **Angola** (21 junho 2023), nos CCP. Em **Cabo Verde**, o evento foi integrado nas celebrações do Dia da Europa, em parceria com a DUE em Cabo Verde.

Em termos de análise da evolução e impacto da intervenção, o projeto contratou uma empresa de consultoria para a monitoria e avaliação do projeto, que centrará a base do seu estudo nas informações recolhidas nas candidaturas sobre os aspetos demográficos, habilidades, experiência dos candidatos, para obter uma **compreensão do panorama de ilustradores e argumentistas da BD em cada país**. Adicionalmente, o percurso de sete bolsiros (cinco mulheres e dois homens) estão a ser acompanhados, de modo a realizar **case studies** que reflitam sobre o impacto da intervenção.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Os mesmos relatados na **A2.1**.

OPORTUNIDADES E RISCOS

Os mesmos relatados na **A2.1**.

No período em referência, confirmou-se a **parceria formal com a Biblioteca Nacional de Cabo Verde** (que tem estado presente em algumas atividades e momentos importantes do projeto), sendo que todos os livros do projeto Ilhas e Encantamentos serão integrados no Plano Nacional de Leitura (PNL) de Cabo Verde (os livros de Cabo Verde que foram, entretanto, publicados, já incluem o selo PNL). Os livros e kits pedagógicos estão também a ser promovidos e distribuídos, pela rede de bibliotecas de Cabo Verde. Além disso, o projeto de Bibliotecas Escolares da Cooperação Portuguesa em Cabo Verde está também a colaborar com o projeto e a difundir os livros do projeto nas bibliotecas escolares em que intervém.

De referir que na atividade dos projetos do **Fundo de Apoio a Iniciativas Locais** do projeto **“Ilhas e encantamentos” – Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo** (PROC20-158), em **Cabo Verde**, muitos dos selecionados foram formandos do curso para gestores e empreendedores culturais (**A1.5**), tendo tido conhecimento desta oportunidade através das redes de contactos criadas no âmbito desse curso. No total, pelo menos quatro formandos deste curso trabalharam em conjunto no âmbito dos Fundo de Apoio a Iniciativas Locais.

Em Cabo verde, note-se também que o sucesso do projeto tem atraído outros apoios, nomeadamente do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), através de um novo projeto relacionado **“ContArte - A arte do conto na dinamização da língua portuguesa”**.

ATIVIDADE 3.2 | FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES COM CAPACIDADE REPLICADORA JUNTO DOS SEUS PARES PARA UTILIZAÇÃO DA LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Através desta atividade pretende-se formar professores do ensino básico e educadores para reforço das capacidades dos sistemas de ensino-aprendizagem na utilização da literatura para estímulo da leitura em idade precoce, partindo da premissa de que os mercados nacionais da edição e do livro, e por consequência o estímulo para a produção e difusão literária e as condições de sustentabilidade dos negócios neste subsetor beneficiam de hábitos de leitura reforçados.

No **Ano 5**, esta atividade foi realizada em **Angola**, concluindo-se assim a sua implementação em todos os PALOP-TL.



Em **Angola** acolheu, entre abril e agosto 2023, o ciclo de formação em Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, em parceria com o Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (INFQE), tutelado pelo Ministério da Educação. Este consistiu na realização de **três ações** dirigidas a professores e futuros professores do ensino primário e básico, em três localidades diferentes: **Luanda** (11 a 21 abril), **Benguela** (18 a 26 maio) e **Lubango** (7 a 18 agosto). No total dos três cursos concluíram 139 pessoas, das quais 47% eram mulheres. Para a divulgação e seleção de participantes o projeto contou com o envolvimento das seguintes instituições: Instituto de Formação e Qualificação de Quadros da Educação (INFQE), Instituto Politécnico Comandante Kassanji (Benguela) e Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) – Huíla (Lubango).

Todas as ações de formação colheram avaliações extremamente positivas juntos dos participantes, ao ponto do INFQE querer continuar a replicar as mesmas noutros locais, de forma a dar a oportunidade a mais professores de adquirirem competências nesta área.

As listas de presença das três ações de formação encontram-se em anexo (**ANEXO B23**) e os formandos preencheram um questionário de avaliação, cujos resultados que encontram em anexo (**ANEXO B23**).

No total, beneficiaram desta atividade **740 educadores, professores do ensino básico e formadores de professores (ANEXO B24)**, dos quais 54% mulheres.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Levantadas as restrições sanitárias relativas à pandemia COVID-19, a atividade pôde desenvolver-se de acordo com o cronograma estabelecido, não se registando outros constrangimentos ao seu desenvolvimento e contando sempre com a boa colaboração das entidades de tutela e parceiros locais.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Nos vários países, as atividades de formação na área da literatura infantojuvenil têm sido implementadas em parceria com as tutelas da educação, cuja participação tem sido essencial ao nível de planeamento das atividades, mas também na colaboração com as entidades de ensino nacionais, designadamente instituições responsáveis pela formação de professores e universidades dos PALOP-TL.

ATIVIDADE 3.3| REFORÇO DAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS DE ESCRITORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO LITERÁRIA

Esta atividade concretiza a recomendação da ROM 2020, para que fossem apoiadas as estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento da produção e divulgação literária. Integra **oficinas de escrita “Construir narrativas para crianças e jovens”**, sobre técnicas de escrita criativa e criação de personagens, realizadas pelo Perito em Literatura, apoiado por escritores nacionais, e que são dirigidas sobretudo a jovens escritores e interessados pela literatura infantojuvenil, mas também outras **ações de incentivo e apoio à produção e divulgação literária**, realizadas com as estruturas associativas de escritores.

No **Ano 5**, esta atividade foi realizada em **Angola**, concluindo-se assim a sua realização em todos os PALOP-TL.



Em **Angola** foram realizadas **três oficinas de escrita criativa**, abrangendo **105 formandos** (37% mulheres). A primeira decorreu em **Luanda**, com o apoio do INFQE e da Universidade Agostinho Neto, entre os dias 24 abril e 8 maio 2023, tendo concluído com sucesso 22 participantes. A segunda formação decorreu em **Benguela**, na Universidade Katyavala Bwila, com o apoio do Leitor do Camões, I.P. colocado nessa universidade, entre os dias 29 maio e 9 junho 2023. Esta formação contou com a participação de 43 participantes. A última formação decorreu no **Lubango**, especificamente no ISCED – Instituto Superior de Ciências da Educação – Huíla, entre os dias 24 julho e 4 agosto, com a participação de 40 pessoas. À semelhança da formação em pedagogia e literatura infantojuvenil, estas oficinas foram extremamente bem acolhidas pelas instituições de ensino superior, que viram nesta atividade, uma oportunidade de enriquecimento extracurricular dos seus alunos, bem como, de professores.



Em **Timor-Leste** foi realizado um concurso restrito aos participantes na oficina de escrita criativa, que selecionou cinco contos infantojuvenis, baseados em lendas tradicionais de Timor-Leste, com personagens principais femininas. Os cinco contos vencedores já foram editados em versão bilingue português/tétum e foi compilado um livro cujo lançamento está previsto para o **Ano 6**.

As listas de presença de todas as oficinas realizadas no **Ano 5** encontram-se em anexo (**ANEXO B26**) e os formandos preencheram um questionário de avaliação, cujos resultados que encontram em anexo (**ANEXO B27**). A lista de participantes em todas as oficinas de escrita criativa realizadas no âmbito do PROCULTURA encontra-se em anexo (**ANEXO B28**).

Terminadas as oficinas de escrita criativa, está prevista a edição de uma antologia dos melhores trabalhos desenvolvidos nas oficinas de escrita criativa.

No total, beneficiaram desta atividade – oficinas e concursos literários - **464 jovens** com interesse pela literatura infantojuvenil, dos quais 60% mulheres, nos seis países de intervenção do projeto.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Levantadas as restrições sanitárias relativas à pandemia COVID-19, a atividade pôde desenvolver-se de acordo com o cronograma estabelecido, não se registando outros constrangimentos ao seu desenvolvimento e contando sempre com a boa colaboração das entidades de tutela e parceiros locais.

O tempo limitado das oficinas conduz a que os contos iniciados nas oficinas não sejam desenvolvidos até ao final. O perito acompanhou alguns alunos à distância e após finalizar as ações de formação nos países.

RISCOS E OPORTUNIDADES

A sedimentação e replicação desta metodologia de oficinas com recurso aos escritores das estruturas associativas nacionais é uma oportunidade que poderá ser aproveitada por estas instituições ou por outras que atuam no domínio da literatura infantojuvenil.

2.2. Assistência técnica à coordenação da Ação

As atividades previstas no âmbito do contrato de assistência técnica à coordenação da Ação, atribuído à CESO Development Consultants, têm como objeto o **apoio ao desenvolvimento dos cursos técnicos e formação profissional** na área da cultura nos PALOP e Timor-Leste (A1.1), o **apoio técnico, formação e tutoria aos projetos** financiados pelo PROCULTURA nas áreas da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1) e também a **consolidação do sistema de monitorização e avaliação do projeto**. O Caderno de Encargos definiu três componentes de atuação, à qual acrescesse uma quarta relacionada com a coordenação transversal da assistência técnica, designadamente:

- **Componente 1 (C1)** - Coordenação do Projeto
- **Componente 2 (C2)** - Desenvolvimento do Sistema RBME – Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados
- **Componente 3 (C3)** - AT para a criação e/ou qualificação de 12 cursos técnicos e/ou de formação profissional
- **Componente 4 (C4)** - AT aos projetos de empreendedorismo cultural e de desenvolvimento subvencionados

A assistência técnica teve início em novembro 2022, tendo o início efetivo dos trabalhos iniciado após a assinatura da adenda n.º 1 do contrato, a 20 dezembro 2022, que veio retificar as cláusulas relativas à caução de adiantamento, de acordo com as indicações do Tribunal de Contas. A reunião de arranque do projeto teve lugar a 9 janeiro 2023 e foi apresentado o relatório de instalação, conforme já relatado anteriormente.

No 1.º ano de implementação a assistência técnica priorizou as atividades da **componente 3: assistência técnica para criação e/ou qualificação de 12 cursos técnicos e/ou de formação profissional**, face aos atrasos verificados na implementação desta atividade e às limitações do período operacional do PROCULTURA (ainda que com a previsão de uma extensão de um ano). Neste contexto, foram canalizados esforços para garantir o apoio simultâneo aos 12 cursos, tendo a perita em educação e formação profissional realizado missões a todos os países até março 2024. Não obstante, o processo de revisão dos planos curriculares tem sofrido alguns atrasos que, em parte, resultam de alterações nas estruturas políticas e institucionais, na dificuldade em identificar interlocutores nas instituições e, em alguns casos, no desajustamento das propostas iniciais face aos objetivos dos cursos. Por outro lado, alguns cursos têm uma forte componente técnica e requerem a aquisição de um conjunto extenso de equipamentos que têm apresentado alguns desafios. Não obstante os diversos esforços empreendidos nesta atividade, no final do **Ano 5**, apenas em **Cabo Verde** foi assinado o acordo de parceria com a Uni-CV, para a implementação do **Curso de Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais** e o **Curso de Produção Cultural**. Espera-se que no **Ano 6** um conjunto de outros acordos sejam assinados, mas admite-se também que em um ou outro caso não haja condições para a implementação do curso definido.

No âmbito das restantes componentes destaca-se a **revisão da Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)** do PROCULTURA (ver 2.4.) e **desenvolvimento do respetivo sistema RBME (ANEXO A6)**

bem como o apoio à revisão da MEL de alguns projetos subvencionados (**Componente 2**), a realização do **1.º Workshop Internacional com as Entidades Subvencionadas do PROCULTURA (ANEXO B20)**, em maio 2023, em São Tomé, e o início da **formação e tutoria às entidades subvencionadas (componente 4) (ANEXO B21)**.

A CESO Development Consultants apresentou dois relatórios semestrais relativos a janeiro – junho 2023 (**ANEXO A2**) e julho 2023 – dezembro 2023 (**ANEXO A3**).

2.3. Conclusões e recomendações ROM

No Ano 4, entre janeiro e fevereiro 2023, decorreu a 2.ª missão externa de Monitoria Orientada aos Resultados (*Results Oriented Monitoring – ROM*) ao projeto. Uma equipa de três peritos visitou os seis países, contactando com parceiros e beneficiários das várias atividades implementadas no âmbito do PROCULTURA, e analisou a relevância, eficiência, eficácia e sustentabilidade do projeto, por forma a apresentar conclusões e recomendações que visam apoiar o projeto a melhorar seu desempenho e a apresentação dos seus resultados.

No seguimento das conclusões e recomendações ROM, o Camões, I.P. propôs um plano de seguimento e medidas a adotar (**ANEXO A5**), aprovado no Comité Estratégico da Ação (CEA) de 27 abril 2023, do qual se apresenta o ponto de situação.

Conclusão 1.Relevância | *Como instrumento de apoio ao setor cultural, o PROCULTURA responde bem às necessidades dos gestores culturais e dos artistas dos PALOP-TL, em particular porque inclui um amplo leque de iniciativas apoiadas que tocam a maioria dos setores da produção cultural. A missão ROM observou que o projeto contribui para o reforço das capacidades para a gestão cultural, para a mobilidade internacional e para a procura de financiamentos respeitantes a um setor com poucas oportunidades. Além de disponibilizar diversas possibilidades de formação, a Ação promove uma grande diversidade de realizações culturais, geralmente de alto nível. Porém algumas falhas no modelo de gestão (pouca integração entre alguns produtos e suas atividades que ficaram bastante fragmentadas e pouca coesão entre parceiros) colocam em risco a relevância do desenho original se medidas corretivas adequadas não forem tomadas na estratégia de saída.*

Recomendação 1. Organizar uma estratégia de saída que tome em conta as recomendações da missão ROM, bem como a extensão sem custo por um ano que já foi decidida (desejavelmente incluindo todas as ações seguintes:

- a) Revisão do programa de trabalhos da CESO por forma a refletir o momento atual do projeto e os principais desafios de implementação (é possível fazê-lo sem alterar o contrato existente).
- b) Prolongamento do contrato dos AT do Camões, I.P. por um ano e reforçar a curto prazo a presença dos 3 AT, com missões mais regulares em todos os países.
- c) Revisão orçamental com base nas recomendações da atual missão ROM, no saldo excedente previsível e nas expectativas existentes/criadas nos países.

d) Diálogo operacional entre Camões, I.P. (com as respetivas AT) e CESO, para ajustes e mútua concertação, em temas de programação de trabalhos a priorizar.

e) Organização de uma reunião do Comité Estratégico sobre a estratégia de saída e o futuro do PROCULTURA, para garantir que os elementos da estratégia se encontrem definidos e clarificados o mais rapidamente possível.

Os **TdR da estratégia de saída** estão em elaboração, com o apoio da assistência técnica à coordenação, prevendo **três grupos temáticos**, conforme definido nas medidas de seguimento:

- **Grupo 1) Qualidade e mobilidade no ensino para a cultura** (agrupando parceiros da **A1.1, A1.2, A1.3, A1.4, A1.5**)
- **Grupo 2) Qualidade e mobilidade da produção artística** (agrupando parceiros da **A1.2, A1.4, A1.5**)
- **Grupo 3) Desenvolvimento da literatura dos PALOP-TL** (agrupando parceiros da **A3.1, A3.2 e A3.3**)

A **adenda de extensão ao período de implementação** do PROCULTURA foi solicitada à DUE, aguardando-se a sua aprovação e assinatura. Com o pedido de extensão foi enviado um pedido de reorçamentação. O novo orçamento prevê, entre outras coisas, o **prolongamento do contrato dos assistentes técnicos** até ao final do período de implementação e **contratação de prestações de serviços em Timor-Leste e na Guiné-Bissau** (em curso). Não foi possível solicitar a mobilização de 100.000 EUR de contingências da Convenção de Financiamento, conforme indicado nas medidas de seguimento, uma vez que de acordo com a DUE, tal só seria possível de o cofinanciamento do Camões, I.P. já tivesse sido esgotado.

O **plano de trabalho da CESO** foi revisto, de modo incluir as atividades da estratégia de saída. A assistência técnica fez a revisão do QL e apresentou o sistema RBME em dezembro 2023 e os dados estão a ser recolhidos em 2024, esperando-se que contribua com informações relevantes para o conhecimento dos resultados e impacto alcançados pelo PROCULTURA.

O **3.º Comité Estratégico** ainda não foi agendado e a estratégia de saída ainda não foi debatida com os parceiros. Pretende-se articular esta estratégia com as ações da missão de avaliação ao PROCULTURA a realizar no 2.º trimestre 2024, que para além de avaliar os resultados da Ação, terá como missão definir o documento de uma Ação que venha a suceder ao PROCULTURA.

Conclusão 2. Coordenação | *Pode-se dizer que a cooperação entre os PALOP-TL no sector da cultura e artes é pouco desenvolvida; não existem muitas iniciativas em curso nesse sentido, quando as necessidades de cada um desses países são grandes. Neste contexto, o projeto PROCULTURA apresenta oportunidades de cooperação e coordenação que devem ser bem aproveitadas. Assim, o tema da coordenação é um dos elementos estratégicos mais importantes enquanto contributo para os impactos da Ação. Infelizmente, até hoje a coordenação e a procura de sinergias dentro e fora do projeto foi pouco desenvolvida. Todos os parceiros previstos no desenho original têm um papel importante para alcançar os objetivos do projeto e sem uma coordenação básica perde-se o valor agregado de ter juntado todos eles no PROCULTURA.*

Recomendação 2. Promover o reforço da coordenação entre parceiros de implementação do projeto (Camões, I.P., FCG, AECID, ACEP, AULP, AF, CESO, etc.) para organizar o conjunto da Ação da maneira mais coerente e integrada possível, de modo a assim facilitar as realizações e os impactos esperados.

Uma reunião trimestral *online* parece o mínimo, face aos desafios.

Relançar a comunicação com a ABC para definir temas de parceria, em particular em relação aos projetos subvencionados pelo PROCULTURA como BD-PALOP (como apoio para eventos culturais internacionais, cooperação para publicação, etc.).

O PROCULTURA tem continuamente articulado com os **parceiros de implantação** de forma a promover a coerência das diversas atividades da Ação. Fruto das suas experiências institucionais e das atividades desenvolvidas no âmbito do PROCULTURA, espera-se que os parceiros, tenham um papel ativo e relevante na **construção da estratégia de saída**.

A ABC informou o projeto, em 2023, que não teria disponibilidade para participar nas atividades do PROCULTURA.

Conclusão 3. Lógica da intervenção e monitorização | *A lógica vertical da intervenção é relativamente simples e coerente, mas ao nível horizontal diversos indicadores não são os mais apropriados nem para a gestão nem para a apresentação dos resultados (por exemplo, alguns conceitos ou formulações não são inteiramente pertinentes como “emprego cultural” ou “volume de negócios”). Faltou um sistema robusto de monitorização desde o início da ação. Porém a estratégia de saída em preparação, da maior importância para a consolidação dos resultados do projeto, precisa que esse instrumento, (apenas agora em início de desenvolvimento, seja desenhado tendo esta realidade muito especialmente em conta (i.e: capturar e consolidar o histórico para assegurar a sua transmissão).*

Recomendação 3. Sistematizar os produtos e as realizações do PROCULTURA em cada país, e identificar quais os respetivos participantes, com o objetivo de facilitar o conhecimento e sua disseminação através de uma base de dados (ou “catálogo”), enquanto condição para continuidade e apropriação. Este exercício poderá resultar de uma recalibragem do sistema de monitorização previsto pela CESO.

A sistematização (também chamada de capitalização) não deve esperar o último momento do projeto, e pode começar por uma última revisão do Quadro Lógico onde seriam redefinidos os indicadores baseados em conceitos realistas. Será então possível montar um sistema de monitorização básica capaz de apresentar corretamente os resultados do PROCULTURA para os gestores, doadores e parceiros, e ao meio tempo facilitadora de uma apresentação mais acessível das realizações e produtos para os públicos-alvo do projeto.

Este trabalho incluiria também um sistema de monitorização rápida das subvenções simples, adaptado às capacidades das equipas da CESO e AT no terreno e que permita um seguimento das ações aos níveis nacional e do grupo PALOP-TL. Poderia ser considerado como complemento do Futuros Criativos.

Facilitar-se-iam assim os cruzamentos, as articulações e sinergias desejadas e possíveis.

No âmbito do seu plano de trabalho, a CESO realizou a **revisão do QL** e apresentou o **Sistema RBME (ANEXO A5)** em dezembro 2023. Os dados estão a ser recolhidos em 2024, esperando-se que contribua com informações relevantes para o conhecimento dos resultados e impacto alcançados pelo PROCULTURA. Este exercício teve em consideração a recomendação de **sistematizar os produtos e as realizações do PROCULTURA** em cada país, e identificar quais os respetivos participantes, com o objetivo de facilitar o conhecimento e sua disseminação através de uma base de dados (ou “catálogo”).

Conclusão 4. Eficiência | *A estrutura de governação do projeto, muito centralizada em Lisboa e com cariz norte-sul acentuado, não se revelou apropriada à boa gestão do PROCULTURA, considerando a agilidade e dinamismo inerentes a um grande projeto para o setor cultural (na esfera das pequenas iniciativas privadas, na sua essência) atentos os diferentes perfis de cada um dos seis países abrangidos e a sua enorme dispersão geográfica. A falta de autonomia da pequena equipa de assistência técnica (AT) disponibilizada pelo implementador principal (Camões, I.P.), para desenvolver estratégias de ação em cada um dos países, trava inexoravelmente esse dinamismo, no plano técnico. É preciso reconhecer que esta situação se associa em boa medida ao enorme atraso na contratação e instalação da AT prevista para o apoio à coordenação e gestão do projeto (contrato recentemente atribuído à empresa CESO), o que remete a um enquadramento burocrático comprovadamente incompatível com a realidade do PROCULTURA tal como desenhado. Por outra parte, o uso de meios e de canais facilitadores de diálogo, por parte das Embaixadas do Portugal nos PALOP-TL com seus CCP em apoio à AT designada pelo Camões, I.P., constituiu um grande suporte na implantação local do PROCULTURA, mas alcançou os seus limites por falta de vocação institucional, autonomia e agilidade em aspetos de coordenação e gestão no quadro global da intervenção. É agora o tempo da CESO rapidamente assegurar a recuperação das dinâmicas e a ultrapassagem das lacunas, tendo em vista o cumprimento os objetivos do projeto.*

N/A

Conclusão 5. Eficácia | *Frente à grande variedade de produtos para a gestão cultural que está sendo realizada pelo PROCULTURA, com atraso, mas com uma boa qualidade em geral, importa rapidamente estabelecer uma parceria operacional entre os 3 AT designados pelo Camões, I.P. (que vêm desenvolvendo essas atividades com as Embaixadas) e a AT da CESO que está agora em fase de arranque. Essa articulação, que deverá ser próxima, intensa e altamente eficaz permitirá a integração entre todas as realizações que apontam na mesma direção, ie : para o reforço de capacidades para a gestão cultural nos PALOP-TL.*

Recomendação 4. Acompanhar a implementação das componentes Diversidade, Lote 1, Lote 2 e Lote 3 do PROCULTURA e sua finalização com adequadas sistematização, comunicação, articulação.

Flexibilizar as regras de gestão dos projetos apoiados nos 3 lotes: encontrar mecanismos de gestão financeira que sejam mais flexíveis e evitem o excessivo peso burocrático (em particular para o Fundo Diversidade de pequenos apoios).

Desenvolver um sistema de acompanhamento continuado das subvenções procurando maior capacidade de deteção de problemas e possibilidade de reajustes.

Promover a comunicação (em particular para disseminação) e facilitar a articulação (para gerar sinergias) entre os gestores culturais que executam ações de peso e potencial significativos dentro de PROCULTURA.

Exemplos de casos nacionais:

- Em particular na Guiné-Bissau é urgente reajustar algumas das subvenções em curso.
- Em Angola, devido à incapacidade da Aliança Francesa de executar a gestão do Fundo Diversidade, transferir a gestão para o Camões, I.P./AT de forma a desbloquear o financiamento aos respetivos projetos e acompanhar sua implementação com mais proximidade e regularidade.
- Em Angola é indispensável promover a articulação entre projetos do Fundo Diversidade e das grandes subvenções que se encontram isolados. Esta articulação deve ser feita ao longo da vida dos projetos, por via de encontros presenciais ou *online* e circulação de newsletters informativas sobre as atividades de cada projeto de forma a promover sinergias.

Reforçar o intercâmbio sul-sul sobre gestão cultural entre os PALOP-TL, em particular a mobilidade e circulação entre polos de criação, artistas dos PALOP-TL e outras potenciais estruturas apoiadas por

subvenções que possam funcionar como âncoras de maior mobilidade artística (necessidade de reforçar a verba da FCG nesse sentido).

Em caso de sucesso dos polos-pivot nacionais, promover uma comunicação em rede PALOP-TL.

No âmbito da assistência técnica à coordenação está prevista a **formação e mentoria aos projetos** subvencionados do Lote 1, 2 e 3. Em maio 2023 foi organizado o **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA**, em regime presencial (São Tomé e Príncipe) e *online* (**ANEXO B20**), visando a **troca de experiências** e a **definição do modelo de formação e tutoria** aos projetos. Tal como detalhado na **A2.1 o Plano de formação das entidades subvencionadas do PROCULTURA (ANEXO B21)** foi apresentado e as ações de formação tiveram início em janeiro 2024. Uma das áreas de foco é a **gestão financeira**, em duas vertentes complementares: por um lado, a resposta imediata às exigências de reporte do contrato de subvenção em curso, mas por outro, de forma mais ampla, visando melhorar as competências de gestão administrativa e financeira das organizações intervenientes.

Para além do plano de formação, a equipa de gestão do projeto (da sede e nos países) continua a realizar **reuniões periódicas de acompanhamento aos projetos** e a CESO tem também realizado reuniões para **revisão dos QL** de alguns projetos e para **recolha de dados de M&A**.

No que se refere ao DIVERSIDADE, o **acompanhamento tem sido realizado pelos assistentes técnicos** com o apoio do **gestor de fundos** da sede. Está em curso a contratação de **prestações de serviços para apoio administrativo e financeiro**, na **Guiné-Bissau** e em **Timor-Leste**, onde não existe assistente técnico residente. Em **Angola**, onde o DIVERSIDADE é gerido pela Alliance Française, esta entidade tem procurado resolver as situações pendentes dos projetos subvencionados e respetivo reporte, no entanto processo ainda não está terminado. O **Camões, I.P. adiantou diretamente 16.524,00 EUR aos projetos**, de modo a não prejudicar mais a sua execução.

Relativamente aos **polos de criação artística contemporânea**, está previsto que no 2.º semestre de 2024 ocorra um encontro entre os quatro polos participantes.

Recomendação 5. Acompanhar com especial atenção a implementação dos cursos, reavaliando e decidindo sobre o conjunto das propostas, com critérios atualizados. Canalizar verbas remanescentes para novas e produtivas aplicações, atentas as recomendações da missão ROM. E, neste contexto:

- (a) Consolidar as formações de curta duração de escrita criativa e empreendedorismo com base no grande sucesso que tiveram na maioria dos países;
- (b) Equacionar a extensão do contrato do perito em literatura infantojuvenil para efetuar o seguimento do processo iniciado nos cursos e apoiar o processo de revisão de obras resultantes das oficinas de escrita criativa ou um concurso de obras que promova novos autores. Idealmente esta extensão deveria ser acompanhada por uma verba que permitisse o apoio à edição de livros, para incrementar a visibilidade do projeto. No momento da sistematização, integrar bem esta atividade de sucesso com os outros resultados do PROCULTURA.

Exemplos de casos nacionais:

- Em particular no caso de Cabo Verde, é preciso reequacionar a viabilidade e relevância de lançar 2 cursos na UNI-CV, no caso da GB apoiar apenas o curso de técnico som da Escola de Artes e Ofícios, focando o trabalho da CESO na preparação do curso num espaço de 3/4 meses e articulando o modelo de financiamento do curso com o Camões, I.P.
- Reavaliar a viabilidade da criação de dois cursos no âmbito das artes e cultura em STP face à escassa

procura e absorção do mercado nestas áreas. Uma vez que a licenciatura em Gestão e Produção Cultural ministrada pelo ISEC-USTP foi homologada, mas assenta em bases muito frágeis, recomenda-se priorizar o apoio a este curso.

A par da criação e alimentação do **Sistema RBME** e do **Plano de formação das entidades subvencionadas** do PROCULTURA, a implementação dos **cursos técnicos na área da cultura** tem sido a principal área de foco da assistência técnica da CESO. Sendo esta a atividade com mais atraso do cronograma de implementação da Ação - uma vez que não foi possível implementá-la sem a contratação da assistência técnica - o **Ano 5** foi fundamental para o desenvolvimento desta atividade. No início de 2023, as **propostas de curso foram revistas pela equipa de assistência técnica e sua viabilidade foi avaliada**. Foram negociadas/realizadas várias propostas de alteração dos cursos com as IES. Em alguns casos foi alterada a temática do curso, em outros casos reduziu-se o escopo e/ou a duração do curso, como detalhado na **ATIVIDADE 1.1**. Estando este processo ainda em curso com diversas IES, admite-se que possam haver alguns cursos, que pela demora no processo de definição do plano de curso, orçamento e corpo docente, ou mesmo de aprovação das instituições de tutela, possam não vir a ser implementados durante o período de implementação do PROCULTURA. É, no entanto, prematuro identificar verbas remanescentes, até porque as consultas ao mercado relativamente aos equipamentos necessários ao apetrechamento dos cursos têm revelado preços bastante acima dos inicialmente identificados em 2020.

No que se refere aos **cursos de empreendedorismo**, a 2.ª edição ocorreu em cinco países no **Ano 5** e prevê-se a sua conclusão no **Ano 6**, com a realização da ação de formação na Guiné-Bissau, conforme detalhado na **ATIVIDADE 1.5**.

Os **cursos de pedagogia e didática da literatura infantojuvenil** e aos **cursos de escrita criativa** foram concluídos no **Ano 5**, com ações realizadas em todos os países, conforme detalhado na **ATIVIDADE 1.5**. O contrato do perito foi estendido por mais oito meses, com o objetivo apoiar o processo de revisão de obras resultantes das oficinas de escrita criativa, porém o perito assumiu outras funções e deixou o projeto em setembro 2023. Está em análise a edição de uma antologia dos melhores trabalhos desenvolvidos nos cursos.

Recomendação 6. Atuar concertadamente no sentido de:

- (a) Promover a organização de mais encontros nacionais (mostras de Artistas Residentes, etc.) e internacionais (feiras com realizações de PROCULTURA por país; como eventos finais do projeto), como tarefa possível a ser proposta aos polos de criação (potenciais futuros polos nacionais).
- (b) Incentivar os bolseiros de mestrado e residências artísticas a voltarem/permanecerem nos seus países de origem, promovendo de forma transversal iniciativas que fomentem a entrada dos bolseiros no mercado de trabalho.
- (c) Absorver os projetos/apresentações dos bolseiros nos polos artísticos PALOP-TL.

No que se refere aos **encontros nacionais e internacionais**, no **Ano 5** destacam-se a realização do **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA**, em regime presencial (São Tomé e Príncipe) e *online* (**ANEXO B20**), mas também a participação no **FESTin Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa**, em Portugal, e no **KINANI - Festival Internacional de Dança Contemporânea** (ver 5.2.), em Moçambique, em colaboração com o projeto financiado pela ACP-UE Culture.

Para o **Ano 6** estão previstos outros encontros, designadamente aqueles inscritos na definição da **estratégia de saída**, a **2.ª MAR (ANEXO B5)**, o **2.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA**, a promoção de um encontro dos quatro **polos de criação artística contemporânea**, no 2.º semestre de 2024 e um **convite aos polos para a organização de residências artísticas** com artistas dos PALOP-TL e países vizinhos. Prevê-se também que alguns projetos, designadamente do Lote 2 e 3, realizem alguns eventos de final de projeto com projeção ao nível dos países de intervenção e também internacional.

O projeto tem incentivado os bolseiros que concluíram os seus estudos a **colaborar com os projetos subvencionados e com as instituições de ensino responsáveis por implementar os cursos técnicos na área da cultura**. Realizou uma reunião com os bolseiros, convidando os projetos divulgarem oportunidades de colaboração e/ou financiamento. Em Cabo Verde, país onde a implementação dos cursos está mais avançada, vários ex-bolseiros de Licenciatura e Mestrado fazem parte da Bolsa de Formadores dos cursos em Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais e de Produção Cultural. Na maioria dos países há diversos exemplos de colaboração de bolseiros com os beneficiários das subvenções e polos. Ex: em **Cabo Verde** Nereida Delgado, Mestre em Teatro, coordenou uma residência Artística em São Nicolau, no âmbito do polo de criação artística contemporânea **TRI*PÉ - Três Ilhas, Três Artes** e é formadora nos cursos técnicos da Uni-CV; Yannick Fortes, Mestre em Teatro, e que participou também numa residência artística, tornou-se presidente da Associação Mindelact, entidade coordenadora deste polo e é formador nos cursos técnicos da Uni-CV; Fabrísio Delgado, Licenciado em Teatro, é formador nos cursos técnicos da Uni-CV; na **Guiné-Bissau**, o bolseiro **Jeremias Cumbá** (Jery Bidan), Licenciado em Música, colabora com o **Marimba** (PROC20-106) e o bolseiro **Jacinto Mango**, Licenciado em Teatro, colaborou em atividades do **Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau** (PROC20-141) e do curso para gestores e empreendedores; em **Moçambique**, Margarida França, Mestre em Música, colaborou com o projeto **Resistência e Afirmção Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular** (PROC20-053) e os restantes bolseiros estão inseridos em IES; os bolseiros de residências artísticas Horácio Venâncio Bande e Venâncio Bande Júnior colaboram o projeto **M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila** (PROC20-044) e Bernardo Guiamba (Pak Ndjamena) colabora com o **Festival Raiz** (PROC20-079); em **São Tomé e Príncipe**, Margarida Pinto e Afonso Januário, ambos Mestres em Teatro, colaboram com o **RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa** (PROC20-100) e a primeira é atualmente Diretora-Geral da Cultura e o segundo colaborou também com o projeto **Entreposto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde** (PROC20-169); Guilherme Carvalho, que beneficiou de uma bolsa para realização de uma residência artística, colaborou também com este projeto (oficina de música) e com o **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169); Zlarid Almeida, Mestre em Artes Musicais, colaborou com o projeto **ConMúsicas – Bienal de Música Santomense** (DIV-STP/005/2021); em **Timor-Leste**, os bolseiros **Edy Suan**, **Natércia do Rosário** e **Tersísio Pinto** colaboram com a entidade coordenadora do projeto **Fó naroman bá nia hun: o brilho do Ai-knakoik que ilumina a sua própria raiz** (DIV-TL/003/2021) e o bolseiro de residência artística, Natalino Ximenes, colabora com o **Marimba** (PROC20-106).

Conclusão 6. Sustentabilidade | Um dos corolários da gestão centralizada é a falta de ancoragem da ação em instâncias culturais nacionais minimamente consolidadas dos PALOP-TL. Esta situação e a gestão excessivamente verticalizada predominante em alguns dos países do grupo PALOP-TL, não permitem um nível adequado de apropriação para que seja assegurada a continuidade das realizações do PROCULTURA. São os atores culturais nacionais que têm de sair reforçados e eles sim têm a sua identidade já muito marcada na maioria dos países participantes. Falta assim identificar espaços nacionais e redes de afinidade, para começar a transferir responsabilidades e tarefas. Falta ainda estímulo e facilitação para os participantes bem se articularem, criando sinergias e avanços no empreendedorismo e criação de rendimento, no sector das artes e cultura, no quadro também da consolidação da « cooperação sul-sul » entre os PALOP-TL enquanto países com afinidades duradouras.

Recomendação 7. Actuar tendo muito especialmente em vista a continuidade e frutificação do PROCULTURA, mediante as seguintes medidas pro-sustentabilidade:

(i) Promover a continuidade local das realizações do PROCULTURA com a identificação de uma instância cultural de referência em cada país (tipo polo-pivot). Poderia ser um dos polos de criação artística já existentes em Cabo Verde, Guiné-Bissau e STP, mas com funções também de capitalização dos resultados do PROCULTURA e de articulação dentro do país e com os outros PALOP-TL. Um primeiro exercício neste sentido poderia ser a realização de uma nova mostra de artistas residentes, idealmente uma em cada país, e outras iniciativas apoiadas pelo PROCULTURA;

(ii) Reforçar a verba dos atuais polos de criação em STP, CV e GB, e identificar em Moçambique, Angola e TL instâncias culturais com motivação adequada para a assunção de tais funções;

(iii) Estabelecer em Moçambique um Grupo de trabalho com a AT (francesa) de Cultiv'ARTE, projeto a ser lançado pela UE para Moçambique tomando em conta várias lições aprendidas do PROCULTURA. Avaliar a relevância de promover conjuntamente o estabelecimento de um polo nacional nesse país;

(iv) Reforçar o intercâmbio sul-sul sobre gestão cultural entre os PALOP-TL, em particular a mobilidade e circulação entre polos de criação, artistas dos PALOP-TL e outras potenciais estruturas apoiadas por subvenções que possam funcionar como âncoras de maior mobilidade artística (necessidade de reforçar a verba da FCG nesse sentido);

(v) Em caso de sucesso dos polos-pivot ou criativos nacionais, promover a sua articulação estruturada e permanente em « rede PALOP-TL ».

No que se refere aos **polos de criação artística contemporânea**, foi delineado em conjunto com a FCG noas atividades de reforço aos polos, designadamente a disponibilização de um montante adicional para a **organização de atividades de intercâmbio e residências artísticas** entre PALOP-TL e/ou países vizinhos, convite a lançar aos polos no 2.º semestre 2024. Neste semestre será também realizado **um encontro dos quatro polos**, com o objetivo de intercâmbio de experiência se boas práticas, colocando um foco na sustentabilidade das ações.

Recomendação 8. Definir um mecanismo de participação institucional e financeira dos 6 Estados envolvidos no PROCULTURA, com base em proposta formulada entre os mesmos: direcionar verbas previstas para esta atividade para mobilizar uma AT que responda a pedidos concretos dos Ministérios da Cultura de cada país.

Avaliar a possibilidade de complementar esta atividade com um seminário de partilha da experiência de cada um dos países no desenvolvimento de pacotes legislativos como o do «Estatuto do Artista». Promover e manter uma articulação em rede pra tal efeito.

Os **TdR para apresentação de propostas pelo setor público (ANEXO B22)** já foram elaborados e já tiveram o parecer positivo da DUE. Serão enviados em breve para os parceiros. O convite visa

selecionar **seis projetos**, um de cada PALOP-TL, a apresentar pelos Ministérios que tutelam a cultura (ou por instituições por estes tutelados) numa das seguintes áreas:

- Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura
- Estatísticas da Cultura

Em 2025 será realizado um encontro com representantes das seis tutelas para apresentação de resultados, discussão de boas práticas e de estratégias de colaboração futuras.

Conclusão 7: Questões transversais | *A consideração de especificidades e vetores de facilitação, em termos de igualdade de género e de inserção da juventude, é satisfatória, através da ação do projeto nos diferentes países PALOP-TL. Mas esse ponto muito positivo não é ainda extensivamente ou regularmente usado na estratégia de comunicação, para reforçar a valorização das mulheres e dos jovens em geral e no mercado cultural em particular.*

N/A

C8. Comunicação e visibilidade da EU | *Os modos de comunicação adotados não correspondem inteiramente às necessidades e oportunidades para um maior impacto imediato e visibilidade duradoura do projeto. Suportes como o website Futuros Criativos da ACEP são bem elaborados e com boa informação, porém com uso limitado e visibilidade insuficiente. O PROCULTURA representa uma oportunidade para a comunicação sobre as potencialidades artísticas nos PALOP-TL mas a mesma é ainda pouco desenvolvida.*

Recomendação 9. Dinamizar a comunicação sobre realizações que reflitam boas práticas de interesse amplo, permitindo assim incrementar o conhecimento e a visibilidade das mesmas promovendo simultaneamente a sua integração (com sinergias) e a articulação de mútuo interesse entre participantes de PROCULTURA. Destacar melhor a participação das mulheres e dos jovens como agentes especialmente ativos no desenvolvimento cultural.

Foram contratados **serviços de gestão das redes sociais** e está em curso a negociação do acordo com a ACEP, que incluirá uma **reconfiguração do website para melhor comunicar os resultados**.

O contrato de assistência técnica em implementação com a CESO prevê também a elaboração de **15 vídeos** que evidenciem os resultados e o impacto do projeto.

Por outro lado, no **Ano 6 e 7** terão lugar diversos eventos que visam a **apresentação de resultados**, designadamente a **apresentação de resultados de diversos projetos subvencionados**, os **encontros nacionais e internacionais relativos à estratégia de saída** (2024 e 2025), o **encontro dos polos de criação artística contemporânea** (2.º semestre 2024), o **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA** (2025), a participação no **Atlantic Music Expo** (2025, a confirmar), a **3.ª MAR** (2025, a confirmar) e o **encontro relativo aos projetos do setor público** (2025).

2.4. Quadro lógico atualizado

Com base no QL revisto e aprovado no Ano 4, a CESO desenvolveu o **sistema de RBME (ANEXO A6)** e estão a ser recolhidos dados em 2024, através de diversos instrumentos elaborados para o efeito (**ANEXO A7**). Apresentam-se os valores observados no final do **Ano 5**:

Tabela 18 | Matriz de Enquadramento Lógico (Ano 5)

	Lógica de intervenção	Indicadores	Baselines	Valores Observados (03/2024)	Metas	Fontes	Pressupostos
Objetivo geral	Contribuir para aumentar o emprego e criar atividades geradoras de rendimento nos PALOP e em Timor-Leste.	OG 1. Taxa de emprego no sector da cultura (desagregada por sexo e país)	2019: a definir com estudo de base	-	2025: a definir com estudo de base, incluindo análise de compromissos e estratégias nacionais e benchmarking internacional	Estudo de base http://data.uis.unesco.org/	
Objetivo específico: Outcome	Aumentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsectores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste.	OE 1.1. N.º de pessoas que obtiveram ou consolidaram o seu emprego com o apoio de instrumentos de financiamento da Ação e que se mantêm em situação de emprego no final do PROCULTURA (desagregado por sexo).	2019: 0	T: 329, M: 195, F: 133	2025: T: 400, M: 200, F: 200	OE 1.1 a 1.4 - Questionários aplicados ao beneficiários (entidades subvencionadas, escolas, beneficiários de bolsas, residências artísticas, ações de formação e alunos dos cursos); Relatórios das subvenções (incl. fichas de seguimento dos indicadores) OE 1..5 Questionário aplicado a uma amostra representativa dos agentes do setor cultural e dos seus interlocutores institucionais no espaço PALOP-TL	Condições económicas estáveis Estabilidade do compromisso das autoridades nacionais com a promoção do emprego no sector da cultura
		OE 1.2. N.º de pessoas empregadas pelas entidades locais beneficiárias da ação (desagregado por sexo)	2020: T: 261, M: 164, F: 97	T: 298, M: 152, F: 146	2025: T: 288 (+10%), M: 181 (+10%), F: 107 (+10%)		
		OE 1.3. Taxa de empregabilidade dos beneficiários de bolsas, residências artísticas, ações de formação e cursos, após a conclusão da respetiva formação (desagregada por sexo).	2019: N/A	T: 75%, M: 75%, F: 74%	2025: T: 60%, M: 60%, F: 60%		
		OE 1.4. Variação do volume de negócios ou do volume de financiamento das entidades que beneficiam de instrumentos de financiamento da Ação (desagregada por país)	2019: N/A	T: + 37%	2025: T +10%, cada país: +10%		
		OE 1.5. Perceção sobre o contributo da Ação para a dinamização do sector cultural nos PALOP-TL, incluindo o reforço de competências de profissionais neste sector e/ou o aumento da difusão de produtos e serviços culturais	2019: N/A	Relevante	2025: Relevante		

	Lógica de intervenção	Indicadores	Baselines	Valores Observados (03/2024)	Metas	Fonles	Pressupostos
Resultados esperados: Outputs	R1: Recursos humanos com competências criativas e técnicas diferenciadas para os subsectores da cultura estão disponíveis em maior número e melhor preparados para encontrarem ocupação.	R 1.1 N.º de cursos de ensino técnico, profissional e superior criados com apoio do projeto ou apoiados por este (desagregado por país)	2019: 0	T: 0	2025: T: 6, cada país: 1	Relatório da Ação Relatórios de progresso/final da AT Resultados de avaliações ex-ante e ex-post aos professores	Interesse das instituições de ensino e formação nos seis países para manter os novos cursos nas áreas artísticas, técnicas e de gestão abrangidas. Profissionais beneficiários mantêm atividade no setor da cultura, nos seis países, e aplicam novas competências no desempenho das suas funções Atividades culturais são valorizadas e atraem o público em geral
		R 1.2. Variação dos resultados da avaliação ex-ante e ex-post de conhecimento e competências dos professores formados	2019: N/A	T: S/D	2024: 20% melhoria		
		R 1.3. % de estudantes que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) e desenvolvem atividade no sector da cultura no (ou com o) país de origem, até 1 ano após a conclusão dos estudos (desagregados por sexo)	2019: N/A	T: 53%, M: 52%, F: 55%	2025: T: 60%, M: 60%, F: 60%	Relatórios da Ação. Certificados de conclusão Questionários aos bolseiros	
		R 1.4. % de artistas que reportam um aumento da atividade no ano seguinte à conclusão da bolsa, face ao ano anterior (desagregados por sexo)	2019: N/A	T: 86%, M: 93%, F: 71%	2025: T: 60%, M: 60%, F: 60%	Relatórios da Ação Questionários aos artistas	
		R 1.5. N.º de universidades nos PALOP-TL que obtêm participação no programa Erasmus+ (desagregados por país)	2019: 0	T:9, AO: 2, CV: 1, GB: 1, MZ: 3, STP: 1, TL:1	2025: T: 6, cada país: 1	Relatórios da Ação	
		R 1.6. N.º de produtos criados ou produções realizadas/ consolidadas com a participação de beneficiários de residências artísticas ou outras formações implementadas pelos polos (desagregado por país)	2019: 0	T: 15, CV: S/D, GB: S/D, MZ: 15, STP: S/D	2025: T: 96, CV: 37, GB: 28, MZ: 17, STP: 14	Relatórios da Ação Questionário polos Agendas culturais dos polos	
		R 1.7. % de profissionais no sector da cultura que realizam a formação em empreendedorismo e projetos e que consideram a formação relevante para o seu desempenho profissional (desagregada por sexo)	2019: N/A	T: 82%, M: 85%, F: 78%	2025: T: 80%, M: 80%, F: 80%	Relatórios da Ação. Questionário aos beneficiários das ações de formação	
		R 1.8. % de candidaturas elegíveis a instrumentos de financiamento, apresentadas por beneficiários formados através da Ação (desagregada por sexo)	2019: 0	T: 79%, M: 82%, F: 74%; Não Outro / Não Identificado: 100%	2025: T: 60%, M: 60%, F: 60%		
		R 1.9. % de beneficiários do Fundo DIVERSIDADE que reportam um reforço de competências profissionais ou um reforço institucional das entidades apoiadas	2019: N/A	T: 100%, M: 100%, F: 100%; Não Outro / Não Identificado: 100%	2025: T: 80%, M: 80%, F: 80%		

Lógica de intervenção	Indicadores	Baselines	Valores Observados (03/2024)	Metas	Fontes	Pressupostos
Resultados esperados: Outputs R2: Música e artes cénicas dos PALOP-TL têm difusão mais ampla e oportunidades de comercialização melhoradas nos mercados nacionais, regionais e internacionais. R3: Literatura dos PALOP-TL, especialmente infantojuvenil, recebe um impulso favorável de criação, publicação e difusão (a nível nacional e da comunidade linguística)	R 2.1. N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto na área da música e artes cénicas	2019: 0	T: 41	2025: 24	Relatórios da Ação Questionário às entidades subvencionadas; Relatórios das subvencções (incl. Fichas dos Indicadores)	Interesse das instituições de ensino e formação nos seis países para manter os novos cursos nas áreas artísticas, técnicas e de gestão abrangidas. Profissionais beneficiários mantêm atividade no setor da cultura, nos seis país, e aplicam novas competências no desempenho das suas funções
	R 2.2. Público alcançado pelos produtos e serviços culturais apoiados pelos projetos dos Lotes 1 e 2	2019: 0	T: 195.135	2025: 600.000		
	R 2.3. Rendimentos gerados através dos produtos e serviços dos Lotes 1 e 2	2019: 0	T: EUR 25.248,91	2025: EUR 90.000		
	R 2.4. Estado de internacionalização de produtos e expressões culturais conjuntas desenvolvidas com o apoio do PROCULTURA e envolvendo dois ou mais países do espaço PALOP-TL	2019: N/A	Pouco Relevante (37%)	2025: Relevante (> 60%)		
	R 3.1. N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto na área da literatura infantojuvenil	2019: 0	T: 3	2025: 2	Relatórios da Ação Questionário às entidades subvencionadas; Relatórios das subvencções (incl. Fichas dos Indicadores)	Atividades culturais são valorizadas e atraem o público em geral
	R 3.2. % de educadores formandos que utilizam obras de literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico (desagregada por sexo)	2019: N/A	T: 82%, M: 84%, F: 80%	2025: T: 60%, M: 60%, F: 60%	Relatórios da Ação Questionário aos formandos	
	R 3.3. N.º de obras de literatura infantojuvenil publicadas e disseminadas com o apoio da Ação	2019: 0	T: 18	2025: 39		
	R 3.4. Perceção sobre a relevância da literatura infantojuvenil criada, publicada ou difundida com o apoio da ação para a dinamização deste subsector, nos PALOP-TL	2019: N/A	S/D	2025: Relevante	Relatório focus group; Questionário a atores do domínio da literatura, incluindo associações de autores e/ ou editoras	

2.5. Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR

Até ao **Ano 5** foram adjudicados os seguintes contratos acima de 50.000 EUR:

Tabela 19 | Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados

Contrato	Adjudicatário	Valor	Ponto de situação
Assistência técnica à coordenação do projeto	CESO Development Consultants	1.198.770,00 + IVA	Contrato em curso
Aquisição e instalação dos equipamentos para apetrechamento das salas de ensino à distância na Uni-CV (polos na Cidade da Praia e no Mindelo)	Lifetech, Lda.	62.035,70 EUR + IVA	Contrato em curso

2.6. Plano de ação atualizado para o próximo período

Apresenta-se o plano de trabalho para o **Ano 6** e **Ano 7** (1 abril 2024 a 31 junho 2025):

Tabela 20 | Cronograma (Ano 5 e 7)

Atividade	Ano 6 - 2024-2025																		Ano 7 - 2025											
	2024												2025																	
	abril		maio		junho		julho		agosto		setembro		outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março		abril		maio		junho	
	0121	0122	0123	0124	0125	0126	0127	0128	0129	0130	0131	0132	0133	0134	0135	0136	0137	0138	0139	0140	0141	0142	0143	0144	0145	0146	0147	0148	0149	0150
A0.8. Reunião do Comité Estratégico		X													X										X					
RESULTADO 1																														
A1.1.																														
A0.11. Negociação e assinatura de contratos programa com as instituições e escolhidas para intervenção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X																				
A1.1.1) Elaboração de planos e programas curriculares de base nas áreas disciplinares identificadas, incluindo disciplinas transversais de literatura dos PALOP-TL, TIC e gestão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X																		
A1.1.2) Identificação e fornecimento do equipamento indispensável ao funcionamento dos cursos, incluindo tecnologia digital para facilitar a implementação de conteúdos curriculares comuns e ampliar as oportunidades de acesso à distância	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X															
A1.1.3) Adaptação dos novos planos e programas curriculares em cada país, em conjunto com as instituições de ensino beneficiárias e com as autoridades nacionais de tutela da educação e/ou da formação profissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X													
A1.1.4) Recrutamento de novos professores para os cursos apoiados em cada instituição de ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X																
A1.1.5) Formação dos professores (novos e existentes) para implementação dos novos programas curriculares, incluindo observação de aulas e tutoria pedagógica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X																
A1.1.6) Financiamento de parte dos salários dos professores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.2.																														
A1.2.4) Realização de duas mostras com resultados das residências artísticas.				X																										
A1.3.																														
A1.3.3) Apoio ao lançamento e divulgação dos concursos pelas instituições de ensino superior para seleção de estudantes interessados nos programas Erasmus+ e Mobilidade AULP	X	X	X	X	X	X																								

Atividade	Ano 6 - 2024-2025																Ano 7 - 2025														
	2024												2025																		
	abril		maio		junho		julho		agosto		setembro		outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março		abril		maio		junho		
	Q1.21	Q1.22	Q1.23	Q1.24	Q1.25	Q1.26	Q1.27	Q1.28	Q1.29	Q1.30	Q1.31	Q1.32	Q1.33	Q1.34	Q1.35	Q1.36	Q1.37	Q1.38	Q1.39	Q1.40	Q1.41	Q1.42	Q1.43	Q1.44	Q1.45	Q1.46	Q1.47	Q1.48	Q1.49	Q1.50	
A1.4.																															
A1.4.2) As assistência técnica, formação e apoio financeiro à programação dois quatro polos, incluindo o lançamento dos concursos para residências artísticas.	X	X	X	X	X	X																									
A1.4.3) Organização de um encontro de representantes Polos/Workshop em gestão artística a realizar num dos Polos de criação artística													X	X	X	X															
A1.4.4) Lançamento de Concurso para organização de Residência Artística para artistas PROCULTURA destinado aos Polos de criação artística											X	X																			
A1.6.																															
A1.6.2) Avaliação de propostas, desembolsos e acompanhamento da implementação dos projetos/ações selecionados, incluindo apoio técnico aos beneficiários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
RESULTADO 2																															
A2.1.																															
A2.1.4) As assistências técnicas a os subvencionados, incluindo plano e ações de monitorização orientada para resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
RESULTADO 3																															
A3.1.																															
A3.1.4) As assistências técnicas a os subvencionados, incluindo plano e ações de monitorização orientada para resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
APOIO AOS MINISTÉRIOS DA CULTURA																															
Subvenção aos Ministérios da Cultura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

3. BENEFICIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO

3.1. Análise de beneficiários e da relação entre beneficiários

Uma das abordagens da Ação promove o **desenvolvimento de competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos** do setor cultural, tendo como beneficiários diretos (i) instituições de ensino técnico e formação profissional e IES com cursos nas áreas da cultura; (ii) estudantes do ensino secundário e superior; (iii) criadores e profissionais líderes nos setores culturais.

No que se refere às **instituições de ensino técnico e formação profissional e IES**, o trabalho assistência técnica à criação dos cursos iniciou no Ano 4, e intensificou-se no **Ano 5**. A formação de docentes e o início dos cursos ocorrerá no **Ano 6**. A maioria das instituições apoiadas são instituições de ensino públicas, tendo igualmente havido um diálogo com as instituições de tutela do ensino secundário e/ou formação profissional, bem como instituições responsáveis para acreditação dos cursos. Até ao momento foi assinado um acordo de parceria, com a **Uni-CV** para a implementação de dois CESP, que **incluem no seu elenco de professores/formadores vários bolsiros que já concluíram os seus cursos**.

Os **estudantes do ensino secundário e superior** beneficiam do projeto através de bolsas de estudo de licenciatura e mestrado nas áreas da música e artes cénicas e também do programa de mobilidade académica internacional (Programa de Mobilidade AULP/PROCULTURA e ProCultura+). Até março 2024, **130 estudantes beneficiaram deste tipo de apoio: 21 são bolsiros de licenciatura, 27 são bolsiros de mestrado e 82 bolsiros realizaram ou estão a realizar um semestre de mobilidade académica internacional**. Os estudantes são provenientes de **Angola (23%), Cabo Verde (18%), Guiné-Bissau (18%), Moçambique (20%), São Tomé e Príncipe (12%) e Timor-Leste (12%)**. Quanto à distribuição por género, 47% são mulheres e 53% são homens. A média de idades é de 29 anos (29 anos nos alunos de licenciatura e 37 anos nos alunos de mestrado, 27 nos alunos de mobilidade académica). Quanto à distribuição por disciplinas de estudo, 42% dos alunos estudam/estudaram literatura e línguas, 26% teatro, 15% música, 9% gestão, produção cultural e ensino artístico, 3% cinema, 2% dança, 2% artes plásticas e 1% Design.

Dos 130 alunos beneficiários de bolsas académicas, 13 concluíram a licenciatura, 21 concluíram o mestrado e 73 alunos concluíram a mobilidade académica.

O projeto tem incentivado os bolsiros que concluíram os seus estudos a **colaborar com os projetos subvencionados e com as instituições de ensino responsáveis por implementar os cursos técnicos na área da cultura**. Realizou uma reunião com os bolsiros, convidando os projetos divulgarem oportunidades de colaboração e/ou financiamento. Em Cabo Verde, país onde a implementação dos cursos está mais avançada, vários ex-bolsiros de Licenciatura e Mestrado fazem parte da Bolsa de Formadores dos cursos em **Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais** e de **Produção Cultural**. Na maioria dos países há diversos exemplos de colaboração de bolsiros com os beneficiários das subvenções e polos. Ex: em **Cabo Verde**

Nereida Delgado, Mestre em Teatro, coordenou uma residência Artística em São Nicolau, no âmbito do polo de criação artística contemporânea **TRI*PÉ - Três Ilhas, Três Artes** e é formadora nos cursos técnicos da Uni-CV; Yannick Fortes, Mestre em Teatro, e que participou também numa residência artística, tornou-se presidente da Associação Mindelact, entidade coordenadora deste polo e é formador nos cursos técnicos da Uni-CV; Fabrísio Delgado, Licenciado em Teatro, é formador nos cursos técnicos da Uni-CV; na **Guiné-Bissau**, o bolseiro **Jeremias Cumbá** (Jery Bidan), Licenciado em Música, colabora com o **Marimba** (PROC20-106) e o bolseiro **Jacinto Mango**, Licenciado em Teatro, colaborou em atividades do **Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau** (PROC20-141) e do curso para gestores e empreendedores; em **Moçambique**, Margarida França, Mestre em Música, colaborou com o projeto **Resistência e Afirmção Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular** (PROC20-053) e os restantes bolsieiros estão inseridos em IES; em **São Tomé e Príncipe**, Mardginia Pinto colaborou com o **RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa** (PROC20-100) e é atualmente Diretora-Geral da Cultura; Zlarid Almeida, Mestre em Artes Musicais, colaborou com o projeto **ConMúsicas – Bienal de Música Santomense** (DIV-STP/005/2021); em **Timor-Leste**, os bolsieiros **Edy Suan**, **Natércia do Rosário** e **Tersísio Pinto** colaboram com a entidade coordenadora do projeto **Fó naroman bá nia hun: o brilho do Aiknaknoik que ilumina a sua própria raiz** (DIV-TL/003/2021).

No que se refere aos **criadores e profissionais do setor cultural**, **49 artistas** nos subsetores da música e artes cénicas que já beneficiaram de bolsas para a frequência de residências artísticas fora do seu país e **431 líderes de desenvolvimento dos setores da cultura** beneficiaram dos **cursos de formação para empreendedores e gestores culturais**.

Os **49 artistas que já realizaram as residências artísticas** são provenientes de **Angola** (14%), **Cabo Verde** (20%), **Guiné-Bissau** (6%), **Moçambique** (43%), **São Tomé e Príncipe** (4%) e **Timor-Leste** (12%). Quanto à distribuição por género, 29% são mulheres e 71% são homens. A média de idades é de 34 anos. Quanto à distribuição por disciplina artística, 39% são residências em música, 33% na área da dança, 27% em teatro e 2% em artes circenses. À data da candidatura à bolsa, a situação de emprego era diversa: trabalham por conta própria (33%), têm emprego (18%), têm emprego eventual e/ou temporário (26%), são estudantes (18%) e desempregados (5%). Os artistas que já concluíram a residência relataram benefícios de aprendizagem e do contacto com outros criadores, conforme relatórios das residências em anexo.

São vários os exemplos de bolsieiros de residências artísticas que participaram em outras atividades financiadas pelo projeto: Horácio Venâncio Bande e Venâncio Bande Júnior colaboram o projeto **M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila** (PROC20-044) e Bernardo Guiamba (Pak Ndjamena) colabora com o **Festival Raiz** (PROC20-079); em **São Tomé e Príncipe**, Afonso Januário, Mestres em Teatro, colaborou com os projetos **RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa** (PROC20-100) e **Entrepósito das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde** (PROC20-169); Guilherme Carvalho, colaborou também com este projeto (oficina de música) e com o **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169); em Timor-Leste, e o bolsieiro de residência artística, Natalino Ximenes, colabora com o **Marimba** (PROC20-106).

Os **gestores e líderes culturais** que frequentaram os **cursos para gestores e empreendedores culturais** são residentes em **Angola (18%), Cabo Verde (22%), Guiné-Bissau (9%), Moçambique (22%), São Tomé e Príncipe (14%) e Timor-Leste (15%)**. Quanto à distribuição por género, 48% são mulheres e 52% são homens. A média de idades é de 36 anos. A maioria está empregada (58%) ou são trabalhadores por conta própria ou empresários (24%).

Foram vários os intervenientes noutras atividades que participaram nos cursos para gestores e empreendedores culturais, reforçando assim as suas competências na elaboração de projetos e conhecimento sobre linhas de financiamento, vem como de gestão de projetos. Nos casos onde o DIVERSIDADE ainda tinha fundos, vários participantes no curso apresentaram posteriormente candidaturas a este instrumento. Em **Cabo Verde**, a cantora Zu alves e instrumentista Nené Lopes participaram no curso, tendo recebido apoio para a elaboração da sua candidatura ao MASA, tendo sido selecionados; vários participantes elaboraram candidaturas ao FAIL do **Ilhas e encantamentos - reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo (PROC20-158)**). Em Cabo Verde, o curso para gestores e empreendedores culturais foi também uma oportunidade para divulgar os cursos técnicos na área da cultura preste a iniciar na Uni-CV com o apoio do PROCULTURA **(A1.1)**.

Ao intervir sobre os sistemas de ensino-aprendizagem e os seus mecanismos de formação inicial e contínua, espera-se também um de reforço sistémico da capacidade para replicar aquele efeito e prolonga-lo no tempo. A formação de professores e educadores em **pedagogia e didática da literatura infantojuvenil** já decorreu em todos os países e formou **740 professores, educadores e futuros professores** em **Angola (19%), Cabo Verde (21%), Guiné-Bissau (17%), Moçambique (6%), São Tomé e Príncipe (16%) e Timor-Leste (21%)**, dos quais 54% são mulheres e 46% homens. A média de idades é de 36 anos. As **oficinas de escrita criativa** e os **concursos de literatura infantojuvenil** tinham como público-alvo **jovens escritores e/ou jovens com interesse pela escrita e literatura**. No total de 14 oficinas de escrita criativa participaram **464 pessoas**, em todos os PALOP-TL.

Em **Cabo Verde**, alguns professores da formação em literatura infantojuvenil participaram na formação e na recolha de património material e imaterial para a elaboração dos livros, no âmbito do projeto **Ilhas e encantamentos - reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo (PROC20-158)**, que divulgou as suas atividades pelos **professores** e pelos formandos das **oficinas de escrita criativa**; a escritora envolvida no livro sobre a ilha do Maio, “O Menino Pirata nas Ilhas do Encantamento *Djarmai Na Mi*”, foi formanda da **oficina de escrita criativa**; Odair Varela, coordenador do projeto **BDPALOP (PROC20-344)** em Cabo Verde foi convidado na oficina de escrita criativa da Assomada (Santiago). Na Ilha de **Moçambique**, a oficina de escrita criativa decorreu no espaço do parceiro local deste projeto. Em **São Tomé e Príncipe**, o professor responsável pelo primeiro título “*Lições do Monte Poco Muala*” participou na formação **pedagogia e didática da literatura infantojuvenil**.

A segunda abordagem da Ação visa o **reforço da capacidade nacional para produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização de produtos e serviços nos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil**. Os beneficiários destas atividades são **instituições, OSC, empresas e outros operadores do setor cultural e criativo**, em particular dos subsectores da música, artes cénicas e literatura.

O **DIVERSIDADE** apoia **102 entidades**, das quais **41 são pessoas singulares** (40%) e **62 entidades coletivas** – públicas (5%) e privadas (55%) – em **Angola** (8%), **Cabo Verde** (22%), **Guiné-Bissau** (9%), **Moçambique** (39%), **São Tomé e Príncipe** (9%) e **Timor-Leste** (14%).

As **subvenções** beneficiam **70 entidades**, das quais **59% são pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos**, **21% são pessoas coletivas com fins lucrativos** e **20% são entidades do setor público**, sendo 11% com sede em Angola, 13% de Cabo Verde, 13% da Guiné-Bissau, 31% de Moçambique, 10% de São Tomé e Príncipe, 4% de Timor-Leste e 17% da Europa.

Os **polos de criação artística** contemporânea beneficiam quatro entidades do setor associativo em **Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe**, a que se associam mais cinco entidades, num total de nove. Todas, com exceção de uma parceria, são entidades dos PALOP-TL.

Espera-se que no final do projeto a abordagem de subvenções a projetos seja reforçada pela primeira, de reforço de competências artísticas, técnicas e de gestão, e vice-versa, ou seja, que os recursos humanos qualificados encontrem mais oportunidades nos mercados de trabalho nacionais, propiciadas direta e indiretamente pelos projetos subvencionados, e que estes projetos contribuam também para desenvolver novas competências nos recursos humanos que trabalham no setor da economia cultural e criativa. Existem já diversos exemplos, que foram sendo referidos ao longo do relatório de **bolseiros do ensino superior e artistas que participam em diversos projetos financiados pelo DIVERSIDADE e projetos das subvenções de maior dimensão** financiadas pelo PROCULTURA. Verificam-se também **diversas colaborações, apresentações e sinergias entre projetos** em alguns países.

3.2. Análise da relação entre a entidade executora e as entidades públicas dos países onde é executada a Ação

O modelo de governação do projeto assenta em três níveis, em dois dos quais os **Ministérios que tutelam as áreas da cultura, educação e/ou formação profissional** têm assento: ao nível estratégico, através do CEA; ao nível técnico, através dos seis CMA, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, sustentabilidade e abordagem das atividades em cada país.

Os CMA foram constituídos no Ano 1 do projeto e têm reunido com frequência para analisar as abordagens e os documentos de referência das atividades a implementar e para conhecer os resultados da Ação em cada país. As preocupações e sugestões comunicadas pelos CMA, de um modo geral, têm sido integradas sistematicamente pela equipa do projeto. Verifica-se um consenso geral que tem permitido progredir na implementação da Ação com colaboração de todas as autoridades nacionais envolvidas, o que se deve também à ação dos CMA.

Está ainda previsto um apoio às tutelas da cultura ou instituições tuteladas por estes, sob a forma de subvenção, a concretizar em 2024/2025. Os **TdR para apresentação de propostas pelo setor público (ANEXO B22)** já foram elaborados, já tiveram o parecer positivo da DUE e serão enviados em breve para os parceiros. O convite visa selecionar **seis projetos**, um de cada PALOP-TL, a apresentar pelos Ministérios que tutelam a cultura (ou por instituições por estes tutelados) nas

áreas do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura e Estatísticas da Cultura. Em 2025 será realizado um encontro com representantes das seis tutelas para apresentação de resultados, discussão de boas práticas e de estratégias de colaboração futuras.

Para além da governação pelo CMA e das subvenções para propostas do setor público, a articulação e colaboração com as entidades de tutela da cultura, da educação e formação profissional em cada país ocorrem no âmbito de diversas atividades do projeto:



Em Angola:

- Os dois cursos técnicos selecionados em Angola serão implementados por duas instituições públicas: CEARTE (Técnico de Som e Iluminação) e Faculdade de Artes da Universidade de Luanda (Gestão e Produção Cultural) (A1.1);
- Os cursos para gestores e empreendedores culturais contaram com a presença de um professor do CEARTE e do chefe do departamento da Direção de formação do Ministério da Cultura (A1.5);
- A Faculdade de Artes da Universidade de Luanda e a Universidade Agostinho Neto, ambas universidades públicas, participam no programa mobilidade internacional AULP/PROCULTURA e são entidades parceiras no ProCultura+ (A1.3);
- O Museu Regional do Dundo lidera o projeto **Thambwé: Recuperação, Valorização e Divulgação do Patrimônio Musical Cokwe** (PROC20-143); a Rádio Nacional de Angola integra o projeto **Marimba** (PROC20-106) (A2.1);
- As atividades do projeto no âmbito da literatura infantojuvenil, designadamente a formação em pedagogia e literatura infantojuvenil (A3.2) foi organizada em estreita colaboração com o INFQE, entidade que tem por missão organizar, coordenar, executar e monitorizar as políticas de formação de professores;
- Para a concretização da oficina de escrita criativa (A3.3), o PROCULTURA contou com o apoio de três instituições de ensino superior: Universidade Agostinho Neto (Luanda), Universidade Katyavala Bwila (Benguela) e Instituto Superior de Ciências da Educação ISCED-Huíla (Lubango). Estas entidades, para além de darem apoio na divulgação e promoção da atividade, disponibilizaram uma sala de formação, acompanharam a formação e estiveram presentes nas cerimónias de entrega de certificados. O ISCED-Huíla disponibilizou também espaço para a realização da formação em pedagogia e literatura infantojuvenil.



Em Cabo Verde:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Cabo Verde (Produção Cultural; Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais) serão implementadas numa parceria entre duas entidades públicas: a Uni-CV e o MCIC (A1.1);
- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a Uni-CV, sendo que esta entidade também integrou o programa ProCultura+ (A1.3); por outro lado, a Uni-CV tem sido também entidade recetora de alunos em mobilidade, oriundos da Guiné-Bissau;
- Por solicitação do MCIC e dos atores culturais, a 2.ª edição do curso para gestores e empreendedores culturais (A1.5) decorreu em duas infraestruturas do Ministério da Cultura: no Palácio da Cultura “Ildo Lobo”, na cidade da Praia, e no edifício do CNAD, em Mindelo (em modalidade participação *online*), entre 25 setembro a 17 outubro 2023. A transmissão *online* foi assegurada pelo MCIC, sendo que participaram vários técnicos do CNAD nesta formação. O curso promoveu conversas e apresentação de diversas entidades públicas cabo-verdianas: a Diretora Geral das Artes e das Indústrias Criativas do

MCIC (“Apresentação de linhas de financiamento MCIC” e “Estatuto do artista e formalização, finanças, segurança social e INPS”); o prof. Vladimir Ferreira da Uni-CV (“Apresentação dos futuros Cursos Culturais Procultura UNICV/MCIC”); Joelson Leal da Cabo Verde Digital (“Apresentação da Iniciativa Cabo Verde Digital”); Adilson Gomes da ProEmpresa (“Criação de planos de negócios no setor cultural”); com Artur Marçal, Diretor do CNAD (“Fatura eletrónica e artesanato”); com a coordenadora do Bureau Export Música e Bens Culturais do MCIC, Helga Ortet (“Apresentação do Bureau Export Música e Bens Culturais”); com a presidente da SCM, Solange Cesarovna (“Direitos de autor e quadro jurídico”); com o Diretor da Cultura da Câmara Municipal da Praia, Adilson Spínola (“Apresentação de linhas de financiamento da CMP”).

- Houve partilha de informações e esforços de complementaridade entre o DIVERSIDADE e o BA Cultura (Bolsa de Acesso à Cultura), edital do MCIC, que atribui pequenos financiamentos a projetos culturais a escolas e outras entidades para ensino das artes; na Edição DIVERSIDADE Especial WOMEX, houve várias consultas com o Bureau Export Music e a Direção Nacional das Artes, para partilha de informações e coordenação com as prioridades e estratégia do MCIC; o projeto Renda Brava (DIV-CV/01/2020) é implementado pelo CNAD (A1.6); o projeto **Cimboa: Património para o Desenvolvimento Sustentável** (PROC20-035) é implementado pelo IPC de Cabo verde (A2.1);
- A atividade de formação na área da literatura infantojuvenil tem sido implementada em parceria com o Ministério da Educação, cuja participação tem sido essencial a nível de planeamento das atividades, mas também na colaboração com as entidades de ensino nacionais, como a Uni-CV e outras. Os cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, assim como as Oficinas de Escrita Criativa no Mindelo e na Assomada, tiveram lugar em estreita parceria com a Uni-CV, sendo que os cursos tiveram lugar nas instalações da Uni-CV, Polos Mindelo e Assomada, mais concretamente na Faculdade de Educação e Desporto (FaED) (A3.2 e A3.3);
- A Presidente da FaED reiterou o interesse de integrar os Cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, como módulos curriculares de algumas Licenciaturas que formam os futuros professores em Cabo Verde. Teve lugar, em março 2023, um encontro com Ministro da Educação e o Diretor Nacional da Educação, onde foi reiterado o interesse institucional em dar continuidade a estas atividades em Cabo Verde, nomeadamente que possam ser integradas no Plano Nacional de Formação Contínua de Professores (Uni-CV e outras Universidades).



Na Guiné-Bissau:

- O assessor do Secretário de Estado da Cultura fez parte do júri das Bolsas de Mestrado, sendo que um bolseiro é funcionário público (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior é realizada em estreita colaboração e parceria com a Escola Superior de Educação, Unidade de Ensino Tchico-Té, sendo que esta entidade também integrou, enquanto parceira, o projeto ProCultura+ submetido ao Programa ERASMUS+ (A1.3);
- Nos cursos para gestores e empreendedores culturais, participaram membros da Secretaria de Estado da Cultura, Ministério do Turismo, Ministério da Comunicação Social, Ministério da Economia, Ministério da Educação (A1.5);
- Houve partilha de informações e esforços de complementaridade entre o DIVERSIDADE e a Direção Geral da Cultura, nomeadamente com apoio ao Diretor do Ballet Nacional “Nossa Pátria Amada” e do seu coreógrafo principal para elaboração de um projeto (A1.6);
- Os cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil na Guiné-Bissau (A3.2) foram organizados em parceria com a Escola Superior de Educação, Unidade de Ensino Tchico-Té, em Bissau.

Em Bolama tiveram lugar no Instituto Superior Amílcar Cabral, e em Bafatá, no Centro de Formação Domingos Ramos.

- As Oficinas de Escrita Criativa que tiveram lugar em dezembro (**A3.3**) contaram com a participação de vários elementos dos Ministérios da Educação Nacional e da Cultura, Juventude e Desportos.



Em Moçambique:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados (Técnicas de Cena e Jornalismo Cultural e Marketing Cultural) serão implementados por duas IES públicas, a Escola de Comunicação e Artes (ECA-UEM) e a Escola Superior de Jornalismo (ESJ) (**A1.1**);
- O IBE foi um dos parceiros e elemento do júri de avaliação de candidaturas a estudos superiores (**A1.2**);
- A mobilidade internacional de alunos no ensino superior (**A1.3**) tem sido realizada em parceria com as ECA-UEM e a UP de Maputo; no projeto ProCultura+; para além destas duas IES, a parceria estendeu-se à participação do ISArC e de outras faculdades da UEM;
- Nos cursos para gestores e empreendedores culturais (**A1.5**) participaram membros de 22 entidades do setor público: sete na primeira edição: o Diretor da Casa da Cultura de Inhambane; um elemento da equipa de comunicação do MICULTUR/INICC; uma docente/investigadora do ISArC; uma funcionária do Museu das Pescas, um elementos da Direção de Cultura da UEM; um docente/investigador da ECA-UEM; um quadro da Direção de Cultura e Turismo de Niassa; um funcionário do ARPAC - Instituto de Investigação Sócio-Cultural; e cerca de 15 membros de entidades do setor público, na segunda edição: o Diretor do Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique e o Responsável de Comunicação do projeto **Ilhas e encantamentos - reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo** (PROC20-158) da mesma entidade; a Diretora da Casa Provincial da Cultura de Pemba; um Técnico da Direcção Provincial de Cultura e Turismo de Inhambane, Coordenador do projeto Festival M'SAHO (PROC20-044) e a sua colega Responsável de Comunicação; vários docentes da Escola de Comunicação e Artes, da Universidade Pedagógica e do Instituto Superior de Artes e Cultura; Responsáveis de Comunicação e dois outros de departamentos do INICC; estagiários da Direção de Cultura da UEM; o Vereador da Cultura do Xai-Xai; um funcionário da Autoridade Tributária; e uma da equipa do Centro Cultural N'Tsindya e uma docente da Escola Nacional de Artes Visuais.
- Como formadores, participaram ainda, três funcionários da Autoridade Tributária e a Diretora Geral do INICC.
- No âmbito das subvenções atribuídas (**A2.1** e **A3.1**), no Lote 1 existem dois projetos liderados por entidades do setor público, uma IES, a ECA-UEM, líder do projeto **Festival Raiz** (PROC20-079), e a Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane, que lidera o projeto **M'SAHO: melhoramento do festival de timbila** (PROC20-044) em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); existem ainda entidades do setor público noutros três projetos, nomeadamente a Rádio Moçambique, E.P., no projeto **Marimba** (PROC20-106), a Direcção Provincial de Cultura e Turismo (DPCT) de Cabo Delgado, no projeto **Música para Todos! Ensino musical em Moçambique e Angola** (PROC20-184), e o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) no projeto **Ilhas e encantamentos - reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo** (PROC20-158);
- A atividade de literatura infantojuvenil foi desenhada e implementada com a colaboração direta do MINEDH e beneficiando formandos e formadores de formadores dos IFP das províncias de Sofala e de Nampula (**A3.2**).



Em São Tomé e Príncipe:

- Os dois cursos técnicos selecionados serão implementados por entidades públicas, o Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC-USTP) e o Centro Politécnico (A1.1);
- Quatro dos bolsеiros selecionados eram funcionários públicos, três dos quais realizaram um mestrado (teatro e música) e outro realizou uma residência artística na área da música. Todos eles concretizaram, com sucesso, as suas aprendizagens. De destacar que uma das bolsеiras de mestrado é a atual Diretora Geral da Cultura; outro bolsеiro de mestrado é responsável pela gestão da Casa da Cultura; e o bolsеiro de residência artística continua ligado à Direção Geral da Cultura. (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a USTP, sendo que esta entidade também integra, enquanto parceira, o novo programa de mobilidade académica ProCultura+ (A1.3);
- Nos cursos para gestores e empreendedores culturais participaram membros da Direção Geral da Cultura, da Casa da Cultura e de Câmaras Distritais (A1.5);
- O Diretor Geral da Cultura integrou a Equipa Técnica de Avaliação do DIVERSIDADE (A1.6);
- O projeto **RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa** (PROC20-100) é liderado pelo Ministério da Educação, Ciências e Cultura (A2.1); a Casa da Cultura participa no projeto **Ilhas e encantamentos - reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo** (PROC20-158); (A3.1);
- A implementação das atividades de formação na área da literatura infantojuvenil contou com a colaboração do Ministério da Educação e Ensino Superior (MEES), nomeadamente, da Direção Geral do Ensino Básico, que apoiou na divulgação junto de professores e na recolha de candidaturas; da Direção Geral do Planeamento e Inovação Educativa, que certificou a formação; de entidades do Ensino Superior, nomeadamente, do ISEC e UTSP, onde decorreram formações, e da Direção Geral de Educação da Ilha do Príncipe (A3.2).



Em Timor-Leste:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Timor-Leste (Gestão e Produção Cultural; Técnico de Turismo Cultural) serão implementados por duas entidades públicas: a UNTL e o CNEFP - Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional de Tibar (A1.1). Devido a uma série de atrasos decorrentes de mudanças governamentais, e da capacidade institucional da entidade, a proposta da Unidade de Implementação da Academia das Artes e Indústrias Criativas e Culturais (AAICC), da Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC) não terá seguimento, o que resultou no início dos trabalhos para a concretização do segundo curso, com o CNEFP;
- A técnica superior da SEAC integrou o júri de avaliação do concurso de Bolsas para Licenciatura e Mestrado em Música e Artes Cénicas; três funcionários públicos foram selecionados, um para uma bolsa de licenciatura em música e outros dois para participar numa residência artística na Indonésia, em música e dança (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a UNTL e esta entidade também integrou, enquanto parceira, o ProCultura+ (A1.3);
- Nos cursos para gestores e empreendedores culturais (A1.5) membros de entidades do setor público, nomeadamente, dois funcionários da SEAC, um do CNC, I.P. e um do Departamento de Arte e Cultura do Município de Baucau.
- As atividades de formação em literatura infantojuvenil foram implementadas com o MEJD, INFORDEPE, Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano, MESCC e UNTL (A3.2).

3.3. Relação da entidade executora com outras organizações envolvidas na execução da Ação

O Camões, I.P. têm gerido o projeto em conjunto e em estreita articulação com os parceiros de implementação (**ACEP, AECID, AULP, CPLP, FCG**) com quem partilha a visão sobre os resultados e impacto da Ação, assim como das possibilidades de desenvolvimento que aporta ao setor cultural destes países. Reuniu individualmente, sempre que necessário, com cada um para formular os documentos de referência das atividades, estratégias de implementação, analisar constrangimentos e definir medidas de mitigação.

Em **Angola**, a **AFL** – responsável pela gestão do DIVERSIDADE no país - devido a questões internas que conduziram à alteração dos responsáveis e interlocutores, deixou de realizar o acompanhamento aos projetos DIVERSIDADE, tendo-se em todo este processo perdido documentos que haviam sido entregues juntamente com os relatórios dos beneficiários, e não estabelecendo um contacto próximo e de apoio para com os mesmos. Esta situação está a ser acompanhada pela equipa de gestão do projeto, pelo CPC em Luanda e pela DUE em Angola, junto da nova equipa da AFL, que tem colaborado ativamente na tentativa resolução das questões que resultaram desta situação junto dos beneficiários dos projetos.

4. GOVERNAÇÃO

A governação do PROCULTURA assenta numa estrutura de três níveis: estratégico, através do Comité Estratégico da Ação (CEA), com a responsabilidade de acompanhamento e orientação regional da Ação; técnico, através dos seis CMA nacionais, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, abordagem e sustentabilidade das atividades realizadas em cada país; técnico e operacional, através de gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste e da sua equipa.

Adicionalmente, no período deste relatório, o PROCULTURA participou na Reunião Técnica da Reunião Ministerial Extraordinária dos PALOP-TL com a UE.

4.1. Comité de Estratégico da Ação

O 2.º Comité Estratégico da Ação realizou-se no dia 27 abril 2023, simultaneamente nos PALOP, em Timor-Leste e em Lisboa, num formato misto, *online* e presencial.

O objetivo do encontro foi refletir sobre os progressos, resultados e impacto da implementação do projeto com representantes dos Ordenadores Nacionais e das tutelas da Cultura e da Educação, assim como representantes das DUE dos seis países.

A equipa ROM, apresentou as conclusões e recomendações da sua missão aos PALOP-TL e a equipa de gestão apresentou a proposta de plano de seguimento para implementação das recomendações.

A equipa de assistência técnica à coordenação da Ação apresentou o plano de trabalho para as atividades a desenvolver no âmbito do PROCULTURA.

A **agenda final**, **lista de presenças** e **ata da reunião** encontram-se em anexo (**ANEXO A4**).

4.2. Comité de Monitorização e Assessoria

Os CMA (**ANEXO A9**) reuniram em cada país, conforme tabela seguinte. Os CMA contribuíram significativamente para apoiar e promover, nas vertentes institucional e política, uma implementação ágil da Ação em cada país, e, na vertente técnica, uma implementação das atividades mais atenta às agendas nacionais e mais eficaz.

Tabela 21 | N.º de reuniões dos Comités de Monitorização e Assessoria (Ano 5)

País	N.º de Reuniões	Datas
------	-----------------	-------

Angola	3 Reuniões	28 julho 2023 13 dezembro 2023 6 março 2024
Cabo Verde	2 Reuniões	6 julho 2023 28 fevereiro 2024
Guiné-Bissau	0 Reuniões	-
Moçambique	1 Reunião	28 de fevereiro 2024
São Tomé e Príncipe	2 Reuniões	31 julho 2023 16 janeiro 2024
Timor-Leste	1 Reunião	7 de agosto 2023

4.3. Gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste

As equipas dos Centros Portugueses de Cooperação (CPC) e dos CCP do Camões, I.P., em articulação com os assistentes técnicos asseguram apoio técnico, administrativo e logístico à implementação de todas as atividades. A composição da equipa PROCULTURA encontra-se no **ANEXO A10**.

A equipa de assistentes é composta por três elementos, residentes em Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Nos países onde não existe um assistente técnico residente – Angola, Guiné-Bissau e Timor-Leste – as atividades da Ação são acompanhadas pelos assessores de cooperação (afetos em 50% ao projeto), com o apoio da equipa de assistentes técnicos (que passaram a ter a seu cargo o acompanhamento do país onde são residentes mais um país, à distância, com vistas pontuais ao segundo país), distribuídos da seguinte forma: Angola/São Tomé e Príncipe; Cabo Verde/Guiné-Bissau; Moçambique/Timor-Leste.

Durante o **Ano 5** realizaram-se as seguintes vistas dos AT ao país “não residente”:



Em **Angola**: em **março/abril 2023**, para participação no CMA, acompanhamento do curso para empreendedores e gestores culturais (A1.5), reunião com AFL (A1.6), acompanhamento da formação em literatura infantojuvenil (A3.2 e A3.3), e reunião com projetos, entre outros; em **fevereiro/março 2024**, para participação no CMA, reunião e visita ao CEARTE (A1.1); acompanhamento da missão da assistência técnica da AULP (A1.3), reunião com AFL (A1.6) acompanhamento do encerramento do projeto **Thambwé - Recuperação, Valorização e Divulgação do Patrimônio Musical Cokwe** (PROC20-143) (A2.1);



Na **Guiné-Bissau**: está prevista uma missão em abril 2024, para acompanhamento do curso de empreendedorismo e acompanhamento aos projetos.



Em **Timor-Leste**: entre 7 julho e 9 agosto 2023, para participação no CMA, *follow up* do curso para empreendedores e gestores culturais (A1.5), reunião com projetos DIVERSIDADE em curso, e capacitação

dos projetos por iniciar ou em concurso (**A1.6**), e reunião com projeto e parceiros das subvenções (PROC20-101; PROC20-053 e PROC20-106) (**A2.1**), reuniões com bolseiros, entre outros;

Para apoiar a gestão administrativa e financeira do DIVERSIDADE foram contratadas prestações de serviços locais em Cabo Verde e Moçambique. Prevê-se, na Guiné e Timor-Leste, a contratação de serviços para o mesmo tipo de apoio.

Para além da equipa do projeto, a coordenadora da assistência técnica está residente em Maputo.

5. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

No **Ano 5**, além da visibilidade alcançada com as várias atividades de comunicação presenciais, continuou a aumentar a presença nas **redes sociais** e na **comunicação social**. Em resultado da divulgação do projeto, dos eventos realizados e de oportunidades lançadas, continuaram a ser enviados **comunicados de imprensa** (**ANEXO C1**) e vários meios de comunicação social da imprensa escrita e *online* publicaram notícias nos seis países e em Portugal (**ANEXO C2**).

Em todos os eventos e atividades têm sido captados **registos fotográficos** e algumas atividades permitiram também captar **registos audiovisuais**, organizados em arquivo digital de materiais.

Foram também produzidos materiais (brochuras, cartazes, etc.) para diferentes efeitos de divulgação (**ANEXO C3**).

Com uma abordagem centrada nas pessoas, a nova estratégia estabeleceu como prioridades a **reorganização da informação do PROCULTURA no site Futuros Criativos** - a plataforma base que deve acolher toda a informação da ação - e a contratação de um **serviço para a gestão redes sociais**, o grande motor da disseminação dessa informação.

No **Ano 5** foi contratada a agência de comunicação digital para a **gestão das redes sociais**, a Massive Reach Lda., que alocou ao PROCULTURA uma equipa de quatro especialistas - gestora de conta, *copywriter*, designer e editor de audiovisuais. Em conjunto foi construído o plano estratégico (**ANEXO C4**) que incluiu o desenvolvimento de uma linha gráfica para estas plataformas, de acordo com a identidade visual já estabelecida, a criação de rubricas e de um “tom de voz” que permite alcançar os objetivos de comunicação da Ação.

De igual forma, a **reorganização da seção PROCULTURA no site Futuros Criativos** foi definida com a ACEP, o parceiro de implementação que gere a plataforma. Esta reorganização será implementada no **Ano 6**.

No **Ano 5**, a Ação continuou a ter bastante visibilidade, além das redes sociais, através das atividades de comunicação dos mais de 100 projetos subvencionados (**A1.4, A1.6, A2.1 e A3.1**), dos parceiros, dos vários beneficiários e através da participação em eventos, nacionais e internacionais (**ANEXO C5**).

Importa destacar que a visibilidade da Ação é substancialmente multiplicada pelas referências ao PROCULTURA em cada comunicação dos beneficiários. Este efeito é particularmente potenciado na atividade das redes sociais, pelo que foi fundamental capitalizar de forma consistente esta oportunidade.

No **Ano 5**, além das várias iniciativas, nacionais e internacionais dos projetos e de vários artistas beneficiários, destacam-se a participação na **14.ª edição do FESTin – Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa**, a participação no **Festival Internacional de Dança Contemporânea KINANI**, em parceria com o programa ACP-EU Culture, que nessa edição acolheu também a 17.ª edição da **‘Biennale de Danse en Afrique’** e a participação nas celebrações do **Dia da Europa** nos vários países, entre outras (ver **5.2**).

5.1. Ações de Comunicação e Visibilidade (por Atividade)

ATIVIDADE 1.2| CONCURSO BOLSAS INTERNACIONAIS PARA ESTUDOS DE NÍVEL SUPERIOR, PÓS-GRADUADO E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NAS ÁREAS DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS

No **Ano 5** o grande foco da comunicação nesta atividade foram as bolsas de **residências artísticas**, atividade implementada pela FCG, com a divulgação relativa à **2.ª Mostra de Artistas Residentes PROCULTURA**, a realizar em junho 2024, em Angola. A divulgação foi feita via e-mail, diretamente para os 49 bolseiros que já tinham efetuado as suas residências artísticas. Durante o **Ano 5** destaca-se também a divulgação do [vídeo final da 1.ª Mostra](#), realizada em **Cabo Verde** durante o Ano 4.

No **Ano 5** já não foram atribuídas bolsas de **licenciatura, mestrado**, nem para **residências artísticas**, mas foram divulgados resultados dos bolseiros que terminaram os seus estudos, nomeadamente no âmbito das celebrações do **Dia da Europa** (ver 5.2.).

Foi também mantido o contacto com os bolseiros para acompanhar a o progresso dos seus estudos e o seu regresso. Foi organizado um [Encontro de Bolseiros online](#), no dia 20 junho 2023, em colaboração com o Núcleo de Bolsas do Camões, I.P., não só para acompanhar o percurso dos bolseiros, mas também para os apoiar no esclarecimento de algumas questões relacionadas com a renovação anual da bolsa de estudos. Este ano, proporcionou-se também um espaço para projetos financiados pelo PROCULTURA na área da música e artes cénicas - **Marimba** (PROC20-106), **Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau** (PROC20-141) e **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169) - apresentarem oportunidades de formação, emprego e/ou financiamento no âmbito das atividades que desenvolvem.

Detalham-se de seguida as atividades por país:



Em **Angola**, foi realizado o acompanhamento dos bolseiros, através de e-mail e de diferentes grupos de *WhatsApp* – sendo este o principal canal de partilha de oportunidades e/ou esclarecimento de questões. Em abril 2023, a assistente técnica do PROCULTURA deslocou-se a Angola e teve oportunidade de reunir presencialmente com o bolseiro Bruno Mateus, que havia terminado o seu mestrado e estava de regresso.



Em **Cabo Verde**, foi mantido um contacto regular com a maior parte dos bolseiros, tanto através de e-mail como do *WhatsApp* e via telefone. Este seguimento tem consistido no apoio ao regresso dos bolseiros (incluindo bolsas de viagem), partilha de outras oportunidades PROCULTURA, promoção de redes e sinergias com outros beneficiários PROCULTURA em Cabo Verde e noutros países. De realçar que os bolseiros de Licenciatura e Mestrado foram convidados (via e-mail) a demonstrarem o seu interesse e fazer parte da Bolsa de Formadores dos cursos técnicos a implementar pela Uni-CV com o apoio do PROCULTURA em Cabo Verde.



Na **Guiné-Bissau**, mantém-se um contacto regular com os bolseiros para apoio a vários níveis, tanto a no que diz respeito a processos administrativos, como partilha de novas oportunidades e sinergias com outros beneficiários/projetos PROCULTURA.



Em **Moçambique**, manteve-se o contacto com os bolseiros de licenciatura para acompanhar os sucessos alcançados, a conclusão dos cursos e o regresso ao país, assim como divulgar oportunidades

(PROCULTURA e outras) via e-mail e *WhatsApp*. Manteve-se também o contato com os bolsеiros de mestrado, que inclusive participaram em atividades de comunicação, como o [Evento Académico 2023](#) no âmbito do **Dia da Europa** (ver 5.2.). Foram também gravados depoimentos em vídeo e foram impressos [folhetos](#) com QR codes para acesso ao vídeos, em português e em inglês, que foi distribuídos no referido evento.



Em **São Tomé e Príncipe**, deu-se continuidade ao acompanhamento dos bolsеiros de licenciatura e mestrado através de contactos via *WhatsApp* e e-mail.



Em **Timor-Leste**, continuam por realizar residências artísticas, e o acompanhamento é feito com a entidade parceira (FCG) via e-mail, e o representante dos artistas via *WhatsApp*. São igualmente acompanhados os processos de conclusão de curso dos bolsеiros de mestrado e licenciatura, particularmente os trâmites do seu regresso ao país. Durante as missões de serviço a Díli, a Assistente Técnica reuniu presencialmente com alguns bolsеiros.

ATIVIDADE 1.3| APOIO AO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DAS ÁREAS DISCIPLINARES DA CULTURA ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS PALOP-TL E DOS PAÍSES DO PROGRAMA ERASMUS+

No **Ano 5**, com o apoio dos assistentes técnicos nos países, a AULP, parceiro de implementação nesta atividade, continuou o fortalecimento da rede de contactos e partilha de informações sobre os programas de mobilidade.

No âmbito dos dois programas de mobilidade (AULP/PROCULTURA e ProCultura+), no **Ano 5**, a AULP realizou **missões de assistência técnica e formação em Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe** para divulgar os programas e capacitar estudantes, professores e coordenadores de cursos no processo de candidatura às bolsas, nas universidades abrangidas pelo programa.

Detalham-se de seguida as atividades por país:



Em **Angola**, a AULP realizou uma missão de assistência técnica no país, entre os dias 3 e 7 março 2024. Durante este período foram realizadas sessões abertas a alunos e professores da Faculdade de Artes da Universidade de Luanda e da Universidade Agostinho Neto, sobre as mobilidades AULP/PROCULTURA e ProCultura+. Estas sessões contaram com testemunhos de bolsеiros, que partilharam a sua experiência de mobilidade junto de potenciais interessados.



Em **Cabo Verde**, a divulgação das candidaturas abertas para o programa de mobilidade, foi feita através de contactos diretos com as entidades académicas dos cursos elegíveis. De referir que já tinha tido lugar em Cabo Verde, no período anterior (entre 17 a 20 janeiro 2023), uma missão de assistência técnica AULP, onde foram realizadas sessões de esclarecimento para alunos e professores sobre as candidaturas aos programas de mobilidade AULP e ao ProCultura+, os cursos elegíveis e as universidades parceiras.



Na **Guiné-Bissau**, como só é elegível para esta atividade a licenciatura em Língua Portuguesa da Escola Normal Superior Tchico-Té, optou-se por dar continuidade e relevância à comunicação do departamento de mobilidade criado na universidade, para reforçar a autonomia da Escola nas candidaturas.



Em **Moçambique**, a AULP realizou uma missão de assistência técnica no país em abril 2023. Durante esse período realizaram-se reuniões com a UE, com a Cooperação Portuguesa e com o MCTES-IBE. Realizaram-se também duas sessões de divulgação e esclarecimento presenciais, a alunos e professores da

Universidade Pedagógica, da ECA-UJEM e do ISArC, sobre as mobilidades AULP/PROCULTURA e ProCultura+. A equipa AULP esteve também em direto na [Televisão de Moçambique](#), para divulgar as oportunidades de mobilidade. Foi produzido, pela AULP, um [vídeo](#) com depoimentos de ex-bolseiros PROCULTURA e um [documentário](#) por um bolseiro aluno de cinema. O *WhatsApp* continua a ser o principal modo de contacto entre os interessados e a Assistente Técnica, para esclarecimentos individuais, essencialmente para o acompanhamento das emissões de vistos e viagens.



Em **São Tomé e Príncipe**, aproveitando a realização do XXXII Encontro na Universidade de São Tomé e Príncipe, que decorreu de 26 a 28 junho 2023, com as várias instituições dos países de língua oficial portuguesa, a AULP organizou uma sessão de formação na USTP para apresentar os resultados das bolsas AULP/PROCULTURA e dar a conhecer o novo programa ProCultura+. Adicionalmente, esteve presente na sessão de encerramento do encontro a representante do Camões, I.P., para falar às várias instituições de ensino superior pertencentes à rede da AULP sobre os resultados do programa PROCULTURA e, mais concretamente, no trabalho resultante da parceria entre o Camões, I.P., AULP e CPLP.



Em **Timor-Leste**, o parceiro UNTL é o principal responsável pela comunicação com os bolseiros selecionados. O acompanhamento pela Assistente Técnica é feito, essencialmente, através do *WhatsApp*.

ATIVIDADE 1.4 | DESENVOLVIMENTO DE QUATRO POLOS DE CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E DE ACOLHIMENTO DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NOS DOMÍNIOS DA MÚSICA E/OU ARTES CÉNICAS NOS PALOP-TL

No **Ano 5**, as atividades dos quatro polos de criação artística continuaram a decorrer e a comunicação focou-se na divulgação dos resultados alcançados:




Em **Cabo Verde**, o ano de 2023 foi o ano central do projeto “**TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes**”. Foi um ano de apresentação de resultados, naquela que foi a mais importante atividade pública do projeto: a [Mostra TriPé](#). Integrada na programação do Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact 2023, que decorreu entre 3 e 11 novembro, nas cidades do Mindelo e da Praia, permitiu a apresentação de **15 criações de artistas nacionais**, 14 delas em estreia absoluta, com **participação de 27 artistas locais**. Estas criações resultaram de uma forte aposta em **ações de formação, oficinas e mentorias** realizadas ao longo dos anos 2022 e 2023. Os artistas participantes receberam apoio para a captação de imagens de promoção, elaboração de sinopses e fichas artísticas, entre outros elementos a constar nos dossiers de produção individuais. O festival teve um público estimado em 1200 pessoas e foram realizadas gravações em vídeo, com qualidade profissional, de todas as criações presentes da Mostra TriPé, com vista à promoção das peças e dos artistas.

No **Ano 5**, a comunicação focou-se também na divulgação das principais atividades implementadas pelo “**TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes**”, que além da participação MINDELACT. Finalmente, o projeto prestou apoio à participação do artista Djam Negin, na Bienal de Arte de Moçambique (Festival Internacional de Dança KINANI). As várias atividades foram também divulgadas na [plataforma digital/website](#) do projeto.




Na **Guiné-Bissau**, o polo “**ABOTCHA**” promoveu um conjunto de encontros e produção cultural das e para as comunidades locais, estando acessível informação sobre as várias atividades no [website](#) do projeto. Devido à situação política na Guiné, com a dissolução do parlamento no final de 2023, foram adiadas algumas atualizações no [Instagram](#) do projeto (criado em dezembro desse ano). A divulgação continuou a ser feita no web site. Neste período de reporte foi feita alguma divulgação do projeto no seu todo em meios de comunicação social como o jornal [Público](#) e a [RFI](#).

Em termos de divulgação internacional da mediateca e da sua programação foi finalizado o filme sobre a mediateca Espiral em Ressonância (Resonance Spiral) dirigido por Marinho de Pina e Filipa César que teve a sua estreia no Festival de Berlim, [Berlinale](#) na seção FORUM em fevereiro 2024. Entre fevereiro e março foi também exibido no MOMA em Nova York no contexto do Festival Fortnight e no Festival Cinema du Réel, com o objetivo de expandir a divulgação internacional da mediateca e cooperações internacionais.


 Em **Moçambique** o polo “**VASIKATE – Trilhas Afro-Atlânticas**” realizou a segunda residência artística, em junho 2023, com a participação das artistas Karyna Gomes, guineense, e Bela Zango, moçambicana. O público pôde ter acesso aos resultados da residência através de um conjunto de eventos: **Masterclass Ritmos tradicionais Afro-atlânticos**, atividade realizada no bairro Unidade 7, em parceria com o grupo comunitário Orquestra Amadora da Unidade 7, que ajudou na mobilização de um público de aproximadamente 100 pessoas da comunidade; **Workshop: construção de instrumentos tradicionais moçambicanos**, para dar a conhecer mais profundamente os instrumentos africanos e suas sonoridades; e dois **Concertos ao vivo** que totalizaram um público de 1200 pessoas, um dos quais contou com a representação do Camões, I.P.. Foi ainda **lançado o CD da 1.ª edição**.

Todas as atividades foram registradas em fotos e vídeos e a divulgação foi feita nas redes sociais da *Nzango Artist Residency*. A página do [Facebook](#) da Nzango teve um significativo alcance orgânico. No canal [YouTube](#) e no [website](#) podem encontra-se vários vídeos, incluindo imagens das gravações no estúdio, workshops e concertos. A equipa do polo planeia ampliar o alcance para o Brasil e Portugal, através do marketing digital, da plataforma Spotify e de uma parceria para agenciamento internacional criada com o **Marimba Booking** (projeto subvencionado **Marimba** (PROC20-106)).


 Em **São Tomé e Príncipe** o polo “**CACAU Laboratório de Criação**”, realizou atividades que tiveram destaque nas redes sociais da CACAU e noutros canais de comunicação, nomeadamente, a apresentação da peça “O Riso dos Necrófagos”, que contou com a participação de uma artista santomense e que foi divulgada no [website](#) da Câmara Municipal de Ílhavo (Portugal). A edição do Festival “Tanto Mar”, em Loulé (Portugal) contou com a participação do artista santomense Dério Silva, que teve oportunidade de desenvolver competências nas áreas de realização e programação. Com essa formação, foi possível organizar e programar a iniciativa “Sexta de Teatro” que acontece quinzenalmente na CACAU, e que já faz parte da programação cultural das noites de São Tomé. De referir que a primeira edição teve início no dia 14 julho 2023 com o monólogo, “Muala” realizado pela **RaizArte – Estúdio das Artes Performativas** (DIV-STP/007/2022, projeto financiado pelo DIVERSIDADE).


ATIVIDADE 1.5| FORMAÇÃO DE LÍDERES DE DESENVOLVIMENTO DOS SETORES DA CULTURA (DA TUTELA PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E EMPRESÁRIOS) PARA ACESSO AOS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO E INOVAÇÃO NA ECONOMIA CULTURAL


No **Ano 5** realizou-se a 2.ª edição dos cursos para gestores e empreendedores culturais em todos os países exceto a Guiné-Bissau, que teve de ser reagendada para o **Ano 6**. A comunicação desta atividade focou-se na promoção das respetivas candidaturas, no acompanhamento dos cursos e dos eventos de abertura e/ou encerramento, com o devido registo fotográfico e a participação de presenças relevantes. Durante o decorrer das formações, foram distribuídos materiais de *merchandising* PROCULTURA (saco de pano, cadernos e canetas).


 Em **Angola**, teve lugar a 2.ª edição do curso, entre os dias 10 abril e 3 maio 2023. A divulgação desta oportunidade foi realizada através do *website* do Camões, I.P. e Futuros Criativos e respetivas das redes sociais, assim como as redes sociais do PROCULTURA e do Camões Angola – Cooperação e Cultura. Foi também divulgado através das redes de *WhatsApp* dos bolseiros, dos contactos das subvenções e dos

participantes da 1.ª edição do curso, e através das redes de contactos dos membros do CMA. Na [cerimónia de entrega de certificados](#) estiveram presentes representantes dos financiadores e do parceiro de implementação. Os participantes do curso de empreendedorismo cultural criaram um grupo de *WhatsApp*, no qual são partilhadas oportunidades e promovidas atividades deste setor.

 Em **Cabo Verde** o curso decorreu no Palácio da Cultura “Ildo Lobo”, na cidade da Praia, e no edifício do CNAD, no Mindelo (participação *online*), entre 25 setembro e 17 outubro 2023. O período de candidatura decorreu entre 19 julho e 27 agosto de 2023 e sua divulgação foi realizada nas redes sociais do Camões, I.P., do PROCULTURA e do CCP, assim como por e-mail de beneficiários do DIVERSIDADE, subvenções, participantes da 1.ª edição, da Oficina de Escrita Criativa e de Literatura Infantojuvenil. Na [cerimónia de entrega dos certificados](#), estiveram presentes representantes dos financiadores e parceiros, para além de contar com um momento cultural realizado pelos participantes. Um [vídeo resumo](#) produzido pela DUE foi divulgado também nas redes do PROCULTURA. Um grupo de *Whatsapp* foi criado pelos participantes para intercâmbio, divulgação de trabalhos e oportunidades.

 Em **Moçambique**, teve lugar a 2.ª edição do curso (curso I e II: de 20 novembro a 1 dezembro 2023; curso III: 26 fevereiro a 5 março 2024). A divulgação das inscrições foi feita *online*, no *website* do Camões, I.P. e dos Futuros Criativos, e respetivas das redes sociais, assim como as redes sociais do [PROCULTURA](#), da Cooperação Portuguesa e do INICC, entre 20 setembro e 20 outubro 2023. Foram divulgadas também por e-mail e *WhatsApp*, para entidades subvencionadas e parceiros do setor público. Na [cerimónia de entrega de certificados](#) participaram vários convidados, representantes dos financiadores e do MICULTUR, e houve lugar a dois momentos culturais. Foi criado um grupo de *WhatsApp* onde continuam a ser partilhadas informações sobre o PROCULTURA e outras oportunidades.

 Em **São Tomé e Príncipe** realizou-se a 2.ª edição do curso, com divulgação das inscrições nos canais habituais, como as redes do [PROCULTURA](#), do CCP e da UE, assim como pelo *WhatsApp* de beneficiários. No dia 19 julho, realizou-se a [cerimónia de encerramento](#) de três cursos com a representação da Sra. Ministra da Educação, Cultura e Ciências, da Chefe de Missão Adjunta da Embaixada de Espanha no Gabão e para São Tomé e Príncipe e da Diretora do CPC em São Tomé e Príncipe. Destaca-se a presença da formanda Mardginia Pinto, ex-bolseira de mestrado em teatro, primeira mulher mestre em teatro no país e atualmente Diretora-Geral da Cultura.

 Em **Timor-Leste** teve lugar a 2.ª edição do curso, entre 10 julho e 1 agosto 2023. A divulgação das inscrições, foi feita *online*, entre 22 maio e 19 junho 2023, no *website* do Camões, I.P. e dos Futuros Criativos e nas respetivas redes sociais, assim como nas redes sociais do [PROCULTURA](#), do CCP, DUE e Fundação Oriente. Foram divulgadas também por e-mail e *WhatsApp*, para entidades subvencionadas. As publicações foram veiculadas em português e tétum. Nas redes do PROCULTURA a divulgação foi feita de forma patrocinada (*post pago*) durante alguns dias. Na [cerimónia de entrega de certificados](#) estiveram representantes dos financiadores e realizaram-se dois momentos culturais. Estes foram partilhados nas redes sociais do PROCULTURA, do CCP, da DUE e da AEGC-TL, e dos participantes. Foi criado um grupo de *WhatsApp* onde continuam a ser partilhadas informações sobre o PROCULTURA e outras oportunidades.

ATIVIDADE 1.6 | FINANCIAMENTO DE PEQUENAS INICIATIVAS E PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, CIDADANIA E IDENTIDADE – DIVERSIDADE

A comunicação no **Ano 5** foi focada na **divulgação de resultados e nas atividades que os projetos realizaram (ANEXO C5)**. A divulgação feita através de publicações nas redes sociais, tanto dos beneficiários como nas redes sociais do PROCULTURA, do Camões, I.P. e da UE nos países. Várias

destas atividades foram acompanhadas também pela comunicação social (ver *clipping* no **ANEXO C2**). Durante o período de reporte destaca-se a comunicação dos seguintes projetos em cada país:



Em **Angola**, é a AFL que gere o plano de comunicação da atividade. Não foram organizadas atividades presenciais.



Em **Cabo Verde** destacou-se a [apresentação pública](#) da plataforma digital [Djarmaiart](#), um ponto de distribuição do artesanato da Ilha do Maio, criada no âmbito do projeto **Construindo um Ponto Sustentável de Distribuição de Artesanato** (DIV-CV/25/2021); as atividades públicas do projeto **Txon-Poesia** (DIV-CV/08/2021), nomeadamente o [Spoken Word Mindelo](#) e o [Festival Internacional de Poesia e Poética](#) (que foi enquadrado nas celebrações do **Mês da Europa**) e o projeto **A Fita Cor-de-rosa** (DIV-CV/19/2021), um filme de animação 3D, premiado e exibido em [festivais internacionais](#), como o [SWIFF](#) nos EUA e o [FESTIn – Festival Itinerante de Língua Portuguesa](#) em Lisboa.



Na **Guiné-Bissau**, destacou-se o projeto **Bolama ka puidi pirdi Tina** (DIV-GB/007/2022) pelas variadas atividades públicas que o projeto realizou, promovidas na página de [Facebook](#) que foi criada para o efeito (página da Associação Djorsom Garandi de Tina de Bolama - ADGTB). O [concerto de Tina no CCP em Bissau](#) foi um evento com particular visibilidade junto de financiadores e outros atores relevantes no setor cultural. Foram também emitidos diversos programas a nível da rádio nacional, incluindo apresentação de resultados e entrevistas com membros do projeto.



Em **Moçambique**, destaca-se a criação dos *websites* dos projetos [Galeria Timbila](#) (DIV_MZ/006/2021) e [Arte Yagaya](#) (DIV-MZ/005/2021) e em particular os documentários produzidos pelos projetos [Galeria Timbila](#) e [Manas](#) (DIV-MZ/007/2021), exibidos no [FESTIn – Festival Itinerante de Língua Portuguesa](#) em Lisboa.



Em **São Tomé e Príncipe**, a inauguração do novo estúdio de rádio do projeto **RSTP – Rádio Somos Todos Primos** (DIV-STP/001/2021) e as ações de promoção do estúdio de dança do projeto **RaizArte – Estúdio de Artes Performativas** (DIV-STP/007/2022), nomeadamente a criação de um [website](#) e de um [vídeo promocional](#) que, à data do reporte, alcançou mais de 3000 pessoas.





Em **Timor-Leste**, foram realizadas várias reuniões de esclarecimento com os projetos em curso e com os novos projetos selecionados. Foi divulgado o [resultado da 6.ª edição do concurso](#), nos sites e redes da ação e do CCP. Destacam-se as [apresentação cultural](#) pelo projeto **Fó naroman bá nia hun: o brilho do Aiknaknoik que ilumina a sua própria raiz** (DIV-TL/003/2021) na cerimónia de encerramento da 2.ª edição dos cursos de empreendedorismo cultural do PROCULTURA e as atividades recreativas e eventos do projeto **UNIVERSIDADE - Timor-Leste unido pela diversidade** (DIV-TL/004/2021), nomeadamente a realização de um [concerto](#) em parceria com outros artistas e atores culturais. O projeto **Produção de filme documentário e arquivo vídeo das tradições que vão desaparecendo em Timor-Leste** (DIV-TL/005/2021) tem vindo a realizar viagens de produção para o filme, tendo divulgado ocasionalmente fotografias do processo na página do [Facebook](#) pessoal.

ATIVIDADE 2.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO A PROJETOS DE INVESTIMENTO CRIADORES DE EMPREGO E RENDIMENTO SUSTENTÁVEIS NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS


ATIVIDADE 3.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS REGIONAIS DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO, DIFUSÃO OU COMERCIALIZAÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL DOS PALOP-TL

À semelhança do ponto anterior, também a comunicação desta atividade é focada na **divulgação dos projetos, das suas atividades, oportunidades e resultados**. Inclui o apoio aos beneficiários no cumprimento das regras de visibilidade, garantindo a presença da identidade PROCULTURA e dos financiadores em eventos, materiais e junto da comunicação social (ver *clipping* no **ANEXO C2**), além de garantir o convite aos financiadores, parceiros e representantes relevantes. O cumprimento destas orientações representa um aumento na visibilidade da ação e dos seus financiadores. Em todos os países aconteceram atividades de comunicação realizadas pelos próprios projetos e assim como a participação dos mesmos em eventos e iniciativas organizadas por terceiros (**ANEXO C5**). Destacam-se:


 Em **Angola** destacou-se o [encerramento do projeto Thambwé – Recuperação, valorização e divulgação do património musical Cokwe](#) (PROC20-143), com uma exposição do trabalho feito durante a sua implementação e a [primeira mostra de banda desenhada](#) do projeto **BDPALOP** (PROC20-344). O projeto **Fazer Acontecer a Música. Música para todos!** (PROC20-072) realizou o [concerto](#) e a palestra abertos ao público no âmbito do Dia da Mulher.


 Em **Cabo Verde**, destacaram-se a [apresentação de vários projetos e resultados ao Ministro da Cultura de Portugal](#), Pedro Adão e Silva, e respetiva comitiva, no âmbito da sua visita ao país; os “Concertos com História” ([CCH nº 5](#), [CCH nº 6](#) e [CCH nº 7](#)), realizados pelo projeto **Música gera cultura. Música gera economia!** (PROC20-198) para promover espaços públicos emblemáticos; a exibição do documentário que resultou do projeto **Cimboa – património para o desenvolvimento sustentável** (PROC20-035) no [FESTIn – Festival Itinerante de Língua Portuguesa](#) em Lisboa; o lançamento do [spot publicitário](#) do projeto **Ilhas e Encantamentos – reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural e criativo** (PROC20-158) e dos livros “[O Menino Pirata nas Ilhas do Encantamento](#)” e “[O Menino Pirata nas Ilhas do encantamento – Djarmaj na mi](#)”, e a [abertura de quatro Casas dos Contos](#); além do polo de criação contemporânea **TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes** com 13 criações no [Festival Internacional de Teatro Mindelact](#).

 Na **Guiné-Bissau**, destacou-se o [1º Festival Internacional de Artes Cénicas “DJINTIS”](#), promovido pelo projeto **Ur-GENTE – Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau** (PROC20-141), com 28 eventos e artistas de oito países; os vários concertos do projeto **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169), entre os quais o resultado da residência artística com o maestro da Orquestra Geração, Eduardo Lála, divulgado na [RTP África](#); o **Ilhas e Encantamentos – reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural e criativo** (PROC20-158) pelo lançamento do livro “[Contos Além do Mar](#)” e a inauguração da [Casa dos Contos](#); o **Biss@u com Música | Hub de música, espetáculos e intercâmbio cultural e artístico** (PROC20-099), com uma cerimónia de encerramento de formações em canto, piano e guitarra; e por último o projeto **Marimba** (PROC20-106) teve destaque com a apresentação internacional de Patche di Rima no [Festival AFROPUNK Bahia](#), no Brasil.

 Em **Moçambique** realizou-se a [primeira Mostra de BD](#) do projeto **BDPALOP** (PROC20-344) e o lançamento da [plataforma digital Cooperativa Musical & Plataforma Digital](#) (PROC20-120) e dos três primeiros EPs, na plataforma e em [concertos](#) ao vivo, abertos ao público. O projeto “**Música para todos**” **Ensino musical em Moçambique e Angola** (PROC20-184) realizou varias apresentações públicas, em Maputo e Pemba, e participou várias vezes em programas na comunicação social, amplamente divulgadas no [Facebook](#), no [Instagram](#) e no [Youtube](#) do projeto – destacando-se a participação da ECO-Band no [VII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos países CPLP](#), onde foi visitada pelo Presidente da República, partilhada nas redes sociais do Ministério da Terra e Ambiente. O projeto **Música e Artes Cénicas** (PROC20-029) [lançou um CD, em Lichinga](#), resultando em propostas para outras apresentações dos


artistas.e o **Ilhas e Encantamentos – reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural e criativo** (PROC20-158) lançou o livro "[En'hipiti wawehaka onira yankani – Esta ilha parece pequena](#)", lançou o **Fundo de Apoio para Iniciativas Locais** e participou no [Festival do Conhecimento](#) - algumas iniciativas locais tiveram também visibilidade na [comunicação social](#) nacional. Outros eventos em Moçambique incluíram o [1.º Fórum de Lutheria](#) do projeto **MIMO – Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício** (PROC20-041), o [Festival M'saho](#), em Inhambane, do projeto **M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila** (PROC20-044), a 6.ª edição do [festival de músicas tradicionais](#), projeto **Festival Raíz** (PROC20-079), que consistiu de oito eventos e teve uma ampla comunicação nas redes sociais, com material gráfico, dois vídeos promocionais e muita presença na comunicação social. Por último destaca-se o lançamento do [website](#) “casa” do projeto **Resistência e Afirmção Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular** (PROC20-053) com a presença da Ministra da Cultura e Turismo.

 Em **São Tomé e Príncipe** destacaram-se as apresentações dos musicais “Grease” e “Encanto” em julho e “Mamma Mia” e “Matilda” realizadas pela **Academia de Artes de São Tomé e Príncipe** (PROC20-237), divulgados na [RSTP](#). A Academia também fez uma apresentação na Quinzena da Cidadania em parceria com o projeto **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169). Este projeto também realizou vários concertos públicos, divulgados nas suas redes sociais e frequentemente na comunicação social local, entre os quais destacamos o resultado da residência artística com o maestro da Orquestra Geração, divulgado também na [RTP África](#). No âmbito do projeto **Entreposto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde** (PROC20-169), o espaço CACAU recebeu melhorias técnicas para acolher uma programação regular de teatro, promovendo [várias atividades culturais](#) locais. Os projetos **Academia de Artes de São Tomé e Príncipe** (PROC20-237), **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169) e **Entreposto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde** (PROC20-169) realizaram várias atividades em conjunto, nomeadamente atuações de palco realizadas pelos dois primeiros no espaço da CACAU (um espaço multifunções e sala de espetáculos).

 Em **Timor-Leste** destacam-se duas conferências de imprensa do projeto **Marimba** (PROC20-106) nas instalações do parceiro Centro Audiovisual Max Stahl Timor-Leste (CAMSTL), uma por ocasião do início da [formação musical](#), com reportagens de [canais televisivos locais](#) e a outra para [apresentação do Concurso de Jovens Empreendedoras](#), que mereceu uma [reportagem da RTTL](#). Sobre o Concurso de Bandas do projeto, a banda selecionada esteve também presente para uma [entrevista na mesma televisão](#).

ATIVIDADE 3.2| FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES COM CAPACIDADE REPLICADORA JUNTO DOS SEUS PARES PARA UTILIZAÇÃO DA LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

No **Ano 5**, foram divulgados os últimos cursos realizados, em **Angola**, concluindo-se assim a sua implementação desta atividade em todos os PALOP-TL. Nesse seguimento foi feita uma publicação com uma [infografia](#) que resumiu o alcance da atividade.

 Em **Angola** decorreram três ações de formação, em [Luanda](#), [Benguela](#) e [Lubango](#), junto de professores e futuros professores do ensino básico e primário, entre 11 abril a 18 agosto 2023. Cada uma destas ações de formação contou com uma cerimónia de encerramento e a cobertura fotográfica destes eventos foi assegurada, tendo sido garantido o devido destaque nas redes sociais do PROCULTURA e do Camões Angola – Cooperação, Cultura e Língua. Toda a informação de comunicação e visibilidade foi partilhada com a DUE em Angola.

ATIVIDADE 3.3| REFORÇO DAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS DE ESCRITORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO LITERÁRIA

Assim como na atividade anterior (A3.2) no **Ano 5**, foram divulgadas as últimas edições das oficinas de escrita criativa, realizadas em **Angola**.



Em **Angola** decorreram três oficinas de escrita criativa, em [Luanda](#), [Benguela](#) e [Lubango](#), entre o período compreendido entre 24 abril e 4 agosto 2023. Todas estas atividades tiveram uma cerimónia de abertura e encerramento, na qual foram entregues certificados e nas quais estiveram presentes entidades institucionais.

A cerimónia de encerramento em Luanda teve lugar na Faculdade de Humanidades da Universidade Agostinho Neto e contou com a presença do Adido para a Cooperação, do ponto focal da DUE e da Diretora Geral do Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas. Durante esta atividade em particular foram contratados serviços de comunicação e visibilidade, para fazerem captação de imagens durante o decorrer da formação e [entrevistas](#) aos formandos (com objetivo último de produzir material de promoção). Em Benguela, a cerimónia de encerramento ocorreu na Reitoria da Universidade Katyavala Bwila, no dia 9 junho 2023. Este evento contou com a presença do Assessor de Cooperação do Reitor da Universidade e da Diretora Provincial da Cultura. No Lubango, a cerimónia teve lugar no ISCED - Huíla, no dia 4 agosto. Para além do Presidente do ISCED – Huíla, esteve também presente o Diretor Provincial da Cultura.

Para todas estas oficinas foram criados anúncios, os quais foram partilhados pelos membros do CMA, pelo INFQE, pelos leitores do Camões, I.P. (Luanda e Benguela), e pelas demais entidades parceiras que acolheram a realização destas atividades, nos diferentes sítios.



Em **Timor-Leste**, foi realizada a revisão dos textos da coletânea de contos e terminado o seu *layout*. O seu lançamento deverá ocorrer no **Ano 6**.

5.2. Outros eventos

No **Ano 5**, além das ações de comunicação no âmbito das atividades e dos projetos subvencionados, destacam-se os seguintes eventos, em diferentes países:

KINANI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA, e BIENNALE DE DANSE EN AFRIQUE (novembro 2023)

O PROCULTURA, em parceria com o ACP-EU Culture, participou na [10.ª edição do Kinani – Festival Internacional de Dança Contemporânea](#), que este ano acolheu a 17.ª edição da '**Biennale de Danse en Afrique**', que se realizou em Maputo, Moçambique.

A participação incluiu a viagem de dois bailarinos beneficiários do PROCULTURA de **Cabo Verde**, [Djam Neguim](#), e de **São Tomé e Príncipe**, [Bibiana Figueiredo](#), e a organização de um painel de discussão sobre o tema “**Dançar em África: Mobilidade Internacional, Formação e Parcerias**”

onde artistas beneficiários dos dois programas da UE partilharam as suas experiências, promovendo o diálogo e a reflexão sobre os desafios atuais enfrentados pelos profissionais da dança e da coreografia em África. Além dos bailarinos, participaram também no painel os artistas Osvaldo Passirivo, moçambicano, enquanto beneficiários do PROCULTURA, e Khodia Touré, senegalesa e Taurai Moyo, do Zimbabué, beneficiários do ACP-EU Culture. A discussão foi conduzida pela especialista e curadora polaca Julia Asperska.

Vários outros bailarinos e coreógrafos moçambicanos, beneficiários de atividades PROCULTURA, participaram na bienal com apresentações coreográficas, nomeadamente, Mai Juli, Idio Chichava e Pak Ndjamena.

Para o evento foram produzidos vários [materiais de comunicação](#), inclusive um **programa** do painel com informação sobre os artistas participantes, em [português](#) e [inglês](#), e, no final, um **vídeo resumo** desta participação, também em [português](#) e [inglês](#).

Esta participação foi divulgada em diversos meios de comunicação social, além das redes sociais, e os artistas tiveram também oportunidade para divulgar os seus espetáculos e o painel através de presenças em programas de televisão em Moçambique (**ANEXO C6**).

FESTIN – FESTIVAL DE CINEMA ITINERANTE DA LÍNGUA PORTUGUESA (junho 2023)

O PROCULTURA apoiou a participação na [14ª edição do FESTin – Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa](#), realizado, de 29 junho a 7 julho 2023, em várias salas de cinema em Lisboa, sendo a sala principal o Cinema São Jorge.

O FESTin selecionou [quatro filmes de curta-metragem](#) produzidos no âmbito de projetos financiados pelo PROCULTURA, dois de **Cabo Verde** e dois de **Moçambique**, para serem exibidos, designadamente:

- [A Fita cor-de-rosa](#), de Mon de Anjo, uma **animação 3D** produzida em **Cabo Verde** pela JovemTudo, com base numa história de Odair Varela;
- [Manas](#), de André Bahule, um **documentário** sobre a presença e a força das mulheres no hip hop, produzido entre Moçambique e o Brasil;
- [Timbila](#), de Andreas Scheibenreif, **documentário** produzido pela Mango Studio para a Associação Positivo, sobre o instrumento tradicional moçambicano, reconhecido como Património Mundial pela UNESCO;
- [Cimboa](#), de Carlos Barbosa, um **documentário** sobre o instrumento tradicional de Cabo Verde, Património Cultural Imaterial Nacional, produzido pelo IPC de Cabo Verde, organismo do MCIC.

Neste seguimento, foram convidados a apresentar presencialmente os seus trabalhos os produtores do filme de animação **A Fita Cor-de-Rosa** (DIV-CV/19/2021), Odair Varela, e do documentário **Manas** (DIV-MZ/007/2021), André Bahule, o que lhe permitiu aceder a uma rede de outros produtores, realizadores e programadores.

O evento de Lisboa foi amplamente divulgado na [RTP](#) e [RTP Africa](#), com reportagens, entrevistas e participação no programa da manhã “Bem-Vindos” dos produtores dos filmes [A Fita Cor-de-](#)

[Rosa](#) e [Manas](#), entre outros canais de comunicação (**ANEXO C7**), além das redes sociais, do PROCULTURA, seus financiadores e parceiros, assim como nas redes dos próprios produtores e suas relações. Em todos os momentos [materiais de comunicação](#) PROCULTURA - cartazes, brochuras e *roll-up* - foram incluídos.

Os três documentários, foram exibidos enquadrados na mostra “Os diferentes sotaques da lusofonia” no Cinema São Jorge, em Lisboa. O filme de animação foi selecionado para a Competição de Curtas e foi exibido no Cinema São Jorge e no Cinema Incrível em Almada.

Na sequência desta oportunidade os mesmos [filmes foram também exibidos em várias cidades no Brasil](#) (nomeadamente Salvador da Bahia e Rio de Janeiro) em setembro e outubro do mesmo ano.

DIA DA EUROPA (maio 2023)

No âmbito do Dia da Europa, são realizadas celebrações ao longo do mês, onde o PROCULTURA se integra, enquanto Ação financiada pela UE. No **Ano 5** [foram organizados eventos com a participação do PROCULTURA](#) em **Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique** onde se destacaram a apresentação de resultados da ação.



Em **Cabo Verde**, no âmbito do **Mês da Europa**, os projetos financiados pelo PROCULTURA participaram em três eventos de literatura, música e poesia: o [lançamento do livro “O Menino Pirata nas Ilhas do Encantamento”](#) do projeto **Ilhas e Encantamentos – reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural e criativo** (PROC20-158), um [“Concerto com História”](#) do projeto **Música gera Cultura, Música gera Economia!** (PROC20-198) o [Festival Internacional de Poesia e Poética](#) do **Txon-Poesia** (DIV-CV/08/2021) e a primeira Mostra de Banda Desenhada, com o [lançamento oficial dos livros](#) produzidos pelo projeto **BDPALOP** (PROC20-344).



Na **Guiné-Bissau** o projeto **Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas** (PROC20-169) animou uma celebração com a [atução](#) de mais de 30 crianças, que fazem parte da Orquestra Social que o projeto constituiu. A orquestra apresentou uma versão dos hinos da República da Guiné-Bissau e da UE.



Em **Moçambique**, foi organizada a **Semana da Europa** com atividades alusivas a vários temas. O PROCULTURA participou no dia dedicado à Cooperação para o Ensino Superior – [“Evento Académico”](#), a 17 maio, na UEM, onde foram apresentados os bolseiros PROCULTURA das várias atividades, através de vídeo-depoimentos exibidos na banca da Cooperação Portuguesa, e um [folheto com QR codes](#), impresso em duas línguas. Participaram igualmente na animação cultural do evento, os bolseiros de Mestrado, Timóteo Cuche – numa apresentação individual de saxofone - e Venâncio Calisto, através de um texto de sua autoria, apresentado por duas atrizes. A Assessora de Cooperação do centro Português de Cooperação, apresentou, ao público e convidados, um breve resumo de resultados das bolsas PROCULTURA e oportunidades ProCultura+.



Em **São Tomé e Príncipe**, o projeto **Ilhas e Encantamentos – reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural e criativo** (PROC20-158) aliou [a inauguração da Casa dos Contos e o lançamento do 1.º título](#), à celebração do **Dia da Europa**. Este evento contou com a presença da Sra. Ministra da Educação, Cultura e Ciências, entre outras individualidades e entidades, tendo sido feita uma reportagem pelos meios de comunicação.

WORKSHOP “TRAIN FOR TRADE” - UNIÃO EUROPEIA E NAÇÕES UNIDAS (maio 2023)

O PROCULTURA participou num **workshop online promovido pelo programa conjunto da UE e Nações Unidas “Train for Trade”** em **Angola**, no dia 11 maio de 2023. Este programa tem como objetivo melhorar as competências humanas e institucionais de forma a promover uma diversificação de políticas económicas em Angola e, desta forma, contribuir para construção de uma economia mais resiliente e capaz de erradicar a pobreza. Uma das áreas de intervenção é a componente cultural e criativa e o PROCULTURA teve oportunidade de partilhar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em **Angola**, dando a conhecer a suas áreas de intervenção.

5.3. Parceiros de implementação

Os parceiros de implementação da ação também realizam ações de comunicação para promoção das atividades que implementam e do PROCULTURA no geral:

AULP

A **AULP**, parceiro na gestão das bolsas de intercâmbio AULP/PROCULTURA e ProCultura+, fez a **divulgação das bolsas** AULP/PROCULTURA e ProCultura+ através das suas redes sociais ([Facebook](#), [Instagram](#) e [Linkedin](#) e [Youtube](#)), *websites* (respetivamente [AULP](#) e [ProCultura+](#)), e-mail e correio, onde também divulga alguns **depoimentos** de bolseiros que terminaram as suas mobilidades. Além disso realizou **ações de formação** e **sessões de esclarecimento online**. Todas as ações de formação foram gravadas e estão disponíveis nas plataformas digitais. Neste período de reporte destaca-se a realização de vários **vídeos** (depoimentos, resumos das experiências e de formações presenciais, etc.). Destacam-se as publicações com depoimentos dos beneficiários, nomeadamente, o [documentário](#) realizado com o objetivo de divulgar os testemunhos dos bolseiros AULP/PROCULTURA, produzido por um bolseiro estudante de cinema, e o [vídeo](#) com vários testemunhos dos bolseiros de **Moçambique**, que têm sido divulgados em várias apresentações públicas e das redes sociais do PROCULTURA e parceiros.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (FCG)

No período deste relatório, a FCG realizou a divulgação para a participação na 2.ª MAR, via e-mail, diretamente para os 49 bolseiros que já tinham efetuado as suas residências artísticas. Este concurso esteve aberto entre outubro e novembro 2023, tendo sido recebidas 26 candidaturas.

No âmbito da 2.ª MAR, a realizar em Luanda, **Angola**, em junho 2024, a FCG está a trabalhar em articulação com a equipa local responsável pela produção, tanto na divulgação do evento bem como na conceção de um vídeo final com a participação de todos os artistas.

Durante o **Ano 5** foi ainda divulgado, no Dia Internacional da Dança, o [vídeo final da 1.ª Mostra](#), realizada em **Cabo Verde** durante o Ano 4, através de publicações nos *websites* da FCG e do PROCULTURA, assim como nas redes sociais destes, do Camões, I.P. e da UE nos vários países e

ainda em eventos públicos nos países e no Festival Internacional de Artes Cénicas MASA, na Costa do Marfim. Este vídeo serviu também para promover a 2.ª MAR, em Luanda.

AECID

Em todos os cursos foi entregue um pacote promocional com uma bolsa, caderno e uma *pen drive*. Em alguns países também foram distribuídas canetas para facilitar o uso dos materiais, bem como livros sobre gestão cultural do professor David Roselló. Em **Moçambique** foram doados exemplares deste livro a bibliotecas e instituições de fácil acesso, por não haver exemplares suficientes para todos os formandos.

Foram criados grupos de *WhatsApp* durante cada formação, que serviram como um meio de criação de redes e transmissão de informação que se mantêm até hoje, e através dos quais os formandos continuam também em contacto com os formadores. Além disso, os grupos de *WhatsApp* contribuíram, em alguns casos, para a criação de organizações de gestores culturais.

A organização de eventos de fim de formação foi uma prática iniciada em **Cabo Verde** e repetida nos restantes países, o que contribuiu para a comunicação interna da atividade e a melhoria das relações com os colaboradores (instituições e formadores locais), mas também para a comunicação externa, contando com uma programação variada de painéis e atividades culturais.

A comunicação externa, neste período de reporte, foi realizada através de fotografias, que foram publicadas nos *websites* e redes sociais do PROCULTURA, parceiros, financiadores e formandos dos cursos.

5.4. Websites e redes sociais

5.4.1. Redes sociais PROCULTURA

No **Ano 5** as redes sociais do PROCULTURA ([Facebook](#) e [Instagram](#)) passaram a ser geridas com o apoio de uma agência de comunicação especializada que criou novos conteúdos e rubricas, com uma linha gráfica adequada e alimentando as páginas com maior regularidade e com conteúdos novos, orientados para os resultados.

Embora o número de seguidores das contas não tenha tido um aumento tão significativo como no ano anterior (8.651 seguidores, contra 6.351 no Ano 3), no final **Ano 5**, o alcance dos conteúdos subiu no *Facebook* de 486.629 para 2.248.875 (mais de 350%), e no *Instagram* de 2.859 para 233.321 (em termos de seguidores cresceu de 1.080 para 1.921, um crescimento de 841 seguidores em comparação com cerca de 40 no ano anterior)¹⁹.

¹⁹ Segundo a Meta Business Suite “O alcance é uma forma mais precisa de determinar quem está a ver conteúdos do teu negócio, em vez de olhar apenas para os teus gostos e seguidores”

No período de reporte, os seguidores mantiveram-se repartidos de forma igualitária entre homens e mulheres (ligeiramente mais homens) e maioritariamente têm entre 18 e 44 anos de idade, com um pico entre os 25 e os 34 (**ANEXO C8**).

A secção PROCULTURA no *website* **Futuros Criativos** continuou a ser atualizada com notícias, oportunidades e resultados (ver **5.4.3**).

Como já foi mencionado antes, o efeito multiplicador da comunicação dos projetos subvencionados, que à medida que mencionam e fazem referências ao apoio PROCULTURA aumentam a sua visibilidade e, no caso das redes sociais, o alcance das publicações e a comunidade de seguidores. Este efeito também se nota com a replicação das publicações PROCULTURA pelos vários beneficiários individuais, nomeadamente quando se trata das histórias de vida que têm sido feitas sobre os bolsiros que terminaram os estudos (**ANEXO C10**).

5.4.2 Websites e redes sociais do Camões, I.P.

As principais oportunidades e resultados da Ação continuaram também a ser divulgados através dos *websites* e redes sociais do Camões, I.P. e das suas estruturas externas nos seis países (**ANEXO C9**).



Em **Angola**, as atividades do **Ano 5** foram essencialmente divulgadas nas redes do CCP²⁰ em Luanda, mas também na UE²¹. Neste país destaca-se a comunicação digital e na imprensa das atividades do projeto **Thambwé – Recuperação, valorização e divulgação do património musical Cokwe** (PROC20-143) e, em particular, do projeto **Marimba** (PROC20-143), nas suas próprias redes.



Em **Cabo Verde**, as notícias e anúncios PROCULTURA têm sido publicados sobretudo nos *websites* e redes sociais da Embaixada de Portugal²², do CCP²³ (Praia e Mindelo), assim como da UE²⁴, dos membros EUNIC e dos ministérios mais implicados no projeto (nomeadamente o MCIC). No **Ano 5** do projeto, vale a pena realçar a importante colaboração com a DUE em Cabo Verde. Neste ano, destacam-se as atividades de formação para empreendedores e gestores culturais, as participações em eventos internacionais, como o KINANI e o FESTin, e a participação do **Tri*Pé – Três Ilhas, Três Artes** no Festival Internacional de Teatro do Mindelo, Mindelact 2023.



Na **Guiné-Bissau**, todas as notícias e atividades do PROCULTURA foram replicadas na página do *Facebook* da Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau²⁵. Neste ano, destacam-se as atividades das subvenções em curso, mas também do polo de criação artística **ABOTCHA**, que foram objeto de publicações nas redes sociais, assim como de artigos na imprensa nacional e internacional, com bastante visibilidade (ver *clipping* no **ANEXO C2**). Foram também promovidos os projetos em curso apoiados pelo DIVERSIDADE.

²⁰<https://www.facebook.com/camoesluandae> <https://www.instagram.com/camoesangola/>

²¹<https://www.facebook.com/EUDelegationinAngola>

²²<https://www.praia.embaiadaportugal.mne.pt/pt/> e <https://www.facebook.com/Embaixada-de-Portugal-em-Cabo-Verde-848427925285689/>

²³<https://www.facebook.com/ccpmindelo/> e <https://www.facebook.com/ccpmindelo/>

²⁴<https://www.facebook.com/ueemcv> e <https://www.instagram.com/ueemcv/>

²⁵<https://www.facebook.com/EmbaixadaPortugalGuineBissau/>



Em **Mozambique**, continuam a ser divulgadas notícias no *website* do CCP²⁶ e nas redes sociais, em particular no *Facebook*²⁷, com destaque para informações gerais sobre o PROCULTURA e específicas sobre o DIVERSIDADE, bolseiros e subvenções. Algumas destas informações são também divulgadas no *Facebook* do CCP da Beira, da Cooperação Portuguesa, do MICULTUR, do INICC, dos membros EUNIC e da DUE em Moçambique e em vários grupos *WhatsApp* entretanto criados. Alguns sites de informação cultural costumam também divulgar as informações PROCULTURA²⁸.



Em **São Tomé e Príncipe**, todas as atividades promovidas pelo PROCULTURA são divulgadas no *Facebook* do CCP²⁹. Adicionalmente, algumas das atividades foram divulgadas no *Facebook* da Embaixada de Portugal³⁰ e no *Facebook* do GAON-FED³¹, bem como, foram noticiadas em alguns canais da comunicação social, como a RSTP³² e o jornal *online* Téla Nón³³. Os projetos subvencionados têm contribuído para a visibilidade do PROCULTURA, à medida que vão fazendo publicações sobre as suas atividades.



Em **Timor-Leste** o principal veículo de partilha de informação são as redes sociais, muito utilizadas no país, nomeadamente no *Facebook* da Cooperação Portuguesa em Timor-Leste³⁴, do CCP³⁵ e, por vezes, na Embaixada de Portugal em Timor-Leste³⁶. Estes *posts* são normalmente partilhados pela DUE em Timor-Leste³⁷ e pelo SON-FED, nas respetivas redes sociais. Partilham igualmente alguns *posts* vários bolseiros e, em particular, o parceiro do projeto “**Marimba**”.

5.4.3. FUTUROS CRIATIVOS - *Website* de recursos da economia cultural e criativa PALOP-TL

O *website* Futuros Criativos é a plataforma digital onde se insere a página *web* do [PROCULTURA](#) (uma seção dentro do *website* principal). O *website*, gerido pela ACEP, reúne informações, recursos e boas práticas de projetos e empresas da economia cultural e criativa nos PALOP e Timor-Leste. Na seção PROCULTURA, são publicadas notícias, oportunidades e resultados diretamente relacionados com a ação (**ANEXO C11**).

Durante o **Ano 5** o *website* foi visitado por cerca de 13.000 utilizadores. A grande maioria dos utilizadores do *website* são de países de língua portuguesa (Portugal, PALOP, Timor-Leste e Brasil) e dos EUA (**ANEXO C12**).

Para além da publicação de conteúdos, a comunicação e divulgação dos mesmos, e do PROCULTURA, é feita também através das redes sociais associadas e, desde fevereiro 2022,

²⁶<http://camoes-ccpmocambique.co.mz/>

²⁷<https://www.facebook.com/camoesmaputo>

²⁸ Exemplo: <https://mbenga.co.mz/blog/2022/10/18/festival-raiz-vai-ao-womex-com-apoio-do-procultura/>;
<https://mbenga.co.mz/blog/2022/07/25/scala-apresenta-projecto-resistencia-e-afirmacao-cultural/>

²⁹<https://www.facebook.com/CENTROCULTURALPORTUGUES.STP/>

³⁰<https://www.facebook.com/embaixadaportugal/>

³¹<https://www.facebook.com/gaonfedstp>

³²<http://rstp.st/>

³³<https://www.telanon.info/>

³⁴<https://www.facebook.com/profile.php?id=100009199034086>

³⁵<https://www.facebook.com/CCP.DILI> e <https://www.instagram.com/euintimorleste/>

³⁶<https://www.facebook.com/embaixadaportugaldili>

³⁷<https://www.facebook.com/EUDTL>

através de uma *newsletter* que é enviada mensalmente para mais de 2.300 contactos e que pode ser subscrita no próprio site.

As redes sociais dos Futuros Criativos têm também sido alimentadas com os referidos conteúdos. O [Facebook](#) e o [Instagram](#) têm atualmente 1.000 seguidores (contra 941 no Ano 4) e 1068 (contra 951 seguidores, respetivamente).

A partir do Ano 4 foi implementada uma solução personalizada para apresentação de conteúdos em língua inglesa e francesa. As traduções consistem em resumos dos conteúdos publicados nas secções Iniciativas, Atualidade e Oportunidades, bem como na secção PROCULTURA (Notícias, Oportunidades e Sobre). As traduções são parciais, com o tamanho médio de um parágrafo. A solução adotada, em acordeão, permite selecionar e expandir os resumos em língua inglesa ou francesa.

A equipa da ACEP e a equipa do PROCULTURA têm dialogado com a assistência informática do *website*, com o objetivo de aplicar um conjunto de alterações na secção do PROCULTURA, como a criação de novas etiquetas que agrupem os conteúdos PROCULTURA, entre outras.

PARTE FINANCEIRA

6. DESPESAS

O Acordo de Delegação da Ação aprovou um **orçamento global** de 19,04 milhões de euros, financiados por três entidades: 17,75 milhões de euros pela UE, 1,2 milhões de euros pelo Camões, I.P. e 92,139 mil euros pela FCG.

No que respeita à execução financeira, os **custos incorridos** desde o início do projeto (custos diretos elegíveis, sem custos indiretos) ascendem agora a **7.515.388,16 EUR**, ou seja, **42%** do orçamento global, e os **compromissos assumidos**, ainda sem pagamentos, somam **8.401.400,75 EUR**, ou seja **47%**. A **execução financeira total**, considerando custos incorridos e compromissos jurídicos é assim de **15.916.788,91 EUR (89%)**.

No período do presente relatório, os **custos incorridos** mais significativos dizem respeito à implementação das seguintes atividades:

- **A1.2 Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas**, tendo sido efetuados pagamentos de 226.101 EUR;
- **A1.3 Apoio ao intercâmbio de estudantes das áreas disciplinares da cultura entre instituições de ensino superior dos PALOP-TL e dos países do Programa Erasmus+**, tendo sido executado 99.054 EUR;
- **A2.1 Subvenções e apoio técnico para realização de projetos de investimento criadores de emprego e rendimento sustentáveis nos setores da música e artes cénicas**, tendo sido executado 1.527.656 EUR;
- **A3.1 Subvenções e apoio técnico para realização de projetos regionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantil-juvenil**, tendo sido executado 128.814 EUR;
- **A3.2 Formação de educadores e professores com capacidade replicadora para utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico**, tendo sido executado 64.098 EUR;

Para uma melhor compreensão dos custos do projeto, é importante voltar a referir que no início da implementação da **A1.6. Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL (DIVERSIDADE)**, no Ano 1, foi transferido para cada país o montante global a gerir pelos CCP. O montante das transferências, que totaliza 515.000,00 EUR, não está totalmente refletido na informação financeira dos quatro períodos reportados por ser uma operação interna do Camões, I.P.. Os custos incorridos com esta atividade, gerida pelos CCP, começaram a ser espelhados no relatório financeiro do Ano 3 da Ação, com identificação dos contratos assinados com os beneficiários até 31/12/2021. No atual período de reporte são **62** os contratos nesta situação, que constam na lista de compromissos seguinte.

No que respeita aos valores comprometidos, destaca-se a assinatura, em dezembro 2023, do Acordo de Parceria com a Uni-CV e com o MCIC, no valor global de 95.581,80 EUR, no âmbito da atividade **A1.1**. Criação e qualificação de cursos em áreas críticas de défice de competências técnicas e de gestão para os setores culturais em todos os PALOP-TL.

A tabela seguinte resume todos os compromissos à data final do período de referência:

Tabela 22 | Compromissos assumidos até 31 março 2024 (EUR)

Entidade	Descrição	Data	Valor (EUR)	Rubrica
CESO CI INTERNACIONAL, S.A.	Assistência técnica	01/11/2022	500 000	1.1.3.a
CESO CI INTERNACIONAL, S.A.	Assistência técnica	01/11/2022	400 000	2.1.2. b
CESO CI INTERNACIONAL, S.A.	Assistência técnica	01/11/2022	574 487	4.3 i
TRACE	Google Cloud/Google Workspace	2022	200	5.1 c
Massive Reach	Redes Sociais	20/12/2022	23 229	5.1 c
Marta Ortigão	Serviços tradução Inglês/Português	20/03/2023	2 700	5.1 c
Ernest &Young	Verificação despesas 2022+3	06/01/2022	7 749	6.1 a
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	242 400	1.3.1 a
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	54 600	1.3.1 b
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	126 000	1.3.2 a
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	37 000	1.3.2 b
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	107 950	1.2.1 h
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	13 161	2.1.2. a
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	19 000	1.2.2 b
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	62 723	1.2.2 c
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	200 000	1.4.1 a
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	89 225	1.4.2 a
AECID	Protocolo de cooperação	02/10/2019	400 000	1.5.1. a
Alliance Francese	Protocolo de cooperação	12/11/2019	130 000	1.6.1 a
ACEP	Gestão do site de recursos de economia cultural e criativa PALOP-TL	31/05/2023	89 998	5.1 b
ACEP	Aquisição de serviços de retroversão Português/ Francês e Inglês técnico	30/06/2024	24 477	5.1 d
Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) + Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (MCIC)	Curso_CV	01/12/2023	95 582	1.1.1a
Ordenado - Mercedes Pinto	Remuneração MP	DEZ24	22 001	4.1 a
IGFASS - MP	Segurança social MP	DEZ24	4 518	4.1 d
Ordenado - André Colaço	Remuneração AC	SET24	13 320	4.1 b
IGFASS - André Colaço	Segurança social AC	SET24	2 466	4.1 d
Ordenado - Maria Martins	Remuneração MM	SET24	13 201	4.1 c2
IGFASS - MM	Segurança social MM	SET24	2 466	4.1 d
Ordenado - Nádía Pereira	Remuneração NP	JUN25	34 343	4.1 b
IGFASS - Nádía Pereira	Segurança social NP	JUN25	9 118	4.1 d
Ordenado - Diana Manhiça	Remuneração DM	SET24	24 789	4.1 j

IGFASS - DM	Segurança social DM	SET24	2 466	4.1 r
Ordenado - Guilherme Bragança	Remuneração GB	15SET24	22 406	4.1 l
IGFASS - GB	Segurança social GB	15SET24	2 260	4.1 r
Ordenado - Ana Nogueira	Remuneração AN	AGO24	21 718	4.1 n
IGFASS - AN	Segurança social AN	AGO24	2 466	4.1 r
Joaquim Dias	Vencimento assessor MZ	SET24	29 231	4.1 v
Andreia Mendes	Vencimento assessor CV	ABR25	62 632	4.1 v
Jessica Bastos	Vencimento assessor TL	AGO24	21 430	4.1 v
Rodrigo Subtil	Vencimento assessor AO	JUN24	12 777	4.1 v
Bolseiros Licenciatura	Bolsas Licenciatura	SET24	9 609	1.2.1 a
Sociedade Saniasse, Lda	Música e Artes Cénicas	15/11/2021	33 300	2.1.1. a
Instituto do Património Cultural (IPC)	Cimboa - património para o desenvolvimento sustentável	02/12/2021	33 220	2.1.1. a
Human Building, SOCIEDADE UNIPessoal, Lda	Mulheres Instrumentos Musicais e O.cios (MIMO)	24/01/2022	34 963	2.1.1. a
Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane	M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila	31/01/2022	34 788	2.1.1. a
Associação Cultural Scala	RESISTÊNCIA E AFIRMAÇÃO CULTURAL	17/12/2021	891 255	2.1.1. a
Casa da Música de Benguela	Fazer Acontecer a Música / Música para Todos	31/03/2022	35 000	2.1.1. a
Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Festival Raiz	22/03/2022	34 948	2.1.1. a
ADPP GB	Bissau com Música - Cooperativa de músicos Aliu Bari	02/12/2021	35 000	2.1.1. a
Governo de São Tomé e Príncipe	RECITE	02/12/2021	911 000	2.1.1. a
Berliku Fanu Rai	Muzika e Negosiu d'um Palco Aberto	01/09/2022	30 425	2.1.1. a
Soundsgood, Lda	MARIMBA	08/11/2021	925 000	2.1.1. a
Fundação Fernando Leite Couto	Cooperativa Musical & Plataforma Digital	31/03/2022	35 000	2.1.1. a
VIDA	Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau	10/11/2021	810 692	2.1.1. a
Museu Regional do Dundo	Recuperação, Valorização Divulgação Património Musical Chokwe	17/12/2021	35 000	2.1.1. a
Associação Marquês de Valle Flôr	Ilhas e encantamentos	12/10/2021	485 106	3.1.1 a
Associação Business Incubation Center (BIC)	Studio Coletivo	01/06/2022	35 000	2.1.1. a
ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo	Rizoma	02/12/2021	999 700	2.1.1. a
CACAU - RoçaMundo - Associação para a Cultura e Desenvolvimento	Entrepasto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde	15/11/2021	546 967	2.1.1. a
Escola Artística Conservatório Música C.Gulbenkian de Aveiro	"Música para Todos!" Ensino musical em Moçambique e Angola	04/11/2021	1 000 000	2.1.1. a
Mariventos - Eventos & Serviços, Lda	Música gera Cultura. Música gera Economia!	31/12/2021	35 000	2.1.1. a
Equador em Movimento, Unipessoal Limitada	Academia de Artes de São Tomé	21/03/2022	35 000	2.1.1. a

ANM, Lda	BD PALOP	02/12/2021	471 687	3.1.1 a
CNAD - Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design	Renda Brava	28/10/2020	18 060	1.6.1 a
Oficina de Utopias	Neve Insular - Fiando algodão das novas gerações.	30/10/2020	18 360	1.6.1 a
Ana Marta Clemente	Plataforma Online de Artes "Voador"	29/10/2020	10 000	1.6.1 a
Ineida Moniz	Gravação 1 Single e Vídeo Clip	30/10/2020	2 000	1.6.1 a
Catchupa Factory- Novos Fotógrafos 2021	Catchupa Factory- Novos Fotógrafos 2021	01/03/2021	10 000	1.6.1 a
Oficina de Teatro na Praia	Oficina de Teatro na Praia	13/07/2021	1 905	1.6.1 a
Mornas e Seus Instrumentos	Mornas e Seus Instrumentos	26/02/2021	1 964	1.6.1 a
Núcleo de Ballet Clássico	Núcleo de Ballet Clássico	18/02/2021	2 000	1.6.1 a
BONECA XIXÓ - Uma Boneca Cidadã	BONECA XIXÓ - Uma Boneca Cidadã	26/02/2021	2 000	1.6.1 a
Os Faróis de Cabo Verde	Os Faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem	26/02/2021	2 000	1.6.1 a
AFOSOL - Associação Fogo Solidário	Tocar para Valorizar as Tradições e Enriquecer a Cultura e as Gentes	28/04/2021	1 968	1.6.1 a
Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade	Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade	13/12/2021	2 000	1.6.1 a
Fomento da tradição e Cultura de São Vicente	Fomento da tradição e Cultura de São Vicente	19/11/2021	1 995	1.6.1 a
Fashion Matters	Fashion Matters	19/11/2021	1 980	1.6.1 a
InSulada - Coletivo InSouland	InSulada - Coletivo InSouland	30/09/2021	2 000	1.6.1 a
Associação Txon-Poesia	Projeto Txon-Poesia	24/11/2022	2 000	1.6.1 a
Odaire Varela Rodrigues	Produção de Filme de Animação 3D "A fita cor-de-rosa"	14/01/2022	2 000	1.6.1 a
Hérito Duarte Spencer	Construindo um Ponto Sustentável de Distribuição de Artesanato	08/02/2022	1 988	1.6.1 a
Sandra Horta	Shintim Tarrafal	21/01/2022	1 959	1.6.1 a
Associação Espaço Gota D'Arte	Projeto PARTILHA	01/02/2022	2 000	1.6.1 a
Tina Krüger	Tina Krüger	10/05/2021	9 945	1.6.1 a
Isabel Jorge	Isabel Jorge	10/05/2021	10 000	1.6.1 a
Associação Josina Machel Mutamba	Olaria - nossa arte e sustento	10/05/2021	8 688	1.6.1 a
Hélio Raimundo Nguane	Hélio Raimundo Nguane	10/05/2021	18 667	1.6.1 a
Benedito Tomas Maunze - Smile Moçambique, EI	Benedito Tomas Maunze - Smile Moçambique, EI	10/05/2021	2 000	1.6.1 a
Associação Positivo Moçambique	Associação Positivo Moçambique	10/05/2021	9 993	1.6.1 a
André Estevão Bahule	André Estevão Bahule	10/05/2021	2 000	1.6.1 a
APETUR	Criação do site da APETUR	15/05/2021	9 892	1.6.1 a
Companhia de Artes Makwerho	Companhia de Artes Makwerho	15/05/2021	2 000	1.6.1 a
Arlinda Florência Américo Matusse	Arlinda Florência Américo Matusse	10/05/2021	1 971	1.6.1 a
Associação Cultural Warethwa	Associação Cultural Warethwa	10/05/2021	2 000	1.6.1 a
Elcides Carlos Armando	Elcides Carlos Armando	16/06/2021	2 000	1.6.1 a
APDICC - Ass. para o desenvolvimento das ICC	APDICC - Ass. para o desenvolvimento das ICC	16/06/2021	2 000	1.6.1 a

Timbila Café	Capacitação de Artistas Circenses para eventos infantis	12/10/2021	2 000	1.6.1 a
Associação Cultural Scala	Reabilitação do Palco do Cinema Tofo	12/10/2021	2 000	1.6.1 a
Associação Special Children Inclusion Organization	Associação Special Children Inclusion Organization	12/10/2021	1 600	1.6.1 a
Carlos de Lina	Carlos de Lina	01/11/2021	2 000	1.6.1 a
Pak Ndjamena	Festival Raiz	23/09/2021	2 000	1.6.1 a
Xitata Artesanal, El	Festa da Mbira	01/11/2022	2 000	1.6.1 a
APETUR	Uma máquina de fabricar sonhos	16/06/2022	2 000	1.6.1 a
GACIM - Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique	Educação Patrimonial e Ambiental: Ilha de Moçambique	16/06/2022	2 000	1.6.1 a
ECA	Lab e Campanhas Teatro	01/06/2022	2 000	1.6.1 a
Bernardo Guiamba	Womex 21 - Bernardo Guiamba	23/09/2021	2 000	1.6.1 a
Fundação do Centro Quesadhip Ruak	Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense	24/11/2021	20 000	1.6.1 a
Associação Arte e Cultura Timor Furak	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo	30/09/2021	2 000	1.6.1 a
Olga Vicenta Freitas Boavida	Fó naroman bá nia hun	31/01/2023	20 000	1.6.1 a
AMAR - Amo o Meio Ambiente Rural	Unidiversidade Timor-Leste unido pela Diversidade	31/01/2023	9 975	1.6.1 a
Shinichiro Monjo	Produção filme documentário e arquivo vídeo tradições em T.Leste	09/03/2023	10 000	1.6.1 a
Somos Todos Primos Unipessoal, Lda.	RSTP - Rádio Somos Todos Primos	02/08/2021	20 000	1.6.1 a
On Time Entertainment	Gravana Soul Festival	01/10/2021	2 000	1.6.1 a
Tela Digital Media Group, Lda.	Vozes do Obô – Concurso de Talentos	15/10/2021	20 000	1.6.1 a
Juvenal Rodrigues	ConMúsicaS, Bienal de Música Santomense	05/04/2022	10 000	1.6.1 a
Roça Mundo, Associação para a Cultura e Desenvolvimento	Tchiloli Inspira novo artesanato em STP	18/07/2022	10 000	1.6.1 a
Bibiana Figueiredo	RaizArte - Estúdio das Artes Performativas	11/10/2022	9 986	1.6.1 a
Ateliê M - Escola Informa de Artes Visuais	INOVARTE STP (atelier Mãe)	15/07/2022	10 000	1.6.1 a
Edizildo Monteiro Gomes Indi	Diversidade: Participação da Guiné-Bissau na Womex	18/10/2021	1 945	1.6.1 a
ARGUIB	ARGUIB legalizada e comunicada	07/09/2022	2 000	1.6.1 a
Mutaro Djabaté	Balapo	07/09/2022	2 000	1.6.1 a
Flora Gomez	Bambaram	07/09/2022	10 000	1.6.1 a
Jorge Silva Miranda (Nino Galissa)	Escola de Ensino tradicional de cora Nino Galissa	25/11/2022	9 804	1.6.1 a
Geba Filmes	Eu sou um simples africano	25/11/2022	10 000	1.6.1 a
Jardim Infantil Sorriso do Amanhã	Iducasson i tchabi - Educação é a chave	25/11/2022	10 000	1.6.1 a
AMI	Bolama ka pudi pirdi Tina	01/12/2022	9 996	1.6.1 a
TEB Teatro Experimental de Bissau	Oficina de Artes e Teatro e Ofícios	25/11/2022	10 000	1.6.1 a

Por forma a manter a coerência com os anteriores relatórios, as despesas realizadas nos países onde decorre a Ação, foram integradas por ano civil.

Assim, a execução financeira reflete custos incorridos nos seguintes períodos:

- em **Portugal**, entre **1 abril 2023** e **31 março 2024**;
- em **Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**, entre **1 janeiro** e **31 dezembro 2023**;

Assim, as despesas do primeiro trimestre de 2024 ocorridas nos PALOP-TL apenas serão apresentadas com o próximo relatório financeiro.

No que se refere às **taxas de câmbio** utilizadas no âmbito das despesas efetuadas nos países beneficiários onde a taxa de câmbio não é fixa, o Camões, I.P. adota as instruções n.º 1/2010 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas no Diário da República n.º 249-2.ª Série, de 27 de dezembro, a saber:

- para as despesas por transferência bancária: utilizada a taxa de câmbio aplicada pela instituição bancária no momento da transferência;
- para as despesas a liquidar por caixa: aplicada a taxa de câmbio do momento da constituição e dos subsequentes reforços da caixa. Esta taxa será a utilizada em todas as despesas liquidadas até se esgotar o montante da caixa.

Custos incorridos, compromissos globais e as respetivas taxas encontram-se sumariados por rubricas do orçamento na tabela seguinte:

Tabela 23 | Custos incorridos e comprometidos até 31 março 2024 (EUR)

Rubrica	Orçamento	Custos Incorridos										Total Custos Acumulados + Compromissos			
		Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5				Acumulado até Ano 5	
		Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
1. Resultado 1	5 043 316	138 699	3%	446 345	9%	376 466	7%	771 407	15%	591 994	12%	2 324 912	46%	3 765 001	75%
2. Resultado 2	7 140 637	-	0%	9 350	0%	33 689	0%	123 162	2%	1 527 656	21%	1 693 858	24%	6 989 470	98%
3. Resultado 3	1 402 016	54 533	4%	82 621	6%	104 214	7%	110 095	8%	192 912	14%	544 375	39%	1 372 353	98%
4. Gestão e Coordenação	3 767 089	348 048	9%	678 133	18%	653 223	17%	532 546	14%	507 246	13%	2 719 197	72%	3 518 646	93%
5. Comunicação e Visibilidade	384 442	4 039	1%	40 914	11%	26 839	7%	30 612	8%	119 819	31%	222 223	58%	256 620	67%
6. Auditoria	60 000	-	0%	2 460	4%	4 490	7%	3 875	6%	-	0%	10 824	18%	14 699	24%
7. Total Custos Diretos (1 a 6)	17 797 500	545 320	3%	1 259 823	7%	1 198 921	7%	1 571 697	9%	2 939 627	17%	7 515 388	42%	15 916 789	89%
8. Custos Indiretos (máx. 7% de 7)	1 242 500	38 070		87 952		83 924		110 019		205 774		525 740		525 740	
9. Total Custos Elegíveis (7+8)	19 040 000	583 390	3%	1 347 776	7%	1 282 846	7%	1 681 716	9%	3 145 401	17%	8 041 128	42%	16 442 529	86%

O detalhe da execução pode ser consultado no relatório financeiro em anexo (**ANEXO D1**).

Estas tabelas traduzem as taxas de execução global, de 42% no caso dos custos (sem indiretos) incorridos e de 89% quando considerados custos e compromissos.

7. SOBRE A DEDUÇÃO DO IVA

O Camões, I.P. é um instituto público, criado pelo Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30/01, com as alterações constantes do Decreto-Lei n.º 48/2018, de 21/06, cuja missão integra executar a política de cooperação portuguesa, nomeadamente, através da execução de projetos de cooperação para o desenvolvimento.

O financiamento para a implementação destes projetos pode ter origem nas verbas afetas ao Camões, I.P. em cada Orçamento de Estado ou serem provenientes de fontes de financiamento externas. Neste último caso, relevam os projetos financiados pela União Europeia (UE), que são geridos pelo Camões, I.P. na modalidade de gestão indireta.

Nesta modalidade de gestão, cujo enquadramento consta dos acordos de contribuição celebrados com a UE para a implementação dos projetos, como é o caso do PROCULTURA, no que respeita a despesas resultantes do pagamento de impostos, os mesmos referem que não são elegíveis para financiamento da UE, *“direitos, impostos e encargos, incluindo o IVA, que são recuperáveis/dedutíveis pela organização”*.

Assim, para que a despesa de IVA suportada pelo Camões, I.P. no âmbito das aquisições realizadas para o projeto seja considerada uma despesa elegível pela UE, é necessário comprovar que o valor do imposto não é recuperável ou dedutível.

Para este efeito, o Camões, I.P. tem solicitado, junto da Autoridade Tributária (AT) portuguesa, desde há alguns anos, uma declaração que permita fazer esta demonstração, relativamente a cada projeto em execução.

Inicialmente, as declarações emitidas pela AT, sobre o regime do IVA para os projetos financiados pela UE, tinham um teor idêntico, referindo que *“o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., com o n.º de contribuinte 510 322 506, encontra-se registado para efeitos de IVA no regime normal trimestral, exercendo operações que conferem o direito à dedução”*. Acrescentando, então, que o Camões, I.P. ***“não tem direito à dedução do IVA suportado para a execução do projeto mencionado, conforme o regime aplicável às operações exercidas fora do campo de incidência do imposto”*** (este é o caso de projetos como o RETFOP - Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional de Angola, e o PFMO - Reforço da Gestão e Supervisão das Finanças Públicas em Timor-Leste).

Porém, apesar do enquadramento legal do imposto do IVA não ter sofrido qualquer alteração relevante a este nível, em projetos mais recentes, o teor desta declaração alterou-se, passando a referir, na sua parte final, que o Camões, I.P. ***“tem direito à dedução do IVA suportado para a execução do projeto mencionado, conforme o regime aplicável às operações tributadas”*** (este é o caso, para além do PROCULTURA, também do +EMPREGO).

A entrega da declaração da AT, na sua primeira versão, permitiu ao Camões, I.P. declarar como elegíveis todas as despesas suportadas com o IVA, sendo tal aceite pela UE, no âmbito do reporte dos respetivos projetos.

No entanto, a entrega da segunda versão da referida declaração, conduziu à conclusão de que, sendo o imposto dedutível, não seria elegível para efeitos do financiamento europeu, o que significa que todas as despesas suportadas com o IVA pelo Camões, I.P., que ascendem a milhares de euros, nestes últimos projetos, nomeadamente o PROCULTURA, não estarão a coberto deste financiamento, devendo ser suportadas pelo Orçamento de Estado português.

Com efeito, não havendo alteração de regime legal que o justifique, nem ao nível do IVA, nem ao nível da orgânica do Camões, I.P., não podem passar a considerar-se dedutíveis (e, logo, não elegíveis para efeitos do financiamento europeu), despesas de imposto que, até ao momento, nunca o foram.

Crê-se, assim, que a alteração do texto da declaração não pode ser tida, no imediato, como uma alteração do regime fiscal a que o Camões, I.P. está sujeito.

Para suportar esta conclusão, é possível socorreremo-nos de uma Informação Vinculativa, emitida pela Direção-Geral dos Impostos (*Processo nº 3446, despacho do SDG dos Impostos, em 2012-07-16*), que presta esclarecimentos sobre o enquadramento em sede de IVA de uma instituição de ensino superior público (à qual se aplica o regime jurídico dos institutos públicos, a que o Camões, I.P. também se encontra sujeito), mais especificamente se é passível de ser considerada não sujeito passivo de IVA nos termos do n.º 2 do artigo 2.º do Código do IVA, nos termos do qual, *“o Estado e demais pessoas coletivas de direito público não são sujeitos passivos do imposto quando realizem operações no exercício dos seus poderes de autoridade, mesmo que por elas recebam taxas ou quaisquer outras contraprestações, desde que a sua não sujeição não origine distorções de concorrência”*.

Nos termos daquela Informação Vinculativa, decorre de jurisprudência assente do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) que na análise do preceituado no n.º 2 do artigo 2.º do Código do IVA, à luz dos objetivos da Diretiva do IVA, se devem verificar cumulativamente dois requisitos para que a regra da não sujeição seja aplicada, nomeadamente, um de natureza subjetiva - o exercício de atividades por um organismo de direito público - e outro de natureza objetiva - o exercício de atividades desempenhadas na qualidade de autoridade pública.

O facto de a aplicação da norma de não sujeição exigir a verificação deste segundo requisito - o de que o exercício da atividade do organismo público seja realizado na qualidade de autoridade pública – implica que nem todos os organismos de direito público se encontrarão automaticamente abrangidos pela exclusão de tributação para todas as atividades que pratiquem. Assim, uma das questões suscitadas por esta norma, consiste em determinar quando uma pessoa coletiva de direito público se encontra a atuar no âmbito dos seus poderes de autoridade, isto é, "na qualidade de autoridade pública".

De acordo com a referida Informação, os organismos de direito público visados pela norma de delimitação de incidência exercem atividades "na qualidade de autoridades públicas" na aceção deste regime, quando as realizem no âmbito do regime jurídico que lhes é específico; pelo contrário, quando atuem nas mesmas condições jurídicas que os operadores económicos privados, não se pode considerar que exerçam atividades "na qualidade de autoridades públicas".

Em conclusão, se o Camões, I.P., enquanto instituto público, atuar na qualidade de autoridade pública, no âmbito do regime jurídico que lhe é específico, encontra-se abrangido pela norma de

delimitação negativa do artigo 2.º, n.º 2, acima citado; caso atue nas mesmas condições que os operadores económicos privados, assume a qualidade de sujeito passivo de IVA, sendo enquadrado no regime geral das operações tributadas.

Ora, de acordo com ambas as versões da declaração emitida ao Camões, I.P. pela Autoridade Tributária, na execução de projetos de cooperação para o desenvolvimento, é considerado que este Instituto **é sujeito passivo de IVA**, uma vez que ambas referem de forma taxativa que “o Camões, I.P. encontra-se registado para efeitos de IVA no regime normal trimestral, exercendo operações que conferem o direito à dedução”.

No entanto, e sendo possível partir da conjugação da segunda parte de ambas as declarações, o Camões, I.P. “não tem direito à dedução do IVA, conforme o regime aplicável às operações exercidas fora do campo de incidência do imposto” ou “tem direito à dedução do IVA, conforme o regime aplicável às operações tributadas”.

Assim, para além da questão da incidência subjetiva, julga-se que importa aqui avaliar se, em termos de incidência objetiva do imposto, as operações praticadas pelo Camões, I.P., no âmbito do projeto, são operações fora do campo de incidência do imposto ou operações tributadas, para perceber se existe, ou não, o direito à dedução.

Socorrendo-nos, ainda, do disposto na Informação Vinculativa da AT, acima mencionada, que presta igualmente esclarecimentos sobre o enquadramento da entidade pública em causa, em sede de IVA, do imposto suportado na aquisição de bens e serviços no âmbito de projetos financiados por fundos europeus, a mesma refere o seguinte:

O n.º 1 do artigo 4.º do Código do IVA define prestações de serviços como sendo “*operações efetuadas a título oneroso que não constituem transmissões, aquisições intracomunitárias ou importações de bens*”. Não obstante o carácter abrangente do conceito de prestação de serviços, a jurisprudência comunitária tem apontado, em várias ocasiões, a propósito da interpretação do conceito de prestação de serviços para efeitos de IVA, que o mesmo se reporta a uma relação jurídica entre o prestador e o destinatário da mesma no âmbito da qual sejam trocados prestações recíprocas, em que exista um nexo direto entre o serviço prestado e o contravalor recebido, constituindo os montantes pagos uma contrapartida efetiva de um serviço individualizável.

Ora, o Camões, I.P., atuando na qualidade de gestor de projetos de cooperação para o desenvolvimento, à semelhança da União Europeia quando atribui subvenções ou adquire bens ou serviços no âmbito da sua ação externa, não se encontra a adquirir um serviço para uso próprio, mas a atuar no interesse comum, pelo que os serviços realizados no âmbito do PROCULTURA não configuram uma prestação de serviços para efeitos de IVA, porque não existem aqui prestações recíprocas.

Pelo exposto, não há, no caso em apreço, o direito à dedução do IVA, porquanto se estabelece na alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do Código do IVA, que só há direito à dedução quando suportado na aquisição de bens e serviços afetos a prestações de serviços sujeitas a imposto e dele não isentas.

Podemos, assim, concluir que, embora o Camões, I.P. seja sujeito passivo de IVA, as aquisições realizadas no âmbito do PROCULTURA ficam fora do âmbito de incidência objetiva do imposto, logo, **o IVA não é dedutível**, considerando-se elegível para efeitos do financiamento europeu.

De acordo com este entendimento, o Camões, I.P. apresentou um pedido de clarificação à **Autoridade Tributária**, nos termos do documento em anexo (**ANEXO D2**), aguardando resposta.

8. AUDITORIA

Nos termos dos Artigos 3.10 a 3.12 das Condições Gerais, à semelhança do procedimento adotado nos anos anteriores de projeto, será submetido no prazo de 30 dias após a submissão do presente relatório um relatório de verificação das despesas relativas ao período de 01/04/2023 a 31/03/2024.

9. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL

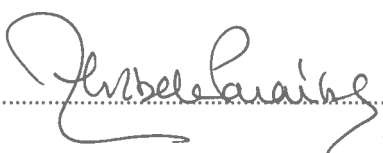
Apresenta-se na **Tabela 24** o resumo do orçamento previsto para o **Ano 6** de implementação do PROCULTURA (1 abril 2024 a 30 junho 2025), em conformidade com o orçamento previsional em anexo (**ANEXO D3**).

Tabela 24 | Orçamento previsto para o Ano 6 de implementação (EUR)

Rubrica	Orçamento (EUR) Ano 6	%
1. Resultado 1	2 718 405	26%
2. Resultado 2	5 446 778	53%
3. Resultado 3	857 642	8%
4. Gestão e Coordenação	1 047 892	10%
5. Comunicação e Visibilidade	162 219	2%
6. Auditoria	49 176	0%
7. Total Custos Diretos (1 a 6)	10 282 112	100%
8. Custos Indiretos (máx. 7% de 7)	716 760	7%
9. Total Custos Elegíveis (7+8)	10 998 872	

10. DECLARAÇÃO DE GESTÃO

Nos termos do Artigo 3.10 das Condições Gerais do Acordo de Delegação, junta-se uma Declaração de Gestão (ANEXO D4). O Parecer de Auditoria a que se refere o ponto 3.11, será enviado nas condições regulamentares previstas no ponto 3.12.

Assinatura: 

Local: Lisboa

Data: 03. 01. 2025

ANEXOS

Os anexos estão disponíveis em:

https://drive.google.com/drive/folders/1BPexx9fm6vTmCpS25pZfd5qELbIPVNs?usp=drive_link

ANEXOS A. GERAIS

Anexo A1	Cronograma (Ano 4) – Atividades previstas e realizadas
Anexo A2	Relatório - Assistência Técnica à Coordenação da Ação (1.º semestre - janeiro-junho 2023)
Anexo A3	Relatório - Assistência Técnica à Coordenação da Ação (2.º semestre – julho-dezembro 2023)
Anexo A4	Ata II – 2.º Comité Estratégico da Ação (CEA)
Anexo A5	Plano de seguimento às recomendações ROM – Ponto de situação
Anexo A6	Sistema RBME - <i>Results-based monitoring and evaluation</i>
Anexo A7	Sistema RBME – Instrumentos Aplicados para a Recolha de Dados
Anexo A8	Sistema RBME – Tabela de Desempenho dos Indicadores
Anexo A9	Comité de Monitorização e Assessoria (CMA) - Composição
Anexo A10	Equipa de Projeto - Composição

ANEXOS B. RESULTADOS, ATIVIDADES E ACOMPANHAMENTO

Anexo B1	Plano de Curso – Curso de Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais (Universidade de Cabo Verde)
Anexo B2	Plano de Curso – Curso de Produção Cultural (Universidade de Cabo Verde)
Anexo B3	Listas de bolseiros – Bolsas internacionais de mestrado, licenciatura mobilidade académica (AULP/PROCULTURA e ProCultura+) e residências artísticas (A1.2 e A1.3)
Anexo B4	Relatórios dos bolseiros - Licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)
Anexo B5	Programa – 2.ª Mostra de Artistas em Residência (A1.2)
Anexo B6	Fichas síntese – Polos de criação contemporânea e de acolhimento de

	residências artísticas (A1.4)
Anexo B7	Programa de formação – Curso para gestores e empreendedores culturais – Angola (2.ª edição) (A1.5)
Anexo B8	Registo de presenças – Curso para gestores e empreendedores culturais – Angola (A1.5)
Anexo B9	Programa de formação – Curso para gestores e empreendedores culturais – Cabo Verde (2.ª edição) (A1.5)
Anexo B10	Registo de presenças – Curso para gestores e empreendedores culturais – Cabo Verde (A1.5)
Anexo B11	Programa de formação – Curso para gestores e empreendedores culturais – Moçambique (2.ª edição) (A1.5)
Anexo B12	Registo de presenças – Curso para gestores e empreendedores culturais – Moçambique (A1.5)
Anexo B13	Programa de formação – Curso para gestores e empreendedores culturais – São Tomé e Príncipe (2.ª edição) (A1.5)
Anexo B14	Registo de presenças – Curso para gestores e empreendedores culturais – São Tomé e Príncipe (A1.5)
Anexo B15	Programa de formação – Curso para gestores e empreendedores culturais – Timor-Leste (2.ª edição) (A1.5)
Anexo B16	Registo de presenças – Curso para gestores e empreendedores culturais – Timor-Leste (A1.5)
Anexo B17	Lista de participantes – Cursos para gestores e empreendedores culturais (1.ª edição – 6 países) (A1.5)
Anexo B18	Composição da equipa técnica de avaliação - DIVERSIDADE (A1.6)
Anexo B19	Fichas síntese – Subvenções na área música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)
Anexo B20	Relatório – 1.º Workshop com entidades subvencionadas pelo PROCULTURA (lote 1, 2 e 3) (A2.1 + A3.1)
Anexo B21	Plano de Formação e tutoria às entidades subvencionadas
Anexo B22	Termos de Referência - para apresentação de propostas pelo setor público nos domínios do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura e Estatísticas da Cultura

Anexo B23	<p>Registo de presenças – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)</p> <p>a. Angola – Luanda (11/04/2023 - 21/04/2023)</p> <p>b. Angola – Benguela (18/05/2023 a 26/05/2023)</p> <p>c. Angola – Lubango (07/08/2023 - 18/08/2023)</p>
Anexo B24	<p>Resultados dos questionários de satisfação aos formandos - Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)</p> <p>a. Angola – Luanda (11/04/2023 - 21/04/2023)</p> <p>b. Angola – Benguela (18/05/2023 a 26/05/2023)</p> <p>c. Angola – Lubango (07/08/2023 - 18/08/2023)</p>
Anexo B25	<p>Lista de formandos – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)</p>
Anexo B26	<p>Registo de presenças – Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <p>a. Angola – Luanda (24/04/20232 - 08/05/2023)</p> <p>b. Angola – Benguela (29/05/20232 - 09/06/2023)</p> <p>c. Angola – Lubango (17/07/2023 a 31/07/2023)</p>
Anexo B27	<p>Resultados dos questionários de satisfação aos formandos - Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <p>a. Angola – Luanda (24/04/20232 - 08/05/2023)</p> <p>b. Angola – Benguela (29/05/20232 - 09/06/2023)</p> <p>c. Angola – Lubango (17/07/2023 a 31/07/2023)</p>
Anexo B28	<p>Lista de formandos – Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p>

ANEXOS C. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Anexo C1	Lista de comunicados de imprensa - Delegações da União Europeia/ Camões, I.P./ Centros Portugueses de Cooperação/ Centros Culturais Portugueses
Anexo C2	Lista de notícias na imprensa (<i>clipping</i>)
Anexo C3	Lista de materiais gráficos produzidos

Anexo C4	Plano de Comunicação para as Redes Sociais
Anexo C5	Atividades de comunicação dos projetos
Anexo C6	Lista de notícias na imprensa (<i>clipping</i>) sobre o Festival KINANI
Anexo C7	Lista de notícias na imprensa (<i>clipping</i>) sobre o Festival FESTin
Anexo C8	Análise dados Redes Sociais
Anexo C9	Lista de notícias em <i>websites</i> e redes sociais do Camões, I.P.
Anexo C10	Histórias Bolseiros que terminaram os cursos (destaque redes sociais)
Anexo C11	Futuros Criativos - Conteúdos publicados
Anexo C12	Futuros Criativos – Análise da navegação do site

ANEXOS D. PARTE FINANCEIRA

Anexo D1	Relatório financeiro
Anexo D2	Pedido de parecer vinculativo submetido à Autoridade Tributária
Anexo D3	Orçamento previsional para o Ano 6
Anexo D4	Declaração de gestão